

Novos horizontes para o intercâmbio comercial anglo-brasileiro

LONDRES, 21 — (United Press) — É o seguinte o texto do acôrdo anglo-brasileiro, assinado hoje nesta capital:

I — Fornecimento de equipamento industrial e de transporte da Grã-Bretanha ao Brasil.

O Governo brasileiro enviará ao Reino Unido uma comissão de compras especial, organizada pelo Ministério da Viação, que incluirá representantes do Ministério da Fazenda e do Banco do Brasil, para discutir a aquisição de material urgentemente reclamado pelo Brasil para a reabilitação e modernização do seu sistema de transportes e indústria e a utilização dos saldos brasileiros em esterlinos nessas compras, segundo acôrdo a estabelecer.

O Governo de Sua Majestade, no Reino Unido, prestará toda ajuda possível para o rápido e eficiente cumprimento dos pedidos de equipamento industrial e de transporte feitos pelo Brasil neste país.

II — Participação britânica no desenvolvimento industrial do Brasil.

O Governo de Sua Majestade notou, com satisfação, a grande importância que o Governo brasileiro dá ao desenvolvimento da indústria no Brasil e que o Governo brasileiro deseja a participação britânica nesse desenvolvimento, especialmente na forma de maquinaria, patentes, desenhos e capacidade técnica britânicos.



João Neves da Fontoura

(Conclui na página 12)

Assinado, ontem, o importante acôrdo entre os Governos do Brasil e de S. M. Britânica — Abolição definitiva dos "navicerts" — Entrada franca da erva-mate na Inglaterra — Desenvolvimento industrial do Brasil — Companhias mistas administrarão as empresas britânicas instaladas em nosso País — Convenção aviatória civil

A alma brasileira vibrando de intenso júbilo com a promulgação da Carta Magna

Como falou à "Gazeta de Notícias" o Dr. Cantuária Dias Medronho, presidente da U. S. B.

Com a promulgação da nova Constituição do Brasil, todos os círculos vibraram de intenso júbilo patriótico.

A GAZETA DE NOTÍCIAS reformada que a União dos Servidores Públicos havia dirigido uma mensagem aos seus associados procurando ouvir a palavra do Dr. Luiz Cantuária Dias Medronho, respectivo presidente. Por nós interpelado a respeito disse-nos o seguinte:

— Ontem vivi um dos dias mais emocionantes da minha vida. Vibrei de entusiasmo ante o espetáculo magnífico que presenciei no recinto da Assembleia Constituinte. Era o Brasil que se erguia, quebrando as algemas que lhe foram impostas pelo regime de ilegalidade imperante até o dia 29 de outubro passado. Agora, só temos uma caminhada a seguir: o cumprimento exato do texto da Constituição. A ma-

ntenção de um positivo "clima de confiança", para que os brasileiros sintam que há realmente o empenho de todos no engrandecimento da Pátria.

E a seguir adianta, o Sr. Dias Medronho é, fato haver dirigido uma mensagem e ela é a seguinte cujo original poderá a GAZETA DE NOTÍCIAS divulgar: "A intensa vibração cívica que empolga a alma brasileira



Dr. Luiz Cantuária Dias Medronho, presidente da U.S.B.

pele promulgação do novo Código Constitucional, inspirado nas legítimas tradições democráticas do Brasil, irmão, brasileiro. (Conclui na página 12)

O Tempo — HOJE
Bom. Névoa seca.
Temperatura — Elevada
Ventos — Do quadrante norte.
Máxima — 31.0.
Mínima — 16.7.

GAZETA DE NOTÍCIAS

50¢

ANO 71 | RIO DE JANEIRO | Domingo, 22 de setembro de 1946 | N.º 222 | 40 PÁGS.

Vigerosa campanha contra o comércio das sublocações

À mercê dos contrabandistas à fronteira da França

Entraram em greve geral os funcionários do Ministério das Finanças

PARIS, 21 (De Herbet King, da United Press) A França foi abalada em seus fundamentos quando a greve dos empregados do Ministério das Finanças tornou-se absoluta. A gravidade da situação foi resumida nas palavras de Pier-



Byrnes

re Neumayer, Secretário-Geral do sindicato daqueles funcionários, que declarou: "Trata-se agora de uma questão de força entre nós e o Governo". Tal declaração se seguiu à comunicação feita ontem pelo Sr. Bidault, segundo a qual o Governo não podia e não faria adiantamentos sobre aumentos de salários que só seriam concedidos futuramente. As últimas notícias da greve chegadas das províncias a esta Capital davam a conhecer o êxito de um por cento do movimento, em quanto que em Paris nem um só Departamento do importante Ministério funcionava.

Neumayer teve ainda oportunidade de declarar: "Por enquanto não vejo nenhuma margem para entendimentos, especialmente depois da declaração do Sr. Bidault ontem. Naquela ocasião havia algumas possibilidades, mas agora não vejo nenhuma".

O Sr. Pierre Neumayer é sólido e apoiado pela Confederação Geral dos Trabalhadores, que hoje deu à publicidade o seguinte comunicado extremamente lacônico: (Conclui na pág. 12)

TERMO AS EXPLORAÇÕES DAS CHAMADAS "CABEÇAS DE PORCO"



Flagrantes tomados, ontem, na Delegacia de Economia Popular, vendo-se à esquerda, inúmeras vítimas das explorações de "cabeças de porco" quando faziam declarações ao repórter de "Gazeta de Notícias"; à direita, a encarregada da referida casa de cômodos, sobre quem pesam as ras queixas daqueles moradores.

Continua ensejando magníficos resultados a campanha que a Delegacia de Economia Popular vem realizando, no sentido de coibir os abusos existentes nas chamadas "cabeças-de-porco", isto é, nas habitações coletivas que de tempos para cá se multiplicaram de maneira incrível, constituindo, porque se constituiu em uma rendosa indústria, clamoroso

so abuso, de que se aproveitam certos indivíduos, em detrimento da coletividade.

Com a escassez de moradias não faltou quem se dedicasse ao comércio das sublocações. Daí, surgiram, como cogumelos as habitações coletivas.

A CAMPANHA

Como é sabido, a nova "Lei do Inquilinato", assinada a 29 de agosto último, visou, entre outras coisas, acabar com os abusos desse comércio. Assim, a Delegacia de Economia Popular, em obediência a essas disposições legais, vem exercendo rigorosa fiscalização, de modo a não permitir seja a exploração difundida.

CENTENAS DE CASOS

Em poucos dias de atividades, a referida Delegacia já ouviu centenas de pessoas prejudicadas

e tomou enérgicas providências, no sentido de proteger as inúmeras famílias que tanto se prejudicam uma vez submetidas ao regime das sublocações. Diariamente são lavrados vários flagrantes de sublocadores ambiciosos que fazem verdadeiras fortunas comerciando com os espaços de uma residência.

MONOPOLISTA!

Ontem, entre vários casos surgidos na citada Delegacia, houve um que chamou a atenção. Trata-se do imóvel, uma casa já bem velha e gasta pelo tempo, situado na Rua Leandro Martins, n.ºs 90 e 92.

O dono do contrato de locação é Waldemar Gomes de Azevedo. São duas residências juntas. Ouvindo os moradores, a Polícia soube que Waldemar não possui nenhum imóvel, mais aluga vários para sublocá-los. Com isto — é de ver-se — auferia lucros espantosos. Em cada uma das

"cabeças-de-porco", encarregava sempre uma pessoa de "tomar conta".

REPRESALIAS

Nossa reportagem também ouviu vários desses locatários que compareceram à D.E.P. E todos, a "uma voz", reclamam contra a encarregada da casa da Rua Leandro Martins, pois que a mesma vem exercendo uma sé-

(Conclui na pág. 12)

Cisão no Partido Democrático dos Estados Unidos

É COMO A IMPRENSA BRITÂNICA ENCARA O INCIDENTE WALLACE — CONFERENCIAM BYRNES E BEVIN

LONDRES, 21 (U. P.) — Os matutinos britânicos receberam a notícia da renúncia de Henry Wallace, como significando a divisão do Partido Democrático

norte-americano. A propósito, o "Times" observa: "Foi um ato político de coragem do Presidente Truman, já que virá precipitar a crise no Partido Democrá-

tico, nas vésperas das eleições, que já o ameaçam com a possibilidade de um Congresso hostil. Assim Truman perde um amigo (Conclui na página 12)

1.ª SEÇÃO
EDIÇÃO DE HOJE
40 PÁGINAS
EM 3 SEÇÕES
que não podem
ser vendidas
separadamente

Novas divergências entre os blocos oriental e ocidental

Foi o que ensejou a reunião da Comissão Política Italiana — Caso omissso das objeções soviéticas — A Itália cederá as ilhas do Dodecaneso à Grécia

PARIS, 21 (De R.H. Shackford, Correspondente Da U.P.) — Ao voltar a reunir-se a Comissão Política Italiana produziram-se novas divergências entre os blocos ocidental e oriental do referido organismo na questão da incorporação ao tratado de paz com a Itália do acordo sobre o Tirol Meridional, concertado entre a Itália e a Áustria. Deve-se acrescentar, entretanto, que a maioria dos mem-

bros da comissão fez caso omissso das objeções soviéticas e aprovou a incorporação de tal acordo ao tratado de paz. A mesma comissão aprovou unanimemente o artigo do anteprojeto do Tratado de Paz Italiana redigido pelos Quatro Grandes em virtude do qual a Itália cede à Grécia as ilhas do Dodecaneso, no Mediterrâneo Oriental. O delegado soviético Vishnia-

ki, ao começar o debate, sobre a incorporação do acordo sobre o Tirol meridional ao tratado de paz italiano, apresentou o representante estoniano, Sr. Krouus, dizendo que o mesmo faria em nome da URSS. Krouus recordou que a minoria alemã do Tirol meridional havia sido oprimida pelo fascismo italiano, o que não admitia uma vez que todos sabem que os governos reacionários opri-

mam as minorias. Em seguida explicou o progresso realizado pela Estônia sob o regime soviético. Mas, quando decidiu-se a votação a Comissão aprovou a emenda holandesa-belga, inserindo tal acordo ao tratado por três votos contra seis. A Etiópia, como de costume, absteve-se de votar. Votaram contra a Rússia, Ucrânia, Rússia Branca, Polónia, Tchecoslováquia e Jugoslávia.

Quanto à cessão das ilhas do Dodecaneso à Grécia as clausulas aprovadas dispõem, além disso, que a Grécia e a Grã-Bretanha, que ocupam atualmente tais ilhas, deverão em medidas necessárias para a transferência das mesmas para a Grécia mas, em nenhum caso, serão retiradas, antes de entrar em vigor o tratado de paz. As ilhas de nove dias as tropas estrangeiras de ocupam essas ilhas.

Na Comissão Econômica dos Blocos produziu-se empate de sete votos contra sete, sobre a proposta britânica de que a Alemanha indenize os aliados pelos danos causados nas facilidades petrolíferas. Os Estados Unidos e a Rússia opuseram-se à proposta incluindo a cláusula que determina que os cidadãos das Nações Unidas, dedicados à indústria petrolífera na Alemanha, deverão ser tratados equitativamente.

Byrnes, depois da agitada semana em consequência do discurso e da renúncia de Wallace, relatou suas atividades normais. Entre outras coisas Byrnes mencionou demoradamente com os membros norte-americanos das diversas comissões da Conferência da Paz.

"Der Preussische Brazilian"

Mirbel Dantas

Não foram pequenos os esforços, e, depois, como proprietários — determina, que o Coronel Leonil Machado, com seis meses de exercício de função, também se torne — segundo consta — o seu maior acionista, com os direitos, sem dúvida, postergados, dos demitidos, sumariamente. Isto bastaria para um homem cuja ambição encontrasse limite no respeito ao direito alheio. Mas, o superintendente de tais empresas, que debaixo do presídido do ato do Presidente da República, não se tem cansado na defesa de interesses peculiares, ainda continua na faina de ampliar estes e de colocá-los sob a proteção daquela.

Com esse intuito, além daquilo que não podemos saber, acaba de nomear o Sr. Dorla, seu cunhado, contador da Supremacia, e a Sra. Lenita, sua filha, funcionária da Rádio Nacional; e o Sr. Leonil Machado, seu filho, redator de "A Manhã", pago por vales.

Na realidade, esses fatos não teriam importância alguma, se o prussiano Coronel não possuísse no olho da rua, com todos os requintes de perversidade, inúmeros e opacos pais de família — entre os quais consagrados jornalistas — e não realizasse outras admissões, além destas, como se as incorporadas fossem um patrimônio particular.

Em tudo isso, entretanto, há um objetivo subterfugeo, porque, se ele não existisse, deveria o portador do título "Der Preussische Brazilian", num desmentido formal aos fatos, renunciar as ações a que se inculcou com direito e exonerar-se do cargo, em consequência de ser um corpo estranho àquela instituição.

Se ele proceder desta forma — no que nem absurdamente acreditamos —, ainda podemos mudar de conceito... Em caso contrário, temos que combatê-lo, como um simples perfeito, do Sr. Linhares. Pelo menos já temos um pequeno esboço de oligarquia.

os envidados, inutilmente, no sentido de evitar fôssimos arrojados a esta atitude, propositalmente provocada por inimigos nossos, à sombra do prussianismo do superintendente das Empre. sas Incorporadas. Em vão, apelações para amigos e esgotamos os recursos através dos quais pudésemos estabelecer um entendimento digno e pacífico entre nós — cerca de trezentos funcionários arbitrariamente dispensados de "A Noite", de "A Manhã" e de outros órgãos — e o Coronel Leonil Machado, a fim de que este, transigindo pela primeira vez com o título que conquistou na Alemanha — "Der Preussische Brazilian" —, quando lá fôsse "Curso de Oitica", ainda pudesse, louvado na verdade, dar prova de isenção de ânimo, nos atos praticados, desde que assumiu a direção de tais empresas. Sem pressa e sem afobação, estudando possibilidades e mais possibilidades, fomos por onde deveríamos ir, sem alarmes, para não temer chegar até aqui.

Isso, porém, invés de emancipar tal cidadão da pretensão, num mundo democrático, fê-lo tornar-se intolerável. É a sua intolerância, que denuncia o flagrantíssimo complexo de inferioridade que o domina, nos trouxe outra vez às colunas de combate em defesa da justiça e da verdade.

Que ideais inspiram o ato dessa demissão, em massa, isso mais se discute, porque eles estão patentemente revelados, nos interesses pessoais advogados pelo seu autor, senão no resultado imediato da entrega de "A Noite" à exploração dos autênticos construtores de sua pujança e grandezca — os antigos funcionários —, porque isto representa a justiça aplicada nos seus devidos termos, ao menos nas diretas vantagens materiais tiráveis em futuro próximo, porque a devolução de "A Noite" aos seus empregados — como arrendatá-

Uma Comissão Econômica para toda a Europa

RECOMENDADA A REORGANIZAÇÃO COMPLETA DE TODO O SISTEMA DE ECONOMIA DOS CONTINENTES

LAKE SUCCESS, NOVA YORK (De Robert J. Manning, correspondente da United Press) — Foi recomendada às Nações Unidas a reorganização completa da economia européia como possivelmente o único meio de dar vida novamente ao devastado continente. O Sub-Comitê provisório de Reorganização Econômica das Zonas Devastadas entregou ao Conselho Social e Econômico uma volumosa minuta, trazendo a nova economia para a Europa, a qual sendo posta em prática em sua totalidade fundará numa só as economias individuais dos países europeus.

Abrija-se no projeto a esperança de adotar, em grande parte, um eficiente programa revolucionário. Alguns dos funcionários que o redigiram informam que todos os governos, da Rússia ao Reino Unido, consideram que deve ser iniciada prontamente uma série de partes do programa para evitar a crescente tendência de pós-guerra de um nacionalismo econômico e impedir o recrudescimento da instabilidade econômica que contribuiu para ceimar a segunda guerra mundial.

O Sub-Comitê, integrado por representantes de 29 Nações, propôs oficialmente a criação de uma Comissão Econômica para a Europa. Será o centro nervoso do esforço para eliminar as práticas comerciais nacionalistas, redistribuição do elemento humano na Europa, redistribuição do sistema de transportes no continente e combinação, dentro de um só marco dos programas de reconstrução de pós-guerra, projetadas individualmente pelos governos do velho Continente.

Todos os associados europeus e os Estados Unidos seriam membros da Comissão Permanente. A proposta não foi feita como recomendação oficial porque três das 29 nações, entre elas a Rússia, ainda não a aprovaram definitivamente.

O relatório, que tem 450 páginas, apresentado pela sub-comissão trata tanto da África e do Extremo Oriente como da Europa, (melhora esperase que só fique terminado no próximo ano o relatório detalhado sobre o Extremo Oriente.

O relatório faz também as seguintes recomendações:

1 — criação de um organismo internacional permanente sobre alojamentos para atingir o problema da falta de habitações e dispor a reconstrução das casas nas zonas afetadas pela guerra.

2 — criação de um organismo para coordenar as fontes de energia mecânica na Europa, combinando-as num só sistema de distribuição de energia e projetando numerosas obras semelhantes ao vale Tennessee, nos Estados Unidos.

3 — formulação de um programa para acelerar o financiamento dos planos urgentes, importações e exportações vitais para a tarefa de reconstrução projetada pelos governos europeus.

4 — criação de um sistema de programa de coleta de produtos alimentícios pelos Estados e pagamento dos subsídios aos produtores de alimentos para acelerar a produção de víveres na Europa e assegurar-lhes para os residentes nas cidades da costa.

5 — redistribuição do elemento humano para tornar possível a transferência de tropas excessivas em países como a Grécia e a Jugoslávia para países onde falta a mão de obra.

6 — criação de um método para acelerar a produção de carvão na Europa — problema central da

questão da reconstrução industrial do continente — assegurando a distribuição equitativa e tornando-as zonas mineiras com máquinas e pessoal especializado.

A implementação do programa requerá grandes restrições à soberania política e econômica dos países europeus e grau bem alto de benevolência e confiança entre países ocidentais e os que estão dentro da órbita da influência da União Soviética.

O relatório destaca a necessidade imediata da ajuda financeira aos países europeus. Esta ajuda seria em forma de empréstimos pelas nações em boa situação financeira. O relatório foi apresentado para ser debatido na sessão atual do Conselho Social Econômico que se reanuda depois à Assembleia Geral das Nações Unidas. O Sub-Comitê é integrado pelos delegados dos Estados Unidos, Rússia, Reino Unido, Austrália, Bélgica, Canadá, China, Tcheco-Slováquia, Etiópia, França, Grécia, Índia, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Peru, Filipinas, Polónia, Ucrânia e Jugoslávia.

As comemorações do "Dia do Rádio"

PALAVRAS DO PROFESSOR FIORAVANTI DI PIERO NA RÁDIO ROQUETTE PINTO

Comemorando o "Dia do Rádio", a emissora da Prefeitura do Distrito Federal homenageou na pessoa de seu patrono, todos quantos, nos erros de direção ou nos mais modestos pontos, têm trabalhado pelo aperfeiçoamento e o aperfeiçoamento do rádio brasileiro.

No programa especial organizado pela Rádio Roquette Pinto o Professor Fioravanti Di Piero, Secretário-Geral de Educação e Cultura, pronunciou as seguintes palavras:

"O Dia do Rádio" é motivo de intenso júbilo para todos os que, na realidade, se interessam pelo evoluir do espírito humano, pelas maravilhas da civilização que não cessam de descobrir meios para atingir o ideal da felicidade coletiva.

Comemorar uma data relativa ao rádio — é saudar o advento do progresso e da civilização universal. O Rádio é a palavra alada que difunde o pensamento, e une os povos, estabelecendo a solidariedade

humana nas bases do entendimento comum. Nenhum idioma, na face da terra, permaneceu inacessível a esta força difusora do sentimento, e da ação.

Enquanto os habitantes mais longínquos uns dos outros, o Rádio transformou a humanidade em uma só família. E o grande anseio da fraternidade, que até então se afirmava um mito, veio encontrar um eco não meramente acústico, mas profundamente anímico nesta aproximação dos espíritos pela palavra ouvida através do Rádio.

Os mares como que desapareceram. Os desertos já não têm existência, nem solidão, nem mistérios, e os gigantescos acidentes da terra, que o homem habita, fecunda e dignifica, passaram a ser riuiculos contornos, em face da palavra transportada nas asas milagrosas das ondas invisíveis que cruzam o infinito.

A ciência, a arte, a literatura, a filosofia, a cultura humana tomam um sentido novíssimo. Desdramatizam-se de seus redutos, para a difusão universal que tornou o conhecimento acessível a todas as inteligências, a todas as curiosidades.

Não há limites, pois, para a essência gigantesca desta força que humanizou o orbe, num amplo núcleo de compreensão coletiva das coisas pelo rádio.

É necessário que se assinala a sua força educativa. O apogeu do rádio é o apogeu da cultura e do saber. E deste meio não temos, diariamente, utilizando, para a instrução e educação de nosso grande povo.

A função educativa do rádio não é de mera divulgação. Há um sentido compreensivo e um sentido prático que irradiam deste mísero de comunicações. Ambos estes sentidos se operam em função do tempo e do meio. Do tempo no que concerne à rapidez da emoção dependida, sobretudo, da emoção estética e do predomínio da música e da palavra. Do meio, no que tange à internacionalização do pensamento. O Rádio na evolução do progresso veio coincidir com o advento da fraternidade universal.

A humanidade atravessa a hora

Avança para São Paulo gigantesca nuvem de gafanhotos

"Revoada" de 100x60 quilômetros de extensão — Vassouras de fogo, lanças-chamas e aviões para combater a praga — Mobiliza-se verdadeiro exército contra os "invasores"

S. PAULO, 21 (Assoc. Press) — Uma nuvem de gafanhotos, com 100 quilômetros de extensão por 60 de largura, avança rapidamente com destino ao sul de S. Paulo. Essa terrível notícia foi enviada por um agrônomo de Santa Catarina ao Professor Rocha Lima, diretor do Instituto Biológico de S. Paulo. Dia o informante, que, tendo em vista a velocidade com que viajam os terríveis insetos, a nuvem deverá atingir São Paulo dentro em breve. Grandes estragos já foram feitos em Santa Catarina e no Paraná.

PARA ENFRENTAR OS "INVASORES ALADOS" — S. PAULO, 21 (Assoc. Press) — Ovidio sobre a notícia de que

Uma nuvem de gafanhotos avança para S. Paulo, o Professor Rocha Lima, diretor do Instituto Biológico de S. Paulo, informou que já tomou providências para enfrentar o praga, lançando mão de todos os recursos de que dispõe no momento. O Serviço de Defesa Sanitária, tendo à frente o Sr. Carlos Selgas, usará vassouras de fogo, lanças-chamas, barreiras de zinco, palmitórias, além de aviões munidos de dispositivos próprios para enfrentar esses "invasores alados" que, embora não transportem bombas, causam terríveis danos onde passam. O Serviço de Defesa Sanitária está reunindo todo o seu pessoal disponível para dar combate aos gafanhotos.

Forte tendência anti-soviética nos Estados Unidos

WASHINGTON, 21 — (De Harry Frantz, correspondente da United Press) — Prevalece nos círculos locais a impressão de que se encerrou o círculo da política nacional e iniciou-se outro com a destituição de Wallace por Truman, existindo mesmo indícios de que os dois grandes partidos tradicionais estadunidenses prepararam-se para revêr suas táticas e objetivos.

Existe a grande possibilidade de que dentro de pouco a política comercial internacional do atual governo caia dentro da esfera dos ataques republicanos já que a eliminação de Wallace, o último sobrevivente do regime do "New Deal" de Roosevelt, indica que a política dos Partidos afastase do tradicional terreno dos conflitos partidários.

Muitos observadores políticos indicam que o atual governo avançou para uma posição "diretista" mais que nenhum outro desde os tempos da presidência de Coolidge, mas os ativistas de ambos os partidos parecem esperar a reação popular e mostram-se reservados em fazer prognósticos. São muitos os que reconhecem francamente ignorar até onde germinará, na opinião pública, os pontos de vista expostos por Wallace mas recordam que todas as investigações recentes revelaram forte tendência anti-soviética. Como os republicanos atacaram a posição "esquerdista" do partido democrata, a eliminação de Wallace coloca, virtualmente, ambos os partidos numa posição conservadora, pelo que se esperam surgir rapidamente novos temas sobre a política partidária.

Apesar do interesse mundial no "incidente" Wallace, a reação local de Washington circunscreveu-se aos efeitos sobre a política interna e rol esse o tema das conferências feitas. É evidente que os círculos republicanos considerem que a dinâmica política nacional está trabalhando a seu favor e que a aparente divisão dentro das fileiras democráticas fará outras questões, além da política internacional, vulneráveis ao ataque político. A este respeito muitos

observadores consideram que o governo cometeu um erro estratégico ao publicar agora "sua minuta da carta para a organização comercial internacional das Nações Unidas". Esta carta contempla a educação progressiva e geral das barreiras alfandegárias por meio de negociações recíprocas e assim apresenta um alvo político para os franco atiradores republicanos em estados industriais onde os impostos constituem o tema de velha discussão, relativamente inativa desde que Roosevelt e Hull lançaram a política dos tratados recíprocos em 1931. É possível que quando se chegar a fazê-lo, o Departamento de Estado anunciar a lista dos produtos disponíveis para negociações internacionais, ocorram novos debates sobre as tarifas, já que se acredita que o plano compreende vários milhares de produtos comerciais.

Cada observador tem uma opinião mais ou menos diferente acerca das perspectivas políticas nacionais, mas praticamente todos estão de acordo em que os republicanos adquiriram nova força devido as divergências factuais dentro das fileiras democráticas, mas não podem contar, apesar disso, como coisa certa, com o triunfo nas eleições parlamentares de novembro próximo. Isto deve-se a que as campanhas estão sendo realizadas, em grande parte, por organizações isoladas dos partidos nos diversos Estados, e ninguém pode prever até que ponto o comitê de Ação Política do Congresso das Organizações Industriais está favorecendo ou tirando a força dos candidatos específicos, exceto nas zonas industriais. A segunda base das perspectivas compreende a campanha presidencial de 1948. Acredita-se, em geral, que a direção pessoal do Partido Democrata por Truman

(Conclui na pág. 15)

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundado em 1875

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Rumos da Previdência Social

MUITO embora se reconheça que as nossas organizações de previdência e assistência social já realizaram obra de real valia para as classes trabalhadoras do País, verdade é que as falhas, lacunas e desajustamentos dos planos em execução são de molde a obscurecer o esforço já dispendido, e mesmo a comprometer-lo em não poucos casos.

Sem uma sistemática, sem um plano uniforme e uma orientação global, a previdência social entre nós tem sofrido crises várias e acabou, em realidade, complexa, difícil e pouco eficaz para os diferentes grupos de segurados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Há muito tempo já os interessados, diretos em tais benefícios vinham apresentando suas naturais reclamações, amparados pela voz da imprensa, sem que providências urgentes fossem adotadas de modo geral, a fim de sanar o estado de coisas reinante.

Malgrado alguns planos isolados, que ofereceram determinadas vantagens para um ou outro grupo social brasileiro — o fato é que em sua totalidade a que não permanecia como dantes.

Com a sua visão prática dos problemas dessa natureza, o Presidente da República, General Eurico Dutra resolveu intervir imediatamente na questão, ao ensejo que se lhe apresentou o estudo de um processo oriundo do Ministério da Viação e que abordava a melhoria dos proventos da aposentadoria dos empregados da Viação Férrea do Rio Grande do Sul.

Estudando detidamente o magno assunto, verificou o Chefe do Governo a necessidade da adoção de medidas tendentes, não apenas a uniformizar e planificar as pequenas assistências dos Institutos e Caixas, mas sobretudo a fazer retornar para o segurado, em primeiro lugar, a retribuição direta de sua cotia mensalmente descontada.

Até então, a aplicação das disponibilidades desses organismos variava de um para outro, obedecendo mais ao sabor de cada administração, do que propriamente a um conjunto de inversões favoráveis aos contribuintes de todo o País.

Para evitar, pois, essa disparidade de métodos e de tratamento, o Presidente Eurico Gaspar Dutra, em despachando o referido processo, mandou que fossem feitos imediatos estudos no sentido de que "só em benefício dos seus contribuintes deve reverter a aplicação" das disponibilidades dessas autarquias de previdência social. Além dessa norma de sã e perfeita orientação, o Chefe do Governo determinou ainda, que se dê cumprimento à Lei Orgânica dos Serviços Sociais do Brasil, que "sejam revistos os planos de benefícios e contribuições, de modo que se atendam, com urgência precisa, as necessidades mínimas dos contribuintes e seus dependentes, no que concerne à sua alimentação, habitação, vestuário e saúde."

No que tange às pensões, este foi o pensamento exato do Chefe do Governo: "não condizem com as atuais condições de vida."

Não se prolongará mais essa complexa e desajustada máquina previdenciária, em sua ação desigual.

Depois dos estudos e proposições que forem feitos pelo Ministério do Trabalho e que o Presidente Eurico Gaspar Dutra aprovar, entraremos em uma nova fase dos serviços sociais no Brasil, através de uma sistemática eminentemente humana e consciente as condições atuais da vida nacional.

Destarte, todas as classes trabalhadoras, seguidas daquelas instituições, vão ser assistidas amplamente pelos seus Institutos e Caixas, graças aos novos rumos traçados, com tanta oportunidade e justiça, pelo Presidente da República, interessado em tornar uma realidade grandiosa a previdência e assistência sociais no Brasil.

Os frutos dessa nova política cedo serão colhidos, e abrirão caminho para maiores e melhores realizações ainda, dando margem a que todos os setores de trabalho no País promovam, seguramente, um natural aumento de produção e de consumo. Em todo o Brasil as providências ora mandadas adotar pelo Presidente Eurico Gaspar Dutra terão uma acção extraordinariamente entusiástica, pois revelam o cuidado e a atenção patriótica do Chefe do Governo pelos supremos interesses do Brasil e de seu povo.

DA BANCADA DA IMPRENSA

Amador Cysneiros

Esta seção vai desaparecer, com a separação das duas casas de Congresso. Assim, despeço-me dos que me honraram com a sua leitura em sete meses de trabalhos constituintes. Entretanto tenho uma promessa a cumprir, aqui de lhes contar, rapidamente, a história da emenda da incompatibilidade dos 18 meses que se incorporou ao texto do Ato Adicional das Disposições Transitórias.

Entendia eu que o General Dutra necessitava de uma arma poderosa, para que o País não voltasse ao "statu quo" de 29 de outubro e, a emenda Baleeiro-Luiz Viana surgiu às maravilhas, desde que o Sr. Getúlio Vargas, após agüde e caloroso discurso e consequente entrevista em Porto Alegre, sonhava poder alcançar o Governo do Rio Grande do Sul, num plano que se estendia a outros Estados, nos quais sua política pessoal imporia, prejudicando a ação do General Dutra, já na fase definitiva de seu Governo, integrados os três poderes nas suas prerrogativas, dificultando, por isso mesmo, uma ação de defesa que seria legítima, mas impossível, frente ao clima democrático, hoje, estabelecido.

O anteprojeto das Disposições Transitórias marcava a ineligibilidade para seis meses da lista das futuras eleições. O Sr. Luiz Viana estava em crise política e eu tentava fosse negado o destaque da emenda Baleeiro em plenário, provocando a gravíssima crise política no P. S. D. Entretanto com o Deputado Ataliba Nogueira e outros, que, como incompatibilidades de seis meses, a incompatibilidade de seis meses, somente prejudicaria os intervenientes do atual Governo, como o Sr. Eurico Dutra e outros, o que era um absurdo. Sabia que os Srs. Eduardo Duvivier e Adílio Viveiros tinham o mesmo ponto de vista. Peço ao Deputado Ataliba que articulasse o Sr. Leonardo Monteiro e o Padre Arcádio Câmara, enquanto me entendia com o Sr. Eurico Gaspar Dutra e Silvestre Pericles. Estava organizada, portanto, dentro do P. S. D., a lista que iria dar ganho à nossa causa.

Na noite da votação, fiz os maiores esforços para afastar o Sr. Eurico Dutra do recinto, mas não foi possível. Na lista decidiram-se os votaria contra os 18 meses porque o meu amigo Ataliba não queria em jogo, a menos que a questão não poderia ser encarada pelo meu pessoal e em tomada um sentido geral e em geral. Compareceu e votou contra, mas o nosso trabalho tinha sido feito no sentido de dar margem a que o Dutra, sublevar a maioria voltasse a seu entender, pois não se tratava de uma questão fechada e nem o próprio Governo acordara diante do período que corria. A lista do Sr. Eurico Gaspar Dutra requer preferências para a sua emenda, já que o Sr. Eurico Gaspar Dutra apresentava uma outra, muito mais restrita e que iria corrigir todo o nome do trabalho. Isto feito, depois que o Sr. Ataliba Nogueira tentou um "coup de main" para afastar a incompatibilidade alguma, a emenda foi incorporada ao texto, por maioria de cinco votos. Respeitei a Licitadora e grande maioria ao passado e aplacaram o campo de ação do Governo, embora com o sacrifício de seus dedicados colaboradores nos Estados. Como a votação se prolongasse muito, retirei-me, sem poder desfrutar o trabalho que o Sr. Eurico Gaspar Dutra realizou, com a emenda Soares Filho, incompatibilizando os atuais interventores, para a senatária, o que seria facilmente feito.

No plenário, a coisa se ajustou de tal maneira que o próprio Sr. Otávio Mangabeira solicitou ao Sr. Gabriel Passos a retirada de um destaque de emenda que abria uma exceção para o Sr. Alfredo Neves e que, por isso mesmo, não lograva êxito, por não aproveitar mais ninguém, concorrendo para levar ao ridículo esse meu preado amigo. Nesse sentido escrevi a lista vários vezes ao Deputado Carlos Pinheiro, que se interessou vivamente para que o destaque fosse concedido, sempre eu as voltas com o sub-líder, Sr. Acúrcio Torres que chegara a declarar ao Sr. Melo Viana que votaria pela emenda e que deveria ser dado o destaque. Assim, aprovado todo o texto, salvo os destaques e não tendo aparecido outros, o dispositivo foi incorporado ao corpo da Carta Constitucional, menos o dispositivo que invalida a elegibilidade, dos atuais interventores, porque várias bancadas necessitadas tinham sua vitandagem a exercer conforme notícias.

Eu, a história da ineligibilidade dos últimos interventores do Sr. Getúlio Vargas, para futuros governadores e dele próprio para a governança gaúcha. Quem quiser que a conteste. Assim ficou o General Dutra seguro de não ser o General Dutra, em cada Estado, pudessem surgir valores novos, sem que assistíssemos a paradas das mesmas caras de então, proporcionando um triste espetáculo de carência de novos administradores.

É verdade que administradores poucos há e quando aparece um projetado, assim, como o Senador Pereira Pinto, a gente tem pena dessa terra que deu tantas figuras notáveis do seu cenário político do país, homens que passaram a história, através de suas consagrações que ali se realizam, tendo a frente o Deputado Getúlio Moura e o próprio interventor demitido. Por mais algumas horas, veríamos, ali, o novo interventor, o Coronel Hugo Silva, que não sou, como o Comandante Meira, do bôlo do colete do Comandante Amaral Pelzoto, quando o próprio P. S. D., consultado, apresentaria uma lista de onze nomes de políticos influentes no Estado, para essa interventoria de sete meses. O comandante nem sabia da existência desse ilustre oficial do Exército, de vez que só está acostumado a falar o Alemão, da Marinha, a ver quando chega a vez de sua promoção. E o Coronel Hugo Silva já disse o que tinha de dizer aos fluminaenses. Como militar receberá ordens de seu Chefe o General Dutra, para que as eleições se processem livres e honestas, em torno dos candidatos. Não em torno, porém, do Sr. Pereira Pinto que já se apresentou a manifestar ao Presidente, sua extrema dedicação, se for governado, ele a quem o próprio General, ainda, nem bem distingue pelo nome, comumente o confundindo com o seu homônimo Deputado Carlos Pinto. E se o Estado do Rio pode apresentar um Pereira Pinto, como alta expressão de sua política, também pode mandar ao Senado um Sá Thaco, do culto quanto ele, tão bom como o Sr. Sá Thaco, do Rio. E não há mais uma cheia do Paraíba do Sul, para levar na sua correnteza esse Pinto e esse Thaco, para felicidade do bôlo natal de Silva Jardim de Eduardo Comen!

Felizmente estamos a 120 dias da eleição e o Paraíba do Sul, ainda pode encheri...

Ontem no Guanabara

Esteve ontem no Palácio Guanabara, o Dr. Cyro dos Anjos, a fim de agradecer ao Senhor Presidente da República, a sua nomeação para Diretor do I.P.A.S. S. E.

Esteve ontem no Palácio Guanabara, o Dr. J. Martinho Nobre, Presidente do Touring Club do Brasil, a fim de agradecer ao Senhor Presidente da República os favores pessoais.

Esteve ontem no Palácio Guanabara, o Presidente do Conselho Penitenciário e o Inspetor Geral Penitenciário, que foram agradecer ao Senhor Presidente da República a assinatura do Decreto, lei que deu novas atribuições à Inspeção Geral Penitenciária.

Esteve ontem, no Palácio Guanabara, em visita de cortesia ao Senhor Presidente da República, o Deputado José Maria Alvimim, acompanhado do Sr. João Almeida, Prefeito Municipal de Ponta Azul, de Minas Gerais.

Voto de congratulações

Por proposta do Sr. Abreu de Amoroso Lima, foi inscrita emenda dos trabalhos do Conselho Nacional de Educação um voto de congratulações por motivo da promulgação da Carta Magna, e bem como o aditivo do Prof. Paulo Lyra, no sentido de que essas congratulações fossem encaminhadas ao Sr. Presidente da República, ao Presidente da Assembleia Constituinte e aos "leaders" da maioria e minoria, pela eficiente e patriótica atuação para a realização desse objetivo.

A posse de Astolfo Serra no Supremo Tribunal do Trabalho

Realizou-se, ontem, pela manhã, no salão principal do Conselho Nacional do Trabalho, a posse do Sr. Astolfo Serra, no cargo de Juiz do Superior Tribunal do Trabalho.

A solenidade contou com a presença de numerosas pessoas amigas do novo Juiz especializado, autoridades entre as quais destacavam-se o Dr. Vieira de Alencar, Chefe do Gabinete do Ministro do Trabalho, representando também o Sr. Nerydo de Lima; Sr. Saturnino Belo, Interventor no Estado do Maranhão e o vice-diretor da E. P. Central do Brasil, Sr. Gontra de Souza, e foi presidida pelo Sr. Bezerra de Menezes, Presidente do referido Tribunal.

Feita a leitura da posse, falaram os Srs. Geraldo B. de Menezes e Vieira de Alencar em nome do Ministro do Trabalho, agradecendo e o novo empossado que num bonito improviso, agradeceu a sua nomeação ao Sr. Presidente da República.

Atenderá a civis e Militares o Posto de Vacinação do Calabuço

Autorizado pelo Ministro, e com o objetivo de cooperar com o Departamento Nacional de Saúde, o Brigadeiro-Médico Angelo Godinho dos Santos, determinou que a partir de terça-feira, 24, o Posto de Vacinação instalado no Posto Médico do Calabuço, à Praça Marechal Azevedo, passe a atender quantos o procurarem, civis ou militares, relativamente à profilaxia anti-tífica.

Psicologia do suicida

Fioravanti Di Piero

Em que pese ao indiscutível adiantamento das investigações psicológicas contemporâneas dos estados afetivos, a psicologia do suicida continua, ainda, como uma das mais discutidas, discutíveis e confusas. É que não é fácil nas duendas da personalidade, na patologia das emoções, ou na simples psicologia dos sentimentos encontrar o fio de Ariadne capaz de conduzir o investigador à origem real dos motivos deste ato de desespero.

A dor física, e a dor moral, como o desgosto e a tristeza, que levam à hipocondria, o instinto de conservação sob sua forma defensiva, — o medo — ou ofensiva — a cólera —, os centimentos sociais, morais e religiosos que constituem o substrato interior das emoções, influem de modo tão diferente, e com intensidade tão diversa, em cada caso particular, que não é possível estabelecer uma doutrina comum a todas as formas de suicídio.

Além destes fatores endógenos, preponderam, em muitos casos, no determinismo do suicídio fatores mesológicos de dois aspectos — sobretudo econômicos e educativos — e fatores históricos de determinadas civilizações, nas quais o suicídio, como na raça amarela, é ato tão justificável quanto o batizado ou o matrimônio.

O suicídio é a destruição deliberada da própria vida. É a auto-destruição. Deliberada e não consciente, segundo afirmam alguns psicólogos.

Não no ato do suicida um imperativo determinante a deliberação de praticá-la. Não se pode dizer, contudo, que seja ato de consciência, a não ser que se tome o termo "consciência" num sentido lato. Sob o ponto de vista biológico, onde há consciência não pode haver suicídio.

A consciência pressupõe a síntese harmônica da personalidade que consiste em sentir, pensar e querer ou, seja, no equilíbrio da emoção, do pensamento e da vontade. O indivíduo normal é constitucionalmente equilibrado e bem adaptado ao meio.

O vulgo, na sabedoria subconsciente de seus ditames, gosta de repetir: — "Orem é bom já nasce feito".

Nasce bem dotado, e não se desviará para o mal. O suicida não é um alienado, mas comete os atos, quase sempre, em estado psíquico hiperemotivo consequente a sérios choques morais ou físicos. Trata-se de uma reação psíquica anormal que impede o uso completo do raciocínio e da vontade. Por vezes o suicida é pessoa de antecedentes irrepreensíveis, e de temperamento reconhecidamente não impulsivo. Mesmo ali pratica o ato desperado, sob o influxo de um estado emocional. Pensa na execução de seu intento, pressente, prepara-o até firmemente. Age, por fim, de acordo com a deliberação do próprio excídio.

Nos tais casos, parece que houve consciência do ato, pois, o indivíduo sentiu, pensou, quis e executou, evidentemente, a auto-destruição.

Entretanto, para que haja consciência de um ato não basta, apenas, que os três elementos acima apontados existam; é necessário, sim, que existam, mas harmonicamente, proporcionalmente, equidistantemente.

A consciência é uma percepção íntima do que flui na vida interior. Alguns denominam de "voz secreta da alma". É síntese rítmica de estados ou dos elementos referidos. Mesmo assim, a emoção prepondera sobre os outros dois.

O raciocínio e a vontade são prejudicados pelo distúrbio do estado emocional que prepondera em todo suicida.

Alguns se atrevem a afirmar que o suicida tem uma consciência lacunar. Há momentos de obnubilção. Como hiperestésico, ou seja, superemocional, não se utiliza normalmente do raciocínio e da vontade. É por isso um ilético e um abulso ou anômalo da vontade. Sua capacidade de deliberar e de agir se exerce em função de uma tirania emocional que o despersonaliza.

Este estado emocional desloca o eixo do raciocínio e da vontade, porque sobrepõe a ambos, à maneira de corrente oceânica submarina mudando o curso revoltoso das águas.

O suicida tem, destarte, seu estado psíquico particular. É, via de regra, o estado mental dos angustiados e dos ansiosos, tipos de neuróticos, nos quais predomina a dissolução da vida afetiva.

A hiperemotividade gera os suicídios elegantes, os casos sociais de poetas e artistas de todo gênero. É bem grande, aliás, na história dos homens de pensamento o rol dos suicidas. Bem se diz que o gênio está próximo da loucura. Na verdade, a maior parte dos gênios, na história da civilização, envolve uma galeria ou neuropatas, como Chateaubriand, Leopardi, Goethe, Byron, Petrarca, Musset, e outros deprimidos melancólicos que, fora de suas crises de angústia, escreviam belezas sonoras e imortais; todavia, dentro de suas crises faziam a apologia do suicídio, quando não o tentavam ou praticavam.

Há um tipo vulgar de suicida. É o débil mental. Este é o que enche, diariamente, as colunas dos jornais. Suicidam-se por imitações por imitação por imitação. Constituem a farsa das epidemias de suicídio. Em geral se suicidam por amor, ou, antes, por paixão. Uma repulsa do ente amado é suficiente para pôr em ação o frasco do veneno. O êxito é sempre o mesmo; um apaixonado preterido, traído ou abandonado. Em todos eles o indefectível bilheteinho com as razões do gesto tráfegando que serve de passaporte para o necrotério ou para o Caixão.

O débil mental, antes do suicídio, saboreia o espetáculo do patético que seu ato vai despertar nas massas. Ao ingerir seu pouquinho de veneno, está convencido de que, após sua bravata, o mundo todo vai ocupar-se de seu caso ou se compungir com seus amores. Não concebe que é somente mais um elo na cadeia do ridículo. Que não se trata de um caso de teatro, mas de polícia.

A priori, pode afirmar-se que todo suicida é um anormal. Pelo menos no instante de execução do ato não está em pleno funcionamento da razão.

A vida é a luta. O homem normal nasceu para lutar, e, na luta, para ser vencedor ou derrotado, menos para fugir à luta e aos espinhos da existência pela porta covarde do suicídio. É claro que ao suicida não se pode negar o manto misericórdioso do perdão, sobretudo quando sabemos que somente a Deus compete julgar ou castigar os fracos. No entanto, o suicida deserta nos que ficam uma inevitável repugnância. Ninguém tem o direito de infringir as leis divinas que nos concederam o direito à luz do dia.

Há suicidas cujos aspectos determinantes sugerem, à primeira vista, certa piedade, e, mesmo julgados aparentemente chegam a despertar, em alguns, até admiração. São os que envolvem reinvidicações morais, principalmente de honra. É o caso do financista que levou amigos à falência; do chefe de família, que lavou sua dignidade nupcial com uma bala; do guerreiro, que conduziu seus comandados à derrota certa. Diante de casos deste jaez, a impressão é de que procederam com dignidade. A frase corriqueira — "Ele não tinha outra coisa a fazer senão estourar os miolos", — traduz bem o ponto de vista público no caso.

Na verdade, não há situação nenhuma do homem, em face de Deus, que justifique a fuga da vida pelas próprias mãos, e, perante a sociedade, de cobrir com o pó da covardia a ignomínia de um ato que o estigmatiza para todo o sempre.

O suicídio é um ato antinatural e desumano. Inconsciente e desonesto. Não há código moral que justifique este crime de lesa-vontade divina. A criatura humana não se pertence a si. Se o Todo Poderoso lhe deu a vida, concedeu-lhe, também, a razão, para que com ela resolva seus desgostos, ou

(Continua na pag. 15)

Godoy vai lutar outra vez

BUFFALO, 21 (United Press). — O empresário de box Jack Singer anunciou que o campeão de peso pesado sul-americano Arturo Godoy assinou contrato para lutar dez rounds com Joe Muscato, em 15 de outubro. Na última apresentação em Buffalo

Enforcamento rápido

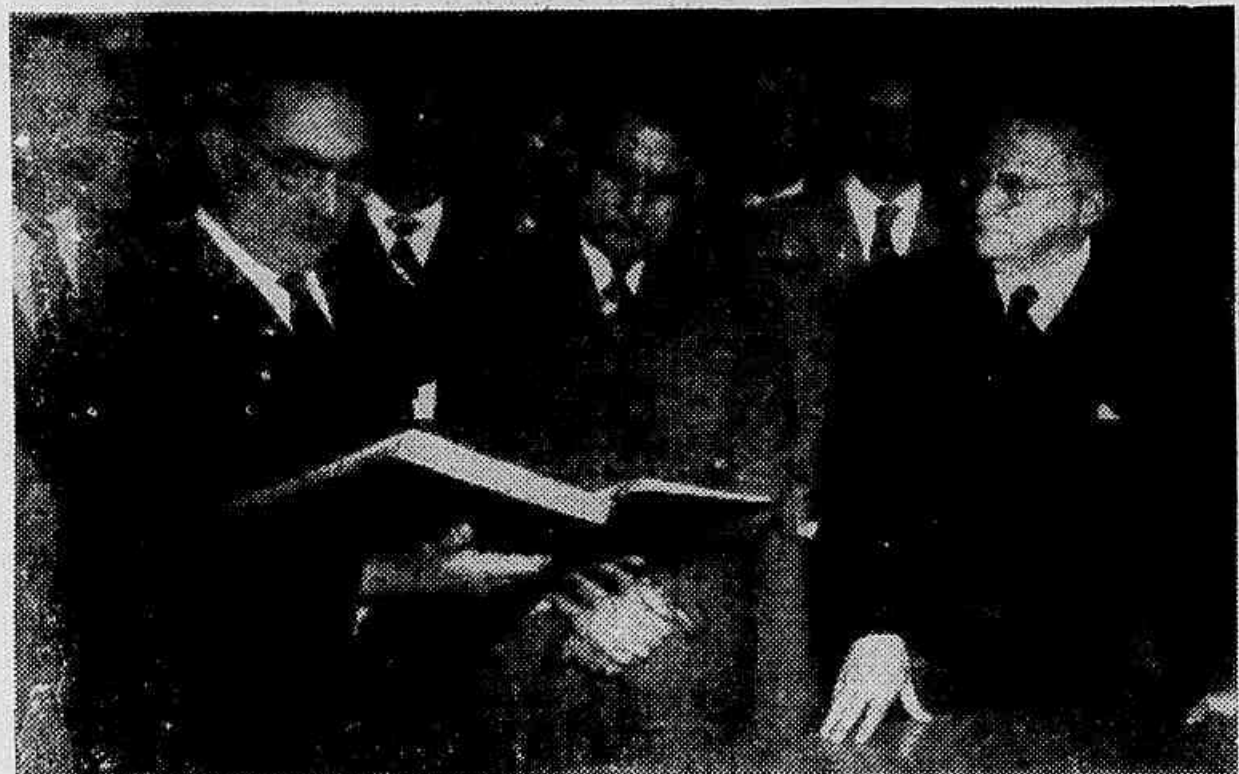
VIENA, 21 (U. P.). — O serviço oficial britânico, Sr. Albert Pierrepont, executará na próxima semana oito assassinos, pelo processo anglo-americano de "enforcamento rápido".

Godoy venceu Cyclone por pontos.

Ataques a Byrnes e Churchill no Conselho Nacional Polonês

«U.R.S.S. E MOLOTOV, OS UNICOS DEFENSORES DA CAUSA NACIONAL»

Posse dos novos membros do C. N. D.



VARSOVIA, 21 (U. P.) — O Presidente Beirut atacou acerbamente os Srs. Byrnes e Churchill, na sessão inaugural do Conselho Nacional Polonês, convocado para aprovar a nova lei eleitoral e decidir sobre a data em que serão realizadas as eleições parlamentares.

O Sr. Beirut disse que Byrnes, em Stutgart, e Churchill, em Zurich, haviam criado uma grave situação, que poderá redundar numa catástrofe, pois a Polónia permanecerá sobre o Ober e Nelsse, sem que nenhuma força tenha o poder de remover suas novas fronteiras. Os membros do conselho fizeram o juramento de defender os territórios poloneses reconquistados até a última gota de sangue. Em seguida, evacionaram o Embaixador soviético que estava presente com os seus observadores diplomáticos. Isto ocorreu quando o Sr. Beirut manifestou sua gratidão à União Soviética e a Molotov, como "os únicos defensores da causa polonesa".

Assaltado a mão armada no Cais do Pôrto

O guarda-portuário ficou sem o revólver — Presos dois assaltantes — Em atividade as autoridades do 11.º Distrito Policial

Um audacioso assalto a mão armada, foi ontem, às primeiras horas da madrugada, levado a efeito por três indivíduos, na Avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazém 11 do Cais do Pôrto.

O guarda portuário n. 28, João Luiz Barbosa, cêrca de 1 hora, quando se encontrava rondando o armazém 11, foi inesperadamente subjugado por três indivíduos desconhecidos, armados de faca e navalha, que após alguns minutos de luta, teve o seu revólver arrebatado por um dos assaltantes.

CERCADOS NO PATEO DA POLICIA MARITIMA — Aos gritos de socorros, acorreram ao local o guarda civil n. 7, do Contingente Especial da Estrada de Ferro Central do Brasil e o guarda portuário n. 98. Entretanto, os policiais foram recebidos à bala. Após trabalhosos esforços, conseguiram os mantenedores de ordem encerrar no interior do pátio o Policia Maritima, um dos participantes do assalto. Trata-se do indivíduo Osvaldo da Silva, vulgo "Campista", de 25 anos sem profissão e residência, que após ser preso foi conduzido ao Posto Policial da E. F. C. B., enquanto que os seus companheiros de aventura, conseguiram furar o cerco policial. "Campista", após habilmente interrogado, apontou como sendo os seus companheiros de assalto, os indivíduos conhecidos pelas alcunhas de "Baiano" e "Mimoso".

PRESO MAIS TARDE "BAIANO" — Os policiais de posse das informações de "Campista", emprezaram novas diligências e não tardaram em localizar na Rua Bento Ribeiro, próximo à Praça da República, o indivíduo Lázaro Rufino dos Santos, o "Baiano". O cerco foi então estabelecido sendo finalmente detido o perigoso indivíduo.

ENVIADOS AO 11.º DISTRITO POLICIAL — Após terem prestado declarações ao Posto Policial da Estrada de Ferro Central do Brasil, cêrca das 7 horas, acompanhados de uma escolta, foram os perigosos ladões apresentados ao comissário Brito Pereira, de dia ao 11.º Distrito policial, jurisdição onde se deu o fato.

Interrogados a respeito do revolver arrebatado do policial "Baiano" declarou que utilizara do mesmo contra os seus perseguidores e, uma vez em liberdade, entregara ao empregado de um bottequim da Rua Bento Ribeiro n. 10, de nome Bento, para guardar. Em diligência realizada, posteriormente, o comissário Brito, conseguiu deter Bento, que conduziu a delegacia afirmando que de fato "Baiano" pedira-lhe para guardar o revolver, entretanto, momentos depois o entregou a "Mimoso" que ali aparecera.

A QUALQUER MOMENTO A PRISÃO DE "MIMOSO" — As autoridades do 11.º Distrito Policial, prosseguem em diligências, com auxílio da Seção de Roubos e Furtos, a fim de efetuar a prisão do perigoso assaltante "Mimoso". Esperam ter já aquelas autoridades a qualquer momento a prisão do indesejável meliante.

SÃO PAULO — Os exploradores de medicamentos falsos vão sofrer nova campanha, agora composta de elementos da Delegacia de Falsificações e Defraudações e do Serviço Profissional do Departamento de Saúde, sob a direção da Secretaria da Segurança

res. acrescentando que a demissão de operários na ligação Cruz das Amas-Santos Antônio de Jesus, foi devido a falta de recursos pecuniários.

SALVADOR, 21 (Agência Nacional) — Prosseguem com êxito nesta capital, os trabalhos da "Semana de Tuberculose". Atinge a quota de Cr\$ 254.308,10 a importância de doativos angariados para auxiliar a profilaxia anti-tuberculose.

SALVADOR, 21 (Agência Nacional) — No dia 19 de janeiro de 1947, dia em que o povo baiano celebra a festa do Senhor do Bonfim, padroeiro da cidade, realizar-se-ão, neste Estado, as eleições para escolha do Governador do Estado e representantes do povo junto à Assembléia Legislativa Estadual a qual será composta de 60 Deputados. No mesmo dia, serão feitas eleições para mais um Senador Federal por este Estado e respectivo suplente, bem como dos suplentes dos atuais Senadores pelo P. S. D. e U. D. N.

VITÓRIA, 21 (A. A.) — Pelo Sr. Erico Neves, chefe do Laboratório Bromatológico do Departamento Estadual de Saúde foi publicada uma síntese de seus trabalhos sobre o óleo de sapucaí, superior à chalmogra no tratamento da lepra e, agora reforçado com a associação do óleo de figado de cavão.

SÃO PAULO — Os exploradores de medicamentos falsos vão sofrer nova campanha, agora composta de elementos da Delegacia de Falsificações e Defraudações e do Serviço Profissional do Departamento de Saúde, sob a direção da Secretaria da Segurança

Sèriamente feridos 14 sobreviventes

Pereceram mesmo vinte e seis pessoas no acidente aviatorio de Terra Nova

GANDER FIELD, Terra Nova, 21 (U. P.) — Deztoito sobreviventes, dos quais 14 sèriamente feridos, encontraram-se em um campo de pouso de emergência situado no riacho do Lobo Morto, situado 40 quilômetros ao sudeste deste aeroporto, em terreno acidentado e coberto de bosques, esperam a chegada de dois helicópteros para reconduzi-los à civilização. São eles os que sobreviveram ao desastre verificado com um avião transatlântico belga na quarta-feira. Assim é que 26 pessoas permaneceram no maior desastre aviatorio da história da aviação comercial transatlântica.

Os helicópteros estão sendo desmontados a toda a pressa no aeroporto de Floyd Bennett, em Nova York, e a bordo de um C-54 serão enviados para o campo de pouso de emergência de Gander.

Os sobreviventes são dez homens e oito mulheres.

Pagamentos no Ministério da Justiça

Na Tesouraria do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, serão pagas, no corrente mês, as folhas de vencimentos do funcionalismo do mesmo Ministério, obedecendo à seguinte escala: Dia 24 — Repartições do primeiro dia; dia 25 — Repartições do segundo dia; dia 26 — Repartições do terceiro dia; dia 27 — Repartições do quarto dia; dia 28 — Repartições do quinto dia; dia 29 — Repartições do sexto dia.

Apenas cinco mortos puderam ser identificados

Começou o salvamento dos sobreviventes do impressionante desastre de aviação

GANDER, TERRANOVA, 21 (De George V. Fraser, correspondente da United Press) — O helicóptero do serviço de guarda-costas norte-americano, solicitado para o transporte dos feridos, chegou ao local do acidente, nas margens do Riacho do Lobo Morto, começando a evacuar os 18 sobreviventes, dos quais dois se encontram em estado grave.

O helicóptero desceu num pequeno claro dos bosques, perto do qual se encontram os restos do avião e recolheu a camareira Jeanne Roodel conduzindo-a para o avião de patrulha, que a conduziu para Gander.

Segundo notícias procedentes do local do acidente dos 26 mortos apenas cinco puderam ser identificados até agora. Os cadáveres achavam-se espalhados em torno dos sobreviventes e dos destroços do avião. Vinte e um cadáveres encontram-se tão mutilados que tornou-se impossível sua identificação.

Entre os mortos encontram-se o piloto do avião, Capitão Jean Ester, e os demais tripulantes do aparelho, com exceção de dois moços de bordo que se salvaram.

Ao que parece, a senhora Roodel é a que sofreu ferimentos mais graves, o que explica ter sido a primeira evacuada para o Hospital Sir Frederic Hanting.

Ignora-se quantos dos sobreviventes, dos quais foram classifi-

Realizou-se ontem, no gabinete do Ministro da Educação e Saúde, a solenidade da posse dos novos membros do Conselho Nacional de Desportos, cabendo a presidência do mesmo ao Sr. João Lira Filho e a vice-presidência ao Sr. Gabriel Monteiro da Silva, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República. Presidiu a cerimônia o Ministro Souza Campos, que, em breve oração, salientou a importância do Conselho Nacional de Desportos no sistema de educação brasileiro. Em nome dos membros do Conselho, falou o Sr. João Lira Filho. Estiveram presentes funcionários do Ministério e presidentes de entidades e clubes desportivos. E' do ato o flagrante acima. (Foto A. N.)

DEUTSCHE BUECHER — Feçam catálogos. Livraria Valmen. Petrópolis, Cr. Postal, 91.

Festejado, ontem, em todo o País o «Dia da Arvore»

Patrocinadas pelo Conselho Florestal Federal e pelo Rotary Clube do Brasil, tiveram início, ontem, em todo o país, as celebrações do "Dia da Arvore".

A significação dessas solenidades, que vizam incentivar a juventude brasileira o amor à floresta, tem agora maior realce, quando se pode constatar que o fortalecimento da campanha do Ministério da Agricultura, contra a chacina das árvores, contra os "fazedores de desertos", veio arrematada verdadeira legião de combatentes, em prol da defesa de nossas florestas.

Nesta Capital, entre outras cerimônias, realizou-se, às 10 horas, na antiga Praça Piaçava, próximo à Lagoa Rodrigo de Freitas, a inauguração da Praça José Mariano Filho, defensor intransigente do nosso patrimônio florestal.

Descobrimos a placa, um admirável trabalho dos alunos da Escola de Belas Artes e oferta dos arquitetos do Brasil, falou, em nome destes, o engenheiro Nestor de Figueiredo.

Depois da tradicional cerimônia de plantio da árvore, as alunas da Escola Pedro II entraram o Hino Nacional, tendo, a seguir, o poeta Olegário Mariano pronunciado expressiva oração de agradecimento pela homenagem que se acabava de prestar ao seu saudoso irmão.

A Semana na A. B. I.

Na próxima semana realizar-se-á na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, no Auditório, às 17 horas, desfile de modelos; às 17 horas, festival de música fran-cesa, da série oficial da A.B.I., com o concurso do cantor George James e do pianista Mário Neves; terça-feira, no Auditório, às 17 horas, conferência; quarta-feira, no Auditório, às 17.30 horas, sessão de cinema da A.B.I., dedicada aos associados e suas famílias; quinta-feira, na sala do Conselho; conferência promovida pela Faculdade Católica de Filosofia; no Auditório, às 21 horas, concerto da série "Valores Novos", da A.B.I.; sábado, no Auditório: às 15.30 horas, audição com o concurso da Sra. Maria Amélia de Paiva; às 21 horas, concerto promovido pela Sociedade de Música de Câmara; domingo, no Auditório: às 10 horas, sessão de cinema infantil, dedicada aos filhos dos associados da A.B.I. No 5.º pavimento acham-se instalada a exposição de pintura italiana, que se prolongará até o dia 30 do corrente.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livro docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias
RIO DE JANEIRO
Floravanti Di Piero
Diretor-Presidente
C. A. Lúcio Bittencourt
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Márcio Teixeira
Secretário
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Política. 43-7487
Oficinas 43-3620
Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778
Gerência 43-3508
Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 100,00;
6 meses, Cr\$ 60,00. Para o estrangeiro: Anual, Cr\$ 250,00.
Número avulso — Cr\$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilson Galvão da Rocha.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1894
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 106 — Rio

Inaugura-se, hoje, na Vila Militar, a Igreja de São Sebastião

Na Vila Militar terá lugar, às 9 horas, com a presença de autoridades civis, militares e eclesíásticas, a solenidade de inauguração da Igreja de São Sebastião, ali construída pela Prefeitura Militar.

Autoridades recebidas pelo Ministro da Guerra

O Ministro General Canrobert Pereira da Costa recebeu, ontem, em seu Gabinete de trabalho, os Generais Maurício Cardoso, Gustavo Cordeiro de Faria, Zenobio da Costa e Silva Rocha, bem como o Cel. Artur Imbassai, diretor da Ordem Política e Social do D.F.S.P.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1906)
(Carta Patente 2.300)
Capital Realizado Cr\$ 5.000.000,00
Fundo de Reserva " 600.000,00
DEPÓSITOS EM C/C
MOVIMENTO 5% a. a.
POPULAR 6% a. a.
RENDA MENSAL 7% a. a.
PRAZO FIXO 6 MESES 8% a. a.
PRAZO FIXO 12 MESES 9% a. a.
RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23 - 0579 RIO DE JANEIRO

Sobre o embarque de frutas cítricas

Uma Portaria do Ministro da Agricultura

Depois de ter o Serviço de Economia Rural ouvido os interessados na exportação de frutas cítricas, o Ministro da Agricultura, Sr. Neto Campelo Júnior, baixou portaria resolvendo: I — Autorizar o embarque de frutas cítricas em porão e em convés, de acordo com as seguintes condições: 1 — Carregamento em convés — a) — em navios diretos ao porto de destino, quando a viagem não exceder de 6 dias; b) — em navios de tonagem nunca inferior a 1.400 toneladas; c) — durante a safra segundo o estado de maturação da fruta; d) — não seja o encerado colocado diretamente sobre as caixas, mas sim sobre os "paus de carga" ou calços colocados especialmente, para dar a ventilação necessária; e) — altura máxima de 6 caixas sobre as "escotilhas" e 8 sobre o convés; f) — sejam empregados calços sobre o piso, no sentido de proa-popa, e arrafos de caixa em caixa, quer se trate de convés ou "escotilhas" estivando-se "A bertonha"; g) — sejam as caixas perfeitamente "amarradas"; h) — sejam as caixas "cunhadas" e não "lastreadas"; i) — o carregamento seja feito em 72

horas no máximo; k) — não tenha o convés carga capaz de prejudicar a fruta; 2 Carregamento em porão — a) — em navios diretos ao porto de destino quando a viagem não exceder de 6 dias; b) — em navios de qualquer tonagem; c) — do início da safra à 15 de outubro, e, após essa data, segundo o estado de maturação da fruta e as disponibilidades de transportes frigoríficos; d) — não seja feita estiva "cerraia", empregando-se para isso, além dos calços sobre o piso e do sarrafeamento de caixa em caixa, calços no sentido vertical, de 6 em 6 caixas, de modo a formar canais obedecendo o sentido de proa a popa; e) — altura máxima de 8 caixas; f) — seja a caixa "cunhada" e não "lastreada"; g) — o carregamento seja feito em 72 horas no máximo; h) — sejam empregados os "mosses" nas escotilhas para os navios que não possuam ventiladores elétricos; i) — não tenham os porões carga capaz de prejudicar a boa conservação das frutas; j) — quando o carregamento for feito no tronco, os taboleiros sejam arrafados sobre as "quarteladas" e nunca sobre a caixarias.

II — Não permitir o embarque de frutas cítricas em convés ou em porões quando pre-refrigeradas.

III — As Agências de Navegação ficam obrigadas a comunicar ao Posto de Fiscalização da Exportação, do Serviço de Economia Rural, para efeito do carregamento em convés ou em porão, a duração provável da viagem e, posteriormente, o tempo realmente gasto.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça.

No Tribunal Regional Eleitoral

Como falou o Desembargador Afrânio Costa

Dando início à sessão ordinária do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, após a promulgação da Carta Magna, o Desembargador Presidente, Afrânio Antônio da Costa, referindo-se ao grande acontecimento, pronunciou as seguintes palavras:

"Meus colegas. É esta a primeira sessão realizada, depois da promulgação da Constituição. Para todos os brasileiros, e para nós em particular, a data de ontem representa um verdadeiro motivo de júbilo e orgulho e digo de júbilo e orgulho porque mesmo para os descrentes — para aqueles que supunham que a consciência nacional estava adormecida durante um prazo de quinze anos — foi a Constituição a revelação de que o povo brasileiro, muito embora em certos momentos quase em colapso, está pronto a reagir quando os seus sentimentos nobres são conduzidos por uma vibração mais profunda. O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, que com muito entusiasmo se desvelou e empenhou na redemocratização do país — relegando definitivamente aquilo que sob uma forma de eufemismo se convinha dar o nome de Estado

Novo, com uma Constituição decretada pelo Poder Executivo — está satisfeito de ver chegar a cabo, com resultado inteiramente satisfatório, o esforço por que se empenhou. Como dizia, ontem, o Senador Fernando Melo Viana, Presidente da Assembléia Nacional Constituinte, a nova Constituição possivelmente, em diversos pontos não poderá ser considerada uma obra perfeita entretanto, encarada em conjunto o benefício que trás é tão grande que faz esquecer suas imperfeições. Eu não podia deixar de dirigir aos colegas estas palavras de consagração e júbilo que, certamente, são comuns a todos os brasileiros e aos membros do Tribunal em particular".

PAGUE EM CHEQUES DO BANCO UNIAO COMERCIAL S.A.
RUA ASSEMBLEIA - 97
É PRÁTICO, ELEGANTE E ECONOMICO

Conferência Panamericana de Lepra

Terá lugar em outubro próximo nesta Capital, a II Conferência Panamericana de Lepra, que se realizará sob os auspícios do Governo brasileiro.

Este conclave reunirá os técnicos dos países do Continente americano para um estudo conjunto em que serão debatidos assuntos referentes à clínica, terapêutica e epidemiologia da lepra.

O Ministério das Relações Exteriores já expediu às nações americanas, através das missões diplomáticas no Brasil nos diferentes países da América, os necessários convites para que participem da referida Conferência. Da mesma maneira, a Comissão Organizadora da Conferência vem dirigindo iguais convites às instituições médicas e de cooperação particular, nacionais e estrangeiras, americanas, que estão interessadas no problema.

O Ministério das Relações Exteriores acaba de receber da Embaixada do Brasil em Havana, a informação de que Cuba se fará representar pela seguinte delegação: Dr. Alberto Otter y Setien, componentes: Drs. Francisco R. Tiant e Francisco Leon Blanco.

A Guinéa Inglesa terá como seu representante o Dr. L. H. Wharton.

Órgão de discórdias prejudiciais à coesão fraternal dos trabalhadores

Um comunicado da Comissão Executiva do Congresso Sindical e as verdadeiras razões do seu encerramento

Em reunião realizada ontem, a Comissão Executiva do Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil distribuiu o seguinte comunicado:

"A Comissão Executiva do Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil sente-se na obrigação de dirigir às entidades de classe o seguinte esclarecimento: Embora registando o fato de não pequena quantidade de delegados sindicais dos Estados de S. Paulo, Rio Grande do Sul, Amazonas e outras regiões, expressa abandono dos trabalhos do Congresso, esta comissão manteve sua atividade, e no exercício das suas funções recebeu a incumbência de solicitar ao Sr. Ministro do Trabalho a continuação do conclave. Desencumbrando-se desse encargo esta comissão esteve com o titular da pasta do Trabalho, tendo S. Exa. declarado lamentar não atender a solicitação por quanto horas antes, fora procurado por numerosa quantidade de congressistas, os quais, alegando a impossibilidade de desobrigarem dos seus mandatos, em virtude de serem impedidos de expor apreciações sobre as conclusões já redigidas pediram veementemente a extinção do Congresso e S. Exa. concluiu, informando que, tendo em vista as razões expostas pelos reclamantes, resolvera encerrar a atividade do Congresso, sem prejuízo da sua finalidade porquanto as conclusões já estabelecidas pelas comissões apreciadoras das teses apresentadas e os respectivos aditivos ou emendas apresentados no uso de direitos seriam encaminhados ao Exmo. Sr. Pre-

sidente da República para os fins convenientes.

Diante do ato do Sr. Ministro do Trabalho, fundamentado, aliás, na reclamação dos referidos congressistas, esta comissão resolveu dar por encerrado o Congresso, continuando fiel ao princípio traçado desde o início dos seus trabalhos, tudo fazendo para o bom êxito dos objetivos das entidades, as quais, devidamente estudadas, serão encaminhadas ao poder competente. Esta comissão lamenta os deploráveis acontecimentos verificados no seio do Congresso, espera que todos os congressistas reconheçam que não lhes cabe a culpa dos fatos ocorridos e evidencia que esgotadas as suas esperanças de continuar os trabalhos, confia na colaboração das entidades de classe.

Em 21 de Setembro de 1946, a Comissão Executiva: João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais; Luiz Augusto da França, vice-presidente da Federação dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares; Síndico de Azevedo Pequeno, 1º secretário da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Leste do Brasil; Calixto Ribeiro Iunarte, 2º secretário da Federação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro; Armando Afonso Costa, tesoureiro da Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários e Antônio Francisco Carvalhal, diretor de propaganda da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação do Rio de Janeiro.



"Se ele não houvesse sido previdente — dizia o presidente

TAFT

arrojaria os seus amados sobre um mar tempestuoso..."

A voz de William Taft, que foi presidente dos Estados Unidos, também se ergueu para exaltar o serviço que à família e à sociedade presta o Seguro de Vida. Em todas as classes sociais há milhões, inclusive alguns muitos ricos, que veem no Seguro de Vida a

mais certa garantia de tranquilidade no mar tempestuoso da existência e a melhor proteção para a família. Faça o mesmo. Imite o exemplo de cerca de 180.000 pessoas que confiam à Sul America a proteção futura de seu lar. Há 50 anos que a Sul America, a serviço da Família Brasileira, vem construindo um patri-

mônio e uma reputação que hoje põe a serviço dos segurados. Estude os seus planos de seguro, as suas vantagens. Um agente da Sul America está às suas ordens para mostrar qual o plano mais adequado a seu caso. Ouça-lhe o conselho de amigo. E tome a sua decisão enquanto é tempo.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

À SUL AMERICA
CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queira enviar-me um folheto com informações sobre o seguro.
10.0000-12 4

FIRME
Nome.....
Data do nascimento.....
Solteiro?..... Casado?..... Tem filhos?.....
Rua.....
Cidade..... Estado.....

Semana Econômica

Terão início hoje as 10 horas da manhã, na sede do Sindicato à Avenida Rio Branco, 118-8º andar, sala 818, as comemorações desta Semana com uma palestra do economista Dr. Lafayette Belgor Garcia, Diretor da Divisão do Ensino Comercial do M. da Educação, sobre o Ensino de Ciências Econômicas na Universidade do Brasil. Na mesma ocasião o Presidente do Sindicato fará a recepção dos novos economistas diplomados em 1946, devendo ainda falar um bacharel pelos recepcionados. As 19 horas falará na Rádio Difusora da P.D.F. o professor Dr. Alvaro Porto Motilino. Amanhã serão realizadas palestras radiofônicas nas Rádio Nacional, Mauá e Difusora da P.D.F. respectivamente pelos Drs. João Brito Jorge, João Batista Casco e Vaud Ferrugem Martins, sobre temas afins à profissão. Haverá, uma sessão comemorativa na Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro, na qual falarão os Professores José da Silva Guimarães e João Martins Dias da Mota, pela Faculdade, o acadêmico Talmo Paschole, pelo Diretório e o Presidente do Sindicato. As 21 horas, realizará-se, na sede da Academia Brasileira de Ciências Econômicas e Administrativa à Av. Almirante Barroso, 2-10º andar, P. difusão Rio, uma conferência pelo Sr. Alarico Arêas, sobre o tema "Organização Bancária Nacional", precedendo a essa conferência uma sessão cinematográfica com filmes sonoros sobre a evolução econômica e indústrias nacionais.

Demonstração de bombardeio real e de ataques rasantes, em Santa Cruz, na próxima quinta-feira

O Presidente da República estará presente

No próximo dia 26, quinta-feira, haverá uma demonstração aérea de guerra, em Santa Cruz, a cargo do 1º e do 2º Regimento de Aviação. Os pilotos da FAB farão várias exibições de bombardeio, com bombas reais, e de vôos rasantes, com tiros de metralhadora e lançamento de foguetes. O Presidente da República assistir à demonstração, a maior que já se levou a efeito neste país. Pela primeira vez, o Estado-Maior Geral das Forças Armadas comparecerá a Santa Cruz, a fim de presenciar a exibição, que tem a finalidade de mostrar o grau de instrução e de preparo técnico em operações de tal magnitude, em que aviões A-20 agirão em conjunto com aviões P-47, os velozes caças que foram empregados pelos aviadores brasileiros na campanha da Itália.

Também estarão presentes em Santa Cruz, os Ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica, Brigadeiros, Generais e Almirantes, além de grande número de oficiais das três armas.

Os aviões do 2º Regimento de Aviação, cuja sede é em São Paulo, virão em vôo daquela Capital. O 1º Regimento de Aviação tem sede na própria Base Aérea de Santa Cruz.

Deixa o Comando da Esquadra americana no Atlântico

Por intermédio do Chefe da Atalaia Naval Americana, o Almirante Dodsworth Martins, Ministro da Marinha, recebeu a seguinte mensagem:

"Solicito entregar pessoalmente a S. Exa. o Ministro da Marinha do Brasil a seguinte mensagem: — Hoje deixo o comando da Esquadra Americana do Atlântico e deixo o serviço ativo. Sempre conservarei comigo a mesma profunda afeição pelo povo brasileiro e pela Brasil. Minhas afetuosas lembranças, Jonas H. Ingram".

Em resposta o Ministro da Marinha dirigiu ao Almirante Ingram a seguinte telegrama:

"Exmo. Sr. Almirante Jonas H. Ingram: A Marinha Brasileira recebeu com pesar e com júbilo a notícia da retirada de V. Exa. do serviço ativo; o pesar decorre do assistido do Almirante com quem serviu na guerra e de quem guardo a mais intensa admiração e profunda amizade; o júbilo decorre da oportunidade de saudar o seu tre chefe naval por ter percorrido todos os postos da sua carreira com brilho excepcional, prestando à causa da civilização e da justiça os mais assinalados serviços. A Marinha Brasileira nunca o esquecerá. Jorge Dodsworth Martins, Ministro da Marinha".

Tarzan brasileiro nas selvas potiguaras

FORTALEZA, (A. A.) — Divulga-se aqui a notícia de ter sido encontrado nos sertões do Rio Grande do Norte, limítrofe com o E. do Ceará um homem cabeludo vivendo como selvagem, isolado do mundo. Sindicâncias constataram ser João Romão, ex-fantico que pertenceu ao grupo de beato José Lourenço e ali se encontra desde 1938. Seus cabelos estão crescidos e ele não fala com ninguém vivendo entre as pedras e alimentando-se de ervas.

Auto-crítica soviética

MOSCOW, 21 (U. P.) — O órgão do Partido Comunista russo criticou acerbamente os órgãos da imprensa central por apresentarem de modo "insatisfatório" as questões internacionais.

SOCIEDADE

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Boletim N. 182 — Expediente do dia 21-9-1946

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Expediente do dia 20 de Setembro de 1946

BOLETIM N. 149

ACTOS DO DIRECTOR

DESIGNAÇÕES — Dos professores do curso primário, Maria Nazareth Santiago Sampaio — matr. 26.211 — para a Escola 1-14 "Venezuela" núcleo 3.373 (por término de licença de 75 dias).

REMOÇÕES — Dos serventes, Valdir Moraes Portugal — matr. 22.475 — da sede do 11º Distrito Educacional, núcleo 4.536.

ENSINO PARTICULAR
DESPACHO DO DIRECTOR
Lanf Brandariz Winter — Frossiga-se com o processo.

EXIGÊNCIAS A SATISFAZER
Antônio Malinconico, Ellete Braga Biepe e João Fernandes da Cruz — compareçam para esbafixo discriminadas.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ORDEM DE SERVIÇO N. 54

Srs. Chefes de Distritos Educacionais:

Tenho o prazer de comunicar-vos que, em prosseguimento ao programa de projeções sonoro-recreativas oferecido pelo Serviço Cultural Informativo dos Estados Unidos, por intermédio do Setor Cinema Escolar do Serviço de Divulgação, deverão ser feitas projeções nas escolas abaixo discriminadas.

SERVIÇO DE CORRESPONDÊNCIA
Exigência do Sr. Chefe

Euclides Lopes de Souza, Alvaro Machado, Rejane Bezerra Nogueira — "Compareçam os requerentes".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

ORDEM DE SERVIÇO N. 22

A promulgação da nova Constituição

Dada a grande relevância da promulgação da nova Carta Magna Brasileira, a 18 do corrente, devem os educandos da Municipalidade ser cientificados da expressão cívica desse acontecimento, cuja significação será explicada pelos professores as respectivas turmas.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR
ORDEM DE SERVIÇO N. 22
A promulgação da nova Constituição

Todas as Escolas e C. C. I. que tenham por patronos nomes dos constituintes de 1931, quando foi feita a 1ª Constituição Republicana, deverão realizar uma comemoração especial, exaltando esses grandes vultos da Democracia Nacional.

As mensagens acima referidas serão enviadas com a possível urgência à sede do Serviço de Educação Cívica e de Intercâmbio Escolar, que remeterá a cada um dos constituintes um dos trabalhos recebidos.

EXAME DE ADMISSÃO A 1ª SÉRIE DO CURSO GINASIAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O Professor Veiga Cabral, Diretor do Instituto de Educação, avisa por nesso intermédio, que terminará na próxima quarta-feira, dia 26, o prazo de inscrição à 1ª série do curso ginasial do referido educandário.

De acordo com as instruções em vigor só poderão ser inscritas as candidatas nascidas entre 1 de abril de 1930 e 31 de março de 1935.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL
Expediente do dia 20 de Setembro de 1946

BOLETIM N. 149
ACTOS DO DIRECTOR

DESIGNAÇÕES — Do Professor de Curso Técnico, classe G, Interino, Otacília de Souza Ribeiro, matrícula 52.890, para exercer o cargo de "Rivadávia Corrêa", núcleo 1.360.

DESPACHOS — Henrique de Oliveira, Paulo Alberto Cabana, Osmar Nestor Gomes, "Autorizo, devendo, porém, os requerentes legalizarem suas situações em época oportuna".

ATOS DO SR. DIRECTOR
DESIGNAÇÕES — Do Professor de Curso Técnico, classe G, Interino, Otacília de Souza Ribeiro, matrícula 52.890, para exercer o cargo de "Rivadávia Corrêa", núcleo 1.360.

DESPACHOS — Henrique de Oliveira, Paulo Alberto Cabana, Osmar Nestor Gomes, "Autorizo, devendo, porém, os requerentes legalizarem suas situações em época oportuna".

ATOS DO SR. DIRECTOR
DESIGNAÇÕES — Do Professor de Curso Técnico, classe G, Interino, Otacília de Souza Ribeiro, matrícula 52.890, para exercer o cargo de "Rivadávia Corrêa", núcleo 1.360.

DESPACHOS — Henrique de Oliveira, Paulo Alberto Cabana, Osmar Nestor Gomes, "Autorizo, devendo, porém, os requerentes legalizarem suas situações em época oportuna".

DIPLOMÁTICAS

O Ministro da Noruega distribuiu convites para uma sessão de filmes no auditório da A. B. I. Os filmes a serem exibidos tratam de fatos sobre a libertação, pesca do bacalhau e beleza do encantador país dos "fjords" nórdicos.

ANIVERSÁRIOS

D. Maria de Carvalho — Fêz anos no dia 20 do corrente, D. Maria de Carvalho, esposa do Sr. Alvaro de Carvalho, residente na capital de São Paulo, à Rua Mercedes, 223.

Luis Danilo — No dia 20 do corrente fez o seu primeiro aniversário natalício o interessante menino Luis Danilo, filho do casal Alzira José Lacerda Terra, residente em Três Pontas, Estado de M. Gerais.

SENHORES
D. Julieta Carneiro de Freitas, esposa do Coronel Pedro Sant'Anna de Freitas.

D. Ofélia Neves, esposa do Sr. José Neves, do nosso alto comércio.

Sra. Maria José Ribeiro Alarcão, esposa do Sr. Francisco Alarcão, funcionário da Central do Brasil.

INHORES
Dr. João Maurício de Medeiros, Dr. Arthur Dias, conferente na Alfândega.

Dr. Fausto de Carvalho e Silva, conferente da Alfândega.

Sr. Manuel Gomes Moreira, diretor-tesoureiro do "Diário de Notícias" e da Cia. de Seguros Lloyd Sul-Americano.

Sr. Otávio Provenzano, ex-presidente da Sociedade dos Auxiliares da Imprensa.

Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros, deputado federal.

Sr. Ismar Lima Tourinho, funcionário do Banco do Brasil.

Sr. Eduardo Romero, conhecido industrial, presidente das Indústrias Fátima.

Dr. Zoroastro Campos, advogado.

Dr. Afonso Montenegro Louzada, advogado.

FAZENDA ANOS AMANHA
Sra. D. Tecla da Costa Maciel — Decorreu amanhã o natalício da Exma. Sra. D. Tecla da Costa Maciel, digna esposa do nosso prezado confrade Djalmá Maciel, uma das brilhantes figuras da imprensa carioca.

A distinta aniversariante recebeu inúmeras felicitações do largo círculo de suas relações de amizade.

SENHORES
Sra. Tecla da Costa Maciel, esposa do nosso colega de imprensa, jornalista Djalmá Maciel.

D. Maria Isabel Luna, esposa do Dr. Manuel Rozendo Luna, sub-diretor do Tesouro.

D. Lavinia Margarida Simões Correia, esposa do Dr. Alvaro Simões Correia, diretor da Casa de Saúde S. Sebastião.

D. Gilda Abreu, esposa do Sr. Vicente Celestino.

SENHORES
Sr. Alcebades Pecanha, antigo Embaixador.

Professor Cláudio Bardi, da Policlínica dos Pensadores, da Policlínica da Assistência Pública Municipal.

Sr. Hélio Thompson da Cunha, funcionário da Light and Power.

Sr. Ernani Castelo Costa, agente do Lloyd em Fortaleza.

Sr. Ewald Kós, superintendente da N. A. B.

Sr. Raul Cunha Gomes, Dr. Silvio Brito Soares, Sr. Delfino José de Araújo, do nosso comércio.

CASAMENTOS
Srta. Maria da Penha Araújo-Sr. Edealdo Cordeiro — Realizou-se no dia 16 do corrente, o enlace matrimonial da distinta Senhorinha Maria da Penha Araújo, funcionária do I. A. P. E. T. C. com o distinto comerciante, Sr. Edealdo Cordeiro.

HOMENAGENS

DR. ISRAEL SOUTO — Um grupo de amigos e companheiros de trabalho de todos os setores da "Gazeta de Notícias", prestarão no próximo dia 28 do corrente expressiva homenagem ao Dr. Israel Souto, por motivo da sua escolha para o cargo de diretor-superintendente de "Gazeta de Notícias", homenagem essa que constará de um churrasco a ser realizado, naquele dia às 13 horas na Churrascaria Gaúcha.

Figura estimada e brilhante nos círculos de nossa imprensa, assim como na alta administração do país, onde gaigou, pela sua competência e ilibada reputação, importantes cargos, o Dr. Israel Souto que aia a todas as suas reconhecidas virtudes morais e profissionais de espírito, invulgar modestia, bem se torna merecedor dessa homenagem de que tantas vezes procurou declinar, mas, à qual não poderá furtar-se, de vez que sua origem repousa na amizade e na simpatia que lhe dedicam seus amigos e companheiros de trabalho.

As listas de adesão podem ser encontradas no balcão da "Gazeta de Notícias", com o Sr. Hercílio Costa ou no balcão do "Jornal do Comércio", com o Sr. Adão.

Dr. Carlos da Silva Costa — Os Procuradores da República, Adjuntos e demais membros do Dr. Carlos da Silva Costa, que acaba de ser apresentado a pedido, depois de ter prestado ao Ministério Público 35 anos de relevantes serviços, vão homenageá-lo oferecendo-lhe um almoço no Jockey Clube, no dia 5 de outubro próximo, às 13 horas.

A lista de adesões se encontram na portaria do Jockey Clube.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para São Paulo: Carlos Miranda, Sebastião da Gama Cruz Jr., Laura da Gama Cruz, Lúiz Felipe da Gama Cruz, Gellina Maria da Gama Cruz, Joseph Lattiner, Carl Jaroch, Artimeda Coelho, Joaquim Pereira dos Santos, Albertina Moraes da Fonseca, Dextriz Grandi, José Mendes, Manoel Gonzales Fernandes, Glocosmo Lebre, Castano Cristaldi, Sebastião Mald.

Para Curitiba: Judith Bittencourt Maia, Kicyes Lupion de Trola, Omar Lette Gondim, Aura Fesca Virmond Lima, Dr. Rilo Virmond Lima, Angélica Pancoff, Aloysio Fingetto, José Nicolau Bora, Maurício Chaillet, Heronilina Moreira Doust, Alzira Doust, Anna Baumal, Ursula Costa Lobo, Idelfonso Costa Lobo, Odila Pereira, Marilze Pereira, Marlene Pereira, Maria Teresa Miró, Iná Miró, Eloísa Miró, Alvoalco Albuquerque Luz, Cláudio Ferreira da Luz, Odília Ferreira da Luz.

Para Porto Alegre: Alcides Ocaña, João de Deus Rodrigues, Solange Servulo Praga, Leontina Vilela Lopes, Flávia Bimbi, Leopoldo Machado Soares, Arnaldo Lenos Pinto, Nilo Francisco Lopes Chaves, Samuel Hausman, Eduardo Bento Luz Silva, Jacob Schneider, Guido Fernando Mondim Filho.

Embarcados pela Air France, para Paris: Brigitte Zimback Zmekhel, Fernut Moraes, Suzanne Alice Meghe, Georges Pierre Felix Meghe, Berthe Lucie Derrance Meghe, Roger Alexandre, Guy Colomba Walenski, Rosauro Tavares dos Santos, Georges Fernand Roth, Alfred Nestor Georges Massé, Bernard Massé, Marcel Mignonneau, José Paulo de Castro Siqueira, Nora Mielcher, Claudette Saphrine Tisser de Castro, Mordcha Mielcher, Claudine Maria Antônia Tisser de Castro, Gorki Silveira, Guilhermo Ehrenberg, Victor Carlos Kern, Georges Fayegh, Miria Spira, Rozalia Szabados.

Dr. J. Cardoso Tosta VIAS URINÁRIAS
Diariamente de 13 às 17 horas Consultório: Rua México 161-4 - Sala 41 - Tel. 42-0388 Residência: Desemb. Isidro, 16 - Casa IV - Tel. 43-2157.

ESTADOS UNIDOS
Documentos alemães confiscados pelos norte-americanos revelam que o Japão tentou fazer assassinar Stalin em janeiro de 1933. Os documentos referidos constam no quarto volume de "Conspiração e agressão nazistas", que constitui o conjunto de provas utilizadas contra os dirigentes nazistas e as organizações nazistas durante o julgamento de Nuremberg.

GRã BREITANHA
Um porta-voz do Foreign Office informou hoje que os governos do Iraque e Transjordânia informaram o Governo britânico de sua intenção de estabelecer mais intimas relações entre aqueles dois países. O Governo britânico fôra informado em princípio sobre a união, mas não sobre as últimas fases das conversações unificadoras.

ALEMANHA
O Coronel Louis Glaser, chefe do Departamento de Negócios Políticos do Governo norte-americano, em Berlim predisse hoje que as eleições municipais da Capital germânica, no próximo dia vinte de outubro, constituiriam o primeiro passo para a escolha de uma comissão ocidental ou oriental de demarcação para a Alemanha.

FRANÇA
Notícias de Paris dizem que o Sr. Ernest Bevin deixou o Fr. Byrnes em seu apartamento do Hotel Maurício, às sete e quarenta e cinco minutos da tarde, após uma conferência de uma hora e cinco minutos

RUSSIA
O Rádio de Moscou, comentando o discurso pronunciado em Zurich por Winston Churchill, destacou que a sua proposição de criar os Estados Unidos da Europa é um projeto anti-soviético, destinado a provocar a guerra contra a URSS.

CHILE
Soube-se autoritadamente que o Ministro da Agricultura do Chile Sr. Humberto Aguirre, chegou a um acordo, em princípio, com o Presidente da Câmara de Comercio Chileno-Braileira no Rio de Janeiro, Sr. Miguel Mallet, para concluir um convênio especial de intercâmbio chileno-brasileiro, o qual permitirá ao Chile adquirir no Brasil plantas oleaginosas. O Chile, em troca, exportará para o Brasil massas e cereais.

IRA
O Governo enviou poderosas forças militares, com tanques e aviões, à província de Fars, no golfo pérsico, onde as tribus rebeldes estão atacando Shiraz, Capital da dita província. Os funcionários do Ministério do Interior iraniano informaram que as cidades tribais já começaram a regular ante o avanço das tropas lealistas e agora acham-se "praticamente cercadas".

Dr. Waldemiro Barbosa
Clínica médica geral RUA CAROLINA MACHADO No 988 OSVALDO CRUZ

PELO MUNDO
(Serviço da United Press)

ESTADOS UNIDOS
Documentos alemães confiscados pelos norte-americanos revelam que o Japão tentou fazer assassinar Stalin em janeiro de 1933. Os documentos referidos constam no quarto volume de "Conspiração e agressão nazistas", que constitui o conjunto de provas utilizadas contra os dirigentes nazistas e as organizações nazistas durante o julgamento de Nuremberg.

GRã BREITANHA
Um porta-voz do Foreign Office informou hoje que os governos do Iraque e Transjordânia informaram o Governo britânico de sua intenção de estabelecer mais intimas relações entre aqueles dois países. O Governo britânico fôra informado em princípio sobre a união, mas não sobre as últimas fases das conversações unificadoras.

ALEMANHA
O Coronel Louis Glaser, chefe do Departamento de Negócios Políticos do Governo norte-americano, em Berlim predisse hoje que as eleições municipais da Capital germânica, no próximo dia vinte de outubro, constituiriam o primeiro passo para a escolha de uma comissão ocidental ou oriental de demarcação para a Alemanha.

FRANÇA
Notícias de Paris dizem que o Sr. Ernest Bevin deixou o Fr. Byrnes em seu apartamento do Hotel Maurício, às sete e quarenta e cinco minutos da tarde, após uma conferência de uma hora e cinco minutos

RUSSIA
O Rádio de Moscou, comentando o discurso pronunciado em Zurich por Winston Churchill, destacou que a sua proposição de criar os Estados Unidos da Europa é um projeto anti-soviético, destinado a provocar a guerra contra a URSS.

CHILE
Soube-se autoritadamente que o Ministro da Agricultura do Chile Sr. Humberto Aguirre, chegou a um acordo, em princípio, com o Presidente da Câmara de Comercio Chileno-Braileira no Rio de Janeiro, Sr. Miguel Mallet, para concluir um convênio especial de intercâmbio chileno-brasileiro, o qual permitirá ao Chile adquirir no Brasil plantas oleaginosas. O Chile, em troca, exportará para o Brasil massas e cereais.

IRA
O Governo enviou poderosas forças militares, com tanques e aviões, à província de Fars, no golfo pérsico, onde as tribus rebeldes estão atacando Shiraz, Capital da dita província. Os funcionários do Ministério do Interior iraniano informaram que as cidades tribais já começaram a regular ante o avanço das tropas lealistas e agora acham-se "praticamente cercadas".

Dr. Waldemiro Barbosa
Clínica médica geral RUA CAROLINA MACHADO No 988 OSVALDO CRUZ

PELO MUNDO
(Serviço da United Press)

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Expediente do dia 20 de Setembro de 1946

BOLETIM N. 149

ACTOS DO DIRECTOR
DESIGNAÇÕES — Dos professores do curso primário, Maria Nazareth Santiago Sampaio — matr. 26.211 — para a Escola 1-14 "Venezuela" núcleo 3.373 (por término de licença de 75 dias).

REMOÇÕES — Dos serventes, Valdir Moraes Portugal — matr. 22.475 — da sede do 11º Distrito Educacional, núcleo 4.536.

ENSINO PARTICULAR
DESPACHO DO DIRECTOR
Lanf Brandariz Winter — Frossiga-se com o processo.

EXIGÊNCIAS A SATISFAZER
Antônio Malinconico, Ellete Braga Biepe e João Fernandes da Cruz — compareçam para esbafixo discriminadas.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ORDEM DE SERVIÇO N. 54

Srs. Chefes de Distritos Educacionais:

Tenho o prazer de comunicar-vos que, em prosseguimento ao programa de projeções sonoro-recreativas oferecido pelo Serviço Cultural Informativo dos Estados Unidos, por intermédio do Setor Cinema Escolar do Serviço de Divulgação, deverão ser feitas projeções nas escolas abaixo discriminadas.

SERVIÇO DE CORRESPONDÊNCIA
Exigência do Sr. Chefe

Euclides Lopes de Souza, Alvaro Machado, Rejane Bezerra Nogueira — "Compareçam os requerentes".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

ORDEM DE SERVIÇO N. 22

A promulgação da nova Constituição

Dada a grande relevância da promulgação da nova Carta Magna Brasileira, a 18 do corrente, devem os educandos da Municipalidade ser cientificados da expressão cívica desse acontecimento, cuja significação será explicada pelos professores as respectivas turmas.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR
ORDEM DE SERVIÇO N. 22
A promulgação da nova Constituição

Todas as Escolas e C. C. I. que tenham por patronos nomes dos constituintes de 1931, quando foi feita a 1ª Constituição Republicana, deverão realizar uma comemoração especial, exaltando esses grandes vultos da Democracia Nacional.

As mensagens acima referidas serão enviadas com a possível urgência à sede do Serviço de Educação Cívica e de Intercâmbio Escolar, que remeterá a cada um dos constituintes um dos trabalhos recebidos.

EXAME DE ADMISSÃO A 1ª SÉRIE DO CURSO GINASIAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O Professor Veiga Cabral, Diretor do Instituto de Educação, avisa por nesso intermédio, que terminará na próxima quarta-feira, dia 26, o prazo de inscrição à 1ª série do curso ginasial do referido educandário.

De acordo com as instruções em vigor só poderão ser inscritas as candidatas nascidas entre 1 de abril de 1930 e 31 de março de 1935.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL
Expediente do dia 20 de Setembro de 1946

BOLETIM N. 149
ACTOS DO DIRECTOR

DESIGNAÇÕES — Do Professor de Curso Técnico, classe G, Interino, Otacília de Souza Ribeiro, matrícula 52.890, para exercer o cargo de "Rivadávia Corrêa", núcleo 1.360.

DESPACHOS — Henrique de Oliveira, Paulo Alberto Cabana, Osmar Nestor Gomes, "Autorizo, devendo, porém, os requerentes legalizarem suas situações em época oportuna".

ATOS DO SR. DIRECTOR
DESIGNAÇÕES — Do Professor de Curso Técnico, classe G, Interino, Otacília de Souza Ribeiro, matrícula 52.890, para exercer o cargo de "Rivadávia Corrêa", núcleo 1.360.

DESPACHOS — Henrique de Oliveira, Paulo Alberto Cabana, Osmar Nestor Gomes, "Autorizo, devendo, porém, os requerentes legalizarem suas situações em época oportuna".

ATOS DO SR. DIRECTOR
DESIGNAÇÕES — Do Professor de Curso Técnico, classe G, Interino, Otacília de Souza Ribeiro, matrícula 52.890, para exercer o cargo de "Rivadávia Corrêa", núcleo 1.360.

DESPACHOS — Henrique de Oliveira, Paulo Alberto Cabana, Osmar Nestor Gomes, "Autorizo, devendo, porém, os requerentes legalizarem suas situações em época oportuna".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Expediente do dia 20 de Setembro de 1946

BOLETIM N. 149

APRESENTAÇÃO — Do Professor de Curso Técnico, classe G, Interino, Otacília de Souza Ribeiro, matrícula 52.890, para exercer o cargo de "Rivadávia Corrêa", núcleo 1.360.

ATOS DO SR. DIRECTOR
DESIGNAÇÕES — Do Professor de Curso Técnico, classe G, Interino, Otacília de Souza Ribeiro, matrícula 52.890, para exercer o cargo de "Rivadávia Corrêa", núcleo 1.360.

DESPACHOS — Henrique de Oliveira, Paulo Alberto Cabana, Osmar Nestor Gomes, "Autorizo, devendo, porém, os requerentes legalizarem suas situações em época oportuna".

ATOS DO SR. DIRECTOR
DESIGNAÇÕES — Do Professor de Curso Técnico, classe G, Interino, Otacília de Souza Ribeiro, matrícula 52.890, para exercer o cargo de "Rivadávia Corrêa", núcleo 1.360.

DESPACHOS — Henrique de Oliveira, Paulo Alberto Cabana, Osmar Nestor Gomes, "Autorizo, devendo, porém, os requerentes legalizarem suas situações em época oportuna".

ATOS DO SR. DIRECTOR
DESIGNAÇÕES — Do Professor de Curso Técnico, classe G, Interino, Otacília de Souza Ribeiro, matrícula 52.890, para exercer o cargo de "Rivadávia Corrêa", núcleo 1.360.

DESPACHOS — Henrique de Oliveira, Paulo Alberto Cabana, Osmar Nestor Gomes, "Autorizo, devendo, porém, os requerentes legalizarem suas situações em época oportuna".

ATOS DO SR. DIRECTOR
DESIGNAÇÕES — Do Professor de Curso Técnico, classe G, Interino, Otacília de Souza Ribeiro, matrícula 52.890, para exercer o cargo de "Rivadávia Corrêa", núcleo 1.360.

DESPACHOS — Henrique de Oliveira, Paulo Alberto Cabana, Osmar Nestor Gomes, "Autorizo, devendo, porém, os requerentes legalizarem suas situações em época oportuna".

ATOS DO SR. DIRECTOR
DESIGNAÇÕES — Do Professor de Curso Técnico, classe G, Interino, Otacília de Souza Ribeiro, matrícula 52.890, para exercer o cargo de "Rivadávia Corrêa", núcleo 1.360.

DESPACHOS — Henrique de Oliveira, Paulo Alberto Cabana, Osmar Nestor Gomes, "Autorizo, devendo, porém, os requerentes legalizarem suas situações em época oportuna".

ATOS DO SR. DIRECTOR
DESIGNAÇÕES — Do Professor de Curso Técnico, classe G, Interino, Otacília de Souza Ribeiro, matrícula 52.890, para exercer o cargo de "Rivadávia Corrêa", núcleo 1.360.

DESPACHOS — Henrique de Oliveira, Paulo Alberto Cabana, Osmar Nestor Gomes, "Autorizo, devendo, porém, os requerentes legalizarem suas situações em época oportuna".

ATOS DO SR. DIRECTOR
DESIGNAÇÕES — Do Professor de Curso Técnico, classe G, Interino, Otacília de Souza Ribeiro, matrícula 52.890, para exercer o cargo de "Rivadávia Corrêa", núcleo 1.360.

DESPACHOS — Henrique de Oliveira, Paulo Alberto Cabana, Osmar Nestor Gomes, "Autorizo, devendo, porém, os requerentes legalizarem suas situações em época oportuna".

ATOS DO SR. DIRECTOR
DESIGNAÇÕES — Do Professor de Curso Técnico, classe G, Interino, Otacília de Souza Ribeiro, matrícula 52.890, para exercer o cargo de "Rivadávia Corrêa", núcleo 1.360.

DESPACHOS — Henrique de Oliveira, Paulo Alberto Cabana, Osmar Nestor Gomes, "Autorizo, devendo, porém, os requerentes legalizarem suas situações em época oportuna".

ATOS DO SR. DIRECTOR
DESIGNAÇÕES — Do Professor de Curso Técnico, classe G, Interino, Otacília de Souza Ribeiro, matrícula 52.890, para exercer o cargo de "Rivadávia Corrêa", núcleo 1.360.

DESPACHOS — Henrique de Oliveira, Paulo Alberto Cabana, Osmar Nestor Gomes, "Autorizo, devendo, porém, os requerentes legalizarem suas situações em época oportuna".

ATOS DO SR. DIRECTOR
DESIGNAÇÕES — Do Professor de Curso Técnico, classe G, Interino, Otacília de Souza Ribeiro, matrícula 52.890, para exercer o cargo de "Rivadávia Corrêa", núcleo 1.360.

DESPACHOS — Henrique de Oliveira, Paulo Alberto Cabana, Osmar Nestor Gomes, "Autorizo, devendo, porém, os requerentes legalizarem suas situações em época oportuna".

ATOS DO SR. DIRECTOR
DESIGNAÇÕES — Do Professor de Curso Técnico, classe G, Interino, Otacília de Souza Ribeiro, matrícula 52.890, para exercer o cargo de "Rivadávia Corrêa", núcleo 1.360.

DESPACHOS — Henrique de Oliveira, Paulo Alberto Cabana, Osmar Nestor Gomes, "Autorizo, devendo, porém, os requerentes legalizarem suas situações em época oportuna".

ATOS DO SR. DIRECTOR
DESIGNAÇÕES — Do Professor de Curso Técnico, classe G, Interino, Otacília de Souza Ribeiro, matrícula 52.890, para exercer o cargo de "Rivadávia Corrêa", núcleo 1.360.

DESPACHOS — Henrique de Oliveira, Paulo Alberto Cabana, Osmar Nestor Gomes, "Autorizo, devendo, porém, os requerentes legalizarem suas situações em época oportuna".

ATOS DO SR. DIRECTOR
DESIGNAÇÕES — Do Professor de Curso Técnico, classe G, Interino, Otacília de Souza Ribeiro, matrícula 52.890, para exercer o cargo de

SUPLEMENTO GAZETA DE NOTÍCIAS CIÊNCIAS ARTES LETRAS

ILUSTRADOR — Malheiro

DIREÇÃO — Astério de Campos

LUÍZ EDMUNDO E A ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

“Sente-se na poesia de Luiz Edmundo o hálito puro da inspiração que nasce das fontes nativas do pensamento. E’ a água límpida da rocha viva. E’ a poesia inconfundível dos poetas de raça. E’ a poesia que fica na memória popular.”

Luiz Edmundo substituiu na cadeira 33 da Academia de Letras, o professor Fernando Magalhães. A mesma, porém, já havia sido ocupada por Domício da Gama. Raul Pompela era o patrono. O novo acadêmico teve que fazer, como era natural, o elogio dos três, desenvolvendo com maior carinho o que se referia ao seu imediato antecessor.

“Raul Pompela não foi um corifeu das letras pátrias, sua arte não se revela, nem se recomenda por novidades de emoção, de pensamento ou de forma; não era um semeador de doutrinas exóticas, de transcendentalismos literários capazes de o fixar como figura à parte entre os homens de sua geração, contudo, conseguiu, entre nós, ser mais que uma exaltada vocação, dessas que nas progêneses literárias são refulgentes claridades, porém, de vida breve e regulada, intensa, a princípio, para tornarem-se, depois, vagos sinais de luz, estacados claros, sombras esquivas e crepusculares.

Surge com a reação ao romantismo, quando as doutrinas de Zola alvigeleiras se desfraldam como o estandarte de uma nova escola. Não aceita, porém, as formas integrais do credo novo. Escreve como bem quer. Despreza os figurinos literários, desses que se copiam, servilmente, até ao último botão. Não é papel carbono de alheios pensamentos ou de alheias doutrinas, embora não se esquivasse às implacáveis influências que turbam e cercam o meio em que vive e se agita. Entretanto, dele não se dirá, porém, que é um sequestrado pelo zolalismo. Escritor livre, busca, apenas, guardando a sua personalidade, a linha vertical da perfeição.

Tem cultura humanística sólida. Escreve com clareza e espontaneidade. Põe vidrilhos na forma. Sua imaginação é plástica e suavemente cenográfica. Não explora as trivialidades do lirismo. E’ ensaísta, cronista, crítico de arte, porém, como romancista é que consegue fama e glória. Seu romance — Ateu surge como obra limpa na literatura de sua época. E’ um acontecimento literário que rimbomba. A crítica recebe-o com varreduras de espanto.

Mais livro de memórias que romance, o “Ateu” resume drama da adolescência de Pompela vivido em um internato cujo outro não é sino o dirigido pelo Barão de Macaúbas. Romance a “clef”, provoca escândalo.

O livro é dos mais formosos que eu conheço, porém, dissora um pegajoso fel de mau humor e de injustiça. Foi aluno de Abílio Cesar Borges, barão de Macaúbas a quem ele, nessa obra interessante, epigramática e furor. Não sei quem, no Brasil, melhor mereça os louros de educador que cercavam a frente, desse notável pedagogo mesmo não sei de um outro que, entre nós, elevasse tão alto os princípios da pedagogia. Era mestre e era pai. Conheço de perto.

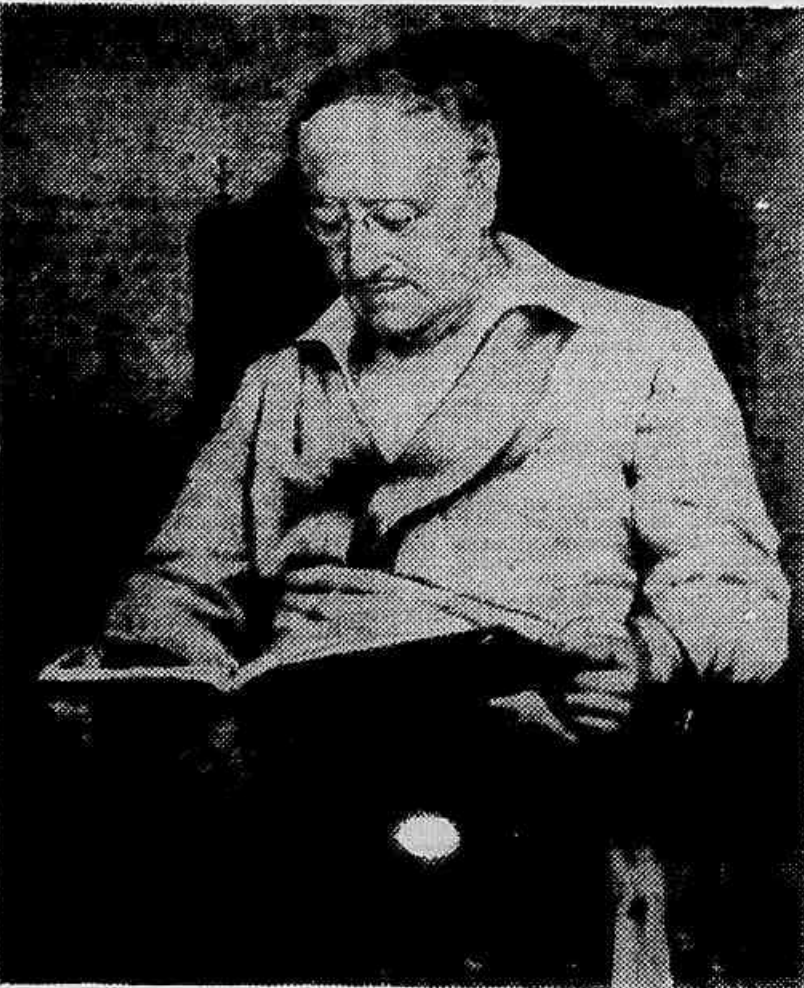
Raul Pompela nasce para as arenas de combate. Lembra, no seu denodo, os cavaleiros medievais. Não traz sobre o frangal do corpo uma armadura de aço. Usa um fraque, qual o velho Vale ou do Raunier, porém, é impetuoso e ativo na hora da refrega, titânico, viril, desvalorado, brutal.

Eloy Pontes que, lhe estudou, a fundo, as anormalidades de caráter, é quem melhor nos mostra a complexão moral desse homem voluntarioso, perene em luta contra todos e em rebeldia contra tudo. Nasceu de família católica, ape-

O primeiro historiador carioca

A meu ver, o principal valor da obra do Sr. Luiz Edmundo, o traço que justifica a sua inclusão entre os livros que se incorporam — definitivamente — à literatura nacional, está exatamente no método adotado para esboçar, em um quadro forte, os aspectos e o dinamismo social da nossa cidade no período estudado. A nossa Capital já conta alguns cronistas de mérito, que, pacientemente, coligiram elementos para a reconstrução e interpretação do seu passado, mas não creio fazer injustiça a esse pugilo de pesquisadores, afirmando que o Sr. Luiz Edmundo se vai fixar na literatura brasileira, como o primeiro historiador do Rio de Janeiro.

AZEVEDO AMARAL.



Luiz Edmundo (foto de Jordão de Oliveira premiada com a medalha de ouro, no salão de 1934)

nas adoleces, é um teóforo terrível. Seus pais possuem escravos, ele, porém, bem cedo, é abolicionista declarado. Em plena monarquia, um impetuoso e audaz republicano. No colégio é rebelde a disciplina. Não tem íntimos amigos. Descuida de todos e de tudo. Do próprio amor, recusa. Se ama, ama em segredo. Ninguém conhece os seus amores. E’ opinativo. In-

renemente, o belo? A poesia é enfermidade de um molusco.

Morreu ainda moço. Deixa, porém, uma obra que se é curta, é, sobremaneira, sólida. E características. Parenteses de luz numa literatura morna e bem comportada, que vem do Romantismo, e se arrasta sorrindo entre as gramíneas do incógnito Pardo. Não, as palavras so-

vedo, Coelho Netto, Silvio Romero, Medeiros e Albuquerque, José Veríssimo e João Ribeiro, já lhe haviam tecido juízos parciais. De Humberto de Campos a propósito, vamos transcrever o que ele achou de nos dizer quando se ocupou de último livro de versos pelo poeta, publicação — Rosa dos Ventos”:

O último livro de Luiz Edmundo dá-me à leitura a impressão visual dessa maravilha da Água e do Tempo. Artista sem pressa, sem âncias, sem preclitadas ambições literárias, o poeta vinha, há anos, trabalhando nessa coletânea de versos.

O seu trabalho era a tenacidade metódica da linha na pedra. As gotas, uma a uma, iam surgindo e se cristalizando em atitudes graciosas de sonho. E, quando a publicação chegou, fazendo soar a hora da Revelação, foi um espanto, uma surpresa, um susto, mas, um susto delicioso. Era a sala da Rosa da gruta Ubajara que se descerava ao mundo!

A obra de Luiz Edmundo é, realmente, uma renda de paciência, um trabalho suave e maravilhoso das Horas.

Continuando a elogiar o poeta, há uma nota curiosa, a seguir, que vale a pena revelar. Diz Humberto, no fim de sua crônica: “Luiz Edmundo, entretanto, dos poetas que florescem no Brasil é aquele cujos triunfos menos nos alegram”. E explica o motivo declarando que o vate sobre o qual escreve, não quer saber das normas brasileiras quando trata os seus versos. “Sua Castália, e o ‘fêlo, o Mondego, o Douro’... Ataca, nesse particular, para dizer depois que ‘as letras brasileiras devem, no entanto, orgulhar-se de dar pouso a hóspedes tão ilustres’.

Numa recente conferência sobre Eça de Queiroz na Academia de Letras, Luiz Edmundo, explicou os motivos reais desse vício de origem quando falou do ensino de português que se fazia, outrora, nas escolas brasileiras, no tabu das clássicas e na sugestão que lhe impunham os mestres portugueses que teve, tanto de idioma, como de literatura. E em seu próprio discurso de recepção, na Academia, deplorou, ainda, não poder escrever como a maioria dos grandes escritores nacionais que escrevem como falam. “em brasileiro”, achando que, para mudar, já era um pouco tarde. Em artigos que vive a publicar, porém, declara reconhecer o que pitorescamente chama “divorcio amigável da língua” batendo-se pelo redinheamento da autonomia da língua brasileira.

Essa profissão de fé é muito interessante sobretudo quando se sabe que o autor do “Rio de Janeiro no tempo dos V. e Reis”, vive num ambiente doméstico, todo ele, português, móveis, louças, quadros e mil lembranças e retratos de grandes amigos portugueses. E isso sem falar na enorme biblioteca que possui, quase com tantos livros de escritores de Portugal, como de escritores do Brasil.

Portugues até no falar, na descendência, como na educação, dá provas de tolerância e de altruísmo, quando, fervorosamente, por um pensamento que tem já mais de cem anos e que só agora começa a dar frutos sazonados — a língua brasileira, bate-se, olhando menos para si próprio que para a originalidade e a independência, em todos os sentidos, de nossa extremosa pátria.

E Azevedo Amaral, ardente e entusiasta da obra do escritor, por ocasião das homenagens de um grupo de jornalistas e escritores que festejaram o aparecimento da sua alentada obra em três volumes — A Corte de D. João no Rio de Janeiro com a Semana de Luiz Edmundo, pelo rádio pronunciou as seguintes palavras, como peroração de seu brilhante discurso: “Esta homenagem representa mais alguma coisa, significa que

(Conclui na pág. 10)



Luiz Edmundo e o poeta e fabulista Tristão, em Roma, 1934

O PORCO E O BOI

Um porco do patrão se maldizia
Ao boi: — Por que razão, meu dono, ingrato,
Sempre que insulta alguém, por desquite
Para exprimir a sua antipatia,
Lê: — Mas que porco! e sempre o outro se ofende!...
Coisas que um pobre sábio não entende...

E, mais, a cada malhercinha avoadá,
De vida debochada,
Ou moral pouco sé,
Quando a quer ofender, lança-lhe em rosto o nome
De minha mãe ou então de minha irmã?
No entanto, se me come,
Alegra-me o meu nome
E me serve com o máximo aparato
E consideração.
Que coisa muito séria, e sem galhofa,
Um porco, com farofa,
Cheio de rodelinhas de bonã.

Responde o boi: — Vaidade de animal,
Que se julga melhor que outro. Comigo,

Dá-se o mesmo, tal qual
Que serve, dele, ser fiel amigo,
Sulcônio e reverente?
Para o homem, nós, os bois,
Representamos a figura objetiva
Do marido infeliz ou complacente...
Por quisilão,
Ofendi-me a família,
A minha honrada mãe ofende e ataca.
Sabes o que lhe quer dizer, quando diz — Vacaf!
Não procures saber...
E esse refinadíssimo patife,
Que me insulta, depois,
Com a consciência tranquila e bem lavado,
Entra num restaurante e pede um bife
Com esboulada!



Luiz Edmundo, em sua residência, enquanto um amigo lhe acende a cigarra

CORAÇÃO TRISTE

Sei que amaste e que tens o coração partido,
Que ainda choras o amor que te foi, de repente.
Eu sei do coração, quando ele está ferido,
Só pela luz do olhar, só pela mão tremente.

E’ fácil descobrir quando se sofre. A gente
Pensa que esconde alma e rumor de um gemido,
Mas, não vê, não supõe que, num gesto sómente,
Num simples gesto trai-se o coração pungido.

Nada vale negar o que sofreste. O riso
Que hoje trazes no lábio apático e indeciso,
Basta para explicar o mal que te golpeou.

Conheço a tua dor que ninguém mais estanca...
Teu pobre coração é uma camélia branca
Que alguém beijou de leve e sem querer manchou...

LUÍZ EDMUNDO

EXTASE

Hoje que és minha e que em meus braços vejo
Teu corpo leve, róseo e perfumado,
Que a nota viva e ardente do meu beijo
Inda torna mais leve e mais rosado;

Hoje que afogo ansioso o meu desejo
De vida, de ventura e de pecado
Na tua boca, a rir, e de sobejo
Sinto a alegria ideal de ser amado;

Hoje, que sinto a febre que te aquece
O coração e vem rosar-te as faces
No ardor que as almas novas estremeça

Penso, ó assustada e trêmula andorinha!
Como eu penara se me não amasses,
Como eu sofrera se não fosses minha!

OS MAIS BELOS CONTOS

A IDIOTA

ALCIDES FLÁVIO

Movimento Intelectual

Um soneto anônimo... Não existe no mundo literário entidade mais original, mais sofredora e divina, mais mística e pela força da inspiração ou do entusiasmo criador, que a "Mística Doctora del Carmelo", a puríssima e gloriosa poetisa de Avila, na Espanha.

A minha existência de interno esta recordação não mais se apaga. Lá se vão vinte anos, e muitas misérias tenho visto. Talvez que o hábito haja embotado a sensibilidade, então virgem, Virgem e moça, que eu beirava na época os meus dezoito anos. Mas passara pelo anfiteatro e por um hospital, quando fui servir na Casa de Saúde.

Demorava, se bem me lembro, na rua do Catete, perto da Santo Amaro. Tinha um largo jardim na frente, com algumas estatuas. De fora nada se percebia, valha a verdade. Um muro corrido continha o parêntesis do portão espesso, e sempre fechado. E, por traz deste, impertinente guarda, que não me deixava entrar depois das oito da noite.

Tratava-se de todas as doenças, e tinha-se alta frequência de febre amarela. Os negociantes ali internavam clientes e caixeiros. Metia pena ver entrarem os portugueses "novatos". Carnes de maçãs, chelas de vida, complexos robustas, e com poucos dias, a cóva. Ou se escapavam, amarelos e pálidos apareciam.

Estão naturalizados! bradava o diretor, o Conselheiro Andrade. Era um homem gordo e espadado, cabeleira de artista, bigodes e péra brancos. Sempre de calça e colete, de brim alvo e redingote de alpaca. Chapim de Manilha, benzalão de uniórnio e castão de ouro.

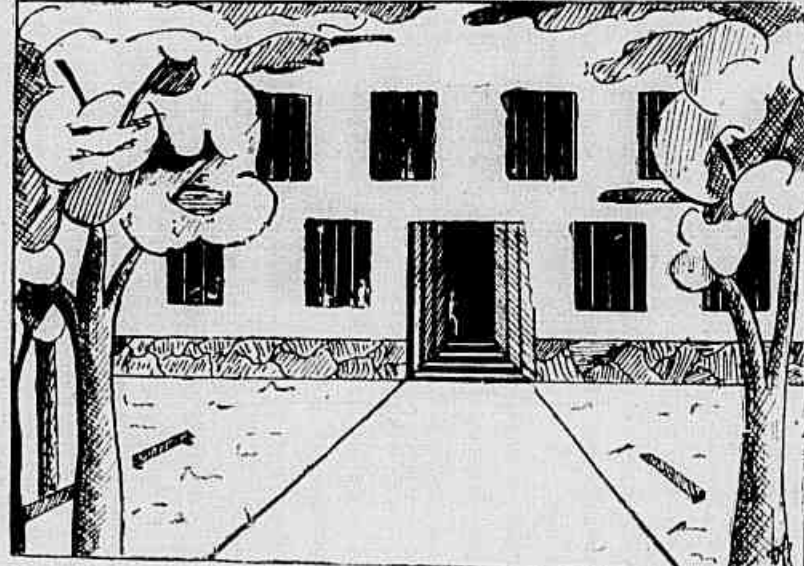
Boquejavam alguns que exploravam as desgraças alheias com a casa de saúde. Que escondia nela doenças as mais variadas, mediante boa paga. No porão alojava os escravos, a mil e quinhentos réis por dia. No porão assisti a agonizante do Joaquim, um prole atarracado e que sucumbiu a uma doença do coração. O homem debilita-se de preza de sufocações constantes. A cor negra desmalva em cinzento. A injunção das fortes dores. Os olhos ficavam vitreos e paravam. Eu era chamado às presas e pensava que a morte vinha logo. Fartamente confiante, fazia o que podia e a vida continuava. De uma feita, quando a crise se ia dissipando, o tio Joaquim agarrou-me no braço:

— Sim, mas podia deixar de fazê-lo. Realmente perdi bastante com o Joaquim. Ainda vulla seu conto e quinhentos! E retirou-se, oferecendo-me a casa. Nunca mais o vi, nem o seu nobre sorriso agradecido. Desceu do olho direito uma grande lagrima. Tinha morrido.

Sábios da enfermaria. O senhor providenciou sobre o enterro e apressou-se em partir. Agradeceu-me o interesse que eu manifestara. Pretextei que cumpria um dever...

— Não, não morre, não!... e... não vejo meu Sinhô... Sinhô velho fez-me pagem dele des. de a Fazenda. Quando morreu, fiquei para esse meu sinhô e sirvo a ele desde menino... Andei com os filhos dele nos braços... O Henriquezinho, tão engraçado, seu moço! Tive pena. Indaguei da casa do senhor do Joaquim e mandei-lhe uma carta chamando-o. Ele vetu dentro de três dias, quando se acabava o infeliz. Entrou, e olhou-o. O moribundo fitou-o bem. Levantou o braço direito e gaguejou: — Louvado seja... Depois, o lá-

me guardel. Todavia esse fato acudiu-me à evocação da Casa de Saúde. Outros mais ou menos curiosos talvez pudesse relatar, se não me empenhasse em referir o caso do idiota. Para isso comecei a escrever estes apontamentos e afinal a memória lá se foi a desenterrar defuntos. Talvez referisse, os outros fatos, se deles não me esquecesse facilmente. Esta penosa profissão de médico...



— Não, não morre, não!... e... não vejo meu Sinhô... Sinhô velho fez-me pagem dele des. de a Fazenda. Quando morreu, fiquei para esse meu sinhô e sirvo a ele desde menino... Andei com os filhos dele nos braços... O Henriquezinho, tão engraçado, seu moço! Tive pena. Indaguei da casa do senhor do Joaquim e mandei-lhe uma carta chamando-o. Ele vetu dentro de três dias, quando se acabava o infeliz. Entrou, e olhou-o. O moribundo fitou-o bem. Levantou o braço direito e gaguejou: — Louvado seja... Depois, o lá-

me guardel. Todavia esse fato acudiu-me à evocação da Casa de Saúde. Outros mais ou menos curiosos talvez pudesse relatar, se não me empenhasse em referir o caso do idiota. Para isso comecei a escrever estes apontamentos e afinal a memória lá se foi a desenterrar defuntos. Talvez referisse, os outros fatos, se deles não me esquecesse facilmente. Esta penosa profissão de médico...

A idiota era uma menina que residia à parte, em um quarto do estabelecimento, teria doze anos. Uma enfermeira inglesa velava-lhe ao lado, seguia-a por toda parte. Também pouco tinha de andar. Afonso confinava-se no dormitório, onde vivia, e a alguns degraus da escada, que descia para o jardim. Sentada o dia inteiro, muda, olhar apagado. Um pouco loura, o cabelo à escovinha, pupilas azuis. Branca, vestida numa larga camisola roxa, e babando-se a todo instante. Não falava. Soltava grunhidos, quando a refeição se aproximava. Engullia tudo, às tomas, como um abismo engole.

Emporcinava-se, obrigava a constante mudança de roupa. E, em certos dias, se alguém dela desculpado se abelrava, ela ferozmente aplicava-lhe a crua dentada.

De onde viera? Qual sua história? — Eis o que a mim perguntava muitas vezes, defrontando aquela desventura. A enfermeira inglesa ás direitas, severa e discreta se mostrava. O meu diretor, o Conselheiro, homem desconversado e supercilioso. Não me dizia mais que o necessário ao serviço, e era só ele que se ocupava de Afonso, confiando a outros médicos os enfermos de natureza diversa. Chegava à porta, e todas as manhãs:

— Como vai ela?... — Val bem, senhor... — Pois continuei. E parlia.

E os dias corriam com essa uniformidade desesperadora, até que em fria manhã se manifestou um acidente:

— Como vai ela?... — Parece que tem febre, senhor... — Febre?... — E tinha efetivamente. E teve-a longo tempo, em que lhe foi consumindo as carnes fíccidas. Parecia então que a inteligência despertava naquele novo tempo longo. Era uma luz de madrugada, indecisa entre luz e sol, mas era uma luz. Relampejava, não; bruxuleava

Para deixar por esse de ofender-te. Tu me mueves, Senhor, muéveme el verte me el verte

Clavado en una cruz yacuarido; Muéveme ver tu cuerpo tan negro; Muéveme tus afrentas y tu muerte.

Muéveme, al fin, tu amor, y en tal manera, que aunque no hubiera cielo, yo te amara.

Y aunque no hubiera infierno, no me llena que dar porque te quera; Pues aunque lo que espero no esperara, lo mismo que te quiero te quera.

Hoive, no entanto, quem, frutando a inarráscivel beleza dessa obra, advertiu que se os anjos possuíssemos estilo, escreveriam, de certo, com a pena de Santa Teresa de Jesus...

— No me mueve, mi Dios, para quererte El cielo que me tienes prometido, Ni me mueve el infierno tan temido

me vem à lembrança. O Sr. não ignora que tenho desgosto em possuir essa filha... — O desgosto é justo... — Justíssimo. Vou lhe falar franca. O Sr. não me conhece de hoje. Lembra-se do que se deu no Cosme Velho... — Perdão, não quero saber... — Mas todo o Rio de Janeiro soube. Meu marido seriamente desconfiou de mim, entrou súbito em casa, quis matar o professor de desenhos... Pouco depois nasceu Afonso, e fiquei viva... — Ah! quando me lembro... — Minha senhora, vamos à vista... — Não, não; irei no fim. Nasceu Afonso, e os médicos disseram que era idiota. — A Sra. teve um grande abalo — proclamavam todos — isso ainda me fazia sofrer mais. Achei uma amiga que criasse a menina, e mais tarde o Sr. se incumbiu dela... — O professor de desenho... — Ah! Conselheiro!... — E' hoje o seu marido... (Conclui na pág. 16)

tremulante, nada mais. A enfermeira observava pasmada. Ela vai falar... observava-me por vezes. E eu acreditava, porque a doente volvia para mim um rosto inteligente, quando eu dela me acercava. Que benefícios poderia trazer aquela doença?

— Mas a Sra. em todo caso fez mal, desculpe dizer-lhe. Não visitá-la, não vê-la... parece que tem desprezo da própria filha... — E' cruel falar-me nisso agora, que ela está mal, ao que me diz... — E não vai vê-la? — Oh! Para que? Tanta tristeza

me vem à lembrança. O Sr. não ignora que tenho desgosto em possuir essa filha... — O desgosto é justo... — Justíssimo. Vou lhe falar franca. O Sr. não me conhece de hoje. Lembra-se do que se deu no Cosme Velho... — Perdão, não quero saber... — Mas todo o Rio de Janeiro soube. Meu marido seriamente desconfiou de mim, entrou súbito em casa, quis matar o professor de desenhos... Pouco depois nasceu Afonso, e fiquei viva... — Ah! quando me lembro... — Minha senhora, vamos à vista... — Não, não; irei no fim. Nasceu Afonso, e os médicos disseram que era idiota. — A Sra. teve um grande abalo — proclamavam todos — isso ainda me fazia sofrer mais. Achei uma amiga que criasse a menina, e mais tarde o Sr. se incumbiu dela... — O professor de desenho... — Ah! Conselheiro!... — E' hoje o seu marido... (Conclui na pág. 16)

me vem à lembrança. O Sr. não ignora que tenho desgosto em possuir essa filha... — O desgosto é justo... — Justíssimo. Vou lhe falar franca. O Sr. não me conhece de hoje. Lembra-se do que se deu no Cosme Velho... — Perdão, não quero saber... — Mas todo o Rio de Janeiro soube. Meu marido seriamente desconfiou de mim, entrou súbito em casa, quis matar o professor de desenhos... Pouco depois nasceu Afonso, e fiquei viva... — Ah! quando me lembro... — Minha senhora, vamos à vista... — Não, não; irei no fim. Nasceu Afonso, e os médicos disseram que era idiota. — A Sra. teve um grande abalo — proclamavam todos — isso ainda me fazia sofrer mais. Achei uma amiga que criasse a menina, e mais tarde o Sr. se incumbiu dela... — O professor de desenho... — Ah! Conselheiro!... — E' hoje o seu marido... (Conclui na pág. 16)

me vem à lembrança. O Sr. não ignora que tenho desgosto em possuir essa filha... — O desgosto é justo... — Justíssimo. Vou lhe falar franca. O Sr. não me conhece de hoje. Lembra-se do que se deu no Cosme Velho... — Perdão, não quero saber... — Mas todo o Rio de Janeiro soube. Meu marido seriamente desconfiou de mim, entrou súbito em casa, quis matar o professor de desenhos... Pouco depois nasceu Afonso, e fiquei viva... — Ah! quando me lembro... — Minha senhora, vamos à vista... — Não, não; irei no fim. Nasceu Afonso, e os médicos disseram que era idiota. — A Sra. teve um grande abalo — proclamavam todos — isso ainda me fazia sofrer mais. Achei uma amiga que criasse a menina, e mais tarde o Sr. se incumbiu dela... — O professor de desenho... — Ah! Conselheiro!... — E' hoje o seu marido... (Conclui na pág. 16)

me vem à lembrança. O Sr. não ignora que tenho desgosto em possuir essa filha... — O desgosto é justo... — Justíssimo. Vou lhe falar franca. O Sr. não me conhece de hoje. Lembra-se do que se deu no Cosme Velho... — Perdão, não quero saber... — Mas todo o Rio de Janeiro soube. Meu marido seriamente desconfiou de mim, entrou súbito em casa, quis matar o professor de desenhos... Pouco depois nasceu Afonso, e fiquei viva... — Ah! quando me lembro... — Minha senhora, vamos à vista... — Não, não; irei no fim. Nasceu Afonso, e os médicos disseram que era idiota. — A Sra. teve um grande abalo — proclamavam todos — isso ainda me fazia sofrer mais. Achei uma amiga que criasse a menina, e mais tarde o Sr. se incumbiu dela... — O professor de desenho... — Ah! Conselheiro!... — E' hoje o seu marido... (Conclui na pág. 16)

me vem à lembrança. O Sr. não ignora que tenho desgosto em possuir essa filha... — O desgosto é justo... — Justíssimo. Vou lhe falar franca. O Sr. não me conhece de hoje. Lembra-se do que se deu no Cosme Velho... — Perdão, não quero saber... — Mas todo o Rio de Janeiro soube. Meu marido seriamente desconfiou de mim, entrou súbito em casa, quis matar o professor de desenhos... Pouco depois nasceu Afonso, e fiquei viva... — Ah! quando me lembro... — Minha senhora, vamos à vista... — Não, não; irei no fim. Nasceu Afonso, e os médicos disseram que era idiota. — A Sra. teve um grande abalo — proclamavam todos — isso ainda me fazia sofrer mais. Achei uma amiga que criasse a menina, e mais tarde o Sr. se incumbiu dela... — O professor de desenho... — Ah! Conselheiro!... — E' hoje o seu marido... (Conclui na pág. 16)

— Não, não morre, não!... e... não vejo meu Sinhô... Sinhô velho fez-me pagem dele des. de a Fazenda. Quando morreu, fiquei para esse meu sinhô e sirvo a ele desde menino... Andei com os filhos dele nos braços... O Henriquezinho, tão engraçado, seu moço! Tive pena. Indaguei da casa do senhor do Joaquim e mandei-lhe uma carta chamando-o. Ele vetu dentro de três dias, quando se acabava o infeliz. Entrou, e olhou-o. O moribundo fitou-o bem. Levantou o braço direito e gaguejou: — Louvado seja... Depois, o lá-

me vem à lembrança. O Sr. não ignora que tenho desgosto em possuir essa filha... — O desgosto é justo... — Justíssimo. Vou lhe falar franca. O Sr. não me conhece de hoje. Lembra-se do que se deu no Cosme Velho... — Perdão, não quero saber... — Mas todo o Rio de Janeiro soube. Meu marido seriamente desconfiou de mim, entrou súbito em casa, quis matar o professor de desenhos... Pouco depois nasceu Afonso, e fiquei viva... — Ah! quando me lembro... — Minha senhora, vamos à vista... — Não, não; irei no fim. Nasceu Afonso, e os médicos disseram que era idiota. — A Sra. teve um grande abalo — proclamavam todos — isso ainda me fazia sofrer mais. Achei uma amiga que criasse a menina, e mais tarde o Sr. se incumbiu dela... — O professor de desenho... — Ah! Conselheiro!... — E' hoje o seu marido... (Conclui na pág. 16)

me vem à lembrança. O Sr. não ignora que tenho desgosto em possuir essa filha... — O desgosto é justo... — Justíssimo. Vou lhe falar franca. O Sr. não me conhece de hoje. Lembra-se do que se deu no Cosme Velho... — Perdão, não quero saber... — Mas todo o Rio de Janeiro soube. Meu marido seriamente desconfiou de mim, entrou súbito em casa, quis matar o professor de desenhos... Pouco depois nasceu Afonso, e fiquei viva... — Ah! quando me lembro... — Minha senhora, vamos à vista... — Não, não; irei no fim. Nasceu Afonso, e os médicos disseram que era idiota. — A Sra. teve um grande abalo — proclamavam todos — isso ainda me fazia sofrer mais. Achei uma amiga que criasse a menina, e mais tarde o Sr. se incumbiu dela... — O professor de desenho... — Ah! Conselheiro!... — E' hoje o seu marido... (Conclui na pág. 16)

me vem à lembrança. O Sr. não ignora que tenho desgosto em possuir essa filha... — O desgosto é justo... — Justíssimo. Vou lhe falar franca. O Sr. não me conhece de hoje. Lembra-se do que se deu no Cosme Velho... — Perdão, não quero saber... — Mas todo o Rio de Janeiro soube. Meu marido seriamente desconfiou de mim, entrou súbito em casa, quis matar o professor de desenhos... Pouco depois nasceu Afonso, e fiquei viva... — Ah! quando me lembro... — Minha senhora, vamos à vista... — Não, não; irei no fim. Nasceu Afonso, e os médicos disseram que era idiota. — A Sra. teve um grande abalo — proclamavam todos — isso ainda me fazia sofrer mais. Achei uma amiga que criasse a menina, e mais tarde o Sr. se incumbiu dela... — O professor de desenho... — Ah! Conselheiro!... — E' hoje o seu marido... (Conclui na pág. 16)

me vem à lembrança. O Sr. não ignora que tenho desgosto em possuir essa filha... — O desgosto é justo... — Justíssimo. Vou lhe falar franca. O Sr. não me conhece de hoje. Lembra-se do que se deu no Cosme Velho... — Perdão, não quero saber... — Mas todo o Rio de Janeiro soube. Meu marido seriamente desconfiou de mim, entrou súbito em casa, quis matar o professor de desenhos... Pouco depois nasceu Afonso, e fiquei viva... — Ah! quando me lembro... — Minha senhora, vamos à vista... — Não, não; irei no fim. Nasceu Afonso, e os médicos disseram que era idiota. — A Sra. teve um grande abalo — proclamavam todos — isso ainda me fazia sofrer mais. Achei uma amiga que criasse a menina, e mais tarde o Sr. se incumbiu dela... — O professor de desenho... — Ah! Conselheiro!... — E' hoje o seu marido... (Conclui na pág. 16)

me vem à lembrança. O Sr. não ignora que tenho desgosto em possuir essa filha... — O desgosto é justo... — Justíssimo. Vou lhe falar franca. O Sr. não me conhece de hoje. Lembra-se do que se deu no Cosme Velho... — Perdão, não quero saber... — Mas todo o Rio de Janeiro soube. Meu marido seriamente desconfiou de mim, entrou súbito em casa, quis matar o professor de desenhos... Pouco depois nasceu Afonso, e fiquei viva... — Ah! quando me lembro... — Minha senhora, vamos à vista... — Não, não; irei no fim. Nasceu Afonso, e os médicos disseram que era idiota. — A Sra. teve um grande abalo — proclamavam todos — isso ainda me fazia sofrer mais. Achei uma amiga que criasse a menina, e mais tarde o Sr. se incumbiu dela... — O professor de desenho... — Ah! Conselheiro!... — E' hoje o seu marido... (Conclui na pág. 16)

me vem à lembrança. O Sr. não ignora que tenho desgosto em possuir essa filha... — O desgosto é justo... — Justíssimo. Vou lhe falar franca. O Sr. não me conhece de hoje. Lembra-se do que se deu no Cosme Velho... — Perdão, não quero saber... — Mas todo o Rio de Janeiro soube. Meu marido seriamente desconfiou de mim, entrou súbito em casa, quis matar o professor de desenhos... Pouco depois nasceu Afonso, e fiquei viva... — Ah! quando me lembro... — Minha senhora, vamos à vista... — Não, não; irei no fim. Nasceu Afonso, e os médicos disseram que era idiota. — A Sra. teve um grande abalo — proclamavam todos — isso ainda me fazia sofrer mais. Achei uma amiga que criasse a menina, e mais tarde o Sr. se incumbiu dela... — O professor de desenho... — Ah! Conselheiro!... — E' hoje o seu marido... (Conclui na pág. 16)

me vem à lembrança. O Sr. não ignora que tenho desgosto em possuir essa filha... — O desgosto é justo... — Justíssimo. Vou lhe falar franca. O Sr. não me conhece de hoje. Lembra-se do que se deu no Cosme Velho... — Perdão, não quero saber... — Mas todo o Rio de Janeiro soube. Meu marido seriamente desconfiou de mim, entrou súbito em casa, quis matar o professor de desenhos... Pouco depois nasceu Afonso, e fiquei viva... — Ah! quando me lembro... — Minha senhora, vamos à vista... — Não, não; irei no fim. Nasceu Afonso, e os médicos disseram que era idiota. — A Sra. teve um grande abalo — proclamavam todos — isso ainda me fazia sofrer mais. Achei uma amiga que criasse a menina, e mais tarde o Sr. se incumbiu dela... — O professor de desenho... — Ah! Conselheiro!... — E' hoje o seu marido... (Conclui na pág. 16)

me vem à lembrança. O Sr. não ignora que tenho desgosto em possuir essa filha... — O desgosto é justo... — Justíssimo. Vou lhe falar franca. O Sr. não me conhece de hoje. Lembra-se do que se deu no Cosme Velho... — Perdão, não quero saber... — Mas todo o Rio de Janeiro soube. Meu marido seriamente desconfiou de mim, entrou súbito em casa, quis matar o professor de desenhos... Pouco depois nasceu Afonso, e fiquei viva... — Ah! quando me lembro... — Minha senhora, vamos à vista... — Não, não; irei no fim. Nasceu Afonso, e os médicos disseram que era idiota. — A Sra. teve um grande abalo — proclamavam todos — isso ainda me fazia sofrer mais. Achei uma amiga que criasse a menina, e mais tarde o Sr. se incumbiu dela... — O professor de desenho... — Ah! Conselheiro!... — E' hoje o seu marido... (Conclui na pág. 16)

me vem à lembrança. O Sr. não ignora que tenho desgosto em possuir essa filha... — O desgosto é justo... — Justíssimo. Vou lhe falar franca. O Sr. não me conhece de hoje. Lembra-se do que se deu no Cosme Velho... — Perdão, não quero saber... — Mas todo o Rio de Janeiro soube. Meu marido seriamente desconfiou de mim, entrou súbito em casa, quis matar o professor de desenhos... Pouco depois nasceu Afonso, e fiquei viva... — Ah! quando me lembro... — Minha senhora, vamos à vista... — Não, não; irei no fim. Nasceu Afonso, e os médicos disseram que era idiota. — A Sra. teve um grande abalo — proclamavam todos — isso ainda me fazia sofrer mais. Achei uma amiga que criasse a menina, e mais tarde o Sr. se incumbiu dela... — O professor de desenho... — Ah! Conselheiro!... — E' hoje o seu marido... (Conclui na pág. 16)

Na segunda-feira, 16 de setembro, a Secretaria Geral de Educação e Cultura lançou as pedras fundamentais de quatro futuras escolas primárias no Distrito Federal; em Senador Camará, Cognom, Mendanha, D. Clara, no subúrbio e no sertão carioca. Divulgamos hoje a oração que o Professor Astério de Campos, Assistente e representante do Secretário Dr. Fioravanti Di Piero, à tarde, proferiu, na florescente região de Senador Camará:

— Eu agradeço, primeiro, ao amável e ilustre Secretário Geral de Educação e Cultura, Dr. Fioravanti Di Piero, a honra de me ter convidado para falar, nesta cerimônia, de raro devotamento à nobre causa da instrução, e do patriotismo, na Semana da Pátria.

Falou, assim, em nome da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Inicia-se hoje, neste aprazível recanto da fecunda natureza carioca, entre figuras representativas da administração, do magistério, da imprensa, e no meio de crianças humildes, com a tradição simbólica do assentamento da pedra fundamental, a edificação de mais uma escola, destinada ao melhor apuro da infância. A quem devemos esta sublime idéia, na fase dos terramotes de doutrinas subversivas e estranhas a nosso clima de união, de trabalho, de liberdade? A idéia do futuro templo do ensino primário municipal brotou, como fértil e miraculosa semente, de um cérebro privilegiado, de um coração pujante de brasileiro, que se obstina, abnegadamente, na cruzada pela educação, na prática do bem, e só aspira a grandeza e prosperidade de nossa terra. Aqui está o preclaro e admirável idealista, o patriota, o luminoso autor desta felicíssima idéia, o Deputado Mauro Renault Leite, antigo e competente funcionário da Prefeitura, que aí ingressou após brilhante concurso; chefe de serviço dos mais exemplares, e que, na Assembléia Constituinte, moureja incessantemente, dia e noite, no louvabilíssimo intento da reconstitucionalização do país.

O simples ato desta primeira pedra da Escola Senador Camará nos transmite, de logo, a fascinante ilusão, a fagueira esperança de um próximo edifício, obra-prima de arquitetura escolar, e, dentro, uma colmeia de trabalho construtivo, metódico, renovador.

Advertiu Rui Barbosa, o eloquente civilista, que o patriotismo consiste, sobretudo, no trabalho. Com efeito, o patriotismo não se resume, apenas, no louvor do que possuímos, na contemplação das maravilhas de nossa natureza, no amor à Pátria, mas, acima de tudo, em se fazer alguma coisa de útil e duradouro pela terra, que foi nosso berço, e será, de certo, nosso túmulo, como tem sido de nossos antepassados, muitos dos quais refugem nas imarcessíveis e glorificadoras páginas de nossa história.

Não há estabelecimento mais sagrado do que o do saber. Neste se ensinam as ciências, as artes, as letras, as boas normas

me vem à lembrança. O Sr. não ignora que tenho desgosto em possuir essa filha... — O desgosto é justo... — Justíssimo. Vou lhe falar franca. O Sr. não me conhece de hoje. Lembra-se do que se deu no Cosme Velho... — Perdão, não quero saber... — Mas todo o Rio de Janeiro soube. Meu marido seriamente desconfiou de mim, entrou súbito em casa, quis matar o professor de desenhos... Pouco depois nasceu Afonso, e fiquei viva... — Ah! quando me lembro... — Minha senhora, vamos à vista... — Não, não; irei no fim. Nasceu Afonso, e os médicos disseram que era idiota. — A Sra. teve um grande abalo — proclamavam todos — isso ainda me fazia sofrer mais. Achei uma amiga que criasse a menina, e mais tarde o Sr. se incumbiu dela... — O professor de desenho... — Ah! Conselheiro!... — E' hoje o seu marido... (Conclui na pág. 16)

me vem à lembrança. O Sr. não ignora que tenho desgosto em possuir essa filha... — O desgosto é justo... — Justíssimo. Vou lhe falar franca. O Sr. não me conhece de hoje. Lembra-se do que se deu no Cosme Velho... — Perdão, não quero saber... — Mas todo o Rio de Janeiro soube. Meu marido seriamente desconfiou de mim, entrou súbito em casa, quis matar o professor de desenhos... Pouco depois nasceu Afonso, e fiquei viva... — Ah! quando me lembro... — Minha senhora, vamos à vista... — Não, não; irei no fim. Nasceu Afonso, e os médicos disseram que era idiota. — A Sra. teve um grande abalo — proclamavam todos — isso ainda me fazia sofrer mais. Achei uma amiga que criasse a menina, e mais tarde o Sr. se incumbiu dela... — O professor de desenho... — Ah! Conselheiro!... — E' hoje o seu marido... (Conclui na pág. 16)

me vem à lembrança. O Sr. não ignora que tenho desgosto em possuir essa filha... — O desgosto é justo... — Justíssimo. Vou lhe falar franca. O Sr. não me conhece de hoje. Lembra-se do que se deu no Cosme Velho... — Perdão, não quero saber... — Mas todo o Rio de Janeiro soube. Meu marido seriamente desconfiou de mim, entrou súbito em casa, quis matar o professor de desenhos... Pouco depois nasceu Afonso, e fiquei viva... — Ah! quando me lembro... — Minha senhora, vamos à vista... — Não, não; irei no fim. Nasceu Afonso, e os médicos disseram que era idiota. — A Sra. teve um grande abalo — proclamavam todos — isso ainda me fazia sofrer mais. Achei uma amiga que criasse a menina, e mais tarde o Sr. se incumbiu dela... — O professor de desenho... — Ah! Conselheiro!... — E' hoje o seu marido... (Conclui na pág. 16)

me vem à lembrança. O Sr. não ignora que tenho desgosto em possuir essa filha... — O desgosto é justo... — Justíssimo. Vou lhe falar franca. O Sr. não me conhece de hoje. Lembra-se do que se deu no Cosme Velho... — Perdão, não quero saber... — Mas todo o Rio de Janeiro soube. Meu marido seriamente desconfiou de mim, entrou súbito em casa, quis matar o professor de desenhos... Pouco depois nasceu Afonso, e fiquei viva... — Ah! quando me lembro... — Minha senhora, vamos à vista... — Não, não; irei no fim. Nasceu Afonso, e os médicos disseram que era idiota. — A Sra. teve um grande abalo — proclamavam todos — isso ainda me fazia sofrer mais. Achei uma amiga que criasse a menina, e mais tarde o Sr. se incumbiu dela... — O professor de desenho... — Ah! Conselheiro!... — E' hoje o seu marido... (Conclui na pág. 16)

me vem à lembrança. O Sr. não ignora que tenho desgosto em possuir essa filha... — O desgosto é justo... — Justíssimo. Vou lhe falar franca. O Sr. não me conhece de hoje. Lembra-se do que se deu no Cosme Velho... — Perdão, não quero saber... — Mas todo o Rio de Janeiro soube. Meu marido seriamente desconfiou de mim, entrou súbito em casa, quis matar o professor de desenhos... Pouco depois nasceu Afonso, e fiquei viva... — Ah! quando me lembro... — Minha senhora, vamos à vista... — Não, não; irei no fim. Nasceu Afonso, e os médicos disseram que era idiota. — A Sra. teve um grande abalo — proclamavam todos — isso ainda me fazia sofrer mais. Achei uma amiga que criasse a menina, e mais tarde o Sr. se incumbiu dela... — O professor de desenho... — Ah! Conselheiro!... — E' hoje o seu marido... (Conclui na pág. 16)

me vem à lembrança. O Sr. não ignora que tenho desgosto em possuir essa filha... — O desgosto é justo... — Justíssimo. Vou lhe falar franca. O Sr. não me conhece de hoje. Lembra-se do que se deu no Cosme Velho... — Perdão, não quero saber... — Mas todo o Rio de Janeiro soube. Meu marido seriamente desconfiou de mim, entrou súbito em casa, quis matar o professor de desenhos... Pouco depois nasceu Afonso, e fiquei viva... — Ah! quando me lembro... — Minha senhora, vamos à vista... — Não, não; irei no fim. Nasceu Afonso, e os médicos disseram que era idiota. — A Sra. teve um grande abalo — proclamavam todos — isso ainda me fazia sofrer mais. Achei uma amiga que criasse a menina, e mais tarde o Sr. se incumbiu dela... — O professor de desenho... — Ah! Conselheiro!... — E' hoje o seu marido... (Conclui na pág. 16)

me vem à lembrança. O Sr. não ignora que tenho desgosto em possuir essa filha... — O desgosto é justo... — Justíssimo. Vou lhe falar franca. O Sr. não me conhece de hoje. Lembra-se do que se deu no Cosme Velho... — Perdão, não quero saber... — Mas todo o Rio de Janeiro soube. Meu marido seriamente desconfiou de mim, entrou súbito em casa, quis matar o professor de desenhos... Pouco depois nasceu Afonso, e fiquei viva... — Ah! quando me lembro... — Minha senhora, vamos à vista... — Não, não; irei no fim. Nasceu Afonso, e os médicos disseram que era idiota. — A Sra. teve um grande abalo — proclamavam todos — isso ainda me fazia sofrer mais. Achei uma amiga que criasse a menina, e mais tarde o Sr. se incumbiu dela... — O professor de desenho... — Ah! Conselheiro!... — E' hoje o seu marido... (Conclui na pág. 16)

me vem à lembrança. O Sr. não ignora que tenho desgosto em possuir essa filha... — O desgosto é justo... — Justíssimo. Vou lhe falar franca. O Sr. não me conhece de hoje. Lembra-se do que se deu no Cosme Velho... — Perdão, não quero saber... — Mas todo o Rio de Janeiro soube. Meu marido seriamente desconfiou de mim, entrou súbito em casa, quis matar o professor de desenhos... Pouco depois nasceu Afonso, e fiquei viva... — Ah! quando me lembro... — Minha senhora, vamos à vista... — Não, não; irei no fim. Nasceu Afonso, e os médicos disseram que era idiota. — A Sra. teve um grande abalo — proclamavam todos — isso ainda me fazia sofrer mais. Achei uma amiga que criasse a menina, e mais tarde o Sr. se incumbiu dela... — O professor de desenho... — Ah! Conselheiro!... — E' hoje o seu marido... (Conclui na pág. 16)

me vem à lembrança. O Sr. não ignora que tenho desgosto em possuir essa filha... — O desgosto é justo... — Justíssimo. Vou lhe falar franca. O Sr. não me conhece de hoje. Lembra-se do que se deu no Cosme Velho... — Perdão, não quero saber... — Mas todo o Rio de Janeiro soube. Meu marido seriamente desconfiou de mim, entrou súbito em casa, quis matar o professor de desenhos... Pouco depois nasceu Afonso, e fiquei viva... — Ah! quando me lembro... — Minha senhora, vamos à vista... — Não, não; irei no fim. Nasceu Afonso, e os médicos disseram que era idiota. — A Sra. teve um grande abalo — proclamavam todos — isso ainda me fazia sofrer mais. Achei uma amiga que criasse a menina, e mais tarde o Sr. se incumbiu dela... — O professor de desenho... — Ah! Conselheiro!... — E' hoje o seu marido... (Conclui na pág. 16)

me vem à lembrança. O Sr. não ignora que tenho desgosto em possuir essa filha... — O desgosto é justo... — Justíssimo. Vou lhe falar franca. O Sr. não me conhece de hoje. Lembra-se do que se deu no Cosme Velho... — Perdão, não quero saber... — Mas todo o Rio de Janeiro soube. Meu marido seriamente desconfiou de mim, entrou súbito em casa, quis matar o professor de desenhos... Pouco depois nasceu Afonso, e fiquei viva... — Ah! quando me lembro... — Minha senhora, vamos à vista... — Não, não; irei no fim. Nasceu Afonso, e os médicos disseram que era idiota. — A Sra. teve um grande abalo — proclamavam todos — isso ainda me fazia sofrer mais. Achei uma amiga que criasse a menina, e mais tarde o Sr. se incumbiu dela... — O professor de desenho... — Ah! Conselheiro!... — E' hoje o seu marido... (Conclui na pág. 16)

Semeando escolas...

de conduta social, o poderio ou grande força do otimismo, e a doce alegria de viver.

Toda a obra de nossa inteligência, de nossas maiores realizações é, sem dúvida, obra da escola. Eis o crisol em que todos formamos o caráter; onde apuramos a personalidade; onde aprendemos a amar o trabalho e a Pátria. Esta a razão que levou o primoroso estilista Júlio Dantas, ex-Ministro da Instrução em Portugal, a refletir que a escola só será completa quando tudo aquilo em que pousarem os olhos e as mãos da criança for cheio de encanto, de beleza, e de graça.

Para que a obra da escola seja perfeita, urge o congratamento da família, dos educadores, das autoridades e dos jornalistas que são os esclarecidos mentores da opinião pública.

As mães têm, na obra da escola, sociedade em miniatura, ou embrionária, papel quase divino. Conta-se que Napoleão Bonaparte, Imperador dos Fran-



O Secretário Dr. Fioravanti Di Piero, seu Assistente Professor Astério de Campos, Dr. Evandro Góis, representante do Prefeito, Deputado Benjamin Forah, e Secretário Ernani Cardoso, em Senador Camará

O "Prêmio Centenário de Castro Alves" e a Academia de Letras da Bahia

O professor Astério de Campos, autor da Resolução n. 31, de 17 de junho de 1946, que instituiu, na Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, o "Prêmio Centenário de Castro Alves", na importância de cinquenta mil cruzeiros, recebeu do Presidente da Academia de Letras da Bahia o seguinte ofício, expressiva mensagem dos intelectuais baianos:

"Bahia, 3 de setembro de 1946.

Exmo. Sr. Dr. Astério de Campos, D. D. Assistente da Secretaria Geral de Educação e Cultura:

A Academia de Letras da Bahia, tomando conhecimento da Resolução n. 31, dessa Prefeitura, que instituiu o "Prêmio Centenário de Castro Alves", no valor de Cr\$ 50.000,00, vem felicitar o Governo dessa Cidade, especialmente V. Excia. por tão louvável iniciativa cultural, certa de que incentivos como este muito contribuirão para o completo êxito da glorificação em Março do ano próximo, do nosso maior e genial Poeta.

A Academia de Letras da Bahia, também aqui, no Estado, está reunindo todos os seus valores, visando imprimir às comemorações do referido centenário um sentimento de verdadeiro culto à memória de Castro Alves.

Queira aceitar, Sr. Dr. Astério de Campos, e também transmitir aos D. D. Membros do Governo do Distrito Federal, os protestos da mais viva e grata admiração da Academia de Letras da Bahia

PINTO DE CARVALHO Presidente"

tremulante, nada mais. A enfermeira observava pasmada. Ela vai falar... observava-me por vezes. E eu acreditava, porque a doente volvia para mim um rosto inteligente, quando eu dela me acercava. Que benefícios poderia trazer aquela doença?

— Mas a Sra. em todo caso fez mal, desculpe dizer-lhe. Não visitá-la, não vê-la... parece que tem desprezo da própria filha... — E' cruel falar-me nisso agora, que ela está mal, ao que me diz... — E não vai vê-la? — Oh! Para que? Tanta tristeza

me vem à lembrança. O Sr. não ignora que tenho desgosto em possuir essa filha... — O desgosto é justo... — Justíssimo. Vou lhe falar franca. O Sr. não me conhece de hoje. Lembra-se do que se deu no Cosme Velho... — Perdão, não quero saber... — Mas todo o Rio de Janeiro soube. Meu marido seriamente desconfiou de mim, entrou súbito em casa, quis matar

No convívio das Musas

A Poetisa da Guanabara

Exornamos a página deste suplemento com os versos e prosas de uma das mais inspiradas e queridas escritoras da atualidade brasileira: Maria Lessa. Quem aprecia suas obras sente que a autora é dotada de rara sensibilidade, de fertilíssimo engenho, de verdadeira ternura poética. Em tudo que produz há uma essência de beleza, e de extrema simplicidade. A poetisa e prosadora escreve, como sente. Não se esmerou, ainda, na técnica da composição e do estilo, mas tem personalidade, e encanta pelo mágico dom criador de imagens, de sonhos e ilusões. Além disso, é a personificação do esforço próprio. Nascida na terra carioca, a eleita das musas, na Cidade Maravilhosa, fez seus primeiros estudos, com inúmeras dificuldades de vida, no Colégio Pedro II. Hoje, ilustra a imprensa dominical, e se distingue, na Assembleia Constituinte, na qualidade de ótima funcionária.

O que mais admira nessa escritora é o sentido humano de seus versos, a naturalidade, a fertilidade do engenho literário. Acreditamos que, passados mais alguns anos sobre sua radiosa mocidade, Maria Lessa atingirá a perfeição na arte de expressar, com harmonia e clareza, tudo o que sente e pensa. Seu talento afigura-se um diamante a brilhar na corola de uma flor, no felicíssimo panorama do Rio, esse presente da Guanabara.

FELICIDADE

MARIA LESSA

Alma branca de luz, ó siso de candura,
Lírio casto e gentil, nos páramos celestes.
Colhido — eu vos bendigo e a graça que me dásteis.
E beijo-vos as mãos como a uma hostia pura,
Um dia forne dada indizível ventura...
Pude, quando ante mim, qual sonho, aparar-se,
A esmola de um olhar, que então me concolava
Recolando no meu, bálsamo de ternura.

E a felicidade, há vézes, inesperadamente chega, como no sonho bom, e fala baixinho no ouvido da gente, para anunciar a alvorada de uma VIDA NOVA!

Chega nas emoções de um coração que desperta para o AMOR, depois de haver sentido a aridez do deserto, ao soro do simula ardente da desolação, que cresce as mais delicadas flores da mocidade, em plena colheita de esperanças que jamais se realizarão!

E da aridez do deserto brota um doce cântico:

"Ven com teus lábios risinhos
"Contar-me os singelos sonhos
"Que em tu'alma o céu verteu..."

Vieste — vieste para a minha vida; — óstete-me a VIDA NOVA na alvorada que o teu olhar iluminou em minh'alma rejuvenescida.

Mataste a saudade que anuviava a minha esperança intranquila... Já posso agora embriagar-me com os fluidos dos teus olhos que tanto me deslumbraram; — já posso sentir a vibração nervosa do teu carinho...

Foi num lindo dia claro de inverno que vieste, — o céu estava azul; a natureza exuberava de alegria, festejando a chegada do MEU AMOR! Aprisionei-te e guardei-te com ciúme; não posso mais, não quero mais perder-te...

Vieste para toda a minha vida... E minh'alma murmura em prece:

Pelo sagrado amor que vem de ti,
Amor que eu amo com amor sagrado;
Pelo ideal descoberto e realizado,
— Bendita seja a hora em que te vi!
Pelas malditas horas que vivi
No desejo de amor tão desejado!
Pelas horas benditas ao teu lado,
— Bendita seja a hora em que nasci!
Pelo triunfo enorme, pelo encanto
Que me trouxeste, é que eu bendigo tanto
A hora suave que te viu nascer...
Amor do meu amor! Amor tão forte,
Que, se um dia sentir a tua morte,
— Bendita será a hora em que eu morrei!

PRIMAVERA DO BEIJO

MARIA LESSA

"True as the stars that are
shining, so my love unto you"
a ventura que elas significavam.

Flores a primavera,
Primavera cheia de esperanças, em
cujas promessas dois lindos olhos
faziam crer.
Dia a dia anclava o coração por
aquelas palavras mágicas que, afinal,
foram ditas...
"Tive as três"
No recebo-las abriu-se-me o coração
em toda a sua amplitude para abrigar

Quatorze palavras que transformam
em um vício.
Quatorze palavras que formaram o
coração de puro, em que sezo, desde
então, a oração do amor!
Dois olhos límpidos e profundos que
filtram nos meus os eplúvios de um
céu em eterna primavera; que chil-
zeiam no silêncio altisonante do olhar
os poemas de felicidade com que os
páramos e as flores enchem os espaços
da estação desolada da natureza.
Foi nessa primavera que meu cora-
ção transbordou de amor, levantando a
voz da voz distante com que pretendo
contá-lo à minha própria percepção.
Foi também naquela primavera que
aqueles olhos disseram aos meus os
prelúdios que só os olhos podem ouvir.
E foi ainda nessa mesma primavera
que os nossos lábios beijaram pela pri-
meira vez, o amor que nos enchia os
corações.
Bendita primavera!
Tú me fizeste sentir emoções que
desconhecia e descobriste para mim
uma nova era de sensações ignotas
até então!
Bendita primavera, que me atre-
veste os lábios doces em que pude sor-
ver o melhor mel da minha vida!
Beijo inesquecível; beijo emocionan-
te, colhido no auge de um encontro,
beijado no fortuito minuto que me ofe-
receste, ó sempre lembrada primavera!

Quatorze palavras que transformam
em um vício.
Quatorze palavras que formaram o
coração de puro, em que sezo, desde
então, a oração do amor!
Dois olhos límpidos e profundos que
filtram nos meus os eplúvios de um
céu em eterna primavera; que chil-
zeiam no silêncio altisonante do olhar
os poemas de felicidade com que os
páramos e as flores enchem os espaços
da estação desolada da natureza.
Foi nessa primavera que meu cora-
ção transbordou de amor, levantando a
voz da voz distante com que pretendo
contá-lo à minha própria percepção.
Foi também naquela primavera que
aqueles olhos disseram aos meus os
prelúdios que só os olhos podem ouvir.
E foi ainda nessa mesma primavera
que os nossos lábios beijaram pela pri-
meira vez, o amor que nos enchia os
corações.
Bendita primavera!
Tú me fizeste sentir emoções que
desconhecia e descobriste para mim
uma nova era de sensações ignotas
até então!
Bendita primavera, que me atre-
veste os lábios doces em que pude sor-
ver o melhor mel da minha vida!
Beijo inesquecível; beijo emocionan-
te, colhido no auge de um encontro,
beijado no fortuito minuto que me ofe-
receste, ó sempre lembrada primavera!

pleno de amor e o vácuo de uma fugaz
ilusão, deavrio, loucura, estré-
lato!
Lilas! Delicada lilas da saudade!
Traduzes o beijo mandado nas asas
do vento ao ente distante em que pre-
sentamos todos os instantes; impeteci-
vel liame entre o amor e a ausência;
— é o "agradecido punkir" de dois cora-
ções que o espaço separa na plenitu-
de de um grande amor!
Lilas do meu encanto, que fazes as
lindas roucas das esblimes requi-
sitas — lilas da minha ternura, que
me impregnaste a alma na alvorada
dessa amor; — lilas encantador, lilas
querido, tu és o beijo espiritual das au-
sências, que adjeja permanente nos so-
nhos acordados das virgins e nas vigi-
lias dos sonhos dormidos!
Mas carregam-se as cores; as luzes
são absorvidas no torvelino da vida;
a suavidade das cores interpretativas
de doces sentimentos é sucedida pelas
neguras do sofrimento; as almas bran-
cas cedem o passo aos temporais da
vida; as claridades das cores são
vencidas pela escuridão das noites sem
luz; em lugar do sorriso, lilas, o to-
zo da tristeza assinalando o beijo das
despedidas eternas.
Assim é tu, beijo eterno, que nar-
ceste no paraíso, vives em toda a na-
tureza e resplandesces em todas as ma-
nifestações da vida!
Vives no marulhar das águas soa-
ves, que segredam ósculos aos véixos
rolantes dos límpidos regatos; cantas
na voz dos pássaros, que te enviam ao
sol das belas madrugada primaveris,
e tecem-te lírios nos madrigais dos lí-
rios amorosos; perfunas a vida das
flores na permuta do pólen fecundante;
iluminas a alma do homem, quili-
ficas e consagras o amor da mulher, na
expressão suprema de dois lábios que
se unem!



Teus Olhos
Os teus olhos vendem cheios de esperança,
Espelham tua alma plena de bonança.
A doce carícia do teu olhar, querias,
É a melhor harmonia que he jamais sentida;
Derama em meu alma o luz opalcente,
Das noites suaves de luar alvamente,
Canta-me as caricias a mais linda alvorada,
No derjado amor da creatura amada.
Maria Lessa

BEIJO!
Quem não sabe o que é um beijo?
Imortal poema do maior dos sábios,
Dois desceus formando um só de-
sejo.
Dois almas unidas por dois lábios.
Expressão dos mais variados esta-
dos emocionais da alma; síntese magi-
fica dos sentimentos humanos, dos
quais traduz a significação exponta-
nea e calculada.
Nobreza ou vulgaridade; admiração,
veneração, amor em todas as suas su-
blimes manifestações; alegrias e so-
fismos; saudade, exaltação, calma,
indiferença!
Nos insondáveis arcanos da nature-
za traduzes a miríade de sentimentos
entrechocantes que batalham em nosso
intimo, e nos aproximam ou afastam
das bênçãos do céu!
Na variedade das tuas expressões
que dissecam a alma humana, és como
o arco-íris em que se decompõe a luz
solar através da gota d'água!
Na nossa vida a gota d'água é a Na-
tura.

BEIJO!
Quem não sabe o que é um beijo?
Imortal poema do maior dos sábios,
Dois desceus formando um só de-
sejo.
Dois almas unidas por dois lábios.
Expressão dos mais variados esta-
dos emocionais da alma; síntese magi-
fica dos sentimentos humanos, dos
quais traduz a significação exponta-
nea e calculada.
Nobreza ou vulgaridade; admiração,
veneração, amor em todas as suas su-
blimes manifestações; alegrias e so-
fismos; saudade, exaltação, calma,
indiferença!
Nos insondáveis arcanos da nature-
za traduzes a miríade de sentimentos
entrechocantes que batalham em nosso
intimo, e nos aproximam ou afastam
das bênçãos do céu!
Na variedade das tuas expressões
que dissecam a alma humana, és como
o arco-íris em que se decompõe a luz
solar através da gota d'água!
Na nossa vida a gota d'água é a Na-
tura.

BEIJO!
Quem não sabe o que é um beijo?
Imortal poema do maior dos sábios,
Dois desceus formando um só de-
sejo.
Dois almas unidas por dois lábios.
Expressão dos mais variados esta-
dos emocionais da alma; síntese magi-
fica dos sentimentos humanos, dos
quais traduz a significação exponta-
nea e calculada.
Nobreza ou vulgaridade; admiração,
veneração, amor em todas as suas su-
blimes manifestações; alegrias e so-
fismos; saudade, exaltação, calma,
indiferença!
Nos insondáveis arcanos da nature-
za traduzes a miríade de sentimentos
entrechocantes que batalham em nosso
intimo, e nos aproximam ou afastam
das bênçãos do céu!
Na variedade das tuas expressões
que dissecam a alma humana, és como
o arco-íris em que se decompõe a luz
solar através da gota d'água!
Na nossa vida a gota d'água é a Na-
tura.

SAUDADE
MARTA LESSA
Saudade! Lámpada acesa
No altar da recordação
Onde a ternura e a tristeza
Resam a mesma oração.
Saudade! Fumo de incenso
Que evolui do coração.
Perfuma no espaço lúmen
O Santo da devoção.

CHIQUITA era o nome da cachorrinha lá de casa. Todos os dias, após os trabalhos árduos e afanosos, quando chegava a casa, para o descanso, meus filhos Eli e Élio, os dois mimos com que a Providência Divina me cumulou de suas graças, me recebiam, como sempre o fazem, ao portão. E, atrás da garridice de meus dois pequenos ídolos, a alegria vibrátil de Chiquita, a cadelinha, ainda infante, com a qual eles aprendiam a entreter o sentimento de ternura pelos cães, amigos fiéis do homem, em todos os tempos, em todas as terras, e em todas as idades.

Após o beijo paternal com que es acaricio, no tocar a soleira, de meu lar, eu tinha que fazer um agradinho à Chiquita, porque os graciosos donos dela o exigiam. Faziam questão de que eu afagasse a cadelinha felpuda, a cor-de-castanha, de cara quadrada e de raça "pequenez". Ela, como que esperando o afago, enpinava a fuçazinha quadrangular, oscilava a cauda macia, e dava os pinotes habituais, mas sem latir. Chiquita era silenciosa, e neste particular, educadíssima.

Os meninos pareciam comparti-lhar da bulha inocente da que-rida Chiquita; tomavam-na nos braços, afagavam-na, como se es-tivessem agradecendo a Chiquita essas festinhas com que ela, irracional e afetuosa, muda e meiga, vinha diariamente, ajudar a receber o papai.

Foi assim que Eli, banhada em lágrimas, afogada em soluços, ir-reconciliável com este monstro que, em sua ingenuidade, ela igno-ra que existe, e que se chama "destino", contava a uma amiguinha a história dolorosa de Chiquita: "Foi numa noite de chuva que ganhamos Chiquita. Uma bondosa serhora, de quem papai era médico, sabedora de que des-cejávamos possuir um cachorri-nho, deu-nos Chiquita. Ela era

ainda pequenina e não tinha nome.
Vin-o-la crescer, fazendo peral-tagens. Sim, Chiquita era levan-dinha e fazia das suas. Por isso, às vezes, levava de castigo, a re-ber gritos da Maria, a empre-gada. Quando ia ao quintal, cor-ria logo atrás do quero-quero, ut marrequinho cinzento, sua vítima predileta. Mas Chiquita não o fazia por maldade. Ela não era má; parecia que desejava apenas divertir-se.
De uma feita, encontrámo-la com o pescoco do pobre marrequi-nho entre os dentes. Não o feriu, entretanto. O quero-quero apenas passou por um grande susto.
Em casa era difícil o movimen-to das pessoas, porque Chiquita estava sempre adiante ou por detrás dos pés da gente. Ela apresentava a chegada de papai. Adivinhava-o à distância, pelo faro, e nos advertia a mim e ao maninho Élio de que o "carto de papai soara a buzina. Empinava as patinhas, corria de um lado para outro, e nos conduzia ao portão... Dêsse mesmo portão, sempre fechado, ela, nossa inesque-cível Chiquita, tinha o hábito de contemplar a rua, e suspirar pelo maior bem da vida; a liberdade.
Via, pelo gradil, os outros cães a correr, e saltar pelos passeios. Dali parecia meditar, sófrega, nos motivos de sua prisão. Mal sabia que nos grillhões do que talvez lhe fosse um degrêdo domé-stico é que estava a segurança de sua vida.
Uma noite papai conversava conosco. Estávamos todos reunidos em torno dele, e de manhã, Chiquita rolava no tapete, a nos-sos pés. Precurava, por todos os modos atrair-nos a atenção. Só faltava falar. Mas de seu olhar vivo e meigo irradiava qualquer coisa de misterioso e de profun-do. Parece que estava pressentindo uma desgraça. Papai tinha que sair. Fêz as despedidas de

estimação de vocês, que são meus filhos.
Brincou com vocês, e vocês brincaram com ela. Seria uma ingratidão tratá-la de outro modo, depois dela morta. Além disso, atente bem:
Chiquita, como todos os cães, tinha um coração fiel, um coração de ouro. Amiguinha dedicada, nunca mordeu a mão daque-les que lhe davam um naco de carne ou traço de leite. Tinha o coração doado daquele cãozinho chama-do Veludo que o poeta Luiz Gui-marães Júnior cantou em estro-fes tão sentidas e formosas. Pos-sua essa nobre qualidade que fa-lha, quase sempre, no coração dos homens.
Se toda criatura humana tivesse o caráter de Chiquita, o mundo seria menos mau. Chiquita, como todos os cães, ignorava a ingra-tidão, a hipocrisia, a traição, a mentira e a inveja.
Todas as vezes, meus filhos, que vocês brincavam com ela, ela correspondia lealmente a sua ternura. Nunca pagou com uma dentada um afago de suas pe-quenas mãos. Não tinha na cara o sorriso dos fingidos. Estava sempre, fielmente, a postos dian-te de todos nós. Mesmo pequeni-na, velava pelo nosso querido lar, sem a atitude dubia das criaturas traiçoeiras. Como todos os cães, possuía esta característica incon-fundível que nem todos os ho-mens têm: a verdade estampada na cara. Os homens mentem mentem com as palavras, e com as atitudes. Chiquita não mentia, nem em suas momicas.
Vocês ainda são crianças, meus filhos, e por isso, não podem compreender a maldade do mun-do. Entretanto, quando vocês crescerem verão como é diferen-te o coração dos homens do cora-ção de Chiquita. Papai que con-vive com os homens, tem o cora-ção ferido pela ingratidão, pela traição, pela falsidade, de certos seres humanos. Chiquita não se

com a serpente, cuja história vocês conhecem, que se aqueceu e reviveu ao calor do sol que mais tarde picou. Chiquita, em sua lealdade de cachorrinha de estimação, brincava, todos os dias, aos pés de papai, no tapete das salas. Mas não premeditava agressões. Não conjurava misé-rias, à sombra da confiança que lhe davamos. Não preparava golpes, disfarçando-os à beira de nosso agrado. Não tinha o egois-mo dos ambiciosos, que coleiam quando precisam; sorriem, pela frente, deturpam e falsificam papéis, e armazenam conspirações para os desflecharem na calada da noite.
Tudo isto, meus filhos, aconte-ce com os homens, com muitos homens, cujo caráter está abai-xo do de um cão. Esses homens têm um saço de veneno no lugar em que os próprios cães têm um coração generoso, franco, reco-nhecido e fiel.
Quantas vézes, pensando na in-fidelidade de alguns homens, re-cordo a história verdadeira do pobre cão, "magro, asqueroso, revol-tante, imundo", chamado Veludo. O próprio dono rejeitou-o. Fêz muito pior: considerando-o "ac-timal nojento", arremessou-o às ondas do alto mar... E neste instante o carasco de Veludo per-deu uma relíquia preciosa — um cordão de prata, que trazia unido ao coração. Julgava-o caído no mar profundo. Sentia, porém, à noite viver à sua porta. Era Veludo, que lhe deixou cair aos pés, da boca espumante, a me-dalha de estimação! E o poeta exclama, cheio de remorso e en-ternecido:
"Fera cruel, ó Deus! — Assim
Ladri
Junto do cão, — estupefado,
absorto,
Polpe-lhe o coração; catava enre-
pelado;
Secou-o. Chamou-o! Estava
mojado

CHIQUITA

FIORAVANTI DI PIERO

costume, e tomou o rumo do por-tão. Fomos todos acompanhá-lo. Papai entrou no automovel, e me pediu que fosse buscar qualquer coisa... Quando voltei ao por-tão, não reparei que Chiquita espreitava nossa distração. Foi apenas um momento; e ela sal-tou veloz para o meio da rua, por detrás do automovel de pa-pai, em busca da liberdade que tanto farejava. Nesse momento passava em disparada outro car-ro, e atropelou Chiquita. As rodas passaram por sobre sua cabe-zinha felpuda, que meus dedos tantas vezes acariciaram.
Chiquita não apenas um grêto, ou antes, não foi um grêto de dor. Pareceu-me um brado de despedida, que dizia: "Adeus, Eli, adeus Élio!"
Pasemos as mãos na cabeça. Chiquita não brincaria mais entre nós. Orlando ainda tentou salvá-la. Mas já estava morta. Chiquita parou de rolar de nossos olhos; mas durou pouco, pois tu-do se transfigurou numa névoa de lágrimas. Foi tudo tão rápi-do! Como a morte é trágica! Como se pode morrer assim!
Levaram Chiquita para longe. Foi atirada, à noite, em um mon-turo. Mas papai foi buscá-la, e lhe deu um enterro digno de al-guém que sempre foi amiguinha leal. Fêz com ela o que se faz com a gente que morre.
Pobre Chiquita! Como parecia compreender a liberdade! Le-varei a poesia do pássaro na gai-ola. Ela tinha tudo. Mas faltava alguma coisa para completar sua felicidade.
Esta coisa teria que vir, como

Perfis de catulianos

Um sábio que abandona o telescópio para ver a Lua que Catulo poetizava ou...

De uma homenagem a um por nós, prezado aniversariante, nasceram os "Perfis de Catulianos", pois, nesta exploração para muito "além da Taprobana" da mediocridade, descobrimos na Sociedade Cultural Catulo Cearense, "Marec nunca dantes navegados" para o público em geral, e valores reais, que, como verdadeiros valores, nunca plagiaram toques de alerta para o clarim da Fama.

Uma das facetas mais abismosas desta personalidade de abismosas facetas que foi Catulo Cearense, era o estranho dom de atração que tinha, o qual reunia ao seu redor uma multidão de crentes e admiradores dos mais variados matizes.

E tanto é mais desconcertante é o dom, que o possuía desde os primórdios de sua carreira, quando era apenas o compositor de modinhas para violão, e quando nunca teve para oferecer aos amigos mais do que um repasto modesto em modesto barracão.

pai que, além de ensinar aos homens a conhecer os habitantes da abóbada celeste, ensinava-os a defender-se dos habitantes da terra com o nobre esporte da esgrima.

E este espadachim aos 19 anos fazia a campanha do Contestado, portando-se heroicamente no comando de sua coturno, e recebendo especiais elogios de seu comandante-chefe, o General Júlio Cisal.

Este começo de carreira fazia prever um futuro General, mas em breve ele trocou o florete, a espada e o fuzil pela pena, o bisturi, o microscópio e a luneta astronômica, escolhendo das heranças paternas a mais proveitosa.

Embora não abandonando o Exército, de que é da reserva no posto de 1.º Tenente-Médico, cursou farmácia e logo após medicina.

Não estudou farmácia apenas para misturar drogas, dedicou-se



Da esquerda para a direita: Martins Fontes, Bastos Tigre, Madame Goulart de Andrade, Goulart de Andrade, Luiz Edmundo e Luiz Pavinho

Um poeta de alta estirpe

De BASTOS PORTELA

Tive, há dias, uma agradável surpresa: recebi das mãos do meu amigo, poeta Raul Machado, o seu último livro de versos. Trax essa nova obra um título sugestivo e sóbrio: "A Lâmpada azul do sonho".

"A Lâmpada azul do sonho"? E por que não?

Todos os que possuem uma sensibilidade inteligente, capaz de assimilar as coisas subjetivas, o doce encantamento do sonho e as sutilezas da alma, adivinham, desde logo, por essa espirografe expressiva, a poesia que se enfaixa nas duas centenas de páginas do volume.

Sente-se que, enquanto, com a sua luz espiritual, essa "Lâmpada interior" ilumina as horas do poeta — a sua imaginativa criadora vai produzindo o milagre da arte.

E a arte que Raul Machado realiza é uma arte de elite, uma arte pomposa. Porque esse princípio do verso associa, com brilho e sentimento, a sua forma esculpida, trabalhada com esmero, um lirismo alto e sincero, senão, um romantismo real.

E certo que o seu romantismo não recorda Musset, nem o holor de um Lamartine — mas o identifica perfeitamente com os simbolistas e neo-românticos da estirpe de Henry Bataille, Charles Guérin e Maurice Maeterlinck.

Passadistas? objetarão certamente.

A nosso ver, a classificação é coisa secundária.

Que importam as escolas? Que importam os seus nomes? — Já se tem exclamado. E é bom não esquecer o que reclama, a esse respeito, o libertário Henri de Régnier: "La liberté la plus grande — qu'importe le nom de vers, si le rythme est beau?"

De resto, nos seus poemas, Raul Machado sempre consegue convencer-nos de que sabe tirar parti de todo e qualquer processo poético. Sem cair na vulgaridade, ele explora, com maestria e sucesso, os vários motivos triviais, de fundo sentimental, que os poetas perseguem.

Canta, por exemplo, os frêmitos do amor insaciado, as depressões da melancolia, a angústia da saudade impotente, o inconformismo do ciúme, em suma, todas as paixões impetuosas, nobres ou trágicas, que atormentam ou martirizam os sexos.

Vejamus a confissão que ele faz no seu soneto "Passionário":

"Entre as cartas de amor com que recordo o encanto Das antigas paixões extintas no meu peito, Uma, de todas há, que é trágica..."

E adiante, finaliza — num desconsolo pungitivo, mas de onde reponta, mesmo assim, eloquente, e com uma dureza de aresta — uma atitude inflexível.

"Perdô-te, porém, o mal que me fizeste; Não te perdô nunca... é o bem que me negaste. E as palavras de amor que jamais me disteste!"

Belo! Belo e forte!

Também Stecchetti nobilitou e engrandeceu alguns temas da mesma natureza:

"I can't see pensil ma che non scriesi. Le parole d'amor che non ti disse." Outras vezes, Raul Machado se queixa no seu lirismo exaltado:

"Sinto no peito um desespero mudo! Crescem, de instante a instante, os meus pesares... Ah! ainda mesmo que, possuia tudo, Falta-me tudo, amor, se me faltares..."

Faz uma reflexão dolorosa, e exclama, contemplativo: "E' mister, todavia, que te ausentes..."

Eu ficarei, em lágrimas ardentes Por noite escura, sobre um chão de abrochos...

A espera de que volte nos meus cabelos o sol do campo, em teus olhos. E o luar da montanha, nos teus olhos. Quando fala da saudade, ele se expressa deste modo:

"Talvez não penses mais em mim, Presa da angústia, que o teu bem me trouxe! Com uma ausência tamanha... O sol do teu amor vai-se apagando!"

Eu, porém, te ouço a voz, de quando em quando, E ainda minha alma, como se hoje fosse, Guarda a lembrança, a um tempo amarga e doce, Daquela pranto que te vi chorando!

"Adeus"... Que mágoa no teu rosto tanto Que palidez na mão, que mal segura As verdes hastes de floridos anilhos!

E os teus olhos tristíssimos e em pranto, — Dois milagres de luz e de ternura Morriam de saudades nos meus olhos."

Raul Machado não é porém um masoquista, nem um eufrático de amor. Não se abandona totalmente aos impulsos do próprio coração. É mesmo possível que artificialize um pouco a sua dor, num refinamento estético, cerebral — e coerente com o conceito de André Gide, quando diz: "Não admito senão uma coisa no mundo que não seja natural; e obra de arte".

O fato é que o poeta reage. E reage para mostrar novas facetas do seu espírito criador.

Quando isso se dá — vamos encontrar, nos seus momentos poéticos mais felizes, o pensador elegante, de inspiração larga e equilibrada, como se nota nos seus poemas "Indulgência", "Sabedoria" e "Idealismo" — ou o filósofo que encara a vida de frente — não com aquele pessimismo estético, atribuído a Leconte de Lisle, nem com as extravagâncias do bizarro Baudelaire — mas animado de uma fé entusiástica e ardente nos destinos gloriosos da humanidade.

Aí, então, o nosso poeta lembra um François Coppée. O François Coppée dos versos comovidos e simples de "Les Humbles".

A força evocadora das suas setofes e a profunda filosofia de suas palavras nos convidam a silenciosa tarefa de uma meditação grave e angustiante. Dissemos, mesmo que estacamos em presença do "To be or not to be" de Shakespeare, habilmente colocado pelo poeta, diante dos nossos olhos — Ávidos de novidade e sensação.

Não raro nos surpreende pela arte, quase diríamos, pelo malabarismo, com que extrai de uma vaga sugestão, de uma imagem imprecisa, de um símbolo, de uma sombra, a música enlaçante dos seus versos. Ele tudo transforma em colorido, em harmonia, em plasticidade e beleza.

E é justamente o encanto desse sortilégio o que o seu poema "Essa mão de criança adormecida" nos transmite aos sentidos — a nossa receptividade estética.

Essa mão, que se entevê no berço do infante, induz o artista a elevar a sua voz numa espécie de sortilégio profético. Ele diz:

"Essa mão de criança adormecida num paraiso de sereno sono, essa mão pequenina e mal fechada, — Que estranhas pensamentos me sugere!"

Daqui a uns anos mais (quem adivinha?) Será mão de guerreiro, espada em punho, flamejando heróico nos combates? Ou mão de artista que se diviniza na vibração de eternas melodias, prendendo cor e forma, na pintura, pondo a alma, feita música, num verso?"

Continuando a falar as sombras indavessáveis do Destino, o poeta antevê os diversos e complicados caminhos — vias-sacras ou estradas revestidas de rosas — que aquela vida ainda em começo poderá percorrer — e conclui o seu poema, pateticamente:

"Será mão de assassino ou de al-rum santo? Fechar-se-á, crispada, num punhal

A IDIOTA...

(Conclusão da pag. 8)

— Ouvi uns soluços e fúria. Havía — ponderei — um entredo do romance na inexpressiva face da Idiota. Foi um ente supra numérico, como diria qualquer amantissimo amigo da ordem que veio fazer a este mundo, colocando-se entre Otelo e o sedutor? Achou-se no distúrbio, deixou de ser gente. Podia ser macaco feliz, se houvera nascido alguns milhares de séculos antes, e nem chegava então a metade talvez de uma pessoa. É verdade que a doçura lhe empantava umas arruadas de ser humano. Estava ao menos deitada, entre lençóis limpos, a cabeça com uma rede com fita azul enfiada. A boca não corria da boca, nem a febre a secura. Os olhos brilhavam de color, que coloria as faces inexpressivas.

Pobre Afonso! Oedipo parece que dois meses entre a vida e a morte completa. Um dia pensou-se que exorava. O conselho mostrou-se inquirido, e expediu portadores e obrigava-me a aplicar os medicamentos. A febre subia muito, e a menina balbuciava no delírio.

Eram dez da manhã, de um domingo, quando entrou no quarto, seguindo o Conselho, uma senhora. Tinha seus trinta e seis anos. Veio-a ainda na rua (e lá se vão vinte anos, como disse) e ninguém lhe dará cinquenta. Bem modelada e chela, de um moreno um tanto rosado, escura, os cabelos castanhos. Os olhos, rascados em amêndons e grandes, nadavam sempre em alegria. Ainda naquele instante, em que deveriam ostentar mágoa, convidavam a sorrir. Brilhavam muito passando os olhos, inundando o rosto de luz. Vestia de preto, com brilhantes colados às orelhas. Abriu-se do leito, estatelosa, encarando do muito a doente.

Afonso havia o lábios, instintivamente articulava alguma coisa...

— Cuido que fala, Sra. ... Atalhou a enfermeira.

Efêtuamente, no delírio, esta palavra — mamã! — fora emitida. A senhora do vestido negro tomou a mão a doente e, sem querer, tombaram duas lágrimas. Abaixou-se para a enferma.

Afastel-me, afastel-me nos os que ali estavam. A um canto do quarto buscamos a porta que abria para o jardim, e ficamos a olhar. O Conselho sacudia a cabeça com ar de entendido, e eu procurava compreender bem o que estava ocorrendo, e a enfermeira inglesa, sacando o leve do avental um rolo de fita vermelha, recomçava o seu eterno "tricot".

Nisto, um grito estridente, nos fez voltar. A senhora levantava-se de sobre Afonso, e, qui, tentava beijar. Vimos-lhe a face em sangue, que gotejava sobre a renda finíssima da gola. A Idiota moderna desabridamente, rasgando em dois o lóbulo da orelha. Rolava no chão, com ruído, o brinco da brilhante.



Dr. OTHON MACHADO

Cancioneiros populares dos bairros pobres, músicos de auditiva analfabeta, seresteiros boêmios, intelectuais de peso e medida, cientistas de nome consagrado além fronteiras, diplomatas de carreira laureada, chita e sedm, acotovelavam-se em torno do bardo genial, e nunca retornaram seu culto daquele cantor de fuars cujo perfil de água foi entregue, ainda vivo o poeta, numa herma em praça pública, à veneração das turbas.

Mas não parou aí seu poder irresistível de imã a guiar multidões no seu rasto luminoso, para os mais altos ideais de cultura, e os mais distantes horizontes do espiritualismo que sublima a fragilidade mortal da matéria; morto Catulo, as multidões choraram-no e cantaram-no, e uma pléiade de apóstolos, aqueles que mantêm aceso o fogo do espírito no templo das Idéias, reuniram-se, para que estas multidões jamais deixassem de ouvir os ditames humaníssimos de seu "Evangelho das Aves", as profundamente filosóficas heranças deixadas no "Testamento da Arvore", testamento rimado que ele lavrou quando presentiu a morte.

Se o primeiro "Perfil de Catuliano" que este suplemento exônô à admiração do público, é uma veneranda figura cuja amizade e dedicação ao poeta bastava para consagrá-lo, se já não estivesse ele consagrado pela força de sua personalidade imantante, o segundo destes perfis vem continuar o valor educativo das obras de Catulo, sua contribuição científica sobre certos aspectos, enfocando-as entre as de mais utilidade pública já produzidas pela nossa bastante rica literatura.

Nosso 1.º Secretário, Dr. Othon Xavier de Brito Machado, filho do Professor de Astronomia Raul Machado e de sua esposa, Sra. Maria Augusta Xavier de Brito Machado, nasceu no Rio de Janeiro, na pobreza Títica, em 31 de maio de 1896.

Entrou na Universidade de flo-rete em punho, como ajudante do

à botânica e publicou trabalhos de valor como: Caferana, A Duchekina, alcôlide da Caferana, O Cajueiro, O Guarani, A Tingueira da Restinga e Pitangueira; bem como trabalhos originais referentes a plantas medicinais do Brasil, publicados nas Revistas do Jardim Botânico, no Brasil Médico, na Revista Brasileira de Medicina e Cirurgia.

Há quatro anos, de 1942 a 1945, vem sendo laureado pela Academia Nacional de Medicina com o prêmio S. Lucas, por trabalhos originais e inéditos sobre plantas medicinais.

Foi Naturalista Chefe e Médico da Equipe Geográfica Araguaia-Xingu, da qual escreveu um Relatório de Botânica, bem como vários Relatórios de Zoologia.

Apaixonando-se pela zoologia, está escrevendo um Dicionário Popular de Zoologia, a que anexou um Dicionário Popular de Mitologia.

E, durante estas explorações de nossa fauna e flora, nasceu nele o etnólogo, elaborou um catulo completo em dois volumes, sobre os Carajás, raça indígena nossa em vias de extinção, que completou com um dicionário da língua-carajá-português e português-carajá.

Ingressou como sócio das sociedades científicas mais respeitadas como: La Société Mycologique de France, La S. Linnéenne de Lyon, La S. Zoologique de France, da Sociedade Portuguesa de História Natural e a S. de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Nos estudos da astronomia, também atingiu o máximo, sendo o décimo primeiro brasileiro entre os sócios fundadores da Société Astronomique de France.

Este persecutador dos mistérios dos céus e das selvas, esmiuçador das plantas mais rasteiras e dos mais infimos insetos, que procura conhecer cada molécula deste precioso universo que habitamos, de quando em vez põe de lado microscópio, luneta de astronomia e lente de naturalista, para compor "Minhas Canções", uma



Cismas do Destino

Mário Linhares (Da Academia Cearense de Letras)

Tarde. Contemplo o mar ao crepúsculo. Em tudo Paíra a sombra augural de uma tristeza imensa. E o pôr-do-sol os céus de nuvens de ouro incensa E desdobra da noite o manto de veludo.

Cismo no meu destino... E, à algidez da descrença Da baldada ilusão com que eu próprio me iludo. E' que sinto de todo o espírito desnudo De ter para esta Dor alguma recompensa.

Cismo no meu destino... Atro presentimento De que nunca hei de ver meu sonho realizado, Deixa prêso meu ser de eterno desalento.

Amor! Vem aclarar o meu caminho incerto, Para que se não perca o clamor de meu brado Como um eco lonjíssimo através do deserto...



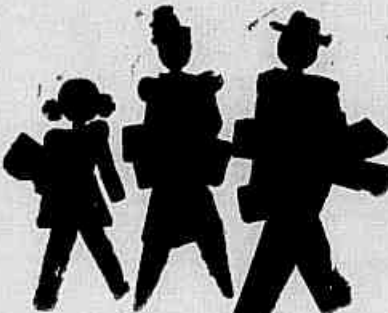
coletânea de letras e música em estilo popular, e escreve "Almas Sonoras" sobre as almas sincronizadas com as belezas deste universo que é cultura, dos poetas, cantores e músicos.

E, por senti-lo tão perto, é que Catulo dedicou-lhe um volume do "Evangelho das Aves", com estas palavras expressivas: "Ao meu grande irmão de Ideal-Othon Machado, ofereço este Evangelho. — Catulo Cearense".

O 1.º Secretário eleito da Sociedade Cultural Catulo Cearense, um de seus sócios fundadores, é

MILENA MALLET

Fechar-se-á, crispada, num punhal



LUIZ EDMUNDO E A ACADEMIA...

(Conclusão da pag. 7)

todos aqueles que leram e compreenderam a obra de Luiz Edmundo sentem que ela se integra na hora atual da nacionalidade, que se adapta à situação atual do nosso país, que constitui uma das forças de primeira ordem, nessa conjuntura de atividades que nos devem levar para o futuro. Mais ainda, esta homenagem, a qual venho trazer minha contribuição e que será mais brilhante nos dias subseqüentes pelos oradores que acrí o faltarão, diante deste microfone, representa um mandato que a inteligência brasileira vem dar a Luiz Edmundo, para que prossiga nos seus trabalhos, a fim de que a "Corte de D. João no Rio de Janeiro", não seja o último de grau da escada que tenha de subir, elevando-se, a si mesmo e prestando à cidade do Rio de Janeiro e, mais do que isso, ao Brasil, um inestimável serviço cultural".

Qu se abrirá, seráfica, espalhando O ouro do Bem e a glória do milagre!

Que Deus a faça devotiva e ternal! E' o que, do fundo da alma, eu lhe desejo.

Mas só será realmente útil e bom Se for a mão do homem sublimado: — Mão que planta... e que abençoa!

"A Lâmpada azul do sonho" é seleção rigorosa dos melhores versos de Raul Machado, por isso que, no volume, se encontram várias outras peças, já conhecidas do público e muitas delas, antológicas — tais como os admiráveis sonetos "Póstuma" e "Lágrimas de cera" e o poemeto "Pássaro morto".

Três traduções de Herédia, obras lapidares, revelam ainda a técnica desses cinzelados de rimas, e alguns poemas polimétricos, cheios de movimento e de cor, focalizam as possibilidades do artista, no tocante às suas tendências modernistas.

O que, porém, nos aprax constatar é que Raul Machado, com esse novo trabalho, nos compensa, largamente, de muitos livros pífios da chamada poesia moderna — e onde há, sobretudo, falta dessa chama crepitante, desse fogo sagrado de um forte talento criador, como e seu.

Rio, setembro de 1946

A Assistência e Organização Hospitalar no 1.º Congresso Interamericano de Medicina

Entre os vários assuntos sobre que foram apresentados trabalhos, objeto de discussão durante o 1.º Congresso Interamericano de Medicina, reunido de 7 a 15 de setembro na Capital da República, mereceu uma particular atenção dos representantes estrangeiros e dos nacionais, o problema médico-hospitalar, sob a sua moderna orientação técnica de assistência e organização hospitalar.

Essa Seção do Congresso desde o início sob a presidência e alto patrocínio do Ministro da Educação e Saúde, Professor Ernesto de Souza Campos, funcionou em dias seguidos inclusive com reuniões noturnas, a fim de poder satisfazer à numerosa contribuição de especialistas, que embora de procedência as mais diversas, numa coincidência digna de relevo, via de regra apresentaram pontos de vista uniformes nas suas teses de tal sorte que os debates, muito reduzidos, se limitaram a minúcias.

Durante a sessão inaugural, que foi presidida pelo Ministro Souza Campos, falaram os três Relatores Oficiais: Dr. M. Mac Eachern, de Chicago, representante dos Estados Unidos e a maior autoridade acerca de Organização Hospitalar e autor de obra mundialmente conhecida sobre a especialidade; Dr. Guilherme Almenara, de Lima, Superintendente da rede de hospitais do Instituto de Seguro Social do Peru e Dr. Teófilo de Almeida, diretor da Divisão de Organização Hospitalar, serviço nacional subordinado ao Ministério da Educação e Saúde.

Entre muito atenciosas referências sobre a nossa organização hospitalar e médicos brasileiros que vão estudar estes assuntos nos Estados Unidos, salientou o Dr. Mac Eachern a situação impar do Brasil, de possuir um serviço federal normativo sobre esta especialidade, sendo além disso o único país do mundo que criou e mantém curso oficial de organização e administração hospitalares, por sua vez disse o Dr. Almenara que maior era a primazia, porquanto sob orientação oficial se realizou o primeiro curso de aperfeiçoamento e administração hospitalares no Rio de Janeiro, segundo o modelo americano, antes de qualquer outro nos países da América latina, e mantém-se em São Paulo, uma revista especializada e no Rio uma publicação periódica oficial, as únicas sobre organização hospitalar na América do Sul.

Ambos os oradores, que leram notáveis trabalhos técnicos, felicitaram o Ministro por esses progressos, ainda mais por ser S. Exa grande realizador nesse terreno, e particularmente se congratularam com o Dr. Teófilo de Almeida que há um lustro dirige o serviço federal pela moderna orientação que vem dando nesse setor e pela obra realizada na formação de uma nova consciência hospitalar no país.

Igual apreciação e louvor teve o Sr. Ministro da Saúde Pública no Uruguai quanto ao adiantamento técnico-hospitalar brasileiro.

Nas sessões subsequentes que foram presididas pelo Dr. Teófilo de Almeida, vários outros ilustres representantes das nações irmãs, do Norte e do Sul do Continente, manifestaram o seu louvor e mesmo o entusiasmo sobre a nossa organização hospitalar, sobre o plano da rede nacional de hospitais cumprindo realçar além disso a atitude do Ministro de Saúde de Costa Rica Dr. N. Nunes que esteve presente a várias reuniões e tomou parte ativa nas discussões. Na última sessão foram apresentadas, discutidas e aprovadas as conclusões gerais, como redação final a ser submetida à apreciação do Congresso em reunião conjunta de todos os seus membros.

PRIMEIRO CONGRESSO INTERAMERICANO DE MEDICINA REUNIDO NO RIO DE JANEIRO DE 7 A 15 DE SETEMBRO DE 1946 — 1.ª SEÇÃO: — ASSISTÊNCIA E ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR

Conclusões gerais apresentadas e aprovadas unanimemente na sessão final e plenária do Congresso.

1) Que todos os esforços sejam feitos a fim de promover a boa vontade, o entendimento e a cooperação entre todos os hospitais da América por meio de estreitos contactos, tais como, congressos, cursos e viagens de estudos, levando assim a um maior

intercâmbio de informações em benefício da administração hospitalar.

2) Que uma especial consideração seja dada à padronização dos hospitais em todo o país, em outras palavras, maior uniformidade de planejamento e construção, equipamento, organização e métodos consoante as normas estabelecidas pela Padronização Hospitalar dos Estados Unidos e Canadá. O progresso dos hospitais de qualquer país repousa nestes princípios.

3) Que, tanto quanto possível e praticável, todos os países das Américas adotem uma nomenclatura uniforme sobre doenças e operações, de acordo com o "Padrão" de Nomenclatura de Doenças e Operações usado nos Estados Unidos, com as necessárias adaptações quanto à terminologia em cada país.

4) Que, tanto quanto seja possível e praticável, se estabeleça uniformidade nas fichas médicas de tal modo que se possa ter estatística valiosa e para fins comparativos. Esta medida com a terminologia uniforme das doenças, será do maior auxílio para o progresso da medicina científica.

5) Que, seja criado anexo aos Ministérios ou Departamentos de Saúde Pública Federal ou Estadual, o Serviço de Assistência e Organização Hospitalar, nos países Americanos que ainda não o tenham.

6) Que os diretores e chefes de Serviços de Assistência e Organização Hospitalar, e os diretores dos Hospitais Civis e Governamentais devem ser reconhecidos e especializados em Organização e Administração Hospitalares e, sempre que possível, tenham certificado de um curso autorizado da especialidade.

7) Que todos os prédios ou edifícios que se destinem à instalação de hospitais não poderão ter suas obras iniciadas sem a audiência do Serviço de Assistência e Organização Hospitalar Federal ou Estadual e sem a aprovação pelo mesmo Serviço, das plantas do projeto definitivo do hospital que se pretenda construir.

8) Que nenhuma obra de reforma ou acréscimo em estabelecimentos hospitalares ou congêneres poderá ser executada sem que suas plantas sejam aprovadas

pelo Serviço de Assistência e Organização Hospitalar.

9) Que para estabelecer as boas normas de edificações hospitalares modernas, convém que sejam uniformizadas as posturas municipais de obras e dadas facilidades especiais quanto a construção de hospitais.

10) O Congresso recomenda a instalação, sempre que possível, de "uma unidade domiciliar de isolamento", de preferência nas habitações coletivas ou agrupamentos residenciais.

11) Que sejam criados cursos oficiais e particulares de organização e administração hospitalares, nacionais e regionais, do tipo dos já existentes nos Estados Unidos e no Brasil.

12) É mister adotar uma classificação geral sobre instituições hospitalares, bem assim uma terminologia hospitalar e para-hospitalar uniforme, a fim de que a legislação e a linguagem sobre tais assuntos sejam compreensíveis por todos.

13) O hospital moderno deve ser um centro de saúde, de medicina preventiva e curativa, e centro de estudos médicos e parafarmacológicos.

14) O Congresso reconhece que não deve haver, no hospital moderno, uma medicina e uma cirurgia diferentes para o pobre e para o rico.

15) Propõe dentro das possibilidades econômicas de cada país, o trabalho "full time" dos médicos e demais servidores do hospital.

16) Que seja criado um órgão central de triagem dos necessitados da assistência social para-hospitalar e "fichário central" correspondente, para os fins de observação e de ensino.

17) Recomendar que sem limitar os benefícios oficiais de Assistência Social em favor das classes indigentes, os Governos, estimulando a iniciativa privada e voluntária, fomentem e cooperem, técnica e economicamente, com as instituições particulares reconhecidas de caráter filantrópico ou não lucrativas e constituídas com fins de assistência social hospitalar.

18) O Congresso reconhece e aprecia devidamente a Organização e Administração Hospitalares como uma especialidade de grande importância e de numerosa bibliografia e de profissionais habilitados.

União dos Professores Primários Estaduais

Conforme divulgação, realizou-se a 14 do corrente, a reunião mensal, da U.P.P.E., em Niterói.

Aberta a sessão pela presidente e dada a palavra à 2.ª Secretária Helena G. Neves, foi lida a ata logo após em discussão sendo aprovada.

Seguiu-se a tesoureira Ismênia Garrido Nunes, apresentando um substancial relatório pelo 1.º aniversário da Associação, prosseguindo o da presidente que descreveu o histórico da U. P. P. E. e os fatos decorridos. Foram debatidos importantes e sérios problemas.

De acordo com os Estatutos a professora Glória de Moraes Soares deixou de fazer parte na diretoria, sendo substituída pela distinta educadora Olga Garnier Nascimento, por eleição e foi, vivamente, aplaudida. Doada a professora Olga do verdadeiro sentimento de irmanar a classe, e sincera batalhadora pelas causas do ensino, tomando-se patente a sua permanência na União.

Achando-se adiantado o professor Lourenço Filho, destinado a uma conferência nesta cidade, indicou a proposita professora Dulce Kanitz Vicente Viana — técnico de Educação no Distrito Federal e exercendo o cargo de Coordenador dos Cursos do I.N.E.P. (Instituto Nacional do Ensino Pedagógico). A cidade conferência será realizada no próximo dia 27, sexta-feira, às 20 horas, no salão da Academia de Letras, ficando, antecipadamente, convidados todos os professores, autoridades do Estado, do ensino e todos aqueles que se interessarem pelo assunto.

Ficou deliberado, passar telegramas ao General Eurico Gazpar Dutra, presidente da Câmara e o Interventor Federal, pela volta do País ao Regime Constitucional.

Iniciativa da U.P.P.E. e seu programa Pró "Casa do Professor", a "Cidade Sorriso" fará realizar no próximo dia 22, no Teatro João Caetano, o grande espetáculo "Olhando para o céu" cujos diálogos serão acompanhados de sonoplastias que dará um cunho de beleza ao espetáculo.

Os ingressos estão sendo vendidos nos diversos grupos escolares de Niterói e pede-se a quem se interessar, telefonar para o n. 6-476, cooperando nesta grande obra, edificante das professoras fluminenses.

INSTITUTO HELCO
PERNAS - Úlcera - Varizes - Eczemas - Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR\$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 28

"Alguns aspectos dos problemas da Casa Popular no Brasil"

Na próxima terça-feira, dia 24, o Superintendente da Fundação da Casa Popular, engenheiro Armando Godoy Filho, fará uma palestra sobre "Alguns aspectos dos problemas da Casa Popular no Brasil".

A palestra realizará-se às 18 horas no Auditório do Ministério da Educação, patrocinada pela antiga Sub-Comissão Parlamentar da Casa Popular.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Sete de Setembro, 94 - 6.º andar. - Fone: 22-0981. - Residência: 25-0086

ARCOZELO

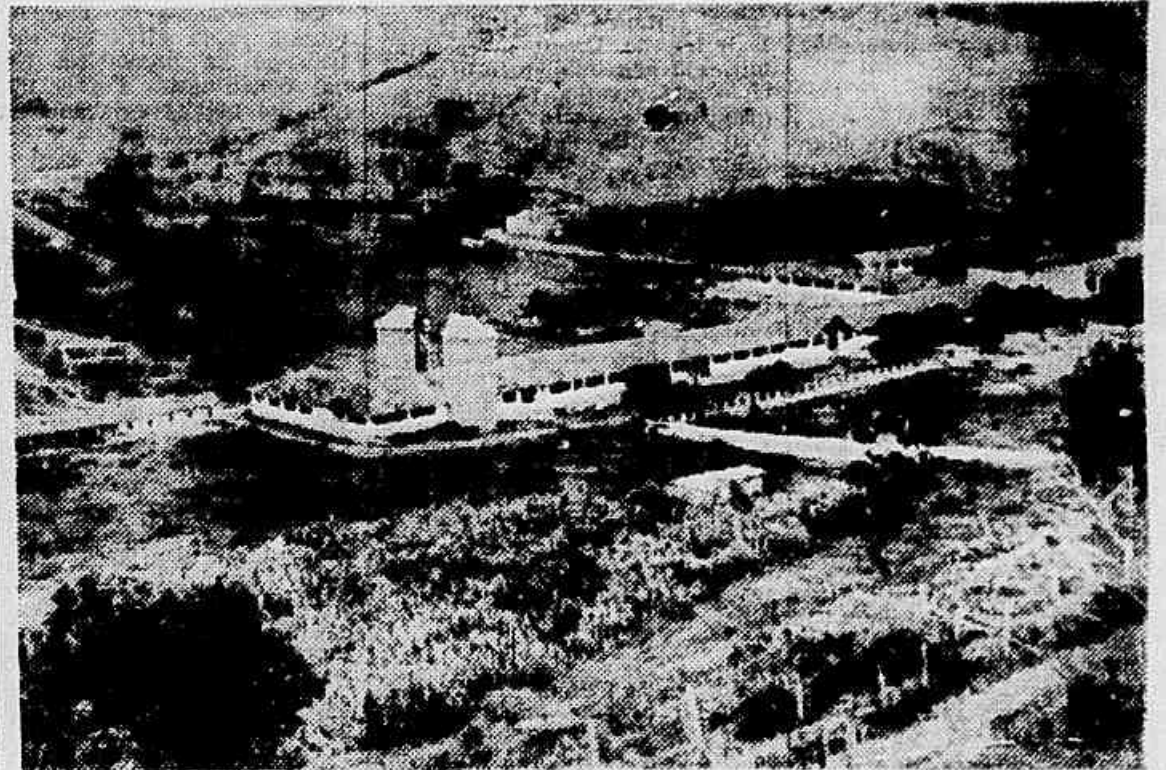
Futura cidade de veraneio e férias, junto a Paly do Aferes

ARCOZELO é assim

Um clima ideal para suas férias, seco, ameno, salubre a 600 metros de altitude, dá logo reação salutar no organismo.

ARCOZELO é assim

Panoramas de vales, montanhas, regatos... — sempre repoussantes para o espirito e para o corpo... na vida bucólica das fazendas.

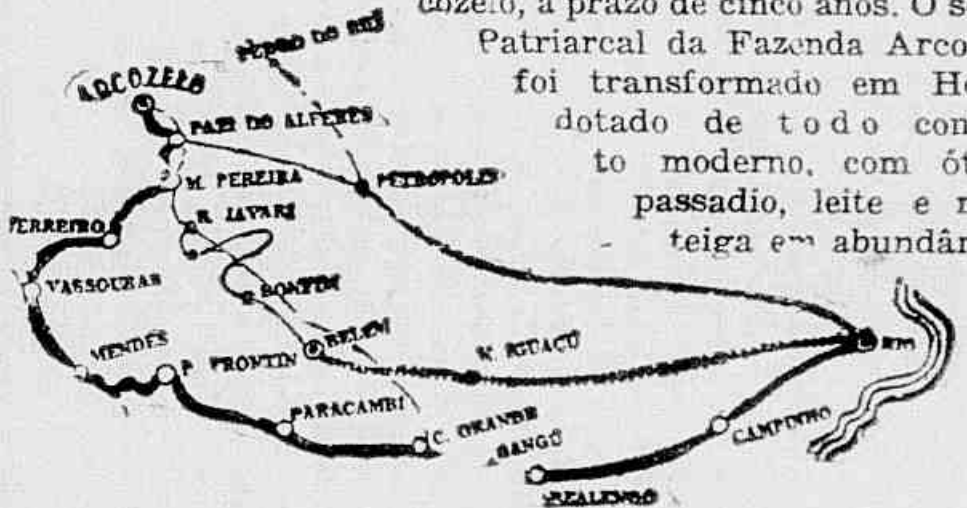


VISTA PARCIAL DA BARRAGEM DA FAZENDA ARCOZELO

ARCOZELO é assim

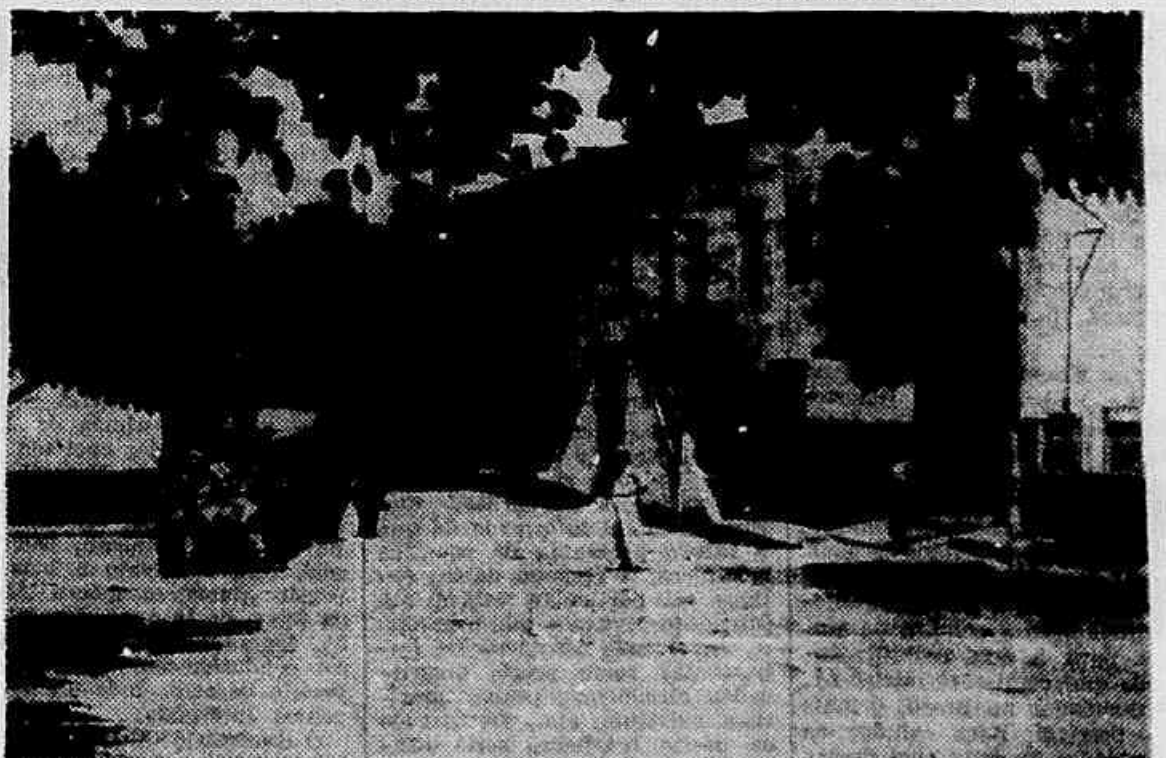
A três horas do Rio servido pela Central do Brasil e rodagem, Rio-Vassouras-Miguel Pereira-Arcozele.

Adquira um sítio, uma granja no loteamento da Fazenda Arcozele, a prazo de cinco anos. O solar Patriarcal da Fazenda Arcozele foi transformado em Hotel, dotado de todo conforto moderno, com ótimo passado, leite e manteiga em abundância.



Uma gleba em Arcozele representa um patrimônio pela crescente valorização, pelas obras de melhoramentos executadas no local pela companhia A Rural Colonização S/A.

A Rural empregará especialmente no seu plano urbanístico, mais de Cr\$ 1.000.000,00 no abastecimento de água, beneficiando assim todos os terrenos que estão sendo loteados.



VISTA PARCIAL DO HOTEL ARCOZELO

PROCUREM MAIORES DETALHES E PLANTAS COM
G. FRANCESCHI
AV. GRAÇA ARANHA, 327-11.º ANDAR — FONE: 42-3890
Propriedade de:
A Rural Colonização S. A

NOVOS HORIZONTES PARA O... A ALMA BRASILEIRA... VIGOROSA CAMPANHA CONTRA O COMÉRCIO

(Conclusão da pág. 1) 3.ª - Importação pelo Reino Unido de mate brasileiro, o Governo de Sua Majestade suspenderá, no Reino Unido, as restrições existentes à importação de mate brasileiro e permitirá a livre entrada desse produto no mercado do Reino Unido até onde o exigir a demanda que prevalece.

4.ª - Terminação do sistema de "navicert". O Ministro das Relações Exteriores do Brasil, tendo indicado que o seu Governo receberia bem a breve suspensão do sistema de "navicert", foi informado, pela delegação britânica, de que haviam sido adotadas providências para anunciar a 20 de setembro que o sistema de "navicert" terminaria a 30 de setembro de 1946. O Ministro do Exterior do Brasil ficou satisfeito com essa informação.

VIVERES

O Governo de Sua Majestade dá grande importância à operação pelas autoridades brasileiras de uma maquinaria administrativa nacional destinada a cumprir o plano estabelecido por acordo entre várias organizações competentes intencionais sobre a distribuição de viveres em matérias-primas, das quais o Brasil é produtor, entre os países onde esses artigos são urgentemente necessários. (N. Esta passagem sobre viveres figura no ponto IV da versão oficial, embora não se relacione com a questão do "navicert"). O Governo recebeu com agrado a declaração do Ministro do Exterior do Brasil, de que fará, pessoalmente, o possível para assegurar que o Brasil fornecerá as quotas fixadas segundo o plano internacional. O Governo de S. M. toma nota da declaração do Ministro de que a demora na exportação de viveres brasileiros se verificou, não por falta de boa vontade de parte do Governo brasileiro, mas em virtude das dificuldades internas de transportes, que chegam a afetar a distribuição de viveres ao povo brasileiro.

5.ª - Suspensão pelo Brasil das exportações de certos gêneros de primeira necessidade. O Governo de S. M. agradece profundamente a recente suspensão brasileira das exportações de certos produtos, particularmente viveres, como arroz, feijão, cereais e carnes, que são urgentemente necessários em áreas do mundo ora ameaçadas pela escassez de gêneros alimentícios. Certas regiões da Ásia, por exemplo, precisam com urgência de arroz brasileiro, ali distribuído pelo Conselho Alimentar Internacional de Emergência.

MATERIAS-PRIMAS

O Governo de S. M. ficou igualmente preocupado com a suspensão das exportações de certas matérias-primas produzidas pelo Brasil, que são essenciais à indústria do Reino Unido por exemplo, couros, peles e madeiras. Por isso, o Governo de Sua Majestade tomou nota, com satisfação, do compromisso assumido pelo Ministro do Exterior do Brasil, no sentido de que tudo será feito para satisfazer os desejos do Governo de S. M., tanto a respeito do arroz, milho e feijão como a propósito dos couros, peles e madeiras, etc., e assim também da sua declaração de que solicitou do Presidente do Brasil a prorrogação dos acordos anglo-brasileiros existentes sobre produtos alimentares, por pelo menos um ano.

6.ª - Empresas britânicas no Brasil. O Ministro do Exterior do Brasil declarou que as autoridades brasileiras, sem excluir a possibilidade de organizar companhias mistas anglo-brasileiras, destinadas a assumir e administrar as empresas britânicas abafadas mencionadas, estão dispostas, de preferência, a emprestar-lhes esterlinos para a compra de material para a sua reabilitação. Propôs que comissões mistas sejam nomeadas no Brasil, o mais cedo possível, para estudar as necessidades de cada qual dessas companhias, visando equipamento novo, etc., e a maneira mais efetiva para levantar o capital novo necessário. Essas comissões mistas serão compostas de representantes de cada companhia e das autoridades brasileiras interessadas. Tais propostas foram apresentadas ao Governo de Sua Majestade e para elas será chamada a atenção das companhias britânicas interessadas, a saber: Ceará Tramways Light and Power Company, Pará

Electric Tramway and Light Company, Manaus Tramways and Light Company, Leopoldina Railway Company.

EMPRESAS ESTRANGEIRAS

VII - Situação das empresas estrangeiras no Brasil. O Ministro do Exterior do Brasil declarou que a nova Constituição oferece amplas garantias ao capital estrangeiro, cuja entrada no Brasil é bem recebida. O desenvolvimento dos recursos minerais e petrolíferos no Brasil é regulado por concessões do Governo, que podem ser dadas a indivíduos de nacionalidade brasileira, ou a entidades jurídicas organizadas e estabelecidas no Brasil de acordo com as leis locais. A Constituição não opõe obstáculos à participação pelo capital estrangeiro nessas entidades jurídicas. O Ministro do Exterior do Brasil acrescentou que, em sua opinião, este princípio será mantido na futura legislação, a respeito do petróleo. Deu garantias de que o Presidente Dutra deseja sinceramente a cooperação de empresas estrangeiras no Brasil e quer assegurar-lhes todas as garantias necessárias compatíveis com a nova Constituição. O Governo de Sua Majestade recebeu com prazer essa declaração. Concedeu em que, até o desenvolvimento adequado do petróleo indígena brasileiro, todos os esforços, serão feitos para satisfazer as necessidades petrolíferas do Brasil, uma vez que o Brasil deseja receber petróleo de fontes britânicas, submetendo que é intenção do Brasil receber uma boa parte dos seus abastecimentos do petróleo de tais fontes.

A. S. P. R.

VIII - São Paulo Railway. O Governo de Sua Majestade tomou nota da explicação dada pelo Ministro do Exterior do Brasil sobre a recente decisão do seu Governo de exercer direito contratual para encampar a São Paulo Railway, de propriedade britânica. Aceitou com satisfação as garantias de que a participação técnica e de outro espécie pelos ingleses nas empresas brasileiras não é menos desejada hoje do que no passado.

LX - Aviação civil. O Ministro do Exterior brasileiro foi informado da intenção do Governo de Sua Majestade de enviar ao Brasil, nos princípios de outubro, uma delegação para negociar uma convenção de aviação civil entre o Brasil e o Reino Unido; do seu desejo de que, até a assinatura da projetada lei relaxem, em favor da convenção, as autoridades britânicas South American Airways, os regulamentos que no presente, impedem essa organização de aumentar imediatamente para quatro os seus três vôos semanais para o Brasil; e da esperança de que o Ministro do Exterior do Brasil emprestará a sua influência para conseguir a abolição dos citados regulamentos, que dão poderes às autoridades brasileiras para exigir que aviões civis estrangeiros, operando entre pontos no Brasil, conduzam observadores oficiais brasileiros.

O Governo de Sua Majestade recebeu com satisfação a boa vontade expressa do Ministro do Exterior brasileiro, no sentido de examinar esses assuntos com o seu Governo.

COMPRAS BRITÂNICAS

X - Compras britânicas de certos produtos do Brasil. O Ministro do Exterior brasileiro, procurou saber quais as intenções do Governo de S. M. a respeito da compra de algodão, café, laranjas, castanhas e carnes do Brasil, expressando a esperança de que começariam em breve negociações para um novo contrato anglo-brasileiro sobre carnes, que levaria em consideração o recente acordo entre o Reino Unido e a Argentina sobre os preços de carnes. Sua Excelência foi informado de que o futuro programa de compras britânicas, a respeito desses artigos em particular, estava sob constante revista e que o assunto, envolvendo considerações importantes como preço, quantidades disponíveis, praga marítima existente, etc., em virtude da oferta brasileira, seria examinado com simpatia.

XI - O Ministro do Exterior do Brasil foi informado de que o Governo de Sua Majestade dá importância à solução de certas reclamações feitas por companhias ou pessoas britânicas contra pessoas, funcionários e entidades brasileiras. O Ministro do Exterior brasileiro explicou que a solução dessas reclamações é da alçada dos tribunais competentes brasileiros, uma esfera em que o Governo brasileiro não tem poderes para inter-

(Conclusão da pág. 1) te momento, os filhos de todos os rincões da Pátria, desde os sertões calcinados, onde o homem trabalha de sol a sol, a orla marítima em que igualmente mouream os nacionais, num constante trabalho pelo progresso do país.

As cerimônias de ontem foram o reergimento da Nação, o repúdio público aos regimes de força, à noite omnia de qual saímos a 29 de outubro, quando as vigilantes defesas da democracia - o Exército, a Aviação e a Marinha - reintegraram o povo no domínio de si mesmo.

Não se pode duvidar da designação de uma coletividade que, com tanto calor, comemora a volta de seu país ao domínio do Direito, da Justiça e da Liberdade.

Os servidores do Estado tomaram parte ativa em todo o trabalho da Assembleia Nacional Constituinte. Foram unânimes em prestar colaboração aos seus representantes e acompanharam, com o mais vivo interesse, os debates históricos entre os que mais o forem, que se travaram no Palácio Tiradentes, cujo patrono certo prestígio e estimulou os anseios de todos ali demonstraram - anseios de liberdade, de paz, de progresso.

A Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, mandatória da classe emprestou sua cooperação calor e desinteressada à grande obra de reconstrução jurídica na nacionalidade. Fe-lo não diretamente, com era natural, nos estímulos que dizem respeito aos servidores do Estado, tendo, mesmo, oferecido aos representantes do povo um substitutivo de todo o Capítulo III da Constituição, em que foi consubstanciada toda a aspiração da massa humana que serve ao país em todos os setores da pública administração.

Todos reconheceram, sem dúvida, que não seria possível o deferimento, por parte da Assembleia, de todos as reivindicações do funcionalismo, uma vez que muitas fogem à competência daquele órgão, sendo, como realmente são, matéria de legislação ordinária. Isso não obstante, ninguém poderá, em sua consciência, negar as vitórias até aqui conquistadas.

Convém, no entanto, sublinhar que essas vitórias surgiram, tão só, do esforço disciplinado e pertinaz da própria classe. Com efeito, não fora a linha de conduta traçada desde o dia em que o funcionalismo resolveu congregar-se para não perecer, e nada, absolutamente nada se teria, até o momento, conseguido.

Antes dos trabalhos constitucionais, já os servidores públicos se haviam impostos ao respeito dos poderes competentes e

do povo em geral. Foi dessa situação privilegiada que decorreu o "bono provisorio" e, depois, o aumento geral de vencimentos. Dela, ainda, os recentes atos da Constituinte - a efetivação dos extranumerários, velho e justo sonho de todos, bem assim a dos internos.

Muita coisa está, ainda, por conquistar. Tudo depende, porém, do próprio funcionalismo: do seu idealismo, da sua combatividade, da sua disciplina.

Dentro em breve será convocada, pela Confederação, uma assembleia geral da classe, não só para tomar conhecimento da parte já realizada das deliberações do I Congresso Nacional dos Servidores Públicos, reunido nesta Capital, em fevereiro do corrente ano, e no qual tomaram parte delegados da maioria absoluta dos Estados, mas, também, para estudar o programa a ser levado, oportunamente, aos poderes constituídos.

É indispensável, portanto, que todos os servidores públicos de todas as categorias emprestem a sua inestimável colaboração, porque é imprescindível que, neste momento de renovação, contribuamos com a nossa parcela no sentido da remodelação do serviço administrativo do Estado, cujo entravamento ingressou numa solução de continuidade de todo o ponto lamentável aos destinos do Brasil, que ontem, pela voz e pela força do seu povo, recuperou toda a sua capacidade jurídica, recolocando-se no verdadeiro lugar que sempre ocupou no conceito das nações civilizadas, como vanguarda da latência democrática e imortal.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1946. - Luiz Cantuária Dias Medronho - Presidente.

A MERCÊ DOS CONTRABANDISTAS

(Conclusão da pág. 1) Não aceitaremos nenhum compromisso.

Pela primeira vez na História da França, em consequência da greve as fronteiras ficaram sem fiscalização alfandegária. Os funcionários dos postos aduaneiros da fronteira jogavam cartas calmamente ou fumavam negligentemente, enquanto que os contrabandistas se aproveitaram da situação para invadir a França com mercadorias sulcadas. Tal movimento tomou tal vulto que vinte e quatro horas, particularmente no que diz respeito ao contrabando de dinheiro, que alguns observadores temem que a continuação desse tráfico ilegal venha a comprometer seriamente a estabilidade do franco.

(Conclusão da pág. 1) rie de represálias contra os mesmos.

Procuramos saber o motivo dessas represálias e eles nos disseram que, em vista da nova lei de inquilinato, o sublocador exigiu-lhes (quanto inocência!) mais altos alugueres. Protestaram e não quiseram pagar, fazendo chegar suas queixas às autoridades. Assim, diante de sua obstinação em não pagar, são vítimas dessas represálias, isto é, é desligada a luz; não se procede a limpeza regulamentar do edifício; fazem estragos propositalmente nos encanamentos; enfim "judgam" dos moradores para que se submetam à exigência absurda da majoração.

São as seguintes as vítimas de Waldemar Gomes de Azevedo: Armando Figueiredo, Waldemar Marques Vieira, M. Ramos, Ana Correia Madeira, Jovita Nunes e Amélia Rossi Pereira. Todos fo-

João Neves regressou a Paris

PARIS, 21 (U. P.) - O Ministro do Exterior do Brasil, Sr. João Neves da Fontoura, chegou ao aeródromo de Le Bourget às quatro horas e quarenta minutos, procedente de Londres. Falando a "United Press", o Sr. João Neves da Fontoura declarou: "Obtive muito mais do Governo britânico do que esperava".

Suicidou-se por amor

Em sua residência, à Estrada do Barro Vermelho 244, suicidou-se ingerindo violento tóxico a doméstica Elsa Faines, solteira, com 22 anos de idade, por ter sido contrariada e em seus amores. As autoridades do 24 Distrito fizeram remover o corpo para o necrotério.

PELO BRASIL

(Conclusão da pág. 4)

Pública. Ficou resolvido que será desenvolvida tenaz campanha contra o desonesto comércio que vem aumentando no Estado.

SÃO PAULO, 21 (Asapress) - Ao que se noticia, serão realizadas no dia 28 do corrente, no Parque Arhangabaú, diversas manifestações populares, em regozijo pela promulgação da nova Constituição Federal.

ram ouvidos e suas declarações tomadas a termo. A Polícia tomou todas as providências que o caso requeria.

CISÃO NO PARTIDO DEMOCRÁTICO DOS ESTADOS UNIDOS

(Conclusão da pág. 1)

que poderia lhe valer milhares de votos". O "Daily Mail" considera a ação de Truman como "um ato que ampliará consideravelmente a reputação do presidente e que certamente será compreendido pelo povo britânico.

DEVIN - BYRNES

PARIS, 21 (U. P.) - O secretário do Exterior da Grã-Bretanha, Sr. Ernest Bevin, vouou para Paris, hoje, apressando-se imediatamente a conferenciar com o secretário de Estado, Sr. James F. Byrnes, apenas vinte e quatro horas após ter sido confirmada a política exterior do secretário de Estado, com a renúncia de Wallace.

Este encontro dos coordenadores das políticas exteriores da Grã-Bretanha e Estados Unidos teve particular interesse, antes de mais nada, por ter ocorrido imediatamente à renúncia de Henry Wallace, e em seguida, veio reafirmar a solidariedade entre as duas potências anglo-saxônicas, quando a Conferência da Paz chega a um novo impasse relativamente à questão de Trieste. Finalmente, sua importância residiria também no fato de ter sido anunciada com propaganda pouco usual, pelas delegações britânicas e norte-americanas.

A propósito, durante toda a semana de tenso nervosismo, relativamente ao incidente Wallace, durante a qual Byrnes se manteve recolhido ao seu apartamento do Hotel Matrice, a delegação britânica confirmou plenamente em que nenhuma modificação seria feita na política de íntima cooperação com a Grã-Bretanha e firme atitude para com a União Soviética.

PARANÁ

CURITIBA, 21 (Agência Nacional) - Comemorando a entrada da Primavera, a Escola Superior de Agricultura Veterinária do Estado realizou uma solenidade com a presença do Secretário da Agricultura e das autoridades, professores e alunos dos estabelecimentos de ensino. A cerimônia consistiu no plantio de pinheiros em terrenos da dita Escola.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 21 (A. A.) - A Liga da Defesa Nacional fez realizar, na manhã de ontem, no Caminho de Polo, em comemoração ao aniversário "Farroupilha" as tradicionais cavalhadas, divertimento típico dos gaúchos de outrora.

GOIÁS

GOIANIA, 21 (A. A.) - Continua obtendo grande resultado a Exposição Permanente de Goiânia, franqueada ao público que é um espelho fiel da reserva imensa que possui este Estado. Em suas diversas seções encontram-se documentos históricos, amostras de minérios, minerais, produtos agrícolas, artigos manufaturados do Estado e outras riquezas de inestimável valor industrial.

GOIÂNIA, 21 (Asapress)

O Intendente Federal aprovou a proposta da Secretaria de Educação determinando a criação de escolas normais regionais nas cidades de Pedro Afonso e Taguatinga, na zona goiana do vale do rio Tocantins.

MINAS GERAIS

OURO PRETO, 21 (A. A.) - Acaba de ser fundada nesta Capital a "Sociedade de Cultura Francesa de Ouro Preto", aproveitando a estada, aqui, do Sr. Etienne de Croix, encarregado de Negócios da França no Brasil. A nobre sociedade tem por Presidente o Sr. José Caldeira Moura.

CORRÊNCIAS POLICIAIS

DELEGACIA DE DIA NO PALÁCIO DA RELAÇÃO - Telefone - 42-9614 - Dr. Jaime Praça - Delegado de Menores - Gabinete do Delegado - Telefone - 42-3652 - Sala dos Comissários e Cartório - 42-7128. SOCORRO URGENTE - POSTO CENTRAL - Telefones - 42-4042 - 42-2785 - Botafogo - 26-8212 - Tijuca - 38-1620 - Penha - 30-1930 - Encantado - 29-4660. SOCORRO URGENTE DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - Telefone 43-3279

QUERIA MORRER - Jarlito Lobo Guimarães, de 38 anos, casado, doméstica, moradora à Rua Xisto Bala n. 67, na manhã de ontem, por motivos ignorados, tentou contra a vida no interior de sua residência, ingerindo vidro moído. A tentativa foi conduzida em ambulância ao Posto de Assistência de Méier, onde após ter ali recebido os primeiros curativos, retirou-se para a residência. O comissário Alencar, de dia ao 22º Distrito, registrou o fato.

ENCONTRADO CAÍDO COM FERIMENTO A BALA - Por uma turma de ronda da Delegacia de Iglância, chefiada pelo investigador Alair Carvalho da Silva, à primeiras horas da madrugada de ontem, foi encontrado na Rua Botucatu, caído ao solo, com ferimento à bala, na região glútea, o menor Aloisio da Silva, de 16 anos, de residência ignorada. O referido menor foi conduzido ao Hospital do Pronto Socorro, onde ali se encontra internado.

O comissário Odilon, de dia ao 18º Distrito, entrando em andamento, prometeu, contudo, que usaria os seus bons ofícios com vistas a apressar as soluções.

Concordou-se em que algumas dessas reclamações seriam sujeitas de solução fora dos tribunais, de que a Embaixada do Brasil em Londres, no Rio de Janeiro discutiria cada caso com o Ministério do Exterior do Brasil e de que o Ministro tomaria interesse pessoal pelo assunto no regresso ao seu país.

encontrou próximo ao local, um saco contendo um rádio "Phillips" e uma assinatura de passas da Estrada de Ferro Central do Brasil. Por intermédio do proprietário da feitoria Cacapava, sita à Rua Cacapava, esquina de Uberaba, soube esta autoridade, que cerca das 4,30 centes.

horas fora ouvido um tiro, o que tudo indicava ter o projeto partilhado de um dos sobrados adjacentes.

ATROPELAMENTO - Um "jeep" de número até agora desconhecido, na manhã de ontem, quando trafegava em grande velocidade pela Rua Felipe Camarão, ao chegar em frente ao marco 11 atropelou o trabalhador braçal Manuel André da Silva de 50 anos, casado, residente à Rua das Palmeiras n. 907. O atropelado após socorrido no Hospital D. Pedro II, retirou-se para a residência. A Polícia do 26º Distrito, está diligenciando a respeito.

COLIDIRAM OS VEÍCULOS - CINCO FERIDOS NO DESASTRE - A crônica policial registrou na manhã de ontem, um violento choque de veículos, no Campo de São Cristóvão.

Cerca das 9,30 horas, o automóvel n. 6-06-91, dirigido pelo motorista Abel de Carvalho, morador no Caminho de Itacáca sn., quando trafegava em marcha normal pelo Campo de São Cristóvão, ao chegar próximo a Interdição do Exército, foi violentamente abalroado pelo transporte do Exército n. E. D. 81-3.001, dirigido pelo motorista Antônio Veríssimo.

FERRAM-SE OS PASSAGEIROS - Em consequência da violenta colisão, saíram feridos, os passageiros do primeiro veículo, José Eugênio, português, de 30 anos, ajudante de cambião, residente à Rua Dona Rosa n. 494; Sebastião Ferreira Mendes, de 21 anos, solteiro, residente na Travessa 16 de Maio sn.; Lincoln de Almeida, solteiro, sargento do Exército e residente à Rua Ana Neri n. 1.109; Almerindo Ferreira Campos, de 36 anos, casado, domiciliado à Travessa Paiva n. 169 e João Francisco da Silva, de 56 anos, solteiro, residente à Rua Maria n. 5.

Os feridos em ambulância foram transportados para o Hospital do Pronto Socorro, tendo alguns deles ali ficado internado. A Polícia do 16º Distrito, identificada do ocorrido, compareceu ao local, tomando as necessárias providências. O motorista Abel de Carvalho, detido no local, foi autuado no cartório daquela delegacia.

FURTARAM-LHE A MALETA - Procurou ontem o comissário Jorge Pastor, de dia ao 12º Distrito, o 1º Tenente veterinar Antônio Lamsis, morador na Avenida Mem de Sá n. 343, declarando que fora furtado em uma mala de couro, contendo jóias, objetos e dinheiro, quando se encontrava no interior de um trem mineiro, na Estação Barão de Mauá. A queixa foi registrada, a Polícia diligenciando a fim de prender os acusados.

DURÃO
NO
BOTA-FORÁ
DE MERCADORIAS
D'A CAPITAL
AV. ESQ. OUVIDOR

GAZETA JURIDICA

"Faca a sua consulta jurídica"

"A NOVA LEI DO INQUILINATO"

Prosseguindo na série de artigos interpretativos da nova lei do inquilinato, vamos hoje focalizar o artigo 4.º do Decreto-lei 9.669 de 29 de agosto corrente. Atendendo à necessidade premente de equilibrar o custo da vida cuja ascensão vertiginosa, não encontra paralelo na história da economia brasileira, procurou o legislador estabelecer um aumento nos alugueres, em percentagem, cujo critério foge à nossa compreensão. Em todo o caso, o certo é que não foi possível continuarem os alugueres de 10 e 12 anos atrás, sem possibilidade de serem aumentados, sob pena de se fazer grave injustiça àqueles que em tempos mais propícios empregaram suas economias na construção de pequenas casas com cujo aluguel pretendiam resguardar os dias amargos de uma velhice que se avizinhava.

E esses dias chegaram com a velhice cheia de dificuldades. A alta desequilibrante dos orçamentos domésticos pôs em péssimo todos os que viviam apenas da renda dessas habitações, pois que a impossibilidade legal de aumentar na proporção, os alugueres anteriormente estabelecidos, fez de outrora tranquilos chefes de família, vivendo da renda de 3 ou 4 casas construídas com herício e esforço sacrificioso, homens revoltados contra a injustiça das coisas para as quais não concorreram de nenhum modo. E eram esses mesmos homens que raciocinavam sobre os aumentos gerais de salários com o argumento de justiça em relação aos beneficiários, estranhando entretanto de se impedisse um aumento de renda aos pequenos proprietários, capaz de restabelecer os seus desfalcados orçamentos.

Cabem aqui considerações de ordem filosófica e sociológica, explicativa dos fenômenos decorrentes da infração e desequilíbrio econômico.

Deixaremos de lado a contra-gosto, esse aspecto da questão que foge ao objetivo desta coluna.

Passamos então a analisar o artigo 4.º referido cujo texto é o seguinte:

"O aluguel atual, salvo o fixado judicialmente ou pelas autoridades municipais mediante simples aviso, poderá ser acrescido de I — 20% se em vigor antes de 1-1-35; II — 15% se em vigor depois de 1-1-35 a 1-1-42, salvo a hipótese do item anterior; III — 25% se o locatário exercer atividade comercial ou industrial".

Equivale isso a dizer que todos os alugueres que vigoram desde data anterior a 1935, podem sofrer um aumento de 20%. Não importa que o inquilino tendo ido a residir em data posterior, porque então teríamos uma restrição à lei e aos interesses do locador. Temos que, por outro raciocínio, chegaríamos ao absurdo de não se poder locar seus arbiteramente, as residências ou dos inquilinos para lá fossem residir posteriormente ao termo prefixado por lei, ou seja 1-1-42.

Entre 1-1-35 e 1-1-42 o aluguel sofrerá um aumento de 15%. E nos alugueres livremente conveniados, a solução é o arbitramento municipal. A isso se

refere explicitamente o parágrafo 1.º do artigo citado:

"O aluguel livremente conveniado a partir de 1-1-42, poderá ser reduzido a requerimento do locatário ou sublocatário. O novo aluguel vigorará a partir do arbitramento".

De modo que, se em qualquer locação, cujo aluguel tenha sido livremente conveniado, a partir de 1-1-42, o locatário ou sublocatário peça diminuição de aluguel, o remédio legal do senhorio — o requerimento aos poderes públicos para o arbitramento respectivo.

O parágrafo 2.º estabelece: "Na renovação regulada no decreto n.º 24.150, de 20-4-34, o aluguel será homologado ou fixado pelo juiz".

Já referimos anteriormente que o Decreto 24.150 de 20-4-34, diz respeito às renovações de locações para fins comerciais, sua duração e aumento. É a chamada lei de luvas, que continua em vigor nos dispositivos que não se chocarem com Constituição e leis acessórias.

Naturalmente, conforme determina a lei, todos os aumentos devem ser precedidos de "simples aviso" para que não sofram os locatários surpresas em geral sempre desequilibrantes dos orçamentos.

Constituem não só uma imperiosidade da lei como dever social que obriga, a todos os bons cidadãos.

Existem outros detalhes de interpretação sofisticada ao sabor dos interesses das partes em litígio, mas o certo é que pela exposição da lei reguladora das relações entre senhorios e inquilinos, cremos nada ter que modificar na forma como a temos interpretado até agora.

Nem, muitas vezes, os próprios tribunais conseguem dar interpretação uniforme aos textos da lei e por isso, prevê o Código de Processo, a possibilidade de se interpor recurso, quando houver decisão de outro Tribunal que interprete de modo diverso o mesmo dispositivo legal.

Ainda é muito cedo para se compreender até que ponto a lei atende aos interesses gerais. Esperemos, que na tranquilidade da lei já estabelecida firmando direitos e deveres de todos, sem o justo receio de modificações continuas, se possa construir uma consciência jurídica perfeitamente consolidada nos postulados básicos da Moral e do Direito. — **Jorge F. Mariani Machado** — advogado — Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Salas 615-616 — Ed. Rex. — Tel.: 42-1404.

TRIBUNAL DO JÚRI

Deverá ser chamado a julgamento, amanhã, pelo Tribunal do Juri, o reu Norberto Fortunato de Lima, reincidente em crime do tipo, que, no dia 16 de dezembro de 1945, cerca das 17 horas, em u barracão da rua Timba, agrediu à faca, Antonio Ribeiro de Mendonça, produzindo-lhe ferimento, que, por sua natureza e sede foi causa eficiente da morte do ofendido.

FALÊNCIAS

J. Chaves de Araujo & Cia. Ltda. — No juízo da 8.ª Vara Civil a firma J. Chaves de Araujo & Cia. Ltda., estabelecida à rua do Carmo, 144-150, com fábrica de calçados, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 40% à vista. Passivo declarado: Cr\$ 718.000,00.

Torres & V. Solla Ltda. — O juiz da 6.ª Vara Civil nos autos da falência da firma supra, mandou proceder ao leilão, no local, com aprovação do Sr. Curador das Massas.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DE FAMÍLIA

EDITAL de citação de Inez Perez da Silva, ausente e não sabido. Prazo: 60 dias.

O Dr. Darcy Roquete Vaz, Juiz de Direito da 1ª Vara de Família, do Distrito Federal.

Faço saber a todos que este virem ou dele notícia tiverem que, por parte de Casemiro da Silva, nos autos de ação ordinária de despeito que move à sua mulher Inez Perez da Silva, foi-me apresentada a seguinte petição: — Petição de fls. 2ª — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1ª Vara de Família, Casemiro da Silva, brasileiro, casado, operário, residente à Rua de São Luiz Gonzaga, 264, quer propor contra sua mulher Inez Perez da Silva, brasileira, casada, doméstica, de domicílio ignorado, a ação ordinária de despeito, com fundamento no Artigo 317 do Código Civil, incisos 3 e 4, pelo que pede venha a V. Excia. para expor e requerer o seguinte: — 1ª) — Casou-se o Suplicante com a Suplicada em 15-5-37, sob o regime da comunhão de bens, perante o Dr. Juiz da 2ª Circunscrição, Freguesia de Santana, conforme termo lavrado no livro 220, a fls. 263 (doc. 1); 2ª) — Do consórcio houve dois filhos: Manuel da Silva, nascido a 15-3-39, registro feito na 5ª Circunscrição — L. 352, fls. 25-v (doc. 2), e Lúcia da Silva, nascida a 30-6-40, (registro lavrado na 5ª Circunscrição, L. 363, fls. 110 (doc. 3); 3ª) — O casal não possui bens; 4ª) — No dia 4 de Novembro de 1941, residindo o casal na Rua de São Cristóvão, 453, sem qualquer motivo justo, a suplicada abandonou voluntariamente o lar conjugal, deixando a prole desamparada, indo para lugar incerto, jamais voltando a casa; 5ª) — Desinteressando-se pela sorte dos dois filhinhos, justamente na fase em que mais necessitavam do carinho materno, a suplicada demonstrou insensibilidade, o que constitui grave injúria a pessoa do Autor, pois negou seu deveres de "companheira", consorte e auxiliar nos encargos da família (Cod. Civil, Art. 240, 9º) — De quando em quando, pessoas conhecidas, entre as quais um colega de trabalho, então convocado para as fileiras do Exército, informava ao Autor de que a Ré estava sempre em companhia de meretrizes, rodeando militares, o que, também, constituiu grave injúria ao Suplicante, pois "injúria grave é toda ofensa à honra, à respeitabilidade e à dignidade do outro conjugado"; 7ª) — São os seguintes os motivos por que o Autor quer propor despeito: — a) porque a Ré não cumpriu as obrigações matrimoniais, impostas pela lei di-

BELAS-ARTES

Uma pintora dinamarquesa

Texto de ALVARO LADEIRA



"Velha Preta", quadro de Elze Wedge Arède

A cidade estava morta. Depois que a flama dos estudantes resolvera aniquilar a apatia moral contra os usurpadores, numa bela demonstração coletiva, não existia mais o ar saudável do sábado.

Os cinemas estavam fechados, as confeitarias e os restaurantes. Restava, apenas, uma tarde amarela, fria, escura. Em vão tentávamos absorver um pouco de

vina, pela da natureza e pela da sociedade (Artes, 231 e 317 do Código Civil); b) porque deseja assegurar os direitos de seus dois filhos, únicos que houve a Ré, pois enquanto não se desquitou, "são legítimos os filhos concebidos na constância do casamento" (Art. 337 do Cod. Civil); 8ª) — O suplicante, encontrando em pessoas amigas o amparo que lhe negou a Ré, conseguiu fazer subsistir seus filhos, apesar de ter a idade que foram abandonados pela mãe. As crianças estão sendo convenientemente educadas, como o provam os inclusos recibos escolares (doc. 4); 9ª) — Consciente a doutrina e a jurisprudência, hoje vencedora, desnecessária é, no caso, a separação judicial dos corpos. Nessas condições, de acordo com os Arts 316 e 317, do Cod. Civil, requer a V. Excia. se digno ordenar a citação de Inez Perez da Silva, para responder aos termos da presente ação de ordinária de despeito, pelos motivos expostos, publicando-se editais, pelo prazo de 20 dias, a fim de ser decretado o despeito e condenada a Ré culpada, à perda do direito de usar o nome do marido e demais pronúncias de direito, continuando os filhos sob a guarda do Autor, conjuge inocente, tudo na forma da lei, e a revelia da Ré, se não comparecer a Juízo, ouvido o competente órgão do Ministério Público. O suplicante apresenta, para a citação da Ré, por editais, o necessário termo de afirmação de ausência (doc. 5). Isto posto, dando à causa o valor de Cr\$ 20.000,00, e protestando pelo despolimento pessoal da Ré, sob pena de confissão, e de testemunhas, cujo rol depositará no momento oportuno. Espera deferimento. Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1946. (s.) Nelson França da Silva — Insc. 3.420 — Despacho de fls. 10; — Cite-se por editais pelo prazo de 60 dias. Rio, 8-9-46. (s.) Darcy Roquete Vaz. Deferida assim a petição, expediu-se o presente edital, com o prazo de 60 dias, pelo qual fica citado o suplicada, digo a Ré Inez Perez da Silva, para no prazo legal de 10 dias, contado após a terminação daquele prazo, contestar a ação ordinária de despeito de que trata a petição ao início transcrita. O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume. Fica o presente o suplicado de que esta Juízo funciona, nesta Cidade, à Rua Dom Manuel, n.º 25 — 1.º andar (Edifício Prestório), Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos 11 de setembro de 1946. Eu, Luiz Soares de Moura, escrivão datilografado. (s.) Darcy Roquete Vaz. Está conforme. Luiz Soares de Moura.

Enquanto persistia no ar o resfo da inquietação, fomos procurar conforto na arte.

Entrámos mais uma vez, no Palace Hotel. A pintora dinamarquesa Elze Wedge Arède encerraria a sua exposição na maior calma. Essa artista, em cujos olhos há uma doçura infantil, palestrava conosco sobre o sentimento da beleza. Nascida em Copenhague, foi criada nas regiões álgidas da Groelândia. Está há mais de 80 anos no Brasil, tendo formado aqui o seu espírito, embora encontremos ainda na interpretação da sua pintura, vestígios do sentido nórdico.

As suas paisagens brasileiras, entretanto, são construídas na estrutura duma personalidade definida, inteiramente rica de colorido, sem incorrer nos graves defeitos dos excessos modernistas. Ela guardou na alma a atmosfera vaporosa do seu país, onde se sente, em muitos dos seus trabalhos, a visão técnica, mas a linha é própria, possuindo um cunho original que a distingue do lugar comum.

Pinta tão bem os retratos como as composições em grupo e certos interiores, apanhados de surpresa e sem expressões intencionais. É uma artista sincera, sobretudo sincera, na forma do seu temperamento. Percorremos o salão. Aquel estamos diante do RETRATO — Eis uma figura, na qual a generalidade se absorve, representando despreocupadamente o perfil da mulher com o "tricot" nas mãos. Cheia de naturalidade, não se utiliza de recursos falsos. Trata de todos os motivos carinhosamente, até o fator social, por exemplo, determinado em CHAFARIZ, notando-se a pretinha recebendo a água na bacia. Vê-se outra figura carregando na cabeça uma lata, enquanto em derredor, dispersas, estão sentadas criaturas, cujo destino é tocado de tristeza.

A artista sabe dar vivacidade muito especial à coleção dos girassóis colhidos na estação de Engenheiro Passos. Fugindo dos moldes vulgares, porque a educação artística entre nós só se integra nos "modêlos bonitinhos", Elze Wedge Arède tornou-se numa criadora espontânea. A sua tela JOGO deixa transparecer o puro senso de imaginação. Essa composição fixa um grupo de família, à noite, jogando cartas de baralho. Está a perspectiva distribuída com a maior simplicidade. O ambiente pintado num sítio é típico, mesmo ornado de romantismo. O lampião e a biblioteca nos fazem entrever a hora acolhedora. As paisagens da Urca, marinhas e naturezas mortas aumentam-lhe o valor, onde o desenho, fator primordial às realizações plásticas, sempre se distingue.

Muitos pintores não acreditam na influência dos críticos de arte no desdobramento da sua carreira, como estímulo. Elze Wedge Arède, contudo,

confessou-nos que o êxito recente, numa época da vida cara, dependeu duma crônica escrita pelo Senhor Henry Kaufman que, falando a seu respeito, fez com que mudasse completamente o rumo dos desenhos plásticos.

Tendo exposto na CASA BRUNO, em 1939, esse crítico descobriu-lhe qualidades raras, de personalismo, incentivando-a delicadamente.

Desde então, atônada, nunca mais abandonou o pincel, estudando continuamente, fazendo da pintura a profissão de fé do destino, evoluindo de tal modo que atualmente a sua construção estética está realmente valorizada.

Ainda guarda os trabalhos plasmados na infância. Não há nada como a vocação. Reman já nos disse que a mesma deve ser sacrificada inteiramente, em nome dos valiosos propósitos.

A pintora dinamarquesa não imita ninguém e o seu quadro ESQUIMÁUS, premiado no SALÃO OFICIAL, traduzindo a emoção da terra natal, prova aquele conceito de Millet: — "A MISSÃO DA ARTE É UMA MISSÃO DE AMOR".

CASA BANCARIA LIBERAL
Lutz de Camões, 60
8% Prazo fixo
1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Vai funcionar na capital de São Paulo, o Q. G. da 2.ª D. I.

O General Canrobert Pereira da Costa, Ministro Interino da Guerra, em aviso de ontem, determinou que o Quartel General de Artilharia Divisionária da 2ª Divisão de Infantaria, passe a funcionar, provisoriamente, a partir de 1.º de outubro próximo, na capital do Estado de São Paulo.

CASA CALMA
MATERIAL ELÉTRICO, FILTROS, FOGÕES A GÁS, CARVÃO E A QUEROSENE, GELADEIRAS, TAPEÇARIAS, E CONSERVAS, LOUÇAS E FERRAGENS
AV. MAR. FLORIANO N.º 41
Loja — Telefone: 22-3447

Vai funcionar o Núcleo de Formação de Paraquedistas do Exército

Em aviso de ontem, o Ministro da Guerra determinou que o Núcleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas do Exército passe a funcionar a partir de 1.º de outubro vindouro, em um pavilhão do Quartel do 1.º Grupo do 1.º R. A. M., em Deodoro.

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas, Preços baratíssimos, longo prazo.
Agência PHILIPS - PHILCO
38 - Rua 7 Setembro, 36 - 1.º
Tel. 43 - 4111
CASA RUY LEAL

Início dos pagamentos no Exército

O Chefe do Estabelecimento Central de Fundos, por nosso intermédio avisa as unidades administrativas de que o pagamento de vencimentos do pessoal teve início no dia 20 e que para o pagamento dos meses seguintes será o dia 25 considerado como 1.º dia, detendo as filhas darem entradas no protocolo daquele Estabelecimento até 72 horas antes do dia fixado para cada unidade.

Otica Moderna

Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO, 41
Sucursal: RUA MEXICO, 44-C
RIO DE JANEIRO

Garbosa II e Hainan em confronto na milha do F. V. de Paula Machado

Nove páreos excelentes na corrida de hoje na Gávea — Programa — Cotações — Montarias prováveis — Nossos palpites

Resultado da reunião de ontem

Jacuí — Carioca — Escorpion — Diamant — Quilombo II — Bombardeio — Mapita e Retumbante foram os vencedores

A reunião de ontem teve um programa que atraiu em cheio, vencendo quase todos os favoritos, sendo desvirtuados os resultados do 4º e 5º páreos, em que foram contemplados Bombardeio e Retumbante. O primeiro vinha de um quinto e último lugares para Que Lindo! e Espeto, e o outro, de um nome para Remember. A assistência na forma de sempre valou os pilotos de Bombardeio e Sadyk, sendo que este último fora apreendido no placar com 20.630 pontos. Até mesmo um parlamentar assistiu às tribunas sociais, não se conformando com a derrota de Sadyk, bastante irritado, chamou o piloto Justiniano Mesquita de rato...

1º páreo — 1.000 metros (grama) — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00.
1º Jacuí, 55 quilos, I. Sousa;
2º Jaguar, 55 quilos, D. Ferreira;
3º Caviar, 55 quilos, J. Mesquita.
Ganho por 4 corpos e 1 corpo.
Tempo: 10' 27".
Rátios: vencedor, 6, Cr\$ 83,00.
Dupla 3, Cr\$ 183,00.
Placês: 3, Cr\$ 28,00; 7, Cr\$ 22,00 e 1, Cr\$ 20,00.
Proprietário — Stud Santa Teresinha.
Tratador — Mário de Almeida.
Movimento do páreo: Cr\$ 278.340,00.

Table with columns for horse names, weights, and odds. Includes entries like Caviar, Boricano, Judas, Escudeiro, Peter, Jacoby, Jaguar, Sinyo, and Injassé.

Table with columns for horse names, weights, and odds. Includes entries like Pirata, Divalda II, Caraman, Allah II, Hípilas, and Urquinta.

Table with columns for horse names, weights, and odds. Includes entries like Toulon, Carioca, Casablanca, Buridan, and Maconito.

Table with columns for horse names, weights, and odds. Includes entries like Escorpion, Espeto, Caxton, and Conselheiro.

Table with columns for horse names, weights, and odds. Includes entries like Escorpion, Tango, Espeto, Caxton, Conselheiro, and Bêlico.

Table with columns for horse names, weights, and odds. Includes entries like Escorpion, Tango, Espeto, Caxton, Conselheiro, and Bêlico.

Table with columns for horse names, weights, and odds. Includes entries like Escorpion, Tango, Espeto, Caxton, Conselheiro, and Bêlico.

INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 13,10 horas.

A reunião de hoje dará o excelente programa que foi organizado pela Comissão de Corridas, promete um sucesso assegurado. A prova básica reside no G. P. "F. V. de Paula Machado, em que medirão forças Garbosa II e Hainan, além de outros concorrentes que podem perfeitamente figurar com êxito. Eis o programa, cotações, montarias e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,10 horas — Cr\$ 16.000,00.
1º Very Good, L. Rigoni 54 33
1º 2 T. e Três, E. Silva 52 60
1º 3 Folia, O. Reichel 52 50
Rátios: vencedor, 3, Cr\$ 17,00.
Dupla 13, Cr\$ 23,00.
Placês: 3, Cr\$ 10,00; 1, Cr\$ 10,00 e 2, Cr\$ 7,77.
Proprietário — Sarah de Magalhães Boettcher.
Tratador — Manuel de Sousa.
Movimento do páreo: Cr\$ 577.240,00.

Table with columns for horse names, weights, and odds. Includes entries like Admitido, Furação, Diamant, Hindú, and Dictinha.

2º páreo — 1.600 metros — A's 13,40 horas — Cr\$ 15.000,00.
1º Equívado, E. Silva 54 25
Rátios: vencedor, 3, Cr\$ 17,00.
Dupla 13, Cr\$ 23,00.
Placês: 3, Cr\$ 10,00; 1, Cr\$ 10,00 e 2, Cr\$ 7,77.
Proprietário — Stud Santa Teresinha.
Tratador — Mário de Almeida.
Movimento do páreo: Cr\$ 278.340,00.

Table with columns for horse names, weights, and odds. Includes entries like Quilombo II, Pirata, Divalda II, Caraman, Allah II, Hípilas, and Urquinta.

3º páreo — 1.000 metros — A's 14,00 horas — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.000,00.
1º Mapita, 49 quilos, Red. Filho;
2º Mio, 56 quilos, F. Irigoyen;
3º Estileto, 57 quilos, J. Mesquita.
Ganho por 1 corpo e 1 corpo.
Tempo: 88" 4/5.
Rátios: vencedor, 7, Cr\$ 41,00.
Dupla 24, Cr\$ 42,00.
Placês: 7, Cr\$ 11,00; 2, Cr\$ 11,00 e 5, Cr\$ 10,50.
Proprietário — Stud São Lourenço.
Tratador — Miguel Gil.
Movimento do páreo: Cr\$ 611.570,00.

Table with columns for horse names, weights, and odds. Includes entries like Granfauta, Alachie, Mio, Charo, Estileto, and Sorressiva.

4º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 16.000,00 — Cr\$ 3.200,00 — Cr\$ 1.600,00.
1º Bombardeio, 51 quilos, A. Rosas;
2º Alvinópolis, 58 quilos, L. Rigoni;
3º Solo, 54 quilos, J. Maia.
Ganho por 2 corpos e 3 corpos.
Tempo: 103" 4/5.
Rátios: vencedor, 1, 133,00.
Dupla 12, Cr\$ 121,00.
Placês: 1, Cr\$ 19,00; 3, Cr\$ 16,00 e 6, Cr\$ 15,00.
Proprietário — Arlinda C. Rosa.
Tratador — Alvaro Rosa.
Movimento do páreo: Cr\$ 571.210,00.

Table with columns for horse names, weights, and odds. Includes entries like Bombardeio, Paraquedista, Encontrada, Alvinópolis, Miuano, Papagal, Solo, Ferrabras, Iona, Mickey, Itamaracá, Victory, and Riold.

Table with columns for horse names, weights, and odds. Includes entries like Fábula, Encarnada, Mohican, Locuelo, Néro, and Beat'Em.

3º páreo — 1.000 metros — A's 14,10 horas — Cr\$ 25.000,00.
1º Paraguaia, D. Ferreira 53 30
1º 2 Hele, J. Mesquita 55 60
1º 3 Calita, I. Souza 55 30
1º 4 Juventa, E. Silva 55 50
1º 5 Reprise, O. Reichel 55 50
1º 6 Jangada, O. Coutinho 55 30
1º 7 Valkiria, V. Lima 55 40

4º páreo — 1.000 metros — A's 14,45 horas — Cr\$ 18.000,00.
1º Cayena, J. Mesquita 54 30
1º 2 Galha, V. Lima 54 60
1º 3 Galiza, C. Ullóa 54 22
1º 4 Inga, E. Coutinho 56 60
1º 5 Juliãna, D. Ferreira 54 50
1º 6 Ganges, J. Martins 56 40
1º 7 Nedda, O. Coutinho 54 40
1º 8 Garrida, N. C. 54 35
1º 9 Cilcha, A. Aleixo 51 50
1º 10 Guacatinga, Red. Filho 50 50

5º páreo — Grande Prêmio "F. V. de Paula Machado" — (Criterium de potranças) — 1.600 metros — A's 15,55 horas — Cr\$ 80.000,00 — Betting.
1º Garbosa II, L. Rigoni 55 22
1º 2 Chapada, A. Araújo 55 80
1º 3 Defesa III, N. C. 55 60
1º 4 Marmiteira, E. Silva 55 80
1º 5 Hípilas, J. Mesquita 55 80
1º 6 P. Avenue, F. Irigoyen 55 80
1º 7 Paraguaia, C. Perelra 55 80
1º 8 Hainan, O. Ullóa 55 18
1º 9 Hematite, L. Leighton 55 18

6º páreo — 2.000 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Handicap — Betting.
1º Garbosa II, L. Rigoni 55 22
1º 2 Chapada, A. Araújo 55 80
1º 3 Defesa III, N. C. 55 60
1º 4 Marmiteira, E. Silva 55 80
1º 5 Hípilas, J. Mesquita 55 80
1º 6 P. Avenue, F. Irigoyen 55 80
1º 7 Paraguaia, C. Perelra 55 80
1º 8 Hainan, O. Ullóa 55 18
1º 9 Hematite, L. Leighton 55 18

7º páreo — 1.400 metros — Na grama pode vencer. Fol 2º para Fraga, em 14-9-46.
TRINTE E TRÊS — Não gostamos. Fol 1º para Guerrilheiro, em 7-9-46.
FOLIA — Muito bem. Deve chegar com os da frente. Fol 3º para Faninha, em 8-9-46.
MORENA CLARA — Se fosse areia... Fol 7º para D. Fernando, em 1-9-46.
URUCUNGO — Fora de cogitações. Fol 13º para Fino Champagne, em 17-8-46.
TRES PONTAS — Está bem. Fol 5º para Faninha, em 8-9-46.
BERLINDA — "Tunido". Com chance apreciável. Fol 5º para Nêlida, em 8-6-46.
MANFUL — Nada tem produzido. Fol 9º para Fraga, em 14-9-46.
TUIN — E' gramático. Fol 4º para D. Fernando, em 1-9-46.
HERTZ — Só como azar. Fol 7º para Fraga, em 14-9-46.
INA — Só tem dado banhos. Fol 5º para Faninha, em 8-9-46.
INFORMADA — Está bem. Fol 5º para Fraga, em 14-9-46.

Table with columns for horse names, weights, and odds. Includes entries like Marrocos, Relampago, Calpas, Ladyship, Reptuber, Wilberg, Marugassú, Retumbante, Malo, Pinetro, Sadyk, and Calce.

8º páreo — 1.600 metros — Em magnífica forma. Fol 1º para Justo, em 21-8-45.
FABULA — Trabalhou bem. Fol 5º para Mohican, em 17-8-46.
ENCARNADA — Bom placê. Fol 3º para Mohican, em 17-8-46.
MOHICAN — O seu estado agrada. Pode vencer. Fol último para Longchamp, em 31-8-46.
LOCUELO — Fora de cogitações. Fol 4º para Longchamp, em 31-8-46.
NÉRO — Adversário temível. Pode vencer. Fol 3º para Bordenaise, em 8-8-46.
BEAT'EM — Não acreditamos. Fol 3º para Longchamp, em 31-8-46.

9º páreo — 1.000 metros — PARAGUAIA — Em magnífica forma. Fol 1º para Justo, em 21-8-45.
FABULA — Trabalhou bem. Fol 5º para Mohican, em 17-8-46.
ENCARNADA — Bom placê. Fol 3º para Mohican, em 17-8-46.
MOHICAN — O seu estado agrada. Pode vencer. Fol último para Longchamp, em 31-8-46.
LOCUELO — Fora de cogitações. Fol 4º para Longchamp, em 31-8-46.
NÉRO — Adversário temível. Pode vencer. Fol 3º para Bordenaise, em 8-8-46.
BEAT'EM — Não acreditamos. Fol 3º para Longchamp, em 31-8-46.

10º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.200,00 — Cr\$ 1.600,00.
1º Retumbante, 49 quilos, J. Maia;
2º Remember, 49 quilos, O. Macedo;
3º Calce, 45 quilos, H. Balva.

11º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.200,00 — Cr\$ 1.600,00.
1º Retumbante, 49 quilos, J. Maia;
2º Remember, 49 quilos, O. Macedo;
3º Calce, 45 quilos, H. Balva.

Table with columns for horse names, weights, and odds. Includes entries like Gladador, Sobó, Mulula, Taquemádo, Gardel, Golden Boy, and Sospechado.

12º páreo — 1.400 metros — A's 15,45 horas — Cr\$ 20.000,00.
1º C. Claro, J. Mesquita 56 30
1º 2 Reunido, D. Ferreira 56 40
1º 3 Tamandaré, E. Silva 56 40
1º 4 Iva, L. Leighton 54 60
1º 5 Cruzeiro II, L. Rigoni 56 70
1º 6 Graça, Greme Jr. 54 60
1º 7 Rolante, V. Andrade 56 30
1º 8 CANADA II, O. Fernandes 56 60
1º 9 Guinco, A. Araújo 56 60

13º páreo — 1.800 metros — A's 16,20 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.
1º Enéas, D. Ferreira 56 30
1º 2 Felizardo, S. Batista 56 30
1º 3 Itamonte, L. Rigoni 56 70
1º 4 Grandquino, O. Ullóa 56 25
1º 5 Mangerona, Red. Filho 50 40
1º 6 Iraty II, E. Silva 52 40
1º 7 Orelho, O. Reichel 52 60

14º páreo — Grande Prêmio "F. V. de Paula Machado" — (Criterium de potranças) — 1.600 metros — A's 15,55 horas — Cr\$ 80.000,00 — Betting.
1º Garbosa II, L. Rigoni 55 22
1º 2 Chapada, A. Araújo 55 80
1º 3 Defesa III, N. C. 55 60
1º 4 Marmiteira, E. Silva 55 80
1º 5 Hípilas, J. Mesquita 55 80
1º 6 P. Avenue, F. Irigoyen 55 80
1º 7 Paraguaia, C. Perelra 55 80
1º 8 Hainan, O. Ullóa 55 18
1º 9 Hematite, L. Leighton 55 18

15º páreo — 2.000 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Handicap — Betting.
1º Garbosa II, L. Rigoni 55 22
1º 2 Chapada, A. Araújo 55 80
1º 3 Defesa III, N. C. 55 60
1º 4 Marmiteira, E. Silva 55 80
1º 5 Hípilas, J. Mesquita 55 80
1º 6 P. Avenue, F. Irigoyen 55 80
1º 7 Paraguaia, C. Perelra 55 80
1º 8 Hainan, O. Ullóa 55 18
1º 9 Hematite, L. Leighton 55 18

16º páreo — 1.000 metros — CAYENA — Pode figurar com êxito. Fol 2º para Reunido, em 15-9-46.
GRALHA — Na distância pode durar. Fol 3º para Reunido, em 15-9-46.
GALLIZA — Muita chance. Fol 2º para Cruzeiro II, em 24-8-46.
INGA' — Continua no mesmo. Fol 12º para Anteoce, em 12-7-46.
JULLIANA — Bom azar. Fol 5º para Cruzeiro II, em 24-8-46.
GANGES — Nada tem produzido. A distância lhe convém. Fol 4º para Reunido, em 15-9-46.
NEDDA — Subiu de turma. Fol 1º para Catalina, em 15-9-46.
GARRIDA — Ontem ótima forma. Fol 4º para Gínger, em 15-9-46.
CILCHA — Não gostamos. Fol último para Itaipú, em 23-6-46.
GUACATINGA — Fracassou na última apresentação. Fol 3º para Nedda, em 15-9-46.

17º páreo — 1.000 metros — PRÊMIO GENERAL PINHEIRO MACHADO — (6ª prova especial de éguas) — 2.000 metros — Cr\$ 40.000,00.
1º Remolacha, Greme Jr. 58 35
1º 2 Gitanita, J. Mesquita 57 30
1º 3 Francesca, F. Irigoyen 59 30
1º 4 Sálaga, R. Freitas 58 40
1º 5 Igara II, O. Ullóa 52 50

18º páreo — 1.600 metros — ESQUIVADO — Em magnífica forma. Fol 1º para Justo, em 21-8-45.
FABULA — Trabalhou bem. Fol 5º para Mohican, em 17-8-46.
ENCARNADA — Bom placê. Fol 3º para Mohican, em 17-8-46.
MOHICAN — O seu estado agrada. Pode vencer. Fol último para Longchamp, em 31-8-46.
LOCUELO — Fora de cogitações. Fol 4º para Longchamp, em 31-8-46.
NÉRO — Adversário temível. Pode vencer. Fol 3º para Bordenaise, em 8-8-46.
BEAT'EM — Não acreditamos. Fol 3º para Longchamp, em 31-8-46.

19º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.200,00 — Cr\$ 1.600,00.
1º Retumbante, 49 quilos, J. Maia;
2º Remember, 49 quilos, O. Macedo;
3º Calce, 45 quilos, H. Balva.

20º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.200,00 — Cr\$ 1.600,00.
1º Retumbante, 49 quilos, J. Maia;
2º Remember, 49 quilos, O. Macedo;
3º Calce, 45 quilos, H. Balva.

Table with columns for horse names, weights, and odds. Includes entries like Gladador, Sobó, Mulula, Taquemádo, Gardel, Golden Boy, and Sospechado.

21º páreo — 1.400 metros — Na grama pode vencer. Fol 2º para Fraga, em 14-9-46.
TRINTE E TRÊS — Não gostamos. Fol 1º para Guerrilheiro, em 7-9-46.
FOLIA — Muito bem. Deve chegar com os da frente. Fol 3º para Faninha, em 8-9-46.
MORENA CLARA — Se fosse areia... Fol 7º para D. Fernando, em 1-9-46.
URUCUNGO — Fora de cogitações. Fol 13º para Fino Champagne, em 17-8-46.
TRES PONTAS — Está bem. Fol 5º para Faninha, em 8-9-46.
BERLINDA — "Tunido". Com chance apreciável. Fol 5º para Nêlida, em 8-6-46.
MANFUL — Nada tem produzido. Fol 9º para Fraga, em 14-9-46.
TUIN — E' gramático. Fol 4º para D. Fernando, em 1-9-46.
HERTZ — Só como azar. Fol 7º para Fraga, em 14-9-46.
INA — Só tem dado banhos. Fol 5º para Faninha, em 8-9-46.
INFORMADA — Está bem. Fol 5º para Fraga, em 14-9-46.

22º páreo — 1.600 metros — Em magnífica forma. Fol 1º para Justo, em 21-8-45.
FABULA — Trabalhou bem. Fol 5º para Mohican, em 17-8-46.
ENCARNADA — Bom placê. Fol 3º para Mohican, em 17-8-46.
MOHICAN — O seu estado agrada. Pode vencer. Fol último para Longchamp, em 31-8-46.
LOCUELO — Fora de cogitações. Fol 4º para Longchamp, em 31-8-46.
NÉRO — Adversário temível. Pode vencer. Fol 3º para Bordenaise, em 8-8-46.
BEAT'EM — Não acreditamos. Fol 3º para Longchamp, em 31-8-46.

23º páreo — 1.000 metros — CAYENA — Pode figurar com êxito. Fol 2º para Reunido, em 15-9-46.
GRALHA — Na distância pode durar. Fol 3º para Reunido, em 15-9-46.
GALLIZA — Muita chance. Fol 2º para Cruzeiro II, em 24-8-46.
INGA' — Continua no mesmo. Fol 12º para Anteoce, em 12-7-46.
JULLIANA — Bom azar. Fol 5º para Cruzeiro II, em 24-8-46.
GANGES — Nada tem produzido. A distância lhe convém. Fol 4º para Reunido, em 15-9-46.
NEDDA — Subiu de turma. Fol 1º para Catalina, em 15-9-46.
GARRIDA — Ontem ótima forma. Fol 4º para Gínger, em 15-9-46.
CILCHA — Não gostamos. Fol último para Itaipú, em 23-6-46.
GUACATINGA — Fracassou na última apresentação. Fol 3º para Nedda, em 15-9-46.

24º páreo — 1.000 metros — PRÊMIO GENERAL PINHEIRO MACHADO — (6ª prova especial de éguas) — 2.000 metros — Cr\$ 40.000,00.
1º Remolacha, Greme Jr. 58 35
1º 2 Gitanita, J. Mesquita 57 30
1º 3 Francesca, F. Irigoyen 59 30
1º 4 Sálaga, R. Freitas 58 40
1º 5 Igara II, O. Ullóa 52 50

25º páreo — 1.600 metros — ESQUIVADO — Em magnífica forma. Fol 1º para Justo, em 21-8-45.
FABULA — Trabalhou bem. Fol 5º para Mohican, em 17-8-46.
ENCARNADA — Bom placê. Fol 3º para Mohican, em 17-8-46.
MOHICAN — O seu estado agrada. Pode vencer. Fol último para Longchamp, em 31-8-46.
LOCUELO — Fora de cogitações. Fol 4º para Longchamp, em 31-8-46.
NÉRO — Adversário temível. Pode vencer. Fol 3º para Bordenaise, em 8-8-46.
BEAT'EM — Não acreditamos. Fol 3º para Longchamp, em 31-8-46.

26º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.200,00 — Cr\$ 1.600,00.
1º Retumbante, 49 quilos, J. Maia;
2º Remember, 49 quilos, O. Macedo;
3º Calce, 45 quilos, H. Balva.

27º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.200,00 — Cr\$ 1.600,00.
1º Retumbante, 49 quilos, J. Maia;
2º Remember, 49 quilos, O. Macedo;
3º Calce, 45 quilos, H. Balva.

28º páreo — 1.400 metros — Na grama pode vencer. Fol 2º para Fraga, em 14-9-46.
TRINTE E TRÊS — Não gostamos. Fol 1º para Guerrilheiro, em 7-9-46.
FOLIA — Muito bem. Deve chegar com os da frente. Fol 3º para Faninha, em 8-9-46.
MORENA CLARA — Se fosse areia... Fol 7º para D. Fernando, em 1-9-46.
URUCUNGO — Fora de cogitações. Fol 13º para Fino Champagne, em 17-8-46.
TRES PONTAS — Está bem. Fol 5º para Faninha, em 8-9-46.
BERLINDA — "Tunido". Com chance apreciável. Fol 5º para Nêlida, em 8-6-46.
MANFUL — Nada tem produzido. Fol 9º para Fraga, em 14-9-46.
TUIN — E' gramático. Fol 4º para D. Fernando, em 1-9-46.
HERTZ — Só como azar. Fol 7º para Fraga, em 14-9-46.
INA — Só tem dado banhos. Fol 5º para Faninha, em 8-9-46.
INFORMADA — Está bem. Fol 5º para Fraga, em 14-9-46.

29º páreo — 1.600 metros — Em magnífica forma. Fol 1º para Justo, em 21-8-45.
FABULA — Trabalhou bem. Fol 5º para Mohican, em 17-8-46.
ENCARNADA — Bom placê. Fol 3º para Mohican, em 17-8-46.
MOHICAN — O seu estado agrada. Pode vencer. Fol último para Longchamp, em 31-8-46.
LOCUELO — Fora de cogitações. Fol 4º para Longchamp, em 31-8-46.
NÉRO — Adversário temível. Pode vencer. Fol 3º para Bordenaise, em 8-8-46.
BEAT'EM — Não acreditamos. Fol 3º para Longchamp, em 31-8-46.

(Consulte na página 10)

Ajudando a reconstruir as bibliotecas destruídas e saqueadas pela "Kultur" eixista

WASHINGTON (S. I. H.) — Para auxiliar a reconstrução da vida intelectual das regiões devastadas pela guerra, os Estados Unidos estão enviando milhões de livros e periódicos para as bibliotecas e instituições de investigação científica da Europa e do Extremo Oriente.

ram destruídas ou foram saqueadas. A União Soviética aninua a perda de mais de 5500000 de livros. Metade das bibliotecas na Tcheco-Slováquia e da Jugoslávia foram vítimas da pilhagem. Na China e nas Filipinas os japoneses destruíram deliberadamente todos os livros que encontraram, só se salvando aqueles que levaram consigo para o Japão.

As associações bibliotecárias, sociedades médicas, editoras, agências governamentais, cientistas, industriais e grupos de trabalhadores principiaram a armazenar periódicos e livros com o intuito de enviá-los para o estrangeiro, logo que fosse possível fazer a sua distribuição pelos vários países que deles viessem a necessitar.

O AUXÍLIO DA FUNDAÇÃO ROCKFELLER

Em maio de 1941, a Fundação Rockefeller pediu ao Comitê de Ajuda às Bibliotecas das Zonas de Guerra, um dos ramos da Associação de Bibliotecas Americanas (ALA), para comprar coleções de periódicos a fim de serem enviados para as bibliotecas nas zonas de guerra.

esses periódicos que agora estão sendo despatchados para o estrangeiro.

Suplementando a compra de periódicos, muitas coleções completas de jornais científicos e técnicos, assim como de publicações individuais, foram doadas por instituições e particulares. Listas de publicações mais importantes em vários ramos de saber foram preparadas para orientar os doadores.

No capítulo de livros, a Fundação Rockefeller dedicou cerca de 200.000 dólares a compra de livros sobre os resultados práticos e teóricos da investigação científica nos Estados Unidos, durante os anos de guerra. Foram adquiridos até agora mais de 25 coleções de 750 obras cada uma.

Foi preparada uma lista de 1.600 títulos abrangendo os livros mais significativos da referência e investigação nos Estados Unidos nos últimos anos. Sessenta por cento dos livros, aproximadamente, versam sobre ciências exatas e aplicações e quarenta por cento, sobre humanidades e ciências sociais.

A medida que aumentou o número de agências e programas visando a restauração das bibliotecas, tornou-se evidente que a fim de garantir economia das despesas e melhorias, era necessária uma agência coordenadora. Observando a este desiderato, fundou-se em abril de 1953 o Centro Americano do Livro para as Bibliotecas Devastadas pela Guerra, Inc., com sede na Biblioteca do Congresso, em Washington, para coordenar todos os esforços destinados a ajudar as bibliotecas estrangeiras, atuar como centro de informações sobre as devastações e as necessidades das bibliotecas, e administrar a reserva de material impresso a serem distribuídas às bibliotecas no estrangeiro.

O Centro espera embarcar entre um e três milhões de livros e periódicos até o fim deste ano. Mais 40.000 dólares se destinam à compra de livros culturais e científicos publicados nos Estados Unidos desde 1937.

A COOPERAÇÃO DOS GOVERNOS ESTRANGEIROS

Várias agências de socorro e organizações nacionais cooperam com os governos estrangeiros na compra de livros e periódicos. A Noruega comprou já cerca de 3.500 volumes. A Holanda está adquirindo periódicos publicados durante os anos de guerra, tanto para a metrópole como para as Índias Orientais.

O Ministério de Educação da China fez a assinatura de 90 coleções de 125 jornais técnicos. Cerca de 50 assinaturas de periódicos para a Biblioteca Nacional de Pequim, 30 para o Instituto Nacional de Pesquisas Geológicas da China e livros de valor aproximado de 12.000 dólares, para a Universidade de Tsing Tsin da China, estão à guarda do Centro Americano do Livro para futura remessa para a China.

A União Soviética compra atualmente 60 exemplares de cada número de vários periódicos e livros por intermédio da Four Continents Book Corporation.

Não fica por aqui a cooperação com os governos estrangeiros. Em 1941, a Conferência de Londres dos Ministros de Educação Aliados estabeleceu um programa de compra de livros novos e um programa de recuperação de livros antigos para as bibliotecas devastadas da Grã-Bretanha e do Continente. Os Estados Unidos não fazem parte do comitê responsável pelo cumprimento do programa, mas, não obstante, contribui com sua parte e serviu um observador a muitas das reuniões.

Embora a maioria dos esforços para auxiliar as bibliotecas devastadas se processe por meios particulares, o Departamento de Estado dos Estados Unidos forneceu algum material a países do Próximo e do Extremo Oriente. Durante a guerra,

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES DE HOJE

(Conclusão da página 14)
7º PAREO — 1.800 METROS
ENÇAS — Deve vencer. É a 15ª colocada absoluta. Fol 4º para El Morocco, em 2-3-46.

MARMITEIRA — Fora de cogitação. Fol 3º para Hémattite, em 2-3-46.
HIPIAS — Com trabalhos convincentes. Achamos difícil. Fol 3º para Jinnab, em 7-5-46.

8º PAREO — 1.500 METROS
(Critério de potranças)
GARDOSA II — Para nós é a 14ª. Fol 1º para Chapada, em 1-10-46.

9º PAREO — 3.000 METROS
GLADIADOR — Na grama são a 14ª colocada. Fol 1º para Mathe, em 2-3-46.

Psicologia do suicida

(Conclusão da página 3)

se conforme com suas derrotas, e saiba contrapor a resignação ao sofrimento. Chame-se Stefan Zweig ou Camilo Castelo Branco, só a perreze dos tímidos pode servir de motivo ao suicídio. E que diramos dos poetas — suicidas Raul Pompeia, Hermes Fontes, Marcelo Gama, Batista Cepellos e Leopoldo Lugones?

Resta uma classe de suicidas que não pode ser esquecida: a do suicida moral.

Este deixa vivo o corpo, porém mata a alma. Arruína o caráter, enlanteia o nome, avilta a reputação. Peculatórios, ladrões de alto coturno, ladravizes elegantes e discriminados, vilões de fina estirpe, filósofos e escritores colunardes vis, embora afrontem a sociedade com suas aparências de boa conduta, morreram, de fato, moralmente.

Faltou-lhes, unicamente, a coragem de passar a corda no próprio pescoço...

Departamento em... Satisfeitos pedidos especiais.

Melhoram os títulos brasileiros

LONDRES, 21 (U. P.) — O acordo anglo-brasileiro teve o efeito de fortalecer consideravelmente os títulos brasileiros, enquanto que os títulos franceses despretavam um renovado interesse.

Forte tendência...

(Conclusão da página 2)

algum motivo de frequentes ataques e que constitua fator determinante a tendência dos títulos financeiros. Os sintomas mais recentes do mercado de capitais baixos fardo da economia nacional do programa de equiparação dos orçamentos de Truman e Snyder as questões predominantes dos debates nos próximos anos.

Elemento "esquerdista" do Partido Democrata acham-se nestes momentos, "sem saber para onde ir". Isso indica que o problema é determinar a política de Wallace que pode orientar-se para reagrupar suas forças nas fileiras democráticas, ou converter-se em bandeira de grupos relativamente esquerdistas.

Alguns amigos de Wallace consideram que, por enquanto, sustentará uma posição "a meio caminho", a qual é considerada como a mais conveniente até que se esclareça a situação política nacional. Acredita-se que Wallace, em parte, mostrou essa tendência em sua breve declaração de 16 de setembro, quando reafirmou seu discurso em Nova York, e acrescentou: "É interessante notar que tanto a extrema direita como a extrema esquerda não estão de acordo com os meus pontos de vista".

Em 20 de setembro de Londres a Chanceler de Oso e Cidade de Cobo. Em volume, as coleções variam de 600 a 3.000 livros modernos americanos e de 70 a 500 revistas e jornais americanos. Incluem coleções básicas de panfletos e documentos oficiais, fitas de cinema e discos. Apesar de algumas bibliotecas menores estabelecerem durante a guerra estando sendo fechadas, o Departamento de Estado planeja continuar a manutenção de 25 bibliotecas no Hemisfério Oriental.

O Rádio não encontra barreiras ao seu aperfeiçoamento

WASHINGTON (S. I. H.) — As possibilidades do rádio que aparentemente augeiram o seu clima durante a guerra, demonstram ser infundáveis. Depois da televisão colorida, do radar, do sucesso da transmissão de ondas de frequência muito elevada (VHF) e da modulação pulsada de múltiplos canais, os laboratórios da Bell Telephone tornaram o conhecimento público recentemente, na cidade de Nova York, informações sobre a nova válvula de vácuo. Se o que os inventores apreçoam da nova válvula provar a sua viabilidade, tratar-se-á sem dúvida de um invento tão importante para as transmissões de elevadíssima frequência (VHF) como o "amplificador audion" de De Forest o foi para as emissões vulgares de radiotransmissão.

O invento de De Forest, realizado há 25 anos, introduziu na transmissão o princípio da válvula de amplificação pelo vácuo e colocou o mundo à disposição da transmissão por rádio. A nova válvula ("traveling wave") de "onda-viajante" teria o mesmo efeito para os comprimentos de onda de grande frequência, permitindo, além do mais, conduzir não um, mas milhares de comprimentos de ondas diferentes, simultaneamente.

Em termos, práticos a nova válvula seria suficiente, por exemplo, para operar uma rede de comunicações sobre uma área tão vasta como os Estados Unidos, manobrando 10.000 conversas telefônicas ligadas no mesmo tempo ou ainda uma rede similar equipada com "Válvulas de onda-viajante", veiculando todos os programas de televisão de todas as estações que ocasionalmente visam a cobrir os Estados Unidos nos anos vindouros.

Outra vantagem, além daquelas que nos oferece a extensão de onda com a qual o super audion é capaz de funcionar, é o seu fantástico poder de amplificação. Nas experiências, a válvula tornou possível aquisição de força de 10.000 unidades de força (DB) num canal de 800 marmetados, quando o poder amplificador do melhor tipo convencional de válvulas alcançava apenas umas poucas dez em cada canal de 20 marmetados.

O que sabemos sobre o funcionamento da válvula de "onda-viajante" permitiu-nos deduzir que esta em função com dois princípios importantes. Um é o chamado "canal de onda" que se individualiza durante a guerra, isto é, o pequeno aparelho de poder de grande potência poderia funcionar sem o seu auxílio. O guia de onda apresenta-se a um tubo ao redor do metal que guia, como um nome o diz, as ondas de rádio tal como um condutor de óptica. O outro princípio é o da "onda viajante". A idéia simples originalmente de um cientista britânico mais a válvula Bell mostrou a base de ser considerada a sua primeira aplicação prática.

tica. O princípio da "onda-viajante" diz respeito à amplificação de energia. É a quem o copare aos efeitos da brisa soprando sobre as ondas de um lago: as ondas são cada vez maiores à medida que a brisa as impele.

Na nova válvula sucede algo semelhante. O sinal que se deseja amplificar dá entrada na válvula à velocidade da luz. Atravessa em seguida uma espiral de arame com numerosas voltas que reduz a sua velocidade para cerca de um trigésimo da velocidade inicial. A onda adquire por isso aproximadamente a mesma velocidade com que estão animados os elétrons disparados de um bombardeador catódico instalado na base do aparelho, que evocam sobre a válvula uma ação semelhante à da brisa sobre o lago. Conservando a velocidade dos elétrons levemente superior à velocidade reduzida do sinal radiofônico, os elétrons atingem a onda, comunicando-lhe um enorme ambiente de energia. De resto, a válvula parece-se e atua como o tipo convencional. Dentro de um espaço de 14 polegadas de comprimento por duas polegadas de diâmetro, acomodam-se os "elementos de base", que conduzem os sinais para a válvula e são ligados ao ponto de amplificação. O bombardeador eletrónico é muito parecido com o da válvula comum de televisão. A espiral por onde a onda é conduzida a receptor e onde a sua velocidade é aumentada, está montada numa haste de vidro em forma de U, cuja se estende a todo o comprimento da válvula.

A maior vantagem da nova válvula é a sua capacidade de aumentar a potência das ondas ultra curtas que, anteriormente tinham o seu emprego muito limitado em comprimento e alcance. Numa das mais recentes experiências, por exemplo, a potência empregada limitava-se a milvattios. Não obstante, com o emprego de guias de onda, os engenheiros da General Electric Co. foram bem sucedidos na transmissão de sons vocais na frequência de 21.900 megacíclos, a mais curta onda adjudicada a amadores de rádio. Esta onda tem apenas 1,37 centímetros de comprimento o que é tanto mais de admirar se a compararmos às bandas de onda normais de 200 e 500 metros de comprimento.

Aparelhos aeronáuticos de ondas ultra curtas que funcionam sem influências da eletridade estática, já foram instaladas em aviões comerciais da United Air Lines, em combinação com uma rede transmissora que se espalha da costa atlântica à costa pacífica do território dos Estados Unidos. O equipamento aéreo compõe-se de um receptor-transmissor de 10 canais de potência inferior a 8 vattios. Com a nova válvula a potência desses transmissores de elevada frequência pode ser muito aumentada. O motivo que levou a apressar as experiências

foi o atual congestionamento das baixas frequências e a necessidade de utilizar novos canais de transmissão. A válvula de "onda viajante" talvez venha ser a chave mágica que recupere a difícil situação radiônica. De fato se bem que os peritos hesitem em predir as possibilidades que o novo invento abre para as comunicações, ou serem prognosticar que "talvez pela primeira vez os técnicos de rádio poderão estabelecer tantos cabais para comunicar-se a longa-distância que nem saberão que fazer com eles".

Os engenheiros que aperfeiçoaram a nova válvula segundo os princípios do cientista britânico R. Kompfn, são Drs John R. Pierce e L. M. Field. Estes cientistas, porém, apenas resolveram os problemas eletrônicos que se impunham, pois o trabalho e a construção mecânica estavam a cargo de F. H. Best.

Dois outros inventos básicos dos princípios eletrônicos foram aceitos pelo Bureau de Patentes dos Estados Unidos, no começo de julho. Um inventor independente e um engenheiro da "Times Telephone Equipment Inc.", subsidiária do jornal "New York Times", desenvolveram um sistema para evitar o furto (o "Paciano") das transmissões de fac-símile. A maioria das máquinas de fac-símile como as que emitem e recebem páginas completas de jornais operam por meio de um tambor rotativo, ao qual se prende o objeto a ser reproduzido. Habitualmente, o tambor revolve-se de modo a produzir-se sinais sincronizados com impulso de igual duração e repetição uniforme. Qualquer pessoa que possuir um aparelho receptor podia captar esses sinais e receber a página de fac-símile. A nova patente veio acrescentar ao tambor rotativo um conjunto de dentes arbitrariamente dispostos que impossibilitam o seu funcionamento se o receptor não tiver esse sistema de dentes disposto semelhante.

A eletrônica também recebeu patente como instrumento musical um órgão eletrônico, que emprega os osciladores da válvula de vácuo como fontes de som originado por ondas de tensão alternada. Um oscilador principal assegura a estabilidade da harmonia e tem das 12 "cascatas" de "multivibradores" que geram o som.

Algo de novo no quadro radiofônico pode também advir de uma minúscula caixa, tão pequena que pode ser transportada num bolso das calças sem o auxílio de um microfone sensível e — embora o seu inventor não seja bem o a este respeito — obviamente, também, um minúsculo aparelho transmissor. Chamam-lhe "Trans-Mike" e não necessita de fios de ligação ao "missor central. Virá portanto, libertar os atores, os speakers esportivos e os repórteres radiofônicos que entrevistam "o homem da rua", da trela dos embaraçosos fios de ligação.

Pode influenciar, no jôgo de Figueira de Melo, o fator campo

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 71 — Número 222
22 de setembro de 1946 — Domingo

Basquetebol

MOMENTO DIFÍCIL

Após a discussão, da proposta da quadra "única" o ambiente cestobolístico, entrou em efervescência, como jamais aconteceu.

De um lado, está o idealizador da mesma, mais o principal interessado, porque terá o "monopólio" dos jogos no seu ginásio, quando, mesmo não jogando, seus associados, terão livre ingresso e mais quatro outros, sendo que, dois deles, não sabemos porque foram favoráveis dois inclusive na parte que lhes interessou não "gritaram" isto é, nas medidas de emergência.

Do outro lado, estão Vasco, América, Riachuelo e Aliados, todos reclamando desde o primeiro momento, mais o Somoio A. C. defensor dos prejudicados

autêntico advogado de ofício não está conformado com as medidas de emergência, só para a Divisão de Acesso e o Grajau T. C., atingido por essas medidas para as quais não influiu, por não ter participado inclusive da 1ª rodada.

O momento é indiscutivelmente difícil.

Os defensores da quadra única não admitem a revogação da medida e os que se sentem prejudicados também.

Qual será a solução amanhã? Haverá clubes que após estudarem a medida, voltarão atrás? É bem possível!

ROBERTO BRANDO



Biguá, Bria e Jaime, trio central do Flamengo, o ponto de apoio, da grande alavanca do popular esquadrão da Gávea

E' de grande expectativa o ambiente em Figueira de Melo, pela peleja que nos será dado assistir daqui há poucas horas.

E' que os rapazes do esquadrão do São Cristóvão, embora inferiores no que diz respeito ao conjunto, estão animadíssimos e esperam fazer frente ao team do líder-invicto levando-o mesmo à primeira derrota do Campeonato, no pequeno gramado onde a coesa equipe do Flamengo, não está acostumada a jogar, com o desembaraque que lhe é peculiar.

A turma que obedece à orientação técnica do coach Arquimedes quer demonstrar nesse match, que o Flamengo passará por maus momentos no estádio da Rua Figueira de Melo, e, que, será esta a cartada mais di-

ficil, senão a mais trabalhosa, para os comandados de Flavio Costa levantarem o cetro de campeões, desta temporada. Não resta dúvida, os rapazes "alvos" são adversários perigosos em seus próprios domínios, e o obstáculo a transpor, é perigosíssimo para o esquadrão da Gávea.

Contudo, pensamos que o popular clube da zona sul da cidade, ainda desta vez, pisará o gramado com os louros do favoritismo, e se a sua linha de halfs estiver num de seus grandes dias com aquelas exibições primorosas, que estamos acostumados a ver, todo o entusiasmo dos "cadetes" irá por água abaixo, independente, do grande "handicap" campo, favorável aos locais.

A luta, é a melhor da rodada,

e deverá agradar a todos aqueles que conseguirem penetrar no

Jaime — Velau — Tião — Piril — Peracio e Vevé.



Louro, guardião dos "alvos", para o cotejo de hoje

A VALIDADE DA ÚLTIMA SESSÃO

Como contribuição o estudo para a sessão de amanhã, formulamos as seguintes perguntas:

Lei de emergência, pode colidir com o cestobol?

Se não puder como foi aprovado a proposta da quadra única em choque com o Art. 131 do estatuto?

O Conselho Supremo, pôde alterar regulamentação técnica? Foi legal a direção dos trabalhos na sessão contestada?

Em nota oficial, não havia assumido a presidência do mesmo poder o Sr. Newton Motiz?

Houve outra nota invalidando a do dia 12 n. 1447

Pode ser alegada a condição de interesse da coletividade, quando a mesma, está dividida e quatro de cada peão disputam o campeonato da cidade?

Na quadra "única" quando houver um conflito quais os responsáveis?

As medidas que Ari Menezes pediu eram para a quadra única?

E' o clube, obrigado a dispor de quadra própria?

Com esses outros quesitos poderiam ser apresentados provando a fraqueza de argumentos dos adeptos de uma só quadra para o campeonato.

AMANHÃ ESTARÁ REUNIDO O C. SUPREMO

Amanhã às 17,30 horas estará reunido na sede da F. M. B. o Conselho Supremo, convocado a pedido dos clubes: Vasco, Riachuelo, América, Sampaio, Aliados e Grajau, os quais pretendem, anular a sessão anterior, sob a alegação de nulidades cometidas na mesma.

Após meticuloso exame das razões que os mesmos apresentam, nós estamos certos da existência de "erros graves" por isso, não ficaremos surpresos se tudo voltar à "última forma".

Além das razões da convocação, haverá a eleição do Presidente do Conselho, cargo vago com a eleição de Ari Menezes, para presidente do caso, bem como interesses gerais.

LIBERADA A SUSPENSÃO DO CAMPEONATO ESTE ANO

Ilá dias, ouvimos o ilustre representante do Botafogo F. R., Dr. Alvaro Pinto Guimarães, dizer na sede da F. M. B. que o campeonato do corrente ano poderia deixar de ser realizado.

Não achamos razoável.

O MATIAS B. C. CONVOCA

A direção de esportes do Matias B. C., convoca os amadores abaixo, para estarem na próxima terça-feira, às 19,45, na sede, a fim de seguirem para o campo de Andaraí, onde prolarão amistosamente com o Vila Isabel Clube: Celso — Todinho — Rauter — Paraquedista — Geraldo — Bro — Elpidio — Decio — Chico — Nestor — Vicente — Miguel — Orlando — Domingos — Edgard e os demais que fazem parte dos 1º e 2ºs quadros.

Quatro matchs completarão a terceira rodada

Completando a rodada jogarão Botafogo x Madureira, em Veneslau Braz; Vasco x Canto do Rio, em São Januário e Bonsucesso x América em Teixeira de Castro.

São estas as equipes para os jogos de logo mais:

BOTAFOGO — Osvaldo — Gerson e Belacosa — Waldemar — Negrinho e Juvenal — Braguinha — Geninho — Heleno — Valsechl e Isaltino.

MADUREIRA — Tarzan — Danilo e Apio — Olavo — Nilton e Esteves — Betinho — Balano — Placido — Godofredo e Esquerdinha.

VASCO — Barbosa — Augusto e Rafanelli — Danilo — Eli e Jorge — Djalmá — Eugen — Isalás — Jair e Friaça.

CANTO DO RIO — Joel — Hernandez e Lamparina — Zarcé — Bonifacio e Grande — Adílio — Carango — Pascoal — Pedro Nunes e Vadinho.

BONSUCESSO — Oncinha — Laercio e Mantiqueira — Darli — Adolfo Rodrigues e Alcebiades — Jorginho — Camarão — Telé — Rubinho e Eunápio.

AMÉRICA — Batatais — Domício e Grita — Oscar — Dino e Amaro — China — Maneco — Cesar — Lima e Esquerdinha.

Bento de Assis e Bastianon não poderão ser anistiados

S. PAULO, 21 (Asapress) — Notícias do Rio adiantaram ser intenção do C.N.D. propor as entidades nacionais conceder anistia geral aos que se encontram cumprindo pena, medida que seria tomada em respeito pela promulgação da constituição Brasileira, a exemplo do que foi feito quando da terminação da guerra.

Ante essas notícias, ventillou-se a possibilidade dos conhecidos atletas Bento de Assis e Renato Bastianon voltarem a competir, beneficiados que seriam com a anistia.

Contrariamente, porém, a tal possibilidade, vem de se manifestar o diretor técnico da Federação Paulista de Atletismo, Sr. Sallim Helou. Esclareceu este dirigente que a anistia que venha a ser

concedida não poderá atingir a Bento de Assis e Renato Bastianon, de vez que, tendo sido ambos considerados profissionais, em caráter internacional, não mais poderão voltar a competir como amadores, pois as punições impostas fugiram ao âmbito estritamente nacional para estender-se ao internacional, não podendo, por conseguinte, ser modificadas.

Ilustrou o Sr. Sallim Helou suas declarações com o caso havido com o atleta Armando Martins, que, declarado profissional, como Bento de Assis e Bastianon, foi favorecido com a anistia de após guerra. Posteriormente, porém, o benefício foi reconsiderado pela C.B.D., declarando Armando Martins definitivamente inibido de competir como amador e de receber os favores da anistia.

Torneio Sindical de Futebol

A COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES. Até à 14ª rodada, do Torneio Inter-Sindical de Futebol, é a seguinte a colocação dos concorrentes:

- 1.º lugar — Lavandaria — 2 pontos perdidos.
 - 2.º lugar — Carris e Curtimento — 5 pontos perdidos.
 - 3.º lugar — Cerâmica — 6 pontos perdidos.
 - 4.º lugar — Calçados — 7 pontos perdidos.
 - 5.º lugar — Fiação — 11 pontos perdidos.
 - 6.º lugar — Metalúrgicos e Papel — 12 pontos perdidos.
 - 7.º lugar — Bebidas e Cons. Cív. — 13 pontos perdidos.
 - 8.º lugar — Seguros — 18 pontos perdidos.
 - 9.º lugar — Alfaiates — 19 pontos perdidos.
 - 10.º lugar — Carnes — 21 pontos perdidos.
 - 11.º lugar — Ferroviários — 23 pontos perdidos.
- NOTA — Deixou de realizar-se o jogo entre os Sindicatos de Calçados e Curtimento que se efetuou na primeira semana após a 15.ª r.

Entrega de medalhas da França a militares brasileiros

A fim de receberem medalhas estrangeiras remetidas pela Embaixada da França são convidadas as pessoas abaixo, ou membro de suas famílias, devidamente credenciado, a comparecerem diariamente, a partir das 15 horas, na 3.ª Divisão da Secretaria Geral do Ministério da Guerra: Capitães Germaño Duarte Travassos e Yedo Jacob Blanth; Ten. José Carlos de Noronha; Cabo Joaquim Pinto de Magalhães e soldados Cizejo Caetano Cavalheiro e Fernando Hartmán.

Agressão a faca

Foi medicado no Hospital Getúlio Vargas, sendo removido para o Hospital da Marinha, o sargento da Armada Tiburcio Lima, de 21 anos, solteiro e morador à Avenida Operária 31 em Vila Rosali, o qual apresentava ferimentos a faca no tórax e no braço, declarando que fora agredido em São João do Meriti.

Goleado sem piedade o Bangu

Venceu o Fluminense, ontem, por 11 x 1

Calu ontem, à tarde, pela alta contagem de 11 x 1, o team do Bangu, frente ao esquadrão do Fluminense.

Os dois litigantes, formaram desse modo, sob as ordens do árbitro Guilherme Gomes, que teve atuação regular:

FLUMINENSE — Mirodo — Gualter e Haroldo — Pé de Vala — Telisca e Bigode — Pedro Amorim — Orlando — Simões — Ademir e Rodrigues.

BANGU — Robertinho — Bitulu e Antônio — Nadinho — Mineiro e Adauto — Tião — Ubirajara — Cardoso — Moacir e Sonó.

O primeiro tempo terminou favorável ao tricolor que saiu do gramado vencendo por 3 x 1, tendo os companheiros de Alfredo, aumentado a contagem com surpresa geral para onze no 2º período quando se exibiram com melhor acerto e muita movimentação.

Consignaram os goals Ademir (3), Pedro Amorim (2), Simões (3), Orlando (1) e Rodriguez (2).



Ademir, um dos artilheiros do encontro de ontem

O tento de honra dos banguenses fê-lo o ponteiro Tião.

A renda apurada no encontro foi de Cr\$ 27.638'00.

Aliados de Jacarepaguá F. Clube

Acaba de ser fundado nesta Capital, à Rua Cândido Benício, Jacarepaguá, o "Aliados de Jacarepaguá F. C.", tendo substituído sua primeira Diretoria, que é a seguinte:

- Presidente — Carlos Francisco Kilm Moiz;
- 1.º Secretário — Edison Boyd;
- 2.º Secretário — José Nascimento Ferreira;
- Tesoureiro — Antônio Batista Monteiro;
- Procurador — Sebastião Teles.

Atletismo

PARA O SUL-AMERICANO

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — A Federação Atlética Argentina está trabalhando intensamente nos preparativos prévios à formação da equipe que a representará no próximo Campeonato Sul-Americano, que terá lugar no Brasil em fins de abril do ano próximo.

Pela primeira vez, com vistas a um certame dessa importância, será formado um conjunto básico provisório tanto masculino como feminino, do qual deverá surgir

logo após as eliminatórias a representação definitiva.

Três atuações — pelo menos — deverão cumprir no corrente ano os integrantes da representação, sem contar as dos campeonatos nacionais. Da média obtida pelos atletas dependerá sua inclusão ou exclusão nas seleções finais.

A representação ficará definitivamente constituída no dia 15 de dezembro e a partir daí permanecerá concentrada até a data de sua partida para o Brasil.

As concorrências públicas são menos públicas do que os leilões

Fala a "Gazeta de Noticias" o decano dos leiloeiros — Os apregoamentos Judiciais — Cercear o direito de escolher o profissional de sua confiança, equivale a impor a escolha de um médico ou um advogado — a palavra do Sr. Edmundo Novais

2.ª SEÇÃO EDIÇÃO DE HOJE 40 PÁGINAS dividida em três seções que não podem ser vendidas separadamente.

Leilões Amanhã

- DIA 23 DE SETEMBRO ERNANI — Máquinas, às 15 horas, Rua Baronesa do Engenho Novo, 79. CÉSAR — Prédios, às 16 horas, à Rua Pereira de Andrade, 137. AFFONSO NUNES — Máquina, via de Estamparia, às 16 horas, à Rua Santo Cristo, 231. PAULA AFFONSO — Prédio, às 16 horas, à Rua André Cavalcanti, 152. ARLINDO — Locação loja, às 15 horas, à Rua do Carmo, 43. EUCLIDES — Automóvel Studebaker, às 15 horas, à Rua da Assembléia, 10 — 1.º. JÚLIO — Automóvel Lincoln Zepplin 1941, às 20 horas, à Rua Raul Pompéia, 94. JÚLIO — Automóvel Studebaker, às 20 horas, à Rua Raul Pompéia, 94. PAULA AFFONSO — Móveis e miudezas, às 14 horas, à Rua São José, 70. ARLINDO — Locação de loja, às 5 horas, à Rua do Carmo, 43. JÚLIO — Móveis, galeria de pinturas, objetos de arte, às 20 horas, à Rua Raul Pompéia, 94 — Copacabana.

- DIA 24 DE SETEMBRO ARLINDO — Terreno, às 16,30 horas, Rua Barão do Céro Largo, s/n. ARLINDO — Terreno, às 16,30 horas, à Estrada da Portela, 446. CÉSAR — Grande Propriedade, às 16 horas, Rua S. José, 63. AGENOR — Prédio, às 17 horas, à Rua Barão, 536 — Jacarépaguá. CÉSAR — Prédio para residência, às 15,30 horas, à Av. Automóvel Clube, 835. NILO — 3 prédios, às 17 horas, à Rua Jará, 137, 141 e 145. AGENOR — Automóvel "Hibuan", às 15 horas, à Rua São José, 35.

- DIA 25 DE SETEMBRO ARLINDO — Prédio com 2 pavimentos, às 16,30 horas, à Rua Maria e Barros, 479. ARLINDO — Locação loja, às 15 horas, à Rua do Carmo, 43. AQUINO — Prédio, às 17 horas, à Rua Propícia, 11.

- DIA 26 DE SETEMBRO ARLINDO — Automóvel "Willis", às 16,30 horas, à Rua Humaitá, 72. ERNANI — Móveis, às 15 horas, à Rua Aore, 19-A. ALBERTO — Terreno, às 15 horas, à Rua D. Júlia Lopes de Almeida, 9 — 2.º. GIANNINI — Automóvel "Packard", às 14,30 horas, à Rua São José, 35. GIANNINI — Móveis, prataria, pinturas, às 15 horas, à Rua São José, 35. GIANNINI — Edifício de apartamentos, às 16,30 horas, à Rua Curuzú, 25.

- DIA 27 DE SETEMBRO ARLINDO — Móveis e roupas, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43. ARLINDO — Terrenos, às 16 horas, à Rua Jacupema, s/n. EURICO — 2 prédios, às 17 horas, à Rua Padre Miguelino, 74 e 76. JÚLIO — Prédio, às 17 horas, à Rua Senador Bernardo Monteiro, 109. CANDIOTA — Mobiliários, às 15 horas, à Rua São José, 39. CANDIOTA — Cessão de Direito — Terreno, às 16,15 horas, à Rua São José, 39. CANDIOTA — Prédio, às 16 horas, à Rua São José, 39.

- DIA 30 DE SETEMBRO AFFONSO NUNES — Móveis, porcelana, bronzes etc., às 16 horas, à Rua Chile, 29. EURICO — Prédio, às 17 horas, à Rua Ferreira Viana, 73.



Fala ao repórter de "Gazeta de Noticias", o decano dos leiloeiros, Sr. Edmundo Novais, sobre as reivindicações e os problemas da classe

Proseguindo na série de entrevistas com os leiloeiros, fomos ouvir o Sr. Edmundo Novais, que é o decano da classe. Em seu armazem e escritório, à Rua Gonçalves Ledo n.º 26, o nosso reporter interpelou-o sobre o que pensa quanto aos reclamos dos profissionais dos leilões e também quanto às suas impressões relativamente às opiniões emitidas por outros seus colegas. O Senhor Edmundo, respondendo em conjunto, declarou ao nosso companheiro:

— Como leiloeiro mais antigo no Distrito Federal, nomeado em novembro de 1918, é natural que mantenha espírito conservador e, assim, penso que o regulamento que vigora para o exercício da profissão, carece de modificações, não contudo substanciais; bastará escolmá-lo de disposições sem fundo prático e fixar com clareza as que se referem às atribuições dos leiloeiros, que deveriam ser acrescidas dos leilões de objetos de penhores e dos de bens cujo valor apurada reverta em favor da União, Estados ou Municípios, abollida, pois, a concorrência pública, que é, sem dúvida, menos pública que o leilão à vista de todos. Nestes leilões deveriam servir os leiloeiros, obedecendo a rígida escala, estabelecida penalidade contra a autoridade que burfasse a lei e estou certo de que, assim, a União, Estados e Municípios teriam seus interesses assegurados, ao par de uma melhoria para os leiloeiros.

divididos sob as normas legais. Cercear-lhes o direito de escolher leiloeiro, equivaleria a impor a qualquer cidadão médico, advogado ou outro profissional que deva ser da confiança de cada qual. E' critério acertado, o da escolha pelos interessados, muito principalmente porque, na eventualidade de prejuízos, não poderão atribuir a outrem a responsabilidade. E finalizou:

— A propósito de opiniões de colegas meus, expendidas anteriormente, algum se referiu aos leilões do Foro, como objeto de um "trust". Ora, "trust" é uma organização que açambarca ou enfeixa qualquer comércio ou atividade e divide os proventos entre seus componentes; não me consta que haja isto, entre os leiloeiros; sel apenas que alguns (eu entre eles), laboram no Foro, individualmente, procurando preferência das partes nas suas indicações, que se obtêm, tanto maior é o círculo de relações e impondo-se o leiloeiro, pela confiança advinda dos próprios atos. E' coisa simples, ao alcance de

qualquer leiloeiro, pois para todos, estão abertos os largos portões do Foro. Nem a existência de "trust" caberia na casa da Justiça!

OS LEILÕES DO FORO E, prosseguindo, disse o leiloeiro Edmundo: — Sou a favor da obediência à escala nestes leilões, porque me parece lógico que todos os leiloeiros que pagam iguais impostos, devem merecer do Poder Público regalias, na proporção dos tributos e das obrigações. Não posso espessar a mesma opinião, quanto aos leilões judiciais, de vez que, herdeiros ou interessados nas lides forenses, são legítimos donos das coisas a vender, estando ocasionalmente dependentes da Justiça, para a finalidade da fiscalização de impostos e de serem as coisas ou seus produtos entregues ou

SOLIDARIO COM SEUS COLEGAS O leiloeiro Edmundo conclui sua entrevista com as seguintes palavras: — Sou solidário com meus colegas, quanto a justos interesses de classe, mas de raro dirijir, como de uma feita, na qual se discutindo ditos interesses, foi aventado que em lei que se pretendia, se cogitasse da extinção dos cargos de porteiros dos Auditórios. Isto seria tão de combater, como o inverso e o fiz, pois, desejo sobreviver como leiloeiro, desde que o sou há 28 anos. Quero, para finalizar, frisar que, no exercício do ofício, neste razoável espaço de tempo, tenho tido a grata satisfação de ter merecido a confiança pública, fator máximo para a vida do leiloeiro, cuja confiança me esforcarei por manter, o que é mais fácil, do que grangeá-la de principio.

- 1.º DE OUTUBRO CARNEIRO — Prédios, às 17 horas, à Rua Gustavo Riedel, 573-9. AFFONSO NUNES — Avenida, às 16 horas, à Rua Maragogi, 13 e 15.

- JÚLIO — Prédio, às 17 horas, à Rua Tenente França, 44. GIANNINI — Jóias, às 16 horas, à Rua São José, 63. DIA 2 DE OUTUBRO ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Cariri, 389.

- AFFONSO NUNES — Prédio comercial, às 16 horas, à Rua 24 de Maio, 411. DIA 3 DE OUTUBRO AFFONSO NUNES — Terreno, às 16,30 horas, Rua Real Grandeza, 278. JÚLIO — Prédio, às 16 horas, à Rua Souto Carvalho, 48. ARLINDO — Automóvel "Adler", às 16,30 horas, à Rua Bento Lisboa, 116. ARLINDO — Terrenos, às 15,30 horas, à Rua do Carmo, 43. DIA 4 DE OUTUBRO AFFONSO NUNES — Prédio, às 16 horas, à Travessa do Ouvidor, 21. AFFONSO NUNES — Prédio, às 16 horas, à Rua Chile, 23.

- ARLINDO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Tamara, 81. ARLINDO — Terreno, às 16,30 horas, à Rua Tamara s/n. SOUSA LEITE — Terreno, às 16,30 horas, à Rua Castro Barbosa, 23. EURICO — Residência com garagem, à Rua 24 de Maio, 149, às 12 horas. 7 DE OUTUBRO AGENOR — Prédio, às 17 horas, à Rua Bernardo, 247. ARLINDO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Felício, 82. SOUSA LEITE — Prédio e móveis, às 16,30 horas e 20 horas, à Rua Martins Ferreira, 54. DIA 8 DE OUTUBRO CÉSAR — 2 prédios, às 16 horas, Rua Senador Vergueiro, 131-135. CÉSAR — 2 prédios e avenida, às 16 horas, à Travessa Cruz Lima, 31,33. ARLINDO — Toras de madeira, às 14 horas, à Praia de São Cristóvão, 248. DIA 9 DE OUTUBRO CÉSAR — 4 prédios e 2 avenidas às 16 horas, à Rua Pedro América 112 e 118. DIA 10 DE OUTUBRO ARLINDO — Móveis e jóias, às 15 horas, Rua do Carmo, 43. EURICO — Edifício com 24 apartamentos, às 17 horas, à Avenida Bartolomeu Mitre, 163. DIA 28 DE OUTUBRO SOUSA LEITE — Solar, mobiliário, e objetos de arte, às 16,30 e 20 horas, à Rua D. Mariana, 72.

Leiloeiros do Distrito Federal

- AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 23-3111. AGENOR GUIMARAES — Rua São José n.º 25, 1.º andar, Telefone 23-1352. ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Júlia Lopes de Almeida n.º 9, 2.º andar, antiga Travessa Oliveira, Tel. 23-6199. AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro n.º 84, 2.º andar, sala 26. Telefone 42-3495. ARLINDO COSTA — Rua do Carmo n.º 43. Tel. 43-0469. CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 305. Tel. 42-2995. EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 43-6772. EURICO LINCX DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531. EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua Assembléia, 10. 1.º andar. Tel. 42-0277. FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10. 1.º andar. Tel. 42-0277. IORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 23. Telefone 22-2523. JULIO MONTEIRO GOMES — Av. Aparício Borges, 207, 7.º andar. Sala 703. Tel. 42-9550 e salão de vendas à Av. Atlântica 638 — Teles. 47-1925 e 47-0570. JAYME CESAR LEITE — São José, 43 — Teles. 22-0011 e 22-8283. MANOEL THEOPHILO MARCAL — Av. Marechal Floriano, 85 — Tel. 43-9881. NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 5 — Telefone 42-6665. OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 25 — Telefone 22-7331. OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia n.º 8. Telefone 42-0239. PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José n.º 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378. PALLADIO TUPINAMBA — Rua da Quitanda, 67 — 4.º andar — Sala 402 — Telefone 23-5498. RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 39 — Telefone 42-0411. ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Júlia Lopes de Almeida, 9 — 2.º — Tel. 23-6199.

Leilões Públicos no Distrito Federal**Espólio de Francisco Baptista Ramalho**

LEILÃO DE

Prédio com 2 pavimentos**479 - Rua Maris e Barros - 479**

PRÉDIO DE SOBRADO, de feição beiral, tendo na frente no pavimento térreo varanda ladrilhada e forrada para a qual dão 3 portas, e no sobrado varanda ladrilhada para a qual dão 3 portas. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de madeira e coberto de telhas, e mede de largura na frente 9m,20, de comprimento o corpo principal 9,25, em seguida puxado medindo de comprimento 15m,30 e de largura 9m,20, do lado esquerdo existe outro puxado que mede de largura 4m,60 por 12m,30 de comprimento. Divide-se em 26 cômodos forrados e assoalhados, duas cozinhas e 4 privadas ladrilha-

das, ocupado o mesmo atualmente por habitação coletiva, nos fundos existem 3 meias-águas com tanques, privadas e cozinha. Na parte dos fundos do quintal existe uma construção assoberada de uma vez de tijolos e coberta de telhas, e mede a dita construção, de largura, na frente 20m,50 e de comprimento 6m,15, dividido em seis moradias distintas com porta e escadaria de cantaria, e uma janela, aberta em um cômodo forrado e assoalhado. Edificado em terreno murado com gradil e portão de ferro na frente e mede de largura na frente 17m,55, na linha dos fundos 20m,50, de extensão por um lado 66 metros e pelo outro 61m,80.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e Armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Tel.: 43-0469

PREPOSTO: **HORACIO BAHIA**

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

POR ALVARÁ DO M. M. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — 2.º OFÍCIO

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1946 — ÀS 4,30 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

479 - Rua Maris e Barros - 479

SINAL DE 20%, COMISSÃO DE 5%, TAXA JUDICIÁRIA DE 1%, DILIGÊNCIA DO CARTÓRIO.

Espólio

— DE —

**JOSÉ FRANCISCO RIBEIRO BRAGA
E DOLORES CARVALHO**

LEILÃO

— DE —

Terreno

— A —

446 — ESTRADA DO PORTELA — 446

Terreno à Estrada do Portela n.º 446, antigo n.º 320. Estação de Madureira, medindo 11,00 metros de largura na frente e nos fundos, por 39,00 metros de extensão pelo lado esquerdo e 41,00 metros pelo lado direito.

ARLINDO

ARLINDO COSTA

Escritório e Armazém à Rua do Carmo n.º 43 telefone 43-0469

Preposto — **HORACIO BAHIA**

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Por alvarás dos M. M. Drs. Juizes da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões (3.º Ofício) e 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões (1.º Ofício)

VENDERÁ EM LEILÃO

TÉRÇA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1946

ÀS 3 1/2 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— A —

446 — ESTRADA DO PORTELA — 446

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa judiciária 1% e diligência do Cartório.

ESPOLIO

— DE —

Sizenando do Carmo de Castro e Silva

LEILÃO

— DE —

Barbearia

— E —

Pertumarias

— A —

1225-A — RUA ALMEIDA E SOUSA — 1225-A

(ESTACÃO DE MAGALHAES BASTOS)

Cofre de ferro com segredo cadeiras de Barbeir. Rádio marca "Rôla" n.º 1.500, Balcão, Armações, etc. Mercadorias: Brinquedos diversos, Sabonetes, Talco, Petróleo, Loções diversas, Brillantinas, Extratos, Gomalina, Pastas de Dentes, Escovas para dentes, Calçados para homens, senhora e crianças, tênis, chinélos, botões, linhas, camisas, guarda-chuvas, etc., etc.

ARLINDOARLINDO COSTA, escritório e armazém à Rua do Carmo número 43, telefone 43-0469, preposto **HORACIO BAHIA**,

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

por alvará do M. M. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1946

ÀS 2 HORAS DA TARDE

— A —

1225-A — RUA ALMEIDA E SOUSA — 1225-A

Sinal de 20%, taxa judiciária 1%, comissão de 5% e diligência do cartório.

ESPÓLIO

— DE —

MARIA EMILIA ROCHA**Leilão de PRÉDIO**

— A —

389 — RUA CARIRI — 389

(ESTACÃO DE PEDRO ERNESTO)

Prédio térreo, em feição de beiral, edificado aos fundos do terreno. É de construção antiga, de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na frente 2 janelas de peitoril. Tem a entrada ao lado esquerdo onde há uma porta. São de madeira os umbrais e cimentada a soleira. Mede a edificação 5,30 de largura por 3,75 de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede 2,60 de largura por 2,20 de comprimento. Está precisando de reparos e se divide em sala e um quarto assoalhados e telha vã. No quintal sob cobertura de telhas há um W. C., uma caixa d'água e tanque cimentado. Encontra-se a edificação em terreno plano fechado na frente por cerca de arame e portão de madeira, dos lados e fundos por paredes e cerca de arame e zinco, e mede 12,00 de largura na frente, 32,00 de extensão por um lado e 35,00 pelo outro.

ARLINDO

ARLINDO COSTA, escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto — **HORACIO BAHIA**

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Por alvará do M. M. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1946

ÀS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— A —

389 — RUA CARIRI — 389, antigo 237

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa judiciária 1%, transmissão de propriedade, escritura e diligência do cartório por conta do comprador.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIO

DE
SECUNDINO GAUDENCIO DA CAMARA
E sua mulher
CAMILLA CORRÊA DA CAMARA
LEILÃO
DE
TERRENO

RUA TANAGRA S/N.

(JUNTO E ANTES DO PRÉDIO N.º 51)
Superior lote de terreno, sito à Rua Tanagra, junto e antes do prédio n.º 51, lote n.º 13, em aberto e cercado de arame, medindo de largura na frente 11,00, na linha dos fundos 9,00 pelo lado esquerdo, 31,00, pelo lado direito, 32,00, por uma linha quebrada com dois segmentos, tendo a primeira 23,00 e ao termo das quais estreita, 2,00, e a segunda 17,00.

ARLINDO

ARLINDO COSTA, escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43
— Telefone 43-0469 —
Preposto: HORACIO BAHIA
DEVIDAMENTE AUTORIZADO
Por Alvará do M. M. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício —

VENDERÁ EM LEILÃO

Sexta-feira, 4 de outubro de 1946

Às 4 1/2 horas da tarde

Em frente ao mesmo

RUA TANAGRA S/N.

Sinal de 20% para garantia da arrematação.
Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%.
Diligência do Juízo, transmissão de propriedade e escritura.

AMANHÃ AMANHÃ
LEILÃO JUDICIAL — MASSA FALIDA DE
A. SIQUEIRA & GALVÃO

CONTRATO DE LOCAÇÃO

DE
LOJA DO PRÉDIO

SITO À

1.990 — AVENIDA AMARO CAVALCANTI — 1.990

Contrato de locação da loja do prédio sito à Avenida Amaro Cavalcanti n.º 1.990, a terminar em 13 de janeiro de 1948.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)
Escritório e Armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone: 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA
DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ, EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1946

Às 3 horas da tarde, em seu armazém à

43 — RUA DO CARMO — 43

Sinal de 20% para garantia da arrematação. Comissão de 5%, Taxa Judiciária de 1%

ESPÓLIO DE
GERALDO ALVES PEIXOTO
LEILÃO DE
4 LOTES DE TERRENOS

RUA JACUPEMA S/N.º

(Junto e depois do n.º 108)

ANTIGO CAMINHO VELHO DO PEIXOTO
(Estação de Olaria)

Dois lotes de terrenos medindo 8 metros de frente por 30 de fundos, cada lote, e os outros dois lotes medem de frente a cada lote 10 metros por 30 de fundos, medindo o conjunto 16 de frente por 30 metros de fundos.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)
Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA
DEVIDAMENTE AUTORIZADO
Por Alvará do M. M. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício —
VENDERÁ EM LEILÃO
SEXTA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 1946

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AOS MESMOS

RUA JACUPEMA S/N.º

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do cartório, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

ESPÓLIO

DE
FREDERICO SCHILLER
LEILÃO
DE
DOIS SUPERIORES LOTES
DE
TERRENOS

RUA NOVE

(ILHA DO GOVERNADOR)

Lote de terreno, designado por lote 10 da quadra 18, à RUA NOVE, localizado a 159 metros da esquina da passagem da Rua 22, lado direito, aberto e medindo 12,00 metros de largura na frente e nos fundos, por 29,10 de extensão, com a área de 349,20 metros quadrados.
Terreno, designado por lote 33 da quadra 18, à RUA OITO, localizado a 99,00 da quadra da Rua 51, lado esquerdo, aberto e medindo 12,00 de largura na frente e nos fundos por 29,10 de extensão pelo lado direito e 28,06 pelo lado esquerdo, com a área de 347,40 metros quadrados.

ARLINDO

ARLINDO COSTA, Escritório e Armazém à Rua do Carmo n.º 43
— Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA
Devidamente autorizado
Por Alvará do M. M. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício —

VENDERÁ EM LEILÃO

Quinta-feira, 3 de outubro de 1946

Às 3 1/2 horas da tarde

Em seu Armazém

43 — RUA DO CARMO N.º 43

Sinal de 20% para garantia da arrematação.
Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, transmissão de propriedade e escritura.

Espólio

DE
FRANCISCO DO AMARAL PINTO REGES
LEILÃO DE

Terreno

RUA BARÃO DO SERRO LARGO

(ESQUINA DA RUA MIRANDA E BRITO)

Terreno fechado em parte por cercas e muros dos confrontantes e parte em aberto. Mede 35,00 de largura pela Rua Barão do Serro Largo e pela Rua Miranda e Brito 13,00

ARLINDO

ARLINDO COSTA
Escritório e Armazém à Rua do Carmo n.º 43 telefone 43-0469
Preposto — HORACIO BAHIA
DEVIDAMENTE AUTORIZADO
Por alvará do M. M. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões (3.º Ofício)

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1946

ÀS 4 1/2 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

RUA BARÃO DO SERRO LARGO

(ESQUINA DA RUA MIRANDA E BRITO)

Sinal de 20 %, comissão de 5 %, taxa Judiciária 1 % e diligência do Cartório.

AMANHÃ AMANHÃ
LEILÃO JUDICIAL — MASSA FALIDA DE
A. SIQUEIRA & GALVÃO

CONTRATO DE LOCAÇÃO

DE
LOJA DO PRÉDIO

SITO À

15 — RUA LICÍNIO CARDOSO — 15

Contrato de locação da loja do prédio sito à Rua Licínio Cardoso n.º 15, a terminar em 4 de janeiro de 1948.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)
Escritório e Armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone: 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA
DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ, EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1946

Às 3 horas da tarde, em seu armazém à

43 — RUA DO CARMO — 43

Sinal de 20% para garantia da arrematação. Comissão de 5%, Taxa Judiciária de 1% e diligência do Cartório.

ESPÓLIO DE
OTTO INSKIPP HAWKINS
LEILÃO DE
AUTOMÓVEL
MARCA "WILLIS"

72 — RUA HUMAITÁ — 72
Automóvel marca "WILLIS", coupé, com duas portas, azul marinho, 61 H. P., seis cilindros, motor n.º 44.031.229, licenciado sob número 15963.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)
Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA
DEVIDAMENTE AUTORIZADO
Por Alvará do M. M. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício —

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1946

Às 4 1/2 horas da tarde

72 — RUA HUMAITÁ — 72

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Cartório.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA
EMPRESA FORNECEDORA VITÓRIA
DE MATERIAIS LIMITADA
LEILÃO
DE

TORAS DE MADEIRAS

348 — PRAIA DE SÃO CRISTÓVÃO N.º 348

Uma tora de cedro 3m3 n.º 3738, uma tora de cedro pesando 888 quilos uma tora de peroba de Campos 3m3, dezessete de madeira de lei (oba, larga, tudo 4m3, uma tora de cedro de 1m3,50, uma tora de cedro de 0m3,50).

ARLINDO

ARLINDO COSTA, escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43
— Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA
Devidamente autorizado
Pelo Liquidatário, cuja falência corre pelo Juízo de 4.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

Terça-feira, 8 de outubro de 1946

Às 2 horas da tarde

348 — PRAIA DE SÃO CRISTÓVÃO N.º 348

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Cartório.

ESPÓLIOS DE

DANIEL JOSÉ, ANA GUIMARÃES, CARLOS STANISLAU KOHN, IZABEL GALEGO RAMOS, JACINTHO ARAUJO LIMA E OTTO INGIPT HAWINS
LEILÃO DE

MÓVEIS E ROUPAS

Rádio "PHILIPS" — Máquina "SINGER" N.º J. A. N.º 172367

43 — RUA DO CARMO — 43

Dois cadeiras de ferro, "Archer" para barbeiro. Uma dita de braços. Cadeiras singelas, armários envidraçados, escarradeiras de pé, psyché, espelho, máquinas de cortar cabelo, tesouras, pentes, navalhas, pulverizadores, assentadores, pincéis, vidros de loção, etc. Guarda roupas de peroba, com espelho, camas para casal e solteiro, cômoda de peroba, buffet estilo colonial, mesas de pinho para cozinha, ditas para escrita, penteadeira com 3 espelhos, meias para cabeceira, cadeiras diversas, ternos de casemira, ditas de primas, camisas, gravatas, lenços, meias, estantes para livros, baterias para cozinha, louças diversas, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)
Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA
DEVIDAMENTE AUTORIZADO
Por Alvará do M. M. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º e 3.º Ofício —
VENDERÁ EM LEILÃO
SEXTA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 1946

Às 2 horas da tarde

EM SEU ARMAZÉM

43 — RUA DO CARMO — 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Cartório.

Leilões Públicos no Distrito Federal**ESPÓLIO**

DE

MANOEL FRANCISCO LEAL E ANA EMILIA LEAL

LEILÃO

DE

PRÉDIO

A

82 — RUA FELÍCIO N.º 82

Prédio térreo, afastado do alinhamento da rua e em feição de beiral, tendo na frente 2 janelas de peitoril e a entrada do lado direito, construção de pedra, cal e tijolos, são de madeira os portais e cimentadas as soleiras, e coberto de telhas. Divide-se em dois quartos, duas salas, assoalhadas e forradas, cozinha e W. C. ladrilhados e forrados. Aos fundos, ligado ao corpo do prédio, há uma varanda coberta de telhas e cercada dos lados por muros; fora há uma caixa d'água de concreto armado. Encontra-se a construção acima descrita numa área de terreno fechado na frente, por muros com gradil e um portão de ferro, dos lados e fundos, por muros e cerca de arame. Mede 11,00 de largura na frente como na linha dos fundos e 47,00 de comprimento.

ARLINDO

ARLINDO COSTA, escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 41 — Telefone 42-4469
Preposto — HORÁCIO BAHIA

Devidamente autorizado

Por Alvará do M. M. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

Segunda-feira, 7 de outubro de 1946

Às 4 1/2 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— A —

82 — RUA FELÍCIO N.º 82

Sinal de 20%, para garantia da arrematação.
Correndo por conta do comprador a comissão de 5%. Taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório, transmissão de propriedade e escritura.

ESPÓLIO

DE

IRENE EURIDICE BITTENCOURT BUENO

LEILÃO

DE

AUTOMÓVEL "ADLER"

— A —

116 — RUA BENTO LISBOA N.º 116

(Garage Central)

Expedito AUTOMÓVEL "ADLER" tipo 2.000 C.C. com 4 portas, forradas de M., bem calçado, motor n.º 33237, com 6 cilindros. Licenciado sob o n.º P.6.352 do ano de 1942

ARLINDO

ARLINDO COSTA, escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 41 — Telefone 42-4469
Preposto — HORÁCIO BAHIA

Devidamente autorizado

Por Alvará do M. M. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

Segunda-feira, 3 de outubro de 1946

Às 4 1/2 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— A —

116 — RUA BENTO LISBOA N.º 116

Sinal de 20%, para garantia da arrematação, Comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Cartório.

ESPÓLIO

DE

SECUNDINO GAUDÊNCIO DA CAMARA

E sua mulher

CAMILLA CORREA DA CAMARA

LEILÃO

DE

PRÉDIO

81 — RUA TANAGEA N.º 81

Prédio térreo, feição beiral, tendo na frente duas janelas e entrada no lado. Construção de frontão de tijolos, ainda por terminar, portas de madeira e coberto de telhas, medido de largura na frente 6,10 e de comprimento do corpo principal 7,30, em seguida puxado medido de comprimento 4,30 e de largura 6,10. Divide-se em 4 cômodos forrados e assoalhados, cozinha, sala, privada e tanque cimentados. Edificado em terreno murado e cercado de arame e medido de largura na frente 11,00, igual largura na linha dos fundos e de comprimento por um lado 40,00 e pelo outro 24,00.

ARLINDO

ARLINDO COSTA, escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 41 — Telefone 42-4469
Preposto — HORÁCIO BAHIA

Devidamente autorizado

Por Alvará do M. M. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

Sexta-feira, 4 de outubro de 1946

Às 4 1/2 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— A —

81 — RUA TANAGEA N.º 81

Sinal de 20%, para garantia da arrematação.
Correndo por conta do comprador a comissão de 5%. Taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório, transmissão de propriedade e escritura.

LEILÃO MASSA FALIDA DE TERRA BASTOS & CIA. LTDA. LEILÃO
MÓVEIS COFRE PRENSA
BALCÃO E ARQUIVOS

— A —

19-A — RUA DO ACRE — 19-A

Cofre de ferro marca Leão com 2 portas n.º 3779, Prensa de ferro com mesa, Balcão com depósito para cereais, estante com porta de correr, Secretárias com 5 e 7 gavetas, Arquivos de madeira, Cadeiras, mesas de imbuia, cavaletes, e depósitos para cereais.

ERNANI

(HORÁCIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e Salão de Vendas: Rua São José, 29 — Tel. 22-2525
AUTORIZADO

Por Alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 11.ª Vara Cível
VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1946

AS 3 HORAS (15 HORAS DA TARDE) A

19-A — RUA DO ACRE — 19-A

NOTA: — O comprador pagará a comissão de 5%, taxa de 1%, custas e diligência do Juiz e dará um sinal de 20% no ato do leilão.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ

Importantíssimo Leilão

AMANHÃ

DE

VALIOSAS MÁQUINAS

- 1 BETONEIRA RANSOME, tipo 13-C.
- 1 MÁQUINA ACABADORA ORD FINISHER
- 285 FÓRMAS DE AÇO BLAW KNOX
- 1 RÔLO COMPRESSOR "DEUTZ KEMM"
- 1 BETONEIRA RANSOME

- 1 VIBRADOR TRYLLOR, FL. 150 - E
- 1 VIBRADOR WHITE
- 1 BOMBA MARELLI
- 1 ELETRO - BOMBA

- 1 ELETRO - BOMBA
- 1 ELETRO - BOMBA PARA ESGOTAMENTO
- 1 ELETRO - BOMBA
- 1 CALDEIRA DE ASFALTO MECANICA
- 1 CALDEIRA PARA BETUMINOSO

Material de Construção ERNANI

Horácio Ernani de Mello: Escritório e Sala de Pregão à Rua São José, 29 - Tel. 22-2523

AUTORIZADO

Pelos Exmos. Srs. Proprietários, em virtude da cessação das atividades desse setor

Venderá em leilão amanhã

Segunda-feira, 23 de Setembro de 1946 às 15 horas (3 horas da tarde)

---: A :---

Rua Baronesa do Engenho Novo, 73

Nota: Tudo será vendido pela melhor oferta. Os Srs. compradores darão um sinal de 20 %, 5 % de comissão.

CATÁLOGO

MERCADORIAS		ESCRITÓRIO		BARRACAO		Lote de chapas de cortiça	
1	6 Latas de tinta Ipiranga, diversas cores.	42	43 Fôcos de aço. Coatl.	77	6 Cestas de madeira para papéis.	114	1 Lote de chapas de cortiça, (800 chapas).
2	148 Brochas diversas.	43	19 Pacotes de parafusos com porcas, diversos tamanhos.	78	1 Prancheta, (desarmada).	115	9 E idas de abrir.
3	23 Brochas diversas.	44	27 Registros de metal, diversos tamanhos.	79	3 Bancos de madeira e 1 divisão de madeira.	116	8 Escadas de encastrar.
4	96 Trinchas, n° 3.	45	3 Chuveiros de cobre, 3 tôras e 1 lata com parafusos com porcas.	80	1 Relógio elétrico, para ponto.	117	1 Polidor fixo, para marmorista, com motor Glna, de 3 H. P., n° 1.470.
5	84 Trinchas, n° 3-B.	46	1 Lamparina à gasolina.			118	1 Lixadeira móvel, com motor Glna, de 3 H. P., n° 8.728.
6	22 Trinchas, n° 3.	47	3 Baldes de ferro.			119	1 Lixadeira móvel, com motor Glna, de 3 H. P., com todos os pertences.
7	168 Trinchas, n° 1 1/2.	48	5 Peças, sendo 4 marretas e 1 picadeira.			120	9 Regadores para asfalto, usados.
8	134 Trinchas, n° 1.	49	6 Trados de aço.			121	1 Balança Howe, decimal, para 200 quilos.
9	221 Pinceis diversos.	50	1 Lote sendo: 5 chaves de porca, 1 pé de cabra e 1 chave inglesa, ao todo 7 peças.			122	1 Timbrador White, Modelo ME 1325, tipo de emersão, com elemento de vibração, 2 3/8, por 21, com motor elétrico de 1 1/2 H. P., para corrente alternada de 220 volts, 50 ciclos, trifásico, com cabo flexível de acionamento de elemento de vibração.
10	10 Peças, sendo trinchas, brochas e vassouras, usadas.	51	1 Máquina de furar e 1 arco de pñ.			123	1 Eletro-Bomba - 95/3, n° 5-333, motor A. E. G. de 1 1/2 H. P., n° 12.981, 220/380 volts, 50 ciclos e mangueira, sendo de 3° de sucção.
11	14 Latas de tinta Premeo, diversas cores.	52	1 Pistola para pintura à Duco.			124	1 Eletro-Bomba para esgotamento, 95/3, n° 11.900, motor Asca, n° 1.533.544, de 2 H. P., 220/380 volts, 50 ciclos, 3° de sucção e mangueira.
12	15 Espanadores Triunfo.	53	1 Bomba manual, tri-tulo.			125	1 Bomba Marelli, elétrica de propulsão para água.
13	48 Escovas de plassaba.	54	1 Treina e 1 torneira para tambor.			126	1 Eletro-Bomba, turbo-bomba T 17, n° 12.386, motor Asca, n° 1.537.947, de 4 H. P., 220/380 volts, 50 ciclos, com mangueira.
14	2 Fôlhas de Flandres.	55	4 Baterias usadas.			127	1 Eletro-Bomba, 18/4.135, n° 12.412, motor Asca, n° 1.544.742, de 3 H. P., 220/380 volts, 50 ciclos, 4° de sucção e mangueira.
15	29 Latas com 3 quilos de tinta Flex, diversas cores.	56	1 Tarracha completa, para 1 1/2 até 3/4, polegadas.			128	1 Vibrador Tryllor, fl. 150 E, com motor trifásico, de 220/380 volts, força de 1 1/2 H. P.
16	1 Lote de amostras diversas em latas, de impermeabilidade.	57	1 Fôlha de ferro.			129	1 Bomba-sugadora, manual, 3 sucção e mangueira.
17	6 Galões de solventes para tintas.	58	30 Latas de 20 quilos cada, de impermeabilizante sintético, Sintecor.			130	1 Barra de vibração, de aço, montada com 2 vibradores Tryllor, fl. 150 E, com motor trifásico de 220/380 volts, força de 1 1/2 H. P., com os respectivos cabos.
18	8 Baldes de arame n° 18, com 1 quilo cada.	59	28 Latas de 20 quilos cada, de impermeabilizante sintético, Sintecor.			131	32 Barras laminadas e redondas, de ferro.
19	80 Pacotes de 2 quilos cada de pregos em diversos números.	60	6 Vassouras de plassaba.			132	18 Tubos de ferro galvanizado, diversos.
20	168 Pedras esmeril, nos. 40, 60, e 120.	61	6 Vidros grenat, para lâmpada.			133	4 Rodas e 1 cantoneira, de ferro.
21	38 Latas com 1 quilo, cada, de tinta Flex, diversas cores.	62	1 Lote de chapas, arruelas, parafusos, clips, dobradiças, trincos, tira de amianto e braçadeiras para mangueira.			134	1 Talha de ferro, para construção.
22	4 Quilos de extrato de nozueira.	63	1 Lote de chapas, arruelas, parafusos, clips, dobradiças, trincos, tira de amianto e braçadeiras para mangueira.			135	1 Bigorna e 2 tornos.
23	335 Pacotes de Jal crômio, nos. 1 e 3.	64	25 Chaves elétricas, diversas.				
24	63 Galões de tinta esmalte, Industrial Enamé, diversas cores.	65	8 Caixas de gonxos de ferro.				
25	72 Galões de tinta esmalte, 33, Heary Kote, diversas cores.	66	1 Bolidana de ferro e 4 caixas de cobre, para esgotos.				
26	73 Galões de tinta esmalte, Wall-Dura, diversas cores.	67	1 Lote de peças hidráulicas, sendo: unites, tes, junções, reduções, tampas, luvas e joelhos, (200 peças).				
27	62 Galões de tinta brilhante, Arco-Iris, diversas cores.	68	2 Armações de madeira, com prateleiras.				
28	24 Galões de tinta esmalte, Arco Iris, diversas cores.	69	10 Latas de 30 quilos, cada, de esmalte branco Sintecor.				
29	88 Galões de tinta esmalte, Premeo, diversas cores.	70	86 Lâmpadas, Philips, de 220x300.				
30	9 Latas com 20 quilos cada de tinta de fundo, Tosca.	71	1 Estante-mostruário, de imbula.				
31	2 Armações de madeira, com 7 prateleiras e divisões.	72	83 Lâmpadas Philips, de 200x220.				
32	1 Prancheta de esmalte.	73	60 Lâmpadas Philips, de 220x100.				
33	8 Vassouras de plassaba.	74	1 Letreiro de cristal, com dízeres Imper.				
34	3 Tomos diversos.	75	10 Molduras diversas, com fotografias.				
35	1 Lote sendo: 2 mancais e 3 volias.	76	1 Rôlo de papel encerado.				
36	7 Fonteleros de ferro, usados.	76	1 Lote de fios de moplá.				
37	7 Pás americanas.						
38	21 Enxadrões de aço, Tupy.						
39	1 Lote sendo: 2 foles, 2 fufis, 3 colteres, ao todo 7 peças.						
40	6 Latas de tinta Industrial Enamé, com 1 quilo cada.						
41	1 Lote de cola.						

N. B. - Tudo será vendido no estado em que se acha. O Sr. arrematante dará um sinal de 20% para garantia da sua compra e pagará ao leiloeiro a comissão de 5%.

— 6 —
Leilões Públicos no Distrito Federal
Coleção de ALBINO ANTONIO BORGES

IMPORTANTÍSSIMO LEILÃO DE
ANTIGOS E RAROS OBJETOS DE ARTE

EM SUA MAIORIA, REMOVIDOS DO VELHO SOLAR DO SEU PROPRIETÁRIO EM PORTUGAL

SELECIONADA GALERIA DE NOTÁVEIS E CONSAGRADOS MESTRES NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Exemplares raros em jacarandá de diversas épocas — Rara coleção de antigos e originais marfins — Antigas e raras porcelanas dos Séculos XVII, XVIII e XIX — Mobília Luiz XVI, dourada e esculpida, forrada de tapeçaria Aubusson.

Finíssimos cristais Baccarat, Bohemia, Príncipe de Galles, Opalinas — Antigos lustres de cristal Baccarat para seis, oito e doze luzes — Prataria de notáveis cinzeladores portugueses, holandeses, franceses e ingleses.

Autêntica tapeçaria oriental e panneau x Gobelin e tudo que garante este confortável palacete.

QUE O **ERNANI**

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas, Rua S. José n.º 29. Tel. 22-2523

(AUTORIZADO PELO EXMO. SR. ALBINO ANTONIO BORGES)

Venderá em leilão no mês de Outubro de 1946

323 -- RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA -- 323

Centro de Comércio Leilão Srs. capitalistas

Espólio de JOSE' ANTONIO DE OLIVEIRA

Magnífico e esplêndido Prédio de sobrado com loja comercial

Edificado em Terreno de 10 m. x 11 m. 70 à

Avenida Gomes Freire, 10 (antigo 6)

PRÉDIO DE SOBRADO, COM 2 PAVIMENTOS, EDIFICADO NO ALINHAMENTO, EM FEITIO DE PLATIBANDA, TENDO NA FACHADA DO 1.º PAVIMENTO, 5 PORTAS DE MADEIRA E UM PORTÃO COM GRADIL DE FERRO, 1 PORTA DE FERRO CORRUGADO; NO 2.º PAVIMENTO HÁ 4 JANELAS DE PEITORIL E 2 PORTAS AO CENTRO, ABRINDO-SE PARA SACADAS SALIENTES DE ALVENARIA. CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL E TIJOLOS, PORTAIS DE MASSA, COBERTA DE TELHAS, TIPO FRANCÊS. ESTÁ DIVIDIDO NO 1.º PAVIMENTO EM LOJA COMERCIAL COM INSTALAÇÃO SANITÁRIA E PEQUENA ÁREA COBERTA COM CLARABÓIA. O 2.º PAVIMENTO, EM 2 SALAS, QUARTO DE W. C. E ETC. — O PRÉDIO ESTÁ ALUGADO POR CONTRATO.

EDIFICADO EM TERRENO FECHADO PELA PRÓPRIA CONSTRUÇÃO E PAREDES CONFINANTES, MEDINDO 10ms.00 DE FRENTE, IGUAL LARGURA NA LINHA DOS FUNDOS, E DE COMPRIMENTO PELO LADO DIREITO 10ms.90 E PELO ESQUERDO 11ms.70, CONFRONTANDO A DIREITA COM O PRÉDIO N.º 12 E A ESQUERDA COM O PRÉDIO N.º 8

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — ESCRITÓRIO E SALA DE PREGÃO A RUA SÃO JOSÉ, 29 — TELEFONE: 22-2523

Autorizado, de acordo com a petição junta aos autos de inventário, que se processa no Juízo da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

Venderá em leilão, Sexta-feira, 27 de setembro de 1946,

AS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE), EM FRENTE AO MESMO A

Avenida Gomes Freire, 10

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% no ato da arrematação, e se o terreno for foreiro será pago pelo comprador.

Leilões Públicos no Distrito Federal

COPACABANA

Amanhã A's 8 horas da noite **Amanhã**

Extraordinário e Sensacional Leilão

DE

Riquíssimos Móveis e Objetos de Arte Antiga e Contemporânea

REMOVIDOS DO PALACETE DE EX-MINISTRO DE ESTADO, DA AVENIDA REBOUÇAS EM SÃO PAULO

Valiosa Galeria de Pinturas DOS MAIS NOTÁVEIS MESTRES DO PINCEL, NACIONAIS E ESTRANGEIROS

COLEÇÃO DE PRATOS BRASONADOS DA EXMA. SRA. D. ANNITA MATTOS PENTEADO, REMOVIDOS DE SÃO PAULO.

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Escritório: AV. APARICIO BORGES, 207-7.º andar, sala 703, fone 42-9950 e Salão de vendas à AVENIDA ATLANTICA, 633, fones 47-1925 e 47-0570

Devidamente autorizado

Venderá em Leilão que terá início Amanhã

Segunda-feira, 23 de Setembro de 1946 e dias subsequentes

NO CONFORTAVEL PALACETE DA

Rua Raul Pompéia, 94

(Copacabana) - Posto 6

CATÁLOGO:

- | | | | | | |
|---|--|--|---|---|---|
| 1 1 Bombonier de alabastro com guarnição de bronzes. | 30 1 Floreira de crystal verde, decorações flores. | 64 1 Estatueta de bronze legítimo, em base de mármore, do fundidor Lemoyne, representando "GLADIADOR" | 72 1 Paliteiro de prata portuguesa, com estatueta índia, pesando 330 grammas. | 96 1 Cesta de prata de lei com galeria vasada e pesando 1.900 grammas. | 117 1 Porta bombons de crystal fosco, com flores em relevo. |
| 2 1 Porta-cartões de faiança inglesa. | 31 1 Garrafa de opalina branca, com flores esmaltadas. | 65 1 Medalhões de fina porcelana chinesa, esmaltes grenat e azues. | 73 1 Salva de prata de lei, estilo inglês, com 5 peças, pesando | 97 1 Grupo de legítimo bronze, em base de mármore e representando "Vendedor de Escravos", trabalho do escultor Augusto Moreau. | 118 2 Garrafas de fino crystal Baccarat lapidado, para licor. |
| 3 1 Garrafa de crystal Baccarat lapidado. | 32 2 Compoteiras de crystal São Luiz com prato. | 66 1 Medalhão de prata portuguesa da Casa Rosas todo cinzelado, estilo D. João V, pesando 1.730 grammas. | 74 1 Salva de prata portuguesa, com galeria vasada, pesando 1.000 grammas. | 98 2 Colunas de imbuia com fíbulas. | 119 4 Copos coloridos em fino crystal Baccarat lapidado, estilo Príncipe de Gales. |
| 4 1 Serviço de crystal double azul com 10 peças para licor. | 33 1 Salva de prata de lei portuguesa, da Casa Rosas do Porto, com 3 peças pesando 6.950 grammas. | 67 1 ESTEVAO SILVA, valiosa pintura a óleo Fructas. | 75 1 Salva de prata Mexicana. | 99 1 Medalhão de prata de lei, com trabalhos a cinzel e Coroa Portuguesa, pesando | 120 1 Jarro de crystal Baccarat lapidado, com tampo e alça de prata. |
| 5 1 Garrafa de crystal rubi lapidado. | 34 1 Ricardo Velasco pintura a óleo Marinha. | 68 1 Salva de prata de lei com galeria vasada pesando 1.890 grammas. | 76 1 Paliteiro de antiga prata portuguesa, com estatueta Napoleão, pesando 290 grammas. | 100 1 Dito, idem, oval com belissimos labores e figuras ao centro, pesando | 121 1 Saladeira de grosso crystal Baccarat lapidado. |
| 6 1 Antigo Jarro de crystal para congelar. | 35 2 Pratos de porcelana de Saxe com flores. | 69 1 Cesta de prata de lei, para pão, pesando 1.170 grammas. | 77 1 Açucareiro de prata inglesa pesando 470 grammas. | 101 1 Prato de porcelana Companhia das Índias, com lindos esmaltes. | 122 1 Compoteira de crystal Baccarat lapidado. |
| 7 1 Garrafa de crystal lapidado. | 36 1 Salva de prata de lei com galeria vasada, pesando 2.010 grammas. | 70 1 Rico taquero de prata de lei, com 4 peças, em lindo estojo. | 78 1 Gornil de prata de lei, pesando 1.000 grammas. | 102 1 Cesta de prata cinzenta com galeria, pesando 1.900 grammas. | 123 1 Estejo porta ovos em fino metal e crystal. |
| 8 1 Serviço de faiança inglesa com 21 peças para caça. | 37 1 Tabuleiro oval em prata de lei, pesando 2.650 grammas. | 71 1 Artística e valiosa Jardineira de prata de lei, com lindas encrustações em flores e ouro maciço, e desenhos azues, peça de gosto. | 79 1 Serviço de fina porcelana com miniatura, tendo 7 peças para café. | 103 1 Jarro de fino crystal da Bohemia com decorações a ouro. | 124 1 Poncheira de grosso crystal Baccarat lapidado com 15 peças. |
| 9 1 Garrafa de crystal lapidado com azo. | 38 1 Travesso de porcelana de Saxe com desenhos azues. | 72 1 AD LALYRE, antiga pintura a óleo "Naturalez Morta". | 80 1 Aparelho de fina porcelana K P M com lindos desenhos, tendo 68 peças para jantar. | 104 2 Candelabros de prata portuguesa, com 3 luzes pesando 4.050 grammas. | 125 1 Compoteira de crystal Baccarat lapidado com prato. |
| 10 1 Pintura a óleo em moldura dourada "Bois no Pasto". | 39 1 Valiosa baixela de prata de lei, com 6 peças para chá e café, pesando 12.000 grammas. | 73 1 Par de grandes candelabros de prata de lei, ricozoso estilo D. João V, com 4 luzes e pesando 3.320 grammas. | 81 1 Serviço de crystal lapidado com 80 peças para mesa. | 105 2 Jarros de porcelana Chinesa com esmaltes e figuras. | 126 1 Galiteiro de prata de lei com guarnição de crystal com 7 peças. |
| 11 2 Jarrões de porcelana da Casa Imperial de Arlita, com peanhas. | 40 1 Consócio de jacarandá Balano estilo Império. | 74 1 Gornil de prata de lei, em gomos, pesando 920 grammas. | 82 1 Cânica de crystal com tampa de metal. | 106 1 Estatueta de legítimo bronze "Animacs". | 127 1 Jarro de grosso crystal Baccarat lapidado, tendo 16 peças para salada de frutas. |
| 12 1 Medalhão de prata portuguesa da Casa Reis e Filhos, pesando 2.300 grammas. | 41 1 Franca Júnior, linda pintura a óleo "Pescador". | 75 1 Paliteiro de antiga prata portuguesa com estatueta, pesando 330 grammas. | 83 1 Bule e 1 açucareiro de porcelana colorida. | 107 2 Castiçais de crystal lapidado. | 128 1 Jarro de grosso crystal Baccarat lapidado para água. |
| 13 12 Copos de crystal para Cognac. | 42 1 Franca Júnior, linda pintura a óleo "Pescador". | 76 1 Par de galos de prata de lei, pesando 2.600 grammas. | 84 5 Pratos de crystal franceses para servete. | 108 1 Rico serviço de crystal Baccarat lapidado, constando de taças, copos, cálices, garrafas, com poteira, ao todo 33 peças para mesa. | 129 1 Saladeira de crystal lapidado branco e rubi. |
| 14 1 Saladeira de grosso crystal rubi lapidado. | 43 1 Salva de prata de lei com galeria pesando 1.700 grammas. | 77 1 Lindo relógio em caixa de jacarandá e frente de prata cinzelada. | 85 1 Copo de opalina branca com brânco. | 109 1 Rico serviço de crystal Baccarat lapidado, constando de taças, copos, cálices, garrafas, com poteira, ao todo 33 peças para mesa. | 130 1 Centro de mesa em crystal com esmaltes ouro. |
| 15 1 Máquina fotográfica AGFA em estojo de couro. | 44 1 Tabuleiro de prata de lei, pesando 2.680 grammas. | 78 1 Buxela de prata portuguesa da Casa Rosas, do Porto com 5 peças para chá e café, pesando 3.300 grammas. | 86 1 Bule e 1 leiteira de porcelana colorida. | 110 1 Dito, idem, idem, em fino crystal Baccarat com 120 peças. | 131 10 Taças de crystal verde para salada de frutas. |
| 16 1 Serviço de porcelana de limoges com 9 peças para chá. | 45 1 Poncheira de grosso crystal lapidado com 9 peças. | 79 1 Par de galos de prata de lei, pesando 2.600 grammas. | 87 1 Medalhão de prata portuguesa, estilo D. João V, pesando 2.050 grammas. | 111 1 Pintura a óleo "Porto de Pescadores". | 132 1 Prato de crystal com frisos e desenhos a ouro para bolo. |
| 17 1 Antiga garrafa de crystal bicco de jaca sem rolha. | 46 1 Cesta de prata portuguesa estilo D. João V, pesando 1.611 grammas. | 80 1 Paliteiro de antiga prata portuguesa com estatueta, pesando 330 grammas. | 88 1 Medalhão de fina porcelana vasada, com pintura e esmaltes ouro. | 112 1 Prato de porcelana com lindos esmaltes azues. | 133 1 Prato de crystal com frisos e desenhos a ouro para bolo. |
| 18 1 Compoteira de crystal São Luiz. | 47 1 Dita idem, idem, pesando 1.410 grammas. | 81 1 Par de galos de prata de lei, pesando 2.600 grammas. | 89 1 Dito idem, idem, com finos esmaltes e flores. | 113 1 Cesta de prata de lei, para pão, pesando 1.130 grammas. | 134 1 Prato de grosso crystal lapidado para bolo. |
| 19 5 Peças de porcelana japonesa para chá. | 48 12 Casas de chiques de prata de lei, com interior de porcelana. | 82 1 Paliteiro de antiga prata portuguesa com estatueta, pesando 330 grammas. | 90 1 Cesta de prata de lei, pesando 1.200 grammas. | 114 1 Prato de porcelana antiga, com decorações de Saxe. | 135 2 Garrafas de crystal Baccarat lapidado, com guarnição de prata. |
| 20 2 Peças de porcelana francesa para café. | 49 21 Peças de prata de lei, estilo D. João V, com monogramas, constando de colheres, facas, garfos, concha e etc. | 83 1 Cânica de prata portuguesa, com lindos trabalhos a pincel, cachos de uvas e carnaças, pesando 1.330 grammas. | 91 1 ESTEVAO SILVA, linda pintura a óleo, em moldura dourada "Fructas". | 115 1 Cesta de prata de lei, para pão, pesando 1.130 grammas. | 136 18 Lavandas de prata portuguesa da Casa Rosas, com interior dourado. |
| 21 1 Mantelgueira de crystal leitoso, galinha. | 50 1 RICARDO VELASCO, linda tela a óleo "Marinha e Barcos na Praia". | 84 1 Paliteiro de antiga prata portuguesa, com lindos trabalhos a pincel, cachos de uvas e carnaças, pesando 1.330 grammas. | 92 1 Salva de prata de lei, galeria redonda pesando 1.850 grammas. | 116 1 Salva de prata de lei, galeria cachos de uvas, pesando 3.010 grammas. | 137 1 Jarro de grosso crystal Baccarat lapidado, com guarnição de prata. |
| 22 1 Porta bombons de opalina verde claro. | 51 2 Medalhões de porcelana de Saxe, com esmaltes rosa. | 85 1 Jardineira de prata portuguesa da Casa Rosas, com tabuleiro es- | 93 1 Medalhão de prata com finos labores pesando | 117 1 Lindo aparelho de finissima porcelana, com lindas decorações flores e frisos a ouro, constando de terrinas, pra- | 138 1 Prato de crystal com frisos e desenhos a ouro para bolo. |
| 23 6 Taças de crystal São Luiz gravado. | 52 1 Salva de prata de lei, galeria cacho de uvas, pesando 2.210 grammas. | 86 1 Jardineira de prata portuguesa da Casa Rosas, com tabuleiro es- | 94 1 Prato de porcelana Companhia das Índias, com lindos esmaltes. | | 139 1 Jarro de grosso crystal Baccarat lapidado azul e branco com azo, para vinho. |
| 24 1 Garrafa de crystal São Luiz. | 53 1 Cesta de prata de lei, pesando 1.750 grammas. | | | | 140 1 Valioso e raro serviço Je finissima porcelana Rosenthal, fundo branco e barra azul com largo friso a ouro de lei, constando de pra- |

Leilões Públicos no Distrito Federal

140	1	Excepcional mobília em jacarandá com belíssimos trabalhos de talha, constando de mesa elástica, 6 cadeiras e 2 poltronas com encosto altos espaldar, riquíssima credence 3 corpos, aparador e 1 armário estante para pratos com 4 portas, ao todo 22 extraordinárias peças feitas por encomenda em rigoroso estilo Renascimento para um salão nobre de jantar.	181	1	Valioso e rico oratório de jacarandá da Bahia, que pertenceu à coleção do Barão de Ipanema, rigoroso estilo Império.	223	1	Medalhão de porcelana francesa estilo Império.	285	1	Grupo de legítimo bronze em base de mármore "Apolo".	338	1	Par de serra livros em alabastro e bronze.	395	1	Poltrona de jacarandá estilo Império, encosto e assento forrado de damasco.			
141	1	Rico lustre de crystal com pingentes baccarat com 12 luzes para salão.	182	1	Consólio de jacarandá da Bahia, puchadores de marfim estilo Império.	224	1	B. RIDDER — duas belas pinturas a óleo "Paizagens".	286	1	Jarra de opalina rosa, com lindos desenhos e pinturas ouro.	339	1	Mesa consólio em jacarandá da Bahia, estilo D. João V.	396	1	Lindo tapete Chiraz fundo grenat e desenhos medindo 1,94 x 1,41.			
142	2	Tapete Oriental fundo grenat com lindos desenhos, medindo ... para centro de salão.	183	1	Lanterna de crystal.	225	1	Medalhão de porcelana francesa com esmaltes figuras.	287	1	Rica mesa dourada, com tempo de mármore branco, estilo Luiz XV para centro.	340	1	G. PUNZO, pintura a óleo, "Recanto de Aldeia".	341	1	V. CANINO, pintura a óleo, "Marinha e Barco".	397	1	Lustre de crystal com lindas placas de Versaille, tendo 8 luzes.
143	1	Balzeia de prata portuguesa, ricamente enlaxada, tendo 5 peças base de péto e pesando 11.170 grammas.	184	1	Tapete grenat medindo 2,00 x 2,50.	226	1	MEANUEL SANTIAGO — pequena tela a óleo "Paizagem".	288	1	Confortável mobília dourada, constando de 1 sofá, 2 poltronas, 1 cadeira, e 1 linda mesa para centro, ao todo 5 lindas peças de estilo Luiz XVI para salão.	342	1	Medalhão de porcelana chinesa, fundo branco esmaltes azuis.	343	1	EDUARDO DE MARTINO, linda e valiosa pintura a óleo, "Marinha".	398	2	Pratos de porcelana chinesa Família Verde.
144	1	Consólio de jacarandá estilo Império.	185	1	Escrevaninha de jacarandá estilo D. João V. da Bahia, com puchadores de bronze e 5 gavetas, estilo D. João V.	227	1	Linda pintura a óleo "Flores".	289	1	Tapete passadeira Persa, fundo grenat medindo 5x2.	344	1	Medalhão de porcelana da Índia.	399	1	Dito idem lindos esmaltes azuis e rosa.			
145	1	Lábro de Heur Coiretreaux.	186	1	Antiga e valiosa cama de jacarandá, em estilo Luiz XVI, que pertenceu ao Barão de Ipanema.	228	1	H. Santiago — pintura a óleo "Barcos".	290	1	GASTÃO FORMENT — uma linda pintura a óleo "Recanto de Praia".	345	1	B. CALIXTO, pintura a óleo, "Praia de S. Vicente — Santos".	400	2	Ditos idem idem idem Família amarela.			
146	1	Garrufa de dito Marnier.	187	1	Tapete persa, fundo claro, medindo 2 x 2,5.	229	1	Medalhão de porcelana francesa estilo Império.	291	1	E. WALTER — linda pintura a óleo "Paizagem".	346	1	Bronze legítimo, "A Lei" do escultor CHATRUSSÉ.	401	1	Potiche de fina porcelana chinesa Família Verde (restaurado).			
147	1	Dita de Cognac Inglês.	188	1	Estante folheada de imbuia, para livros.	230	1	A. PARRERIAS — valiosa tela a óleo "Interior de Fazenda".	292	1	Lindo cachepot de alabastro com guarnições de bronze dourado.	347	1	Coluna de mármore verde rajada.	402	2	Jarras de porcelana chinesa, com figuras em relevo.			
148	1	Bar de jacarandá estilo Colonial.	189	1	Confortável e bomlier forrado de setim rosa.	231	1	J. WYTJENS STEFAN — linda pintura a óleo "Galinhás".	293	1	Medalhão de porcelana francês desenhos Império.	348	1	Pintura a óleo, "Marinha", assinada.	403	6	Tijelas de porcelanas chinesa fundo branco e desenhos azuis.			
149	1	Dito de imbuia Holandesa.	190	1	Comoda toda espelhada, original trabalho francês.	232	1	Busto de legítimo bronze "Napoleão".	294	1	Grupo de porcelana da Bavária "Tigres".	349	2	Jarras de opalina branca, com pinturas, "Guerreiros".	404	1	Dente de marfim com lindos trabalhos em relevo.			
150	1	Guarnição de imbuia com tempos de jacarandá, constando de mesa, 6 cadeiras e 2 poltronas assento e encosto de sola lavrada e taxada, credence com gaveteiro ao centro e um lindo móvel para roupas de mesa, ao todo 11 lindas peças de rigoroso estilo Colonial para salão de jantar.	191	1	Penteador espelhado e lapidado, finíssimo trabalho francês.	233	1	CASTAGNETTO — linda e valiosa pintura "Vista de Manguihuos".	295	1	RYSTHER — linda tela representando "Ballarina Oriental".	350	1	Linda tela a óleo, assinada, representando "O anotecear na Floresta".	405	2	Prato de fina porcelana da China com esmalte, flores e pássaros.			
PANTIMENTO SUPERIOR — SALA DE ORAÇÕES		192	1	Pintura a óleo, com moldura dourada, "Occidências".	234	1	E. LAZZARO — pintura a óleo "Vista Italiana".	296	1	Chifonier com lindos imbutidos de jacarandá, linda peça francesa.	351	1	Lampião de pé de prata, pesando 1.850 grs., com abat-jour de cristal fosco.	406	1	Dente de marfim com lindos relevos.				
151	1	Antiga pintura a óleo em moldura dourada, Escola Italiana, imagem de São João Baptista.	193	1	Antigo frasco de crystal baccarat lapidado para perfume.	235	1	Tinteiro de antiga prata de lei, D. Maria I pesando 900 grammas.	297	1	AZEREDO COUTINHO — valiosa tela a óleo "Interior de Fazenda".	352	1	Linda pintura a óleo, assinada, representando "O anotecear na Floresta".	407	1	Prato de fina porcelana da China com esmalte, flores e pássaros.			
152	2	Confortáveis poltronas de jacarandá, estilo Império com pés de cachimbo.	194	1	Lindas gravuras Francesas.	236	1	Bronze legítimo em base de mármore Leão.	298	1	WALTER FEDER — pintura a óleo "Paizagem Lago".	353	1	Coluna de mármore verde de Rajada.	408	2	Prato de fina porcelana da China com esmalte, flores e pássaros.			
153	1	Antigo espelho de crystal veneziano com placas lapidadas.	195	1	Dita, idem, idem, idem.	237	1	Bomboneira de faiança italiana.	299	1	Cachepot de alabastro com guarnições de bronze dourado.	354	1	Jarros de porcelana da China, com decorações e esmalte. Restaurado.	409	1	Grande medalhão de porcelana da China com esmaltes.			
154	1	Pintura a óleo, Escola antiga Italiana "Maddona".	196	1	Riquíssimo dormitório de imbuia trabalhado, tendo 10 peças para casal, de estilo Colonial feito por encomenda.	238	1	Caixa de bronze lavrado, para cigarros.	300	2	Medalhões de porcelana francesa, com lindos esmaltes coloridos.	355	1	Jarros de porcelana da China, com decorações e esmalte. Restaurado.	410	1	Linda pintura chinesa, trabalho sobre seda.			
155	1	Canapé de jacarandá da Bahia, forrado em setim rosa, estilo Império.	197	1	Lustre de crystal baccarat com 5 luzes.	239	1	Porta joias de prata com pedrarias.	301	1	C. WUTKE — valiosa pintura a óleo do notável mestre, representando a "Illa de Capri".	356	1	Coluna de mármore verde de Rajada.	411	1	Pano de seda com lindos trabalhos a seda em relevo.			
156	1	Valiosa tela a óleo "Cristo no Horto".	198	1	Dito, idem, idem.	240	1	Tinteiro de fina porcelana de Delit, com decorações.	302	2	Tamborettes tempo de sola lavrada e taxada.	357	1	E. DA SILVA PEREIRA, pintura a óleo, "Trecho de Rua".	412	1	Medalhão de porcelana chinesa, com lindos esmaltes, pássaros e flores.			
157	1	Rica mesa francesa com lindos imbutidos de marquetorio.	199	1	Riquíssimo dormitório de imbuia trabalhado, tendo 10 peças para casal, de estilo Colonial feito por encomenda.	241	1	Figuras de porcelanas de Delit, representando "A Orquestra".	303	1	Estátua de legítimo bronze "Ballarina".	358	1	Medalhão de porcelana Império com pinturas.	413	1	Pintura chinesa sobre seda.			
158	1	Castichais de crystal lapidado.	200	1	Lampadário com pé de bronze trabalhado.	242	1	Vitrina francesa, com lindas pinturas a Verniz Martin, toda guarnecida bronze dourado.	304	1	Cômoda papelreira de jacarandá, estilo Luiz XV.	359	1	EMILIO LAZZARO, pintura a óleo "Castelo em ruínas".	414	1	Medalhão de porcelana japonesa, com esmaltes grenat e azul.			
159	1	Floreira de alabastro, com guarnições de bronze dourado.	201	1	Antigas gravuras Francesas.	243	7	Bomboneira de fina porcelana francesa, com lindas decorações douradas.	305	1	V. LOPES RODRIGUES — pintura a óleo do pintor patriótico "Marinha".	360	1	Antigo relógio carrilhão, com péso Inglês, 1750 com caixa alta mogno.	415	1	Grande jarro de porcelana chinesa Celadon, com lindos esmaltes e figuras.			
160	1	Mesa de jacarandá, estilo D. João V, para centro.	202	1	Antigo espelho com moldura imbuia, estilo Colonial.	244	1	Valiosa ânfora de porcelana de Sévres, com riquíssimos desenhos e pinturas da época Napoleônica.	306	1	E. LAZZARO — pintura a óleo "Pescadores".	361	1	JOSE MALHOA, lindo estudo, a crayon, "CABEÇA DE VELHO".	416	1	Consólio de jacarandá estilo Império.			
161	1	Linda pintura a óleo "Assunto Sacro".	203	1	Antigo frasco de crystal baccarat lapidado para perfume.	245	1	Bomboneira de fina porcelana francesa, com lindas decorações douradas.	307	1	S. WALTER — tela a óleo "Morro da Viúva".	362	1	Medalhão de porcelana chinesa, Clá, das Índias.	417	1	Grande paineau grenat, com bordados em relevo, Cenas Chinesas.			
162	1	Antigas jarras de porcelana Império, com flores em relevo.	204	1	Lindas gravuras Francesas.	246	1	Medalhão de porcelana francesa com esmaltes coloridos.	308	2	Medalhões de porcelana coloridos.	363	1	ANTONIO CARNEIRO, estudo a crayon, "Batismo de Cristo".	418	1	Grande jarro de porcelana Celadon, chinês com lindos esmaltes e relevos.			
163	1	Panilhas douradas com lindas esculturas.	205	1	Dita, idem, idem, idem.	247	1	Medalhão de porcelana francesa com esmaltes coloridos.	309	2	Tamborettes de sola lavrada e taxada.	364	1	Grande ânfora de porcelana Cap du Mont, com pedestal de dita. Peça rara.	419	1	Consólio de jacarandá, estilo Império.			
164	1	Antiga Santa de madeira.	206	1	Riquíssimo dormitório de imbuia trabalhado, tendo 10 peças para casal, de estilo Colonial feito por encomenda.	248	2	Lindas cadeiras douradas, estilo Luiz XV.	310	1	VICENTE LEITE — valiosa pintura a óleo, representando "Praia de Itapoa".	365	1	Grande jarro de porcelana Cap du Mont, com pedestal de dita. Peça rara.	420	1	Medalhão de porcelana chinesa, com esmaltes pássaros e flores.			
165	1	ANIBAL CARRACCI — importante tela a óleo do notável pintor, representando "Nascimento de Cristo".	207	1	Lustre de crystal baccarat com 5 luzes.	249	1	Mesa dourada para centro, estilo Luiz XV.	311	1	ANTIGOS candelabros de bronze francês dourado, com trabalhos em relevo.	366	1	Cômoda de jacarandá paulista, estilo D. João V, com 3 gavetas.	421	1	Pintura sobre seda, lindo trabalho chinês.			
166	1	Grupo sacro de pedra de sabão.	208	1	Dito, idem, idem.	250	1	CASTAGNETTO — linda pintura a óleo "Marinha".	312	2	Estátua de legítimo bronze em base de mármore "Ritmo".	367	1	Medalhão de porcelana japonesa, com lindos esmaltes azuis e grenat.	422	1	Medalhão de fina porcelana chinesa, com esmaltes coloridos.			
167	1	Antiga Santa de madeira.	209	1	Antigo espelho com moldura imbuia, estilo Colonial.	251	1	EMILIO LAZZARO — pintura a óleo "Vista Italiana".	313	1	Cômoda de jacarandá paulista, estilo D. João V, com 3 gavetas.	368	1	AURELIO FIGUEIREDO, pintura a óleo, "Estreita Velha de Tijucas".	423	2	Floreiras de linda porcelana Satsuma, esmaltes dourados e figuras.			
168	1	Consólio de jacarandá da Bahia, estilo Império.	210	1	Antigo frasco de crystal baccarat lapidado para perfume.	252	1	Busto de legítimo bronze "Infância".	314	1	ARMANDO LEITE — pintura a óleo representando "Colônia de Pescador".	369	1	ARTUR TIMÓTEO, pintura a óleo, "Trecho do antigo Passelo Público".	424	1	Guelcha de porcelana Satsuma, com lindos coloridos e figuras.			
169	1	Pintura sobre cobre, motivo Sacro.	211	1	Lindas gravuras Francesas.	253	1	E. WALTER — pintura a óleo "Paizagem".	315	1	EMILIO LAZZARO — pintura a óleo representando "Colônia de Pescador".	370	1	Medalhão de porcelana chinesa com esmalte azul.	425	1	Chicaras de fina porcelana chinesa com esmaltes.			
170	1	Jarra de porcelana estilo Império.	212	1	Antigo frasco de crystal baccarat lapidado para perfume.	254	1	J. WYTJENS STEFAN — linda tela a óleo representando "Carneiro".	316	1	E. DE MARTINO, valiosa tela a óleo do renomado artista, representando Batalhas Navais Dia e Noite.	371	1	EMILIO LAZZARO, pintura a óleo, "Marinha".	426	1	Guelcha de porcelana Satsuma, com lindos coloridos e figuras.			
171	1	Imagem colorida em madeira.	213	1	Tapete oval, fabricação Portuguesa com colorido.	255	1	Estátua de biscuit de Sévres.	317	1	Cavalo de legítimo bronze em base de mármore branco.	372	1	BURGONONI, bela pintura a óleo, "Rio e Floresta".	427	1	Estátua de porcelana da China, "O Deus Alegre".			
172	1	Castichais de crystal lapidado.	214	1	Potiche de alabastro com guarnição de bronze.	256	1	Estátua de biscuit de Sévres.	318	1	Canoeiros de crystal com mangas antigas.	373	1	VALE TRIBUNA DA ROCHA, antiga gravura S. M. Imperial D. Pedro II.	428	1	Dita idem idem "O Deus da Sabedoria".			
173	1	Jarras de porcelana francesa.	215	1	Tapete persa, Chiraz, medindo 1,64 x 1,25.	257	1	Linda estatueta de porcelana de Delit "Menino".	319	1	W. FEDEL, pintura a óleo interior de Fazenda.	374	1	Medalhão de porcelana chinesa com esmalte azul.	429	2	Jarras de cobre closoné, com belos esmaltes.			
174	1	Antiga imagem pintura sobre marfim.	216	1	Antigas gravuras Francesas.	258	1	Linda vitrina francesa com guarnições de bronze e lindas pinturas a Verniz Martin.	320	1	Cômoda papelreira de jacarandá, estilo D. João V com 3 gavetas.	375	1	Medalhão de porcelana japonesa, com lindos esmaltes azuis e grenat.	430	1	Grande jarro de fina porcelana chinesa, toda vendida e figuras em relevo.			
175	1	Calice de prata dourada pesando 650 grammas para ofício religioso.	217	1	Antigo frasco de crystal baccarat lapidado para perfume.	259	1	Antiga jarra de porcelana Império, com flores em relevo.	321	1	CESAR FORMENT, pintura a óleo "Recanto da Marambala".	376	1	AURELIO FIGUEIREDO, pintura a óleo, "Trecho da Quinta da Boa Vista".	431	2	Tijelas cobertas, em fina porcelana chinesa.			
176	1	Imagem antiga em marfim trabalhado.	218	1	Antigo frasco de crystal baccarat lapidado para perfume.	260	1	Lindo grupo de porcelana de Delit.	322	1	Savandaras de imbuia trabalhada em estilo Renascimento.	377	1	PABLO SALINAS, pinturas a óleo, "Aguadeiras".	432	1	Dragão de faiança chinês, esmaltes coloridos.			
177	1	Valioso crucifixo de prata de lei, todo enlaxado com imagem de dita.	219	1	Antigo frasco de crystal baccarat lapidado para perfume.	261	1	Frasco de crystal baccarat para perfume.	323	1	EMILIO LAZZARO, pintura a óleo "Marinha".	378	1	Jarras de porcelana Vello Paris, lindos esmaltes e guarnições ouro.	433	1	Valiosa e antiga terrina de porcelana chinesa, Família Rosa, com interior para água quente, peça rara.			
178	1	Antiga imagem de madeira.	220	1	Lustre de crystal baccarat com 5 luzes.	262	1	Estatueta de biscuit "Noite".	324	1	C. RAMOS — Pintura a óleo "Marinha".	379	1	GARCIA BENTO, pintura a óleo, "Povoação de Varzim".	434	1	Antigo cachimbo de metal com esmaltes.			
179	1	Jarra de porcelana francesa, feito palma.	221	1	Dito, idem, idem, idem.	263	1	Linda vitrina francesa com guarnições de bronze e lindas pinturas a Verniz Martin.	325	2	Potiches de porcelana chinesa, com flores em relevo.	380	1	Estatueta de biscuit branco, "A Ciência".	435	1	Imenso medalhão de cobre closoné, com esmaltes flores e pássaros.			
180	1	Antigo grupo de porcelana francesa "A ORAÇÃO".	222	1	Antigo frasco de crystal baccarat lapidado para perfume.	264	1	Estatueta de biscuit de Sévres, com figuras em relevo.	326	1	Grupo de legítimo bronze, com base de mármore, "FERRADOR" de Lionier.	381	1	Pintura a óleo, Escola Francesa, "Cenas Luiz XV".	436	1	Potiche de porcelana chinês sobre seda amarela.			

Leilões Públicos no Distrito Federal

402 1 Grupo de marfim, Pássaros em tronco	611 1 Jarrão de porcelana Satsuma, com decorações e esmaltes	554 2 Grandes e maravilhosas ânforas de porcelana de Sévres, com lindos desenhos ouro e finas pinturas assinadas, peças valiosas e dignas de Museu	592 1 Tapete Chiraz fundo grenat e desenhos medindo 2,84 x 2,17	665 1 Dito idem idem Barão de Santa Helena	726 2 Antigos e valiosos tocadores de porcelana Império, com desenhos ouro, platinura e guarnições de bronze dourado.
404 1 Estatueta de marfim Deus Chinês	512 1 Coluna de Bombain, trabalhos vazados	555 2 Colunas de mármore rosa e capitais de bronze	SALÃO IMPÉRIO	666 1 Dito idem idem Marques de Abrantes	727 1 E. DALBONO — valiosa pintura a óleo "Pescadores".
405 1 Dita idem Personagem	513 1 Floreira de antiga porcelana chinesa, com figuras em relevo, família negra	556 1 Grupo de antigo Jacarandá da Bahia, finamente esculpidas, assento de Damasco azul florestado, conchando de sofá, e 2 poltronas ao todo 3 ricas peças, de rigoroso estilo Império	600 1 Lustre de bronze com placas de cristal de Versalles com 10 luzes	667 1 Dito idem idem Barão de Campinas	728 1 Serviço de porcelana Império, com barra verde e desenhos ouro, tendo 6 peças para chá.
406 1 Pequeno Budha de falanço da China	514 1 Caixa de laca chinês com incrustações de madreperola	557 1 Escola Holandesa, linda pintura a óleo, "Personagens"	601 1 Dito idem idem com 6 luzes	668 1 Dito idem idem Visconde do Rio Branco	729 2 Antigos consólios de jacarandá, tempo de mármore estilo Império.
407 1 Estatueta de marfim "Enxugador de Serpente"	515 2 Jarras de dita idem com incrustações de madreperola	558 1 Medalhão de porcelana chinesa, fundo branco e esmaltes azuis	602 1 Grupo de legitimo bronze em base de mármore, do esculptor Vilot, representando "Ataque ao Touro"	669 1 Dito idem idem Barão de Guaribú	730 1 Tapete Chiraz com lindos desenhos, medindo 151 x 108.
408 1 Marfim chinês "Deus da Mithologia"	516 1 Estatueta de porcelana chinesa, "Deus do Fogo"	559 1 Escola Holandesa, linda pintura a óleo, "Personagens"	603 1 Banqueta de Jacarandá estilo D. João V	670 1 Dito idem idem Conde de Pinhal	731 1 Casa de xicara de antiga porcelana chinesa, lindos desenhos.
409 6 Cremelras de porcelana chinesa com tampa	517 1 Mesa porta bibelots, com trabalhos chineses	560 1 EMILIO LAZARO original tela a óleo "Ruínas"	604 1 Prato com moldura metálica "Barão do Rio Branco"	671 1 Dito idem idem Brazão Italiano	732 1 Relógio antigo, em caixa de prata de lei com Brazão Italiano
410 1 Porta bibelots chifres com lindas esculpturas em relevo	518 2 Cachepots de bronze chinês, com flores e pássaros em relevo	561 1 Medalhão de fina porcelana francesa Imperial, com busto de homem	605 1 Prato com Brazão do Barão do Rio Pardo	672 1 Dito idem idem Barão de São Thiago	733 1 Casa de xicara de porcelana, pires para biscoito do Barão de Guajará
411 1 Valioso biombo em laca chinesa esmaltada, com pássaros e flores de marfim e madreperola	519 1 Medalhão ovado em fina porcelana chinesa, com lindas decorações	562 1 JOSÉ CHAVES Y ARTIS, pintura a óleo, representando "Touros e Cavaleiros"	606 1 Dito idem Visconde de São Sebastião	673 1 Dito idem idem Barão de Mesquita	734 1 Cíntzelo de prata Guilloché com Brazão
412 2 Medalhões de porcelana chinesa, azul de chuva, lindos esmaltes ouro	520 2 Lindos pratos de porcelana chinesa com fundo branco, com esmaltes verdes, flores e borboletas	563 1 Antiga miniatura, com 3 gavetas, estilo D. João V	607 1 Dito idem idem Barão de Santa Helena	674 1 Dito idem idem Brazão Italiano	735 1 Casa de xicara de antiga porcelana D. João V com lindos desenhos.
413 2 Potiches de antiga porcelana azul de chuva, com lindas decorações a ouro representando pagodes, peças raras de Museu	521 1 Travesso de antiga porcelana chinesa, família rosa	564 1 Tigre de legitimo bronze com base de onix, assinada A. CAPALDO	608 1 Dito idem idem Paty do Alferes	675 1 Prato de porcelana com Brazão Barão de Guajará	736 2 Candelabros de cristal com pingentes tendo 2 luzes cada.
414 2 Jarras de porcelana Cracovet, com desenhos e figuras em relevo	522 1 Medalhão de cobre caouané, com finos esmaltes e dragões	565 1 Banqueta de Jacarandá paulista	609 1 Dito idem idem Barão de Itacurussá	676 1 Dito idem idem Brazão Italiano	737 1 Antigo copo de cristal com o Brazão do Marquês de Tamandaré.
415 1 Tijela de antiga porcelana chinesa, com esmaltes e penas	523 1 Dito de porcelana chinesa, com fundo branco, paisagem e animais	566 1 Tabela de Jacarandá paulista	610 1 Dito idem idem Barão de São Diego	677 1 Dito idem idem Brazão Italiano	738 1 Depósito de cristal e prata, com Brazão do Barão de Itambirim
416 1 Linda jarra de cobre Closoné, com esmaltes Pássaros	524 1 Chapéu de laca chinesa	567 1 Tapete Chiraz, fundo grenat e desenho, medindo 1,61 x 1,13	611 1 Dito idem idem Barão do Rio Branco	678 1 Dito idem idem Brazão Italiano	739 1 Aparelho de antiga porcelana, frisos ouro e coroa Imperial, tendo 11 peças.
417 1 Deusa de porcelana japonesa	525 1 Antigo medalhão de porcelana chinesa, com figuras, família verde	568 1 EMILIO LAZARO, pintura a óleo "Rio e Montanha"	612 1 Dito idem idem Barão de Campinas	679 1 Dito idem idem Brazão Italiano	740 2 Poltronas de jacarandá assento de palhinha com pés de cachimbo
418 1 Jarrão de falanço Satsuma, com relevos e esmaltes coloridos	526 1 Valiosa arca de cânfora com esculpturas em baixo relevo, trabalhos de talha	569 1 Medalhão de porcelana Império, com pintura "Busto de Dama"	613 1 Dito idem idem Barão de Santa Isabel	680 1 Dito idem idem Brazão Italiano	741 1 T. PELLICCIOTTI — valioso palanque com cenas Campestres.
419 1 Jarra de Satsuma com lindos esmaltes	527 1 Rico porta bibelots de laca chinesa, com trabalhos vazados, com lindos esmaltes e desenhos ouro, incrustações de flores e pássaros de madreperola peça rara e de Museu	570 1 Linda pintura a óleo "Marinha 3 barcos" assinada	614 1 Dito idem idem Visconde de Albuquerque	681 1 Dito idem idem Barão de Itacurussá	742 2 Tapete Chiraz com lindos desenhos, medindo 156 x 122.
420 1 Serviço de laca chinesa, tendo 7 peças com desenhos ouro	528 1 Tapete fino oriental Tabriz, com lindos desenhos e fundo grenat, medindo 3,14 x 2,01	571 1 Pintura a óleo, Escola Flamenga, "Cenas de Taberna"	615 1 Dito idem idem Barão de Ubatuba	682 1 Dito idem idem Paty do Alferes	743 1 Jarra de opalina azul, com desenhos Flores.
421 1 Potiche de cobre Closoné, lindos esmaltes, encimado por uma Deusa com coluna de ébano trabalhada	529 1 Rico lustre de bronze dourado com placas de Versalles, tendo 10 luzes	572 1 Medalhão de porcelana chinesa, com esmaltes azuis	616 1 Dito idem idem Barão do Rio Preto	683 1 Dito idem idem Brazão Italiano	744 2 Castiçais de cristal estilo renascença, com mangas gravadas.
422 2 Jarrões de porcelana chinesa, lindos esmaltes grenat e pássaros em relevo	530 1 Poltrona chinesa, ricamente esculpidas	573 1 Pintura a óleo, "A Feia" assinada	617 1 Dito idem idem Barão de Potency	684 1 Dito idem idem Brazão Italiano	745 2 Estatuetas de porcelana Império, tipos regionais.
423 1 Quadro em laca esmaltada, com patos e flores de madreperola e marfim	531 1 Sofá chinês, com lindas esculpturas e dragões	574 1 Estátua de legitimo bronze, "O Ritmo" de Gabavaghi, com base de mármore	618 1 Dito idem idem Conde Ardrubal do Nascimento	685 1 Dito idem idem Brazão Italiano	746 1 Casa de xicara antiga porcelana, desenhos ouro.
424 1 Serviço de laca com desenhos, tendo 7 peças	532 1 Poltrona canoieira chinesa, com dragões	575 1 Cômoda Jacarandá paulista, com 3 gavetas, estilo D. João V	619 1 Dito idem idem Barão da Soledade	686 1 Dito idem idem Brazão Italiano	747 1 Linda jarra de cristal Nanct, com lindos desenhos.
425 1 Banqueta chinesa com lindas esculpturas vazadas	533 1 Lindo paineleaux chinês, com lindos desenhos e Pavões	576 1 Fernão Monteiro, grande e valiosa pintura a óleo do conhecido pintor português representando "A Volta da Romaria"	620 1 Dito idem idem Baronesa de Campinas	687 1 Dito idem idem Brazão Italiano	748 1 Casa de xicara de antiga porcelana francesa, com frisos e desenhos ouro.
426 1 Jarra de bronze chinês com pássaros em relevo	534 1 Mesa chinesa, ricamente esculpidas com golfinhos e dragões, para centro	577 1 Medalhão de porcelana de Cap du Mont, representando o Brazão de Nápoles	621 1 Dito idem idem Barão de Castelo Branco	688 1 Dito idem idem Brazão Italiano	749 1 Antigos copos de cristal pé alto, com Brazão Napoleão.
427 1 Medalhão porcelana da China com esmaltes coloridos	535 1 Tapete oriental, fundo grenat, medindo 1,60 x 1,35	578 2 Lindas e valiosas ânforas de porcelanas de Sévres, com decorações de ouro e guarnições de bronze, e lindas pinturas assinadas, representando "Batalha"	622 1 Dito idem idem Barão de Quartim	689 1 Dito idem idem Brazão Italiano	750 1 Casa de xicara antiga porcelana Velho Paris, desenhos ouro.
428 1 Tantan em armação de laca chinesa	536 2 Tamboretes trabalhados	579 1 RODOLFO AMOEDO, pequena pintura a óleo, representando o estudo de sua valiosa tela "O Último Tamoyo"	623 1 Dito idem idem com Brazão Português	690 1 Dito idem idem Brazão Italiano	751 1 Linda jarra de antigo cristal Overlay, azul com desenhos ouro.
429 1 Rica e valiosa mesa chinesa para jogo	537 1 Conversadeira chinesa com dragões e outros trabalhos de esculpturas	580 1 Jarra-floreira de porcelana Velho Paris, com lindas decorações a ouro. Tem pequeno defeito	624 1 Dito idem idem Barão de Aveleir	691 1 Dito idem idem Brazão Italiano	752 1 Centro para mesa, em fina porcelana de Saxe com figuras.
430 1 Quadro de laca chinesa com pássaros em marfim e madreperola	538 1 Riquíssimo e valioso conjunto chinês, com maravilhosas esculpturas, conchando de mesa redonda para centro, 1 sofá e 2 poltronas, ao todo 4 peças para salão	581 1 Linda pintura a óleo "Noite de Lua e Barcos"	625 1 Dito idem idem Barão de Três Rios	692 1 Dito idem idem Brazão Italiano	753 1 Candelabros de prata de lei, D. João V, pesando 3.200 gramas.
431 1 Serviço de laca com desenhos, tendo 7 peças	539 1 Lindo lustre de bronze dourado, com placas de Versalles, tendo 20 luzes, para salão	582 1 Antiga papelreira de Jacarandá da Bahia, puxadores e espelhos de marfim, ricamente esculpidas, rigoroso estilo Império, da coleção Barão Ipanema	626 1 Dito idem idem Marques de Abrantes	693 1 Dito idem idem Brazão Italiano	754 1 Antiga terrina porcelana azul de Macau
432 1 Banqueta chinesa com lindas esculpturas vazadas	540 1 Mesa chinesa, com lindas esculpturas, para centro	583 2 Antigas e confortáveis poltronas de Jacarandá da Bahia, assento de sola lavrada em estilo da época	627 1 Dito idem idem Barão de Fencido	694 1 Dito idem idem Brazão Italiano	755 1 Dita idem de prata Inglês, pesando 2.000 gramas
433 1 Jarra de bronze chinês com pássaros em relevo	541 1 Original conjunto de laca chinesa, composto de mesa com tempo de porcelana, vitrina com 4 peças de velha porcelana chinesa, com ricos e extraordinários trabalhos de talha	584 1 OZÓRIO BELÉM, linda pintura "Cabeça de Velho"	628 1 Dito idem idem Barão de Fencido	695 1 Dito idem idem Brazão Italiano	756 1 Jarrão de porcelana chinesa, lindos desenhos azuis, da coleção Raul Leite
434 1 Medalhão porcelana chinesa com lindos esmaltes	542 1 Tapete fundo grenat, barra verde e desenhos chineses para centro, medindo 2,70 x 3,60	585 1 Medalhão de porcelana chinesa, com esmaltes e figuras	629 1 Dito idem idem Barão da Ribeira Grande	696 1 Dito idem idem Brazão Italiano	757 1 Floreira de antigo cristal da Bohémia, lindos esmaltes, boca recortada, e cobra
435 1 Imenso medalhão de porcelana chinesa, com barra azul e esmaltes coloridos	SALÃO IMPÉRIO	586 1 A. BRIANTI, pintura a óleo "Marinha e Barcos"	630 1 Dito idem idem Marques de Távora	697 1 Dito idem idem Paty do Alferes	758 1 Grupo de antiga porcelana Faunos, peça antiga e rara
436 1 Prato japonês, barra negra e esmaltes pássaros	543 1 Pequena pintura a óleo, "Marinha e Rochedões", assinada	587 1 Pequena pintura a óleo, "Vendedor de Frutas"	631 1 Dito idem idem Barão de Merity	698 1 Dito idem idem Brazão Italiano	759 1 Candelabro de bronze, pingentes de cristal verde, com 5 luzes e mangas
437 1 Ditos idem idem com figuras	544 2 Valiosas ânforas de porcelana de Saxe, com guarnições de bronze e colunas com capitais de dito, rigoroso, estilo Império, sendo peças raras de Museu	588 2 Estatuetas de fina porcelana Rosenthal, "Os Bailarinos"	632 1 Dito idem idem Visconde do Rio Branco	699 1 Dito idem idem Brazão Italiano	760 2 Antigos tocadores de prata de lei, pesando 11.400 gramas com 10 luzes, peça antigas e raríssimas
438 3 Inegualáveis jarrões de cobre closoné, com originais esmaltes Dragões, pássaros e figuras, peças raras pelo seu tamanho e dignas de Museu	545 1 JOSÉ MALHOA, linda pintura a óleo, "Busto de Homem"	589 1 Caixa, porta-jóias, de antiga prata portuguesa cinzelada, pesando 1.220 grs.	633 1 Dito idem idem Barão de Araújo Maia	700 1 Dito idem idem Brazão Italiano	761 1 Floreira de antigo cristal da Bohémia, lindos esmaltes, boca recortada, e cobra
439 1 Banquetas de bombain, ricamente esculpidas, com pés de garra	546 1 Medalhão de porcelana Companhia das Índias — China, com lindos esmaltes	590 1 Estatueta de biscuit, em base de porcelana "Garoto"	634 1 Dito idem idem Conde de Pinhal	701 1 Dito idem idem Brazão Italiano	762 1 Grupo de antiga porcelana Faunos, peça antiga e rara
440 2 Medalhões de porcelana Chinesa Família Verde, com esmaltes e figuras	547 1 ESTRADA, linda pintura "Marinha e Barco"	591 1 Porta-jóias de prata portuguesa, pesando 900 grs.	635 1 Dito idem idem Barão de Pinhal	702 1 Dito idem idem Brazão Italiano	763 1 Candelabro de bronze, pingentes de cristal verde, com 5 luzes e mangas
441 2 Jarras de porcelana da China, lindos coloridos Pássaros	548 2 Poltronas de Jacarandá D. João V, assento estofado e forrado de Damasco	592 2 Jarras de antiga porcelana francesa, com decorações flores	636 1 Dito idem idem Barão de Pinhal	703 1 Dito idem idem Brazão Italiano	764 1 Antigos tocadores de prata de lei, pesando 11.400 gramas com 10 luzes, peça antigas e raríssimas
442 1 Estatueta de falanço chinês e desenhos ouro	549 1 Imensa ânfora de Sévres com lindas pinturas Luiz XV, assinadas, com maravilhosos desenhos ouro e guarnições de bronze, peça de fino gosto	593 1 Porta-cartões de porcelana de Sévres e guarnições de bronze	637 1 Dito idem idem Barão de Pinhal	704 1 Par de vasos de antiga porcelana Império, com lindos desenhos esmaltados, lustros de SS. MM. Imperador e Imperatriz, com coroa, ofertados pela fábrica nos seus consólios.	765 1 Dita idem de prata Inglês, pesando 2.000 gramas
443 1 Estatueta de porcelana chinesa azul chuva, com esmaltes e desenhos ouro	550 1 Banqueta de Jacarandá paulista, estilo Império	594 1 Estatueta de porcelana, Velho Paris, "Dama com cesto de Frutas"	638 1 Dito idem idem Barão do Rio Preto	705 1 Terrina de antiga porcelana Companhia das Índias com lindos esmaltes	766 1 Jarrão de porcelana chinesa, lindos desenhos azuis, da coleção Raul Leite
444 1 Estatueta de porcelana chinesa "Dama"	551 1 Linda pintura a óleo "Noite de Lua e Barcos"	595 1 Dita idem, idem, "Garoto Enamorado"	639 1 Dito idem idem Barão de Guaribú	706 1 Xicara com o Brazão do Conde do Pinhal.	767 1 Floreira de antigo cristal da Bohémia, lindos esmaltes, boca recortada, e cobra
445 1 Medalhão de porcelana da China, esmaltes azuis e grenat	552 1 L. LOMBARDI, grande pintura a óleo, representando "Cena Câmpreste"	596 1 Dita idem, idem "Briçando com o filho"	640 1 Dito idem idem Marinha Brasileira (travesso)	707 1 Cremeira de porcelana com esmaltes ouro, da coleção do Barão de Palmelras.	768 1 Grupo de antiga porcelana Faunos, peça antiga e rara
446 2 Jarras falanço chinês, com esmaltes e pássaros	553 1 Antiga papelreira de Jacarandá da Bahia, puxadores e espelhos de marfim, ricamente esculpidas, rigoroso estilo Império, da coleção Barão Ipanema	597 1 Porta-cartões de porcelana Saxe com figuras e flores	641 1 Dito idem idem em moldura metal Busto de D. Pedro II	708 1 Antiga saladeira de porcelana Cla. das Índias com lindos esmaltes	769 1 Grande e antiga mesa, ricamente esculpidas em alto e baixos relevos, estilo D. João V, para reunião
447 1 Guetscha de marfim no estado	554 1 OZÓRIO BELÉM, linda pintura "Cabeça de Velho"	598 1 Estatueta de porcelana, Velho Paris, "Dama com cesto de Frutas"	642 1 Dito idem idem da Casa Imperial	709 1 Xicara antiga de porcelana com Brazão do Barão de Aveleir.	770 1 Antigos copos de cristal pé alto, com Brazão Napoleão.
448 1 Pintura chinesa em moldura dourada e vazada	555 1 Jarras de antiga porcelana francesa, com decorações flores	599 1 Caixa, porta-jóias, de antiga prata portuguesa cinzelada, pesando 1.220 grs.	643 1 Dito idem idem Barão de Dourados	710 1 Antiga terrina de porcelana Cla. das Índias, lindas decorações.	771 1 Centro de grosso cristal lapidado, pé de prata e Brazão Inglês
449 1 Estatueta de marfim "Deus da Mithologia"	556 1 Banqueta de Jacarandá paulista, estilo Império	600 1 Estatueta de biscuit, em base de porcelana "Garoto"	644 1 Dito idem idem Barão do Catete	711 1 Antiga terrina de porcelana Cla. das Índias, lindas decorações.	772 1 Bronze legitimo em base de mármore rajado, do esculptor Marton, representando "Tigres atacando um Elefante"
450 1 Estatueta de porcelana chinesa "Dama"	557 1 Linda pintura a óleo "Noite de Lua e Barcos"	601 1 Porta-jóias de prata portuguesa, pesando 900 grs.	645 1 Dito idem idem Barão de Quartim	712 1 Xicara de antiga porcelana com o Brazão do Conde do Pinhal.	773 1 Consólio com pés de espartilhos estilo Império.
451 1 Medalhão de porcelana da China, esmaltes azuis e grenat	558 2 Estatuetas de fina porcelana Rosenthal, "Os Bailarinos"	602 1 Jarra-floreira de porcelana Velho Paris, com lindas decorações a ouro. Tem pequeno defeito	646 1 Dito idem idem Barão de São Diego	713 1 Xicara de antiga porcelana com o Brazão do Barão de Itambirim.	774 1 Grupo de antiga porcelana Faunos, peça antiga e rara
452 1 Pequeno defumador de bronze dourado com Dragão	559 1 Caixa, porta-jóias, de antiga prata portuguesa cinzelada, pesando 1.220 grs.	603 1 Dito idem idem Barão de Guaribú	647 1 Dito idem idem Barão de São Diego	714 2 Poltronas de Jacarandá assento de palhinha e pés de cachimbo.	775 1 Consólio de Jacarandá estilo Império
453 1 Estatueta de marfim "Deus da Mithologia"	560 1 Estatueta de biscuit, em base de porcelana "Garoto"	604 1 Dito idem idem Barão de Guaribú	648 1 Dito idem idem Conde dos Arcos	715 1 Valiosos candelabros de porcelana Velho Paris, com guarnição de bronze dourado, lindos esmaltes ouro e pinturas, com 5 luzes, sendo peças raras.	776 1 Biombo de laca chinesa, 4 paines com lindas esculpturas, com pássaros e flores em marfim e madreperola
454 1 Estatueta de porcelana chinesa "Dama"	561 1 Porta-jóias de prata portuguesa, pesando 900 grs.	605 1 Dito idem idem Barão de Guaribú	649 1 Dito idem idem Conde dos Arcos	716 1 Cremeiras de porcelana Império Bronzadas	777 1 Grupo de legitimo bronze, representando "Nas Toureiras", do esculptor Chamberz
455 1 Marfim chinês "O Camuflante"	562 1 Jarra-floreira de porcelana Velho Paris, com lindas decorações a ouro. Tem pequeno defeito	606 1 Dito idem idem Barão de Guaribú	650 1 Dito idem idem Visconde do Rio Branco	717 1 Consólio de Jacarandá estilo Império	778 1 Consólio de Jacarandá estilo Império
456 1 Dito idem Velho	563 1 Antiga papelreira de Jacarandá da Bahia, puxadores e espelhos de marfim, ricamente esculpidas, rigoroso estilo Império, da coleção Barão Ipanema	607 1 Dito idem idem Barão de Guaribú	651 1 Dito idem idem Barão de Araújo Maia	718 2 Valiosos candelabros de porcelana Velho Paris, com guarnição de bronze dourado, lindos esmaltes ouro e pinturas, com 5 luzes, sendo peças raras.	779 1 Porta-cartões de antiga espartilhos estilo Império.
457 1 Jarra cobre closoné, com esmaltes e flores	564 1 OZÓRIO BELÉM, linda pintura "Cabeça de Velho"	608 1 Dito idem idem Barão de Guaribú	652 1 Dito idem idem Paty do Alferes	719 1 Consólio antigo, pés de espartilhos estilo Império.	780 1 Corbeille de prata Holandesa pesando 675 gramas
458 1 Estatueta de falanço chinês, com esmaltes azuis	565 1 Jarra-floreira de porcelana Velho Paris, com lindas decorações a ouro. Tem pequeno defeito	609 1 Dito idem idem Barão de Guaribú	653 1 Dito idem idem Rio Pardo	720 2 Candelabros de cristal com pingentes bacarat, com 3 luzes cada.	781 1 Casa de xicara de antiga porcelana francesa, com desenhos ouro para caldo.
459 1 Dita idem idem Mulher e Leque	566 1 Banqueta de Jacarandá paulista, estilo Império	610 1 Dito idem idem Barão de Guaribú	654 1 Dito idem idem Barão de Campinas	721 1 Antigo copo de cristal com o Brazão do Marquês de Tamandaré.	782 1 Corbeille de prata Holandesa, figuras em relevo, pesando 780 gramas
460 2 Jarrinhas em cobre com esmaltes coloridos	567 1 Linda e original tapete Chiraz, fundo grenat e originais desenhos, medindo 1,51 x 1,13	611 1 Dito idem idem Barão de Guaribú	655 1 Dito idem idem Barão de Campinas	722 1 Antigo copo de cristal com o Brazão do Marquês de Tamandaré.	783 1 Valioso jarrão de porcelana de Sévres, com pinturas da época, ass. A. Magli com lindos esmaltes a ouro e guarnição de bronze, verdadeira peça de Museu
461 1 Budha de falanço chinês	568 1 Estatueta de porcelana, Velho Paris, "Dama com cesto de Frutas"	612 1 Dito idem idem Barão de Guaribú	656 1 Dito idem idem Barão de Campinas	723 1 Dita idem com Brazão do Barão de Dourados.	784 1 Mesa de centro estilo Império
462 1 Grande medalhão porcelana velho Japão	569 1 Estatueta de biscuit, em base de porcelana "Garoto"	613 1 Dito idem idem Barão de Guaribú	657 1 Dito idem idem Barão de Campinas	724 1 Casa de xicara de porcelana com Coroa Imperial.	785 1 Linda tapete Tabriz, fundo grenat e desenhos multicores, medindo 222 x 122
463 1 Medalhão porcelana fundo azul com pássaros	570 1 Porta-jóias de prata portuguesa, pesando 900 grs.	614 1 Dito idem idem Barão de Guaribú	658 1 Dito idem idem Barão de Campinas	725 1 Bruteira de porcelana com desenhos ouro e Brazão Italiano.	
464 1 Linda pintura sobre seda Marinha	571 1 Jarra-floreira de porcelana Velho Paris, com lindas decorações a ouro. Tem pequeno defeito	615 1 Dito idem idem Barão de Guaribú	659 1 Dito idem idem Barão de Campinas		
465 1 Medalhão porcelana da China, fundo branco esmaltes azuis	572 1 Antiga papelreira de Jacarandá da Bahia, puxadores e espelhos de marfim, ricamente esculpidas, rigoroso estilo Império, da coleção Barão Ipanema	616 1 Dito idem idem Barão de Guaribú	660 1 Dito idem idem Barão de Campinas		
466 1 Pequeno medalhão porcelana chinesa no estado	573 1 Caixa, porta-jóias, de antiga prata portuguesa cinzelada, pesando 1.220 grs.	617 1 Dito idem idem Barão de Guaribú	661 1 Dito idem idem Barão de Campinas		

Leilões Públicos no Distrito Federal

- 765 ESCOLA ITALIANA — hãda e antiga pintura a óleo, representando Dama
- 766 C. BELBAO — valiosa tela a óleo "Dama Colhendo Uvas"
- 767 GABRIEL MORCILLO — extraordinária pintura a óleo "A Merenda"
- 768 1 Estatueta de porcelana Velho Paris com lindos esmaltes Dama
- 769 1 Grupo de Biscuit de Sévres Cavaleiro e Dama
- 770 1 Estatueta de porcelana Velho Paris, representando "Tocador Gaita Foles"
- 771 1 Grupo de antiga porcelana francesa, representando "Cabra Cega"
- 772 1 Estatueta de porcelana francesa, representando "Menino e Lagartixa"
- 773 1 Grupo de Biscuit italiano, representando "Jogadores de Tênis"
- 774 1 Estatueta de Biscuit de Sévres, "A Música"
- 775 1 Dita de porcelana, Velho Paris, representando, "A Pensativa"
- 776 1 Dita de Biscuit de Sévres, representando "Menina"
- 777 1 Jarras de porcelana Império, com lindos esmaltes ouro e flores
- 778 1 Estatueta de Biscuit francês, "Garoto"
- 779 1 Estatueta de porcelana Velho Paris, representando "Ballarinos"
- 780 1 Grupo de antiga porcelana francesa, "Jovens"
- 781 1 Estatueta de porcelana francesa, Velho Paris, representando "Mulher e Cesta com frutas"
- 782 1 Estatueta de Biscuit de Sévres "Meninas"
- 783 1 Grupo de porcelana de Saxe, representando "Dama saindo da Igreja"
- 784 1 Estatueta de porcelana de Velho Paris, representando "Vendedores"
- 785 1 Caixa de porcelana francesa, com miniatura na tampa
- 786 1 Estatueta de porcelana Velho Paris, representando "Fidalgos"
- 787 1 Caixa de porcelana francesa, azul de Sévres, com desenho ouro
- 788 1 Estatueta de Biscuit de Sévres, com penas de porcelana, "Homem"
- 789 1 Dita idem, representando "Remadores"
- 790 1 Dita idem, representando "STYLÓ DOURADO"
- 791 1 J. BATISTA DA COSTA, valiosíssima pintura, representando "Trecho da Serra de Petrópolis"
- 792 1 Medalhões de antiga porcelana francesa, representando "Napoleão e Josefina"
- 793 1 Linda pintura a óleo, representando "Garoto"
- 794 1 Medalhão de antiga porcelana francesa, representando "Cenas amorosas"
- 795 1 Pintura a óleo, em miniatura, Interior e Personagens de D'Arlet
- 796 1 Valiosíssimas Jarras de porcelana Velho Paris, com esmaltes e pintura
- 797 1 Riquíssimo relógio de porcelana de Saxe, com anjos e flores em relevo, peça rara e de extraordinário valor
- 798 1 Casal de chicara de porcelana de Cap du Mont, com figuras em relevo
- 799 1 Valioso cômoda bombê, com finos embutidos e trabalhos de marqueteria guarnições de bronze
- 800 1 S. S. BARBUJO, extraordinária pintura a óleo, representando "Cardal e Damas"
- 801 1 Medalhão de porcelana de Sévres, com finos esmaltes e pinturas
- 802 1 Pintura a óleo, em miniatura, representando "Cena de Alcova", Assinada
- 803 1 Dita idem, "Cena ao ar livre", idem
- 804 1 Miniatura sobre marfim, representando "Oficial"
- 805 1 Dita idem, Assunto sacro
- 806 1 Dita idem, idem
- 807 1 Dita idem "Cabeça de Fidalgo"
- 808 1 Dita idem, idem
- 809 1 Dita com moldura de bronze, "Busto de Dama"
- 810 1 Dita idem, "Dama Sentada"
- 811 1 Dita idem, Assunto sacro
- 812 1 Dita idem, "Cabeça de Dama"
- 813 1 Dita idem, Interior e Figuras

- 831 1 Chicara de porcelana, Cap du Mont, com relevo, "Napoleão e Josefina"
- 832 1 Dita idem, idem
- 833 1 Dita moldura de marfim, "Busto de Dama"
- 834 1 Dita idem, idem
- 835 1 Dita idem, idem
- 836 1 Dita idem, "Busto de Cavaleiro"
- 837 1 Dita idem, moldura de marfim, "Busto de Dama"
- 838 1 Pintura sobre cobre, representando "Dama com Chapéu", Assinada
- 839 1 Anfora de porcelana de Sévres, com finas pinturas, paisagens e figuras, glicys
- 840 1 Valiosa coluna com pilhas de porcelana de Sévres, com guarnições de bronze, com pinturas representando "Cenas amorosas"
- 841 1 Riquíssima e extraordinária anfora de porcelana de Cap du Mont, com finos esmaltes e figuras mitológicas em relevo
- 842 1 Coluna de mármore de carrara com capitéis de bronze
- 843 1 E. DALBONO, linda pintura a óleo, representando "Cenas Camprestes"
- 844 1 Pintura sobre marfim representando "Interior e Personagens"
- 845 1 Miniatura sobre marfim, assunto sacro
- 846 1 Medalhão de porcelana de Cap du Mont, com miniatura do "Palácio de Nápoles"
- 847 1 Miniatura sobre marfim, Assunto sacro
- 848 1 Grupo de porcelana italiana, representando "Ballarinos"
- 849 1 Estatueta de porcelana de Saxe, representando "Vendedor de Panecas"
- 850 1 Dita idem, Buen Retiro, "Caçador"
- 851 1 Broche de ouro com ametista
- 852 1 Par de brincos de ouro com pérolas cultivadas
- 853 1 Alfinete de gravata, com 1 pérola cultivada
- 854 1 Anel de ouro com 1 lindo brilhante
- 855 1 Colar de pérolas cultivadas com fecho de ouro
- 856 1 Miniatura sobre marfim, "Busto de Dama", com moldura de tarjarruga e marfim.
- 857 1 Prato de porcelana Cap du Mont, representando "Napoleão e Josefina"
- 858 1 Miniatura a óleo, sobre assunto sacro
- 859 1 Casal de chicara de porcelana de Cap du Mont, "Napoleão e Josefina"
- 860 1 Dita idem, idem
- 861 1 Estatueta de porcelana de Saxe, representando "Tocador de gaita de Foles"
- 862 1 Anel de platina com uma pérola cultivada
- 863 1 Relógio de ouro, para senhora
- 864 1 Anel de ouro com rubi
- 865 1 Porta bombom de porcelana de Cap du Mont, no estado
- 866 1 Casal de chicara de porcelana, de Cap du Mont, "Napoleão e Josefina"
- 867 1 Dita idem, idem
- 868 1 Medalhões de porcelana de viena, com barra azul e esmaltes figuras
- 869 1 Dito de porcelana de viena, com esmaltes azul e grenat
- 870 1 Valioso espelho, com moldura de porcelana de Saxe, com anjos e flores em relevo
- 871 1 Escola Francesa, tela a óleo, "A Vendedora"
- 872 1 Par de candelabros de prata, miniatura, pesando 2.800 gramas
- 873 1 Valioso grupo de porcelana de Saxe, representando "Damas em descanso"
- 874 1 Rica e extraordinária secretaria francesa, com finos embutidos de marqueteria e guarnições de bronze, peça de extraordinário valor
- 875 1 E. DALBONO, tela a óleo, representando "Camponesa"
- 876 1 Pintura a óleo sobre marfim, representando "Cenas de Alcova", Assinada
- 877 1 Caixa de bronze, francesa, com figuras em relevo
- 878 1 Anforas, miniaturas, de porcelana Velho Paris, com finos esmaltes e pinturas
- 879 1 Estatueta de porcelana italiana, "Ballarina", com defeito
- 880 1 Medalhão de porcelana, miniatura, de Cap du Mont, "Napoleão e Josefina"
- 881 1 Dita idem, idem
- 882 1 Estatueta de porcelana italiana, "A Ballarina"

- 967 1 Balance americano forrado de lona
- 968 1 Dito idem, idem
- 969 1 Grupo de fibrax com 3 peças
- 970 1 Dito idem, idem
- 971 1 Grupo de ferro batido com 2 peças
- 972 1 Dito idem, idem
- 973 1 Dito de pau marfim com 3 peças
- 974 1 Leão do falanço
- 975 1 Dito idem
- 976 1 Vasos antigos, de mármore de carrara, todos trabalhados

Sinal 20%
NOTA: O Palacete encontra-se em franca exposição.

LEILÃO DE Ótimo Prédio

RUA SOUTO CARVALHO, 48 ENGENHO NOVO

Este ótimo prédio de sólida construção, constando de amplas acomodações, dividido em 2 salas, 3 quartos, banheiro completo e demais dependências, Porão habitável. Terreno de 10 x 22. Tem boa e ampla entrada para automóvel.

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES, escritório: Av. Antonio Carlos, 207 — Sala 703 — 7.º andar. Fones 42-9950 — 47-0570 e 47-1925, Salão de venda, Avenida Atlântica, 638

devidamente autorizado, venderá em leilão QUINTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1946 às 16 horas no local RUA SOUTO CARVALHO, 48 Sinal, 20% e comissão 5% no ato da arrematação.

AMANHÃ AMANHÃ

LEILÃO DE Perfeito Automóvel

"LINCOLN ZEPHIR" 1941 Perfeita limousine, 4 portas, pintura preta, em perfeito estado de novo, com magnífico Rádio, faróis de estrada, equipamento da América do Norte, motor n.º não tendo levado gasôgeno.

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES, escritório, Avenida Aparício Borges, 207 — 7.º andar — Sala 703, fone 42-9950, e Salão de Venda, Avenida Atlântica, 638, fone 47-0570

devidamente autorizado, por distinto Diplomata que se retira, venderá em leilão AMANHÃ Segunda-feira, 23 de setembro de 1946 às 20 horas, no Palacete DA

Rua Raul Pompéia, 94 COPACABANA — PÔSTO 6

São Cristóvão - Benfica

LEILÃO DE BOM PREDIO

RUA SENADOR BERNARDO MONTEIRO, 109 (Esta rua começa no número 679, São Luiz Gonzaga) Prédio de sólida construção, dividido em 2 quartos, sala, banheiro e pequeno quintal, podendo ser visto por gentileza do senhor inquilino.

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES, escritório, Avenida Aparício Borges, 207 — 7.º andar, Sala 703, fone 42-9950 e 47-0570, devidamente autorizado, venderá em leilão SEXTA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 1946 às 17 horas, em frente ao mesmo

RUA SENADOR BERNARDO MONTEIRO, 109 Sinal, 20% e 5% comissão no ato da arrematação.

MÉIER LEILÃO DE ANTIGO GRANDE PRÉDIO

em grande terreno de 22 x 82

Rua Tenente Franca, 44

(Junto à esquina da Rua Coração de Maria) Prédio de sólida construção, edificado ao centro e lado de grande terreno que mede de frente 22 metros, por 82,50 de extensão, e 23,50 na linha dos fundos, e será vendido pela melhor oferta. Divide-se em 2 pavimentos, com 6 quartos, 3 salas e demais dependências.

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES, escritório, Av. Aparício Borges, 207-7.º andar, Salas 703, fones 42-9950 — 47-0570 devidamente autorizado, venderá em leilão TERÇA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1946 às 17 horas, no local RUA TENENTE FRANÇA, 44 Sinal, 20% e mais 5% comissão no ato.

AMANHÃ AMANHÃ

LEILÃO DE Magnífico Automóvel

STUDBAKER - CHAMPION EM ESTADO DE NOVO Perfeito automóvel limousine, 4 portas, ou licenciado para o corrente ano, com jôgo de capas, farolete, faróis de estrada, e 5 pneus novos, em perfeito funcionamento, motor n.º

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES, escritório, Av. Aparício Borges, 207 — 7.º andar, Salas 703, fone 42-9950 e Salão de venda, Avenida Atlântica, 638, fones 47-1925 e 47-0570, devidamente autorizado, venderá em leilão

AMANHÃ SEGUNDA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1946 às 20 horas, no Palacete

Rua Paul Pompéia, 94 (COPACABANA — PÔSTO 6)

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ
LEILÃO

AMANHÃ
CENTRO

Predio para residencia

EM TERRENO DE 6,10 x 70,00

RUA ANDRÉ CAVALCANTI N.º 152
SEGUNDA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1946
AS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)
EM FRENTE AO MESMO

Prédio para residência, construído de pedra, cal, tijolos, coberto de telhas, dividindo-se em três quartos, sala, quarto de banho, cozinha e demais dependências, construído em terreno que mede seis metros e dez centímetros de frente por setenta metros de extensão.



Devidamente autorizado
VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1946

As 16 horas (4 horas da tarde), o prédio à

RUA ANDRÉ CAVALCANTI N.º 152
EM FRENTE AO MESMO

N. B. — Sinal de 20%, comissão de 5%, laudêmio por conta do comprador. Informações no escritório do anunciante à Rua São José n.º 70, loja.

AMANHÃ

AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1946

AO CORRER DO MARTELO — LEILÃO DE

MOVEIS E MIUDEZAS

DESTACANDO-SE: — Mobílias de imbuia para quarto de casal e salas de jantar — Grupos estufados — Pinturas a óleo — Bronzes — Porcelanas — Cortinas de filó, panos para mesa, Renard, TAPETES, aparelho de porcelana para jantar — Rádios, máquina de escrever e outras peças — Móveis avulsos, etc., etc.



Escritório e armazém à Rua São José n.º 70

Devidamente autorizado, venderá em leilão, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1946

AS 2 HORAS DA TARDE À

70 — RUA SÃO JOSÉ — 70

CATÁLOGO:

- | | | |
|---|---|---|
| 1 2 colunas de Gonçalo Alves | 30 1 antigo lampeão de cristal com base de metal | 59 1 caixa para costura de metal com aplicações |
| 2 1 porta chapéus de ferro aqueado | 31 1 fruteira de metal com tulpas de cristal | 60 1 tapete com desenhos orientais medindo 2,00 x 3,00 mais ou menos |
| 3 1 diner jaker de linho | 32 1 lampeão com base de cristal azul | 61 2 originaes colunas de fantece com passaros em relevos |
| 4 1 gaveteiro na cor de imbuia com 6 gavetas | 33 1 jarro de fantece para agua | 62 1 antigo jarro e bacia com decorações azues |
| 5 1 moderna penteadeira de imbuia | 34 1 jarro de fantece da Bohêmia com decorações | 63 1 secretária de imbuia com marqueteri para senhora |
| 6 1 cesta para papéis - cab. bot de metal e 2 escarradeiras | 35 1 antigo lampeão com base "agulha" | 64 1 pintura a óleo paisagem e corsas |
| 7 1 pana para móveis de veludo chinês com dragão | 36 2 pinturas a óleo marinha | 65 1 grande manga de cristal |
| 8 1 dito idem idem com chinês | 37 1 mesa redonda para centro na cor de imbuia estilo inglês | 66 1 pintura a óleo marinha |
| 9 1 grande lote de discos buvard, etc. | 38 4 globos de cristal leftoso | 67 1 dita idem natureza morta |
| 10 1 sala de jantar de Gonçalo Alves com 10 peças | 39 1 máquina de escrever marca Desmontable | 68 1 aparelho de rádio Philips com ondas curtas e longas em perfeito estado |
| 11 1 pano chinês com 2 chinêses | 40 1 terrina de porcelana branca | 69 1 busto de mármore rajado |
| 12 1 grupo na cor de imbuia com almofadas de pano couro com 3 peças | 41 1 moderna sala de jantar folheada de imbuia com 9 peças | 70 1 prato coberto de fantece com esmaltes azues |
| 13 1 moderno dormitório folheado de imbuia com 10 peças para casal | 42 1 pele Renard em perfeito estado | 71 2 potes de porcelana com tampa para cereais |
| 14 1 pano chinês | 43 6 chapéus diversos para senhora | 72 2 molheiras de antiga porcelana |
| 15 1 dito idem idem | 44 1 jardineira de terra cota | 73 2 verdaux de cristal com pratos de metal |
| 16 4 poltronas de vime | 45 1 miroir em 3 faces | 74 1 pote de porcelana com esmaltes azues |
| 17 1 cadeira de balanço forrada de lona laquenda | 46 1 lanterna elétrica | 75 1 mesa na cor de imbuia com abas |
| 18 8 cortinas de filó com aplicações | 47 1 tableteiro de madeira e 1 caixa para cigarros | 76 1 grossa coluna de mármore verde rajado |
| 19 1 banquete de imbuia com almofadas e 3 rolos de tapetaria listrada | 48 1 bibelot lagosta e 1 candelero de cristal | 77 1 estatueta de mármore Garoto Lendo |
| 20 1 grande tapete de lnhagem com aplicações de lã | 49 2 cálices de cristal em cores e 1 chicara de porcelana Império | 78 2 grossas colunas de madeira |
| 21 3 appliques de carvalho trabalhado com 3 luzes cada um | 50 1 antigo palleteiro de porcelana | 79 1 grande estátua de terra cota com instalação elétrica |
| 22 3 cortinas de filó e 6 Brise de dito com aplicações | 51 2 bules e 1 açucareiro de porcelana | 80 1 uma pintura a óleo paisagem assig. Coculio |
| 23 1 geladeira de imbuia com 2 portas | 52 1 jarra de porcelana | 81 1 uma gravura colorida |
| 24 1 grande banheira de ferro esmaltada | 53 5 peças de cristal preto para escritório | 82 1 antigo consolo de jacarandá |
| 25 2 stores de linho | 54 1 porta cartão de cristal da Bohêmia com base de metal | 83 1 serviço de porcelana de Limoges com 60 peças para jantar |
| 26 1 poltrona de imbuia com balanço forrada de couro | 55 1 antiga cómoda de jacarandá com 2 gavetões e 3 gavetas | 84 2 garrafas de cristal para vinho |
| 27 1 pia de fantece antiga e torneira | 56 2 pinturas a óleo natureza morta | 85 2 poltronas forradas de tapetaria |
| 28 1 jarro e 1 bacia de porcelana com esmalte e pinturas | 57 1 cabeça de menino de terra cota | 86 1 mesa de imbuia para centro |
| 29 3 caixas de bronze de arte, 1 buvard e 1 farinheira de laca | 58 1 antigo realejo com 10 r.ros de música | 87 1 trabalho de Gold Schmidt assunto Sacro |

LEBLON

Leilão de Edifício com 24 Apartamentos

FINALIZANDO A CONSTRUÇÃO

Otimo emprêgo de capital

163 — AVENIDA BARTOLOMEU MITRE — 163

Importante Edifício, tendo 24 apartamentos pequenos, finalizando a construção, a maioria já com contratos de locação firmados, dando ótimo aluguel, esmerada construção de pedra, cal, cimento armado, madeiramento de lei, todo tapetado, ótimas instalações sanitárias, construído em amplo terreno que mede 12 metros de frente, local de grande futuro, a dois passos do bonde, do ônibus e da praia, com todos os recursos.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

RUA SENADOR DANTAS, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado

venderá em leilão o importante EDIFÍCIO COM 24 APARTAMENTOS situado à

163 — AVENIDA BARTOLOMEU MITRE — 163

Quinta-feira, 10 de Outubro de 1946 — Quinta-feira

às 17 horas (5 horas da tarde)

em frente ao mesmo.

NOTA: — Sinal de 30% e comissão de 5%.

JACAREPAGUÁ LEILÃO Magnífico Prédio

EM

CENTRO DE GRANDE TERRENO DE 22,00 x 88,00

536 — RUA BARÃO — 536

MUITO PRÓXIMO À PRAÇA SECA

TÊRÇA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1946

AS 5 HORAS DA TARDE

Esplêndido e moderno prédio de sólida construção de pedra e cal, tijolos, madeiramento todo de lei, coberto de telhas tipo Francês, assoalhado todo a irisos de peroba de Campos.

Edificado em centro de grande terreno plano de 22,00 de frente por 88,00 de extensão.

Feito de Bungalow com gradil de madeira e muros e pilastras em alvenaria, com 2 portões de entrada e recuado da linha de frente e cercado em volta com lindos jardins.

Divide-se em Hall de entrada, piso ladrilhado e paredes revestidas de azulejos em cores, grande salão de jantar, com janelas para o jardim, 3 magníficos quartos também com janelas para os lados, grande copa com pia lava-mãos, toda ladrilhada e paredes revestidas de azulejos brancos, tendo 1 janela e 1 porta para quintal, cozinha grande com pia e fogão, ladrilhada e paredes de azulejos, quarto de banho com banheira esmaltada, bidet e lavatório e a seguir W. C. — Fora, tanque para roupa e W. C. para empregados. Ao lado, grande garage com cortina de aço ondulado e 2 bons quartos assoalhados e forrados. Grande quintal com hortia e árvores frutíferas.

AGENOR

(AGENOR GUIMARAES) — Escritório à Rua S. José, 35 — 1.º andar — Telefone: 22-1852

Henrique da Silva Tojeiro, Preposto — Telefone: 49-7106

Devidamente autorizado por seu proprietário que se retira para a Europa, venderá em leilão, em frente ao mesmo

TÊRÇA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1946

AS 5 HORAS DA TARDE À

536 — RUA BARÃO — 536

A POUCOS PASSOS DA PRAÇA SECA

O prédio poderá ser visitado por especial gentileza dos senhores inquilinos, das 2 às 4 horas da tarde. Sinal de 20% e comissão de 5%.

- | | | |
|---|---|--|
| 88 1 estátua de terra cota Cam-poneza | 93 1 antiga garrafa de cristal branca e rubi com esmaltes a ouro | 97 1 gôndola de bronze estilo romano |
| 89 1 jarra de cristal da Bohêmia verde com flores em relevo | 94 1 dita idem branca para vinho | 98 3 porta retratos de bronze |
| 90 1 saladeira de cristal lha | 95 1 prato de fantece com decorações | 99 1 grupo de mármore Menino e Galinha |
| 91 1 lustre de cristal para 15 luzes | 96 1 grupo de imbuia forrado de pelúcia grenat com 4 peças de estilo colonial | 100 1 coluna de mármore rajado e 1 estátua de bronze |
| 92 2 jarras de cristal com guardancho de metal | | 101 1 pintura a óleo N.º artístico Assig. |

N. B. Sinal de 20%. Comissão de 5%

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

ESPÓLIO DE MARIA DA CONCEIÇÃO GARCIA VIEIRA

BOTAFOGO

IMPORTANTE AREA DE TERRENO

Prestando-se para

MAJESTOSO EDIFÍCIO

SITO A

Rua Real Grandeza, 278

Prédio antigo feito platibanda, construção de pedra, cal, tijolos, cimento e madeiramento de lei, dividido em cômodos para moradia, edificado em terreno que mede 15,35 mts. de frente, 98 mts. de comprimento por um lado, 105,00 mts. por outro. Confronta pelo lado direito com o prédio 282, de Maria Coelho, pelo lado esquerdo com o prédio 276 de Octavio Pedro dos Santos e pelos fundos com o prédio 25 da Rua Visconde Silva, do Dr. Germano Pereira de Oliveira.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e Salão de Vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Preposto: ORMUZ LOPES

Devidamente autorizado por Alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1946

AS 16,30 EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20 %, 5 % de comissão, Taxa Judiciária, 1 % e Diligência de Cartório. Caso o terreno seja foreiro o laudêmio correrá por conta do comprador.

ZONA BANCÁRIA — LEILÃO JUDICIAL:
ESPÓLIO DE ANTONIO RODRIGUEZ SOAREZ e outros
(EXTINÇÃO DE CONDOMÍNIO)

Sólido e Magnífico Prédio

TRAVESSA OUIDOR, 21 (ANTIGA SACHET)
(ATUAL WASHINGTON LUIZ)

DESCRIÇÃO: — Prédio de sobrado, construído de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas francesas, feito de platibanda, tendo na frente 3 portas no pavimento térreo e 3 janelas de sacada no sobrado. Divide-se o pavimento térreo em armazém ladrilhado e forrado no corpo que mede 5,35 x 20,50 e o sobrado divide-se em 3 salas e W. C. soalhados e forrados. O puxado que está sendo construído onde existia um telheiro, mede 3,00 de largura por 7,00 de comprimento. Tem área cimentada e coberta. O terreno em que está construído o prédio, incluindo a área e o puxado, mede 5,35 de largura na frente; 6,37 nos fundos; por 27,50 de comprimento, embora a escritura conste 28,50 de comprimento. Os confrontantes são os prédios 19 e 21 e aos fundos com quem de direito. O terreno do prédio é todo cercado por paredes de tijolos.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Preposto: ORMUZ LOPES

Devidamente autorizado por Alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1946

AS 16 HORAS EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, Diligência de Cartório, Taxa Judiciária de 1%: — Se o terreno for foreiro o laudêmio correrá por conta do comprador.

Penha

Magnífico emprêgo de Capital

LEILÃO DE

Excelente Avenida

— A —

Rua Maragogy

Ns. 13 e 15

DESCRIÇÃO: — O prédio 13 é dividido em 2 apartamentos com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, etc.; o prédio n.º 15 é representado por 3 prédios independentes, tendo cada um 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, etc. Os prédios estão edificados em terreno que mede 16,00x40.



(Affonso Nunes Velasques)

Escritório e salão de vendas à RUA CHILE n.º 29 — Fone 22-3111

Preposto: Ormuz Lopes

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

Terça-feira, 1 de outubro de 1946

às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% e 5% de comissão ao leiloeiro.

LEILÃO JUDICIAL — ESPÓLIO DE
ALVARO JOSÉ CERQUEIRA LIMA
ESTAÇÃO DE RIACHUELO

Sólido e Magnífico Prédio Comercial

— SITO A —

RUA 24 DE MAIO N.º 411

(Esq. Figueira Lima)

DESCRIÇÃO: Divide-se em um armazém e uma pequena loja e demais dependências — 2.º pavimento, em cômodos para moradia, medindo o terreno 11,40 x 34, confrontando à esquerda com o prédio 415 e à direita com a Rua Figueira Lima e nos fundos com o prédio 12, desta última rua.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e Salão de Vendas à Rua Chile, 29

— Fone: 22-3111 —

Preposto: ORMUZ LOPES

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício:

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1946

AS 16 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, Taxa Judiciária de 1% e Diligência de Cartório. Se o terreno for foreiro o laudêmio correrá por conta do comprador.

Vila Isabel

VENDA DEFINITIVA
LEILÃO AO CORRER DO MARTELO

Pequeno Prédio Residencial

SITO A

Rua Visc. Sta. Isabel N. 13

DESCRIÇÃO: — Pequeno prédio residencial, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quarto para empregado, distando poucos metros da Praça Barão de Drummond.



(Affonso Nunes Velasques)

Escritório e salão de vendas à RUA CHILE, 29 — Telefone 22-3111

Preposto: Ormuz Lopes

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

Sexta-feira, 4 de outubro de 1946

Às 15 horas

— A —

RUA CHILE N.º 29

NOTA: — O leilão será realizado no salão de vendas do anunciante. Sinal 20% — 5% no ato da arrematação.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ

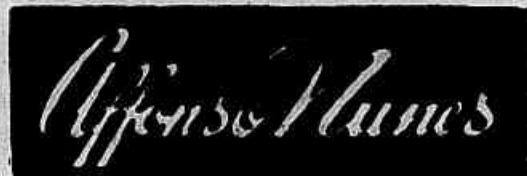
AMANHÃ

CENTRO

Leilão de Importante Maquinaria destinada a Estamparia de Artefatos de Metal

RUA SANTO CRISTO N.º 231

Todo material está em perfeito estado de conservação e funcionamento



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone: 22-3111

Preposto: ORMUZ LOPES

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

PELO PROPRIETÁRIO QUE SE RETIRA PARA A EUROPA

VENDERÁ EM LEILÃO

AMANHÃ

AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1946

ÀS 14 HORAS, NO LOCAL

CATALOGO

1	Torno "Herrera" modelo TN-1 — completo com pertences e acessórios — (motorizado)	9	1 Dita, idem "Gráfica" de 5 toneladas	18	1 Lote de aços para matrizes
2	1 Máquina de furar "Pogaso" motorizado com chave para mandril	10	1 Dita, idem, "Gráfica" de 5 toneladas	19	1 Lote de ferro acabamento de matrizes
3	2 Bancadas e um torão	11	1 Plana "Sobrasmae" com torno	20	4 Caixas de chaveiros
4	1 Caixaote com 10 prensas portáteis novas e uma no estado	12	1 Tesourão com facão americano, cortando até 1 metro de largura de chapa	21	2 Bubinas de cobre no estado
5	1 Dito contendo arcos de serra e 2 caixas com machos e tarraças	13	1 Esmeril de pé, s/motor	22	1 Fogão a gás com três bocas
6	1 Dito, idem, com 45 H. mas — 120 brocas diversas e 19 machos para roscas	14	1 Tambor de ferro para polimento	23	1 Tanque cimento armado
7	1 Prensa excêntrica "Gráfica" de 30 toneladas	15	1 Motor 5 H. P. trifásico Fab. I. E. B.	24	1 Lote com 6 peneiras sortidas
8	1 Dita, idem — de 10 toneladas	16	1 Transmissão com 8 polias, 4 mancais e 4 colunas	25	1 Lote com botões para vestidos
		17	6 Chapas de latão n. 18 — Duro	26	1 Lote com 125 quilos de alfinetes de latão
				27	1 Bigorna
				28	1 Forja

NOTA: Sinal de 20% e 5% no ato.

Centre Leilão de
Magníficos moveis
Porcelanas — Bronzes
— Pinturas a óleo —
Miudezas etc.

DESTACANDO-SE: — Salas de jantar de estilo, dormitórios, mesinhas e consolos de jacarandá, vasos, potiches e medalhões de porcelana chinesa — Bronzes raros de afamados fundidores, e pinturas de laureados mestres nacionais e estrangeiros.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Preposto: ORMUZ LOPES

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

Segunda-feira, 30 de Setembro de 1946

Às 14 horas

Em seu salão de vendas

Rua Chile, 29

NOTA: — Sinal de 20% e 5% de comissão no leilão.

Martins Ferreira, 54 — Botafogo

Segunda-feira, 7 de Outubro de 1946

LEILÃO DE

PREDIO E MOVEIS

Prédio edificado em terreno que mede 20 x 30 dividido da seguinte forma: Porão: 5 quartos e banheiro — 1.º Pavimento: sala de visitas — sala de espera — salão de jantar — sala de almoço, despensa e grande cozinha — 2.º Pavimento com 5 bons dormitórios e banheiro completo — Garage com 1 grande sala em cima.

AUTOMOVEL ADLER Jor. MOTOR 229696—28HP. —

LICENÇA DE 1946

4 C. MOD. 1937

MOBILIÁRIO: 1 mobília com 12 peças para sala de jantar, 2 mobílias de imbuia para quarto de casal, dita para demoi-selle — Grupos estofados — Grupo Renascença, mobília para sala de almoço — Lustres de cristal — Mobília para sala de visitas — Serviços de cristal para água, vinho, licor e champagne, aparelhos de porcelana, bronzes, mármore — Baixela, candelabros, salvas e outras peças de prata trabalhada — Conjunto de imbuia e jacarandá para escritório — Medalhões e jarras de porcelana da China — Tapetes — Móveis avulsos e grande quantidade de miudezas, etc., etc.

SOUZA LEITE

OCTAVIO DE SOUZA LEITE

Armazém e Escritório: Rua da Misericórdia, 8 — Tel. 42-0238

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERÁ EM LEILÃO

Segunda-feira, 7 de Outubro de 1946

O PREDIO E MOVEIS

Rua Martins Ferreira, 54

PREDIO AS 4½ DA TARDE E MOVEIS AS 20 HORAS

O prédio poderá ser visitado do dia 1.º em diante — Catálogo detalhado dos móveis neste jornal.

Sinal de 20% e Comissão 5% no ato da compra
No caso de ser foreiro, o laudêmio será por conta do comprador

LEILÃO Automovel HILMAN

Terça-feira, 24 de setembro de 1946 — Terça-feira

Às 3 horas da tarde

35 -- RUA S. JOSÉ -- 35

Esplêndido automóvel limousine, 4 portas, motor 4 cilindros, licenciado para 1946 pela cidade de Campos, estofado e forrado a couro, 5 pneus quase novos. Será vendido ao correr do martelo sem reserva de preço.

AGENOR

(AGENOR GUIMARAES)

Escritório à Rua São José, 35

Tel. 22-1352 e 43-7106

HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO

Preposto

Devidamente autorizado por seu proprietário, venderá em leilão em frente ao prédio

35 -- RUA S. JOSÉ -- 35

Sinal de 20% e 5% de comissão

CAMPO GRANDE LEILÃO DO TERRENO

RUA DOS LIMOEIROS S/n.º

Entre 9 e 13 não oficial na parte de cima

(Antiga Iraty)

Magnífico terreno, pronto a receber edificação, medindo 32 metros de frente, igual largura nos fundos e 30 metros de extensão (1.600 m2) confrontando com terreno do Dr. Pereira da Costa e do outro lado com Sr. Carlos Salles, limitando-se pela frente com um caminho sem nome.

ALBERTO

ALBERTO LUIZ DE CASTRO

Escritório: Rua Julia Lopes de Almeida n.º 9, 2.º andar. — Telefone: 23-6190 (antiga Travessa do Oliveira)

fim da Rua dos Andradas.

Devidamente autorizado, venderá em leilão, quinta-feira, 26 do corrente, às 15 horas, em seu escritório à

RUA JULIA LOPES DE ALMEIRA

n.º 9 — 2.º andar

(Antiga Travessa do Oliveira)

NOTA: — A rua onde está localizado o terreno começa na Estrada Joary n.º 345, onde por especial favor dará informações sobre a localização do terreno, e mais informações com o anunciante. O comprador dará o sinal de 20% e 5% de comissão no ato da venda.

Leilões Públicos no Distrito Federal

BOTAFOGO

Segunda-feira 28, Terça 29, Quarta 30 e Quinta-feira 31 de Outubro de 1946

Espólio da Exma. Sra. Viuva Dr. José Augusto Vieira

Leilão de

Magnífico SOLAR

Mobiliário e

OBJETOS DE ARTE

Prédio:

Edificado em centro de ótimo terreno que mede de frente 33 metros por 68 metros de extensão — Gradil de ferro a frente com 2 portões — com as seguintes acomodações: 6 quartos, 3 grandes salas, Jardim de inverno — espaçosa copa — grande cozinha — Garagem — acomodações para empregados, etc. — Banheiros — frente de terreno todo gramado e no grande quintal, várias árvores frutíferas. O prédio será vendido livre e desembaraçado de quaisquer ônus ou responsabilidades e no caso de ser foreiro, o lau dêmio correrá por conta do comprador.

Mobiliário e Objetos de arte:

Mobília de jacarandá para dormitório de casal — guarnição completa revestida de cristais para salão de jantar — Rico conjunto para escritório — Grupos estofados — Mobília para solteiro — Aparadores, mesas, jardineiras, lareira e outras peças em jacarandá trabalhado, Pianola Americana, mesa para jogo — Conjunto laqueado para copa, etc., etc. Pinturas a óleo de laureados mestres, destacando-se: Emilio Ran (med. ouro Londres) — Adolpho Guillon — H. C. — Aufray — Verburgh, coleção baronesa S. Joaquim — M. Col-lart — Rose Dativoli — Clement Quinton — Ed. Quinion — Nicolau Fachinetti (Fazenda em Teresópolis) — Parreiras — Castagneto — Baptista da Costa — Antigas pinturas a óleo que pertenceram á Baronesa de S. Joaquim, etc., etc.

Serviço de antigo e raro cristal Baccarat (est. Principe de Galles) com 104 peças constando de copos, cálices, taças, garrafas e compoteira — Baixelas de cristoffle — Talheres de cristoffle — Peças diversas em cristal Baccarat, Boêmia, Venesa, Owerley, etc. — aparelho de porcelana de Limoges — Jarras, Jarrões, medalhões e outras peças em porcelana da China, Sévres, Saxe, Índia, etc. — Baixelas, candelabros, salvas, tabuleiros, fanueiros e mais peças em prata portuguesa e inglesa — Coleção de marfins chineses — Tapetes Persas — Bronzes — Mármore, etc. — Grande quantidade de miudezas — Móveis avulsos — Bancos para jardim — Ferramentas, etc., etc.

SOUZA LEITE

OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Salão de vendas e escritório á Rua da Misericórdia n.º 8 — Telefone 42-0239

AUTORIZADO PELOS EXMOS. SRS. HERDEIROS, VENDERÁ EM LEILÃO

O ARISTOCRÁTICO SOLAR E RICO MOBILIÁRIO QUE O GUARNECE

— A —

72-Rua D. Marianna n. 72

Leilão do Prédio e Terreno, segunda-feira 28

AS 4,30 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

Móveis as 8 horas da noite

O prédio poderá ser visitado do dia 25 de outubro em diante.

Catálogos ilustrados serão distribuídos domingo, 27 de outubro, quando estarão em exposição os móveis e demais objetos. SINAL DE 20% — COMISSÃO DE 5% NO ATO. — CASO O TERRENO SEJA FOREIRO, O LAUDEMIO SERA POR CONTA DO COMPRADOR.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO — PRAÇA VERDUN — (ANDARAÍ)

Importante Terreno

Com uma área de 1703 metros quadrados

23 — RUA CASTRO BARBOSA — 23

(ESTA RUA FICA NO 1039 DA RUA BARÃO DE MESQUITA)

O grande terreno mede de frente 28 metros e 50 de extensão, pelo lado direito 64 metros e pelo esquerdo conservando esta metragem de frente até a extensão de 52 metros e aí estreita para o lado direito 8 metros por mais 12 de comprimento e na linha dos fundos 20 metros, inteiramente nivelado, pronto para ser construído, existindo no mesmo uma benfeitoria no lado esquerdo e 2 galpões.

SOUZA LEITE

OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Escritório e armazém: Rua da Misericórdia 8 — Tel. 42-0219
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO — SEXTA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1946, ÀS 16,30 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

23 — RUA CASTRO BARBOSA — 23

NOTA: — Sinal de 20% — Comissão de 5%. Mais informações com o anunciante.

Engenho de Dentro

LEILÃO DE

Dois Sólidos Prédios de esquina

SENDO UM

Com Loja Comercial

— RUA GUSTAVO RIEDEL NS. 573 e 579 —
esquina da Rua Ramiro Magalhães

Sólidos prédios de boa construção, de um só pavimento, fazendo esquina com a Rua Ramiro Magalhães, sendo o 573 com amplas acomodações para família e duas entradas e o 579, ampla loja comercial e outras dependências, construídos em boa área de terreno e ponto comercial.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)
Escritório: Rua São José, 85 — S. 3
Telefone 42-2993

Autorizado, venderá em leilão, terça-feira, 1.º de outubro de 1946, às 5 horas da tarde, em frente aos mesmos, à

— RUA GUSTAVO RIEDEL NS. 573 e 579 —
Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

Flamengo

LEILÃO DE

Sólido Prédio

PARA RESIDENCIA DE GRANDE FAMILIA

— A —

Rua Ferreira Viana, 79

Flamengo

Prédio de sólida construção, em dois pavimentos para residência de grande família, edificado em amplo terreno, que mede de frente 6ms.85 por 19ms.55 de extensão, ou a medição que for encontrada. No 1.º pavimento uma sala, sala de jantar, banheiro, dispensa, cozinha e quarto de empregada. No 2.º pavimento 4 amplos dormitórios, moderno quarto de banho. Informes, Telefone 42-5531.

Eurico

EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELO

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531. Devidamente autorizado, venderá em leilão, segunda-feira, 30 de setembro de 1946, às 17 horas, em frente ao mesmo à

Rua Ferreira Viana, 79

Flamengo

Sinal, 20% — Comissão 5%.

AMANHÃ AMANHÃ
CENTRO — LEILÃO
MAGNÍFICO AUTOMÓVEL

STUDBAKER

CHAMPION — CÔR BEGE — LICENCIADO —
ANO 1940 — 6 CILINDROS
NÃO LEVOU GASOGÊNIO

AMANHÃ

Segunda-feira, 23 de setembro de 1946
Às 3 horas da tarde

à RUA DA ASSEMBLEIA, 10

Euclides

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório à Rua da Assembleia, 10-1.º and
— Tel. 22-1499 —

Devidamente autorizada, venderá, amanhã
Segunda-feira, 23 de setembro de 1946
ÀS 3 HORAS DA TARDE
o automóvel acima descrito

LEILÃO Estação Encantado LEILÃO

BOM PRÉDIO PARA RESIDÊNCIA

— A —

347 — RUA BERNARDO — 347

(ANTIGO 237)

(Entrada pela Rua Clarimundo de Melo n.º 233)

Prédio de um só pavimento, próprio para residência, construído em terreno que mede 11 metros de frente por 40 de extensão, em bom estado de conservação, com dois quartos, duas salas, dependências e grande quintal, alugado sem contrato; podendo ser visitado, só no dia do leilão, por deferência dos Srs. inquilinos. Construção sólida.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES)

Escritório à Rua São José, 85, sobrado — Tels. 22-1382 e 42-1106

Preposto: HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO

Devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Dr.

Proprietário, venderá, em leilão

SEM RESERVA DE PREÇO

SEGUNDA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1946

As 17 horas (5 horas da tarde)

O CONFORTÁVEL PRÉDIO

— A —

347 — RUA BERNARDO — 347

(ANTIGO 237)

(Entrada pela Rua Clarimundo de Melo n.º 233)

Sinal de 20% — Comissão de 5%.

AMANHÃ AMANHÃ
ESTAÇÃO DO MÉIER
LEILÃO DE
DOIS MAGNÍFICOS PRÉDIOS

— A —

RUA FERREIRA DE ANDRADE, 137

Esta rua começa na Rua Aristides Caire

Magnífico prédio em dois pavimentos, edificado a 21 metros da rua, em centro de majestoso terreno, possuindo 4 quartos, 2 salas grandes, copa, cozinha, quarto de banho, dependências para empregados etc., larga área própria para garage e possuindo inúmeras árvores frutíferas. Aos fundos existe uma outra edificação, com entrada independente, em um só pavimento, possuindo 2 amplos quartos, sala, quarto de banho, dependências para empregados e de construção perfeita e recente. O terreno onde se encontram edificados estes dois prédios mede 18 metros de frente por 50 metros de extensão.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE)

Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Por particular amigo que se retira desta Capital

VENDERÁ, EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1946

AS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— A —

RUA FERREIRA DE ANDRADE, 137

Sinal de 20% — Comissão de 5%.

VENDA DEFINITIVA

LEILÃO JUDICIAL

Massa falida da Companhia Agrícola Pecuária Industrial Brasil S. A. (CAPIB S. A.)

LEILÃO DE

Touros de Raça

Os animais acham-se no pasto da Estrada Rio-São Paulo (Ponte Washington Luiz) no quilômetro 52.

O leilão será realizado no armazém do leiloeiro no dia 27 de setembro, às 3½ horas à

RUA SÃO JOSÉ, 63

11 touros reprodutores da raça Indu-Brasil e Gir, estando dez deles com a marca J. R. C. no focinho, e na perna direita um óculo dentro do outro e 1 touro sem marca.

1 égua zaina chamada Estrelinha e 1 cavalo baio chamado Valete.

Cesar

JAYME CESAR LEITE — Rua São José, 63 — Telefone 22-0091
Devidamente autorizado por alvará do Juízo da 14.ª Vara Cível

VENDE, EM LEILÃO,

SEXTA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO
DE 1946

As 3½ horas
EM SEU ARMAZÉM

— A —

RUA SÃO JOSÉ, 63

NOTA: — Sinal, 20% — Comissão, 5%
Taxa, 1%. Custas e Diligência do Juízo, 3%.

Leilões Públicos no Distrito Federal

VENDA DEFINITIVA Executivo

Leilão Judicial

Leilão de duas ótimas Avenidas com 20 Prédios modernos

A'

RUA AMBIRÉ CAVALCANTI, 4 e 6

Esta Rua começa no número 217 da Rua Aristides Lobo (Rio Comprido)

Avenida sita na freguesia do Espírito Santo. E' construída num lance, em dois pavimentos, e consta das seguintes moradas: — No primeiro pavimento tem uma casa de frente e a seguir dois quartos, e, no segundo pavimento tem uma casa de frente, seguindo-se mais seis moradas sob os números I a VI — A construção é moderna, recuada do alinhamento, em feitiço de chulé bico quebrado, sendo o primeiro abaixo do nível da rua com entrada por escada. E' tóda em pedra, ca. e tijolos, revestimento de cimento, soleira de mármore, tendo na fachada duas janelas, e, à esquerda, escadaria de mármore, dando para a varanda ladrilhada e coberta para a qual se abrem as janelas e portas das casas da avenida. As casas têm os seguintes característicos: — Casa do primeiro pavimento: — fica abaixo do nível da rua e tem ingresso pelo lado esquerdo. Mede de largura 6ms,40 por 8ms,40 de comprimento. Em perfeito estado. Divide-se em sala, um salão, e a seguir, dois quartos e um depósito, além de instalações. Está edificado em terreno comum que vai no fim descrito. Casa n.º IV: — frente, 2.º pavimento, tem os mesmos característicos de construção, tendo na fachada duas janelas de peitoril. Está em perfeito estado de conservação e mede de largura 6ms,40 por 8ms,40 de comprimento, dividindo-se em três quartos, sala e dependências, as primeiras taqueadas e forradas e os últimos ladrilhados. Casa n.º I — Mesmos característicos de construção do lance. Tem na frente uma porta e uma janela, abrindo-se para a varanda que é coberta e ladrilhada. Em perfeito estado de conservação. Mede de largura 4ms,10 por 9ms,90. Divide-se em quarto, sala, copa, cozinha e dependências. Casa n.º II — Mesmas características de construção, fachada, dimensões, estado de conservação e divisões da de n.º I acima descrita. Casa n.º III — As mesmas características de construção, fachada, dimensões, estado de conservação e divisões internas da casa número um. Casa n.º IV — Tem as mesmas características de construção, fachada, dimensões, estado de conservação e divisões internas da casa número I acima descrita. As construções acima acham-se edificadas em terreno irregular que mede 13ms e de extensão, pelo lado esquerdo, 23ms,80 e pelo lado direito, 48ms,30.

Avenida sita à Rua Ambiré Cavalcanti n.º 6, na freguesia do Espírito Santo. E' constituída por um conjunto de moradias, construídas num só lance, sendo duas no pavimento térreo e dez no pavimento superior. A construção tem os seguintes característicos: — E' em feitiço de chulé bico quebrado, tendo na fachada duas janelas, e, entrada pelo lado esquerdo por escadaria de marmorite, dando para alpendre ladri-

lhado e coberto, para o qual se abrem duas portas dando ingresso às moradas de números 6-A, e 6-A I, da parte superior. Há ainda duas escadas de mármore pelo mesmo lado, uma levando ao pavimento térreo e outra conduzindo a uma varanda ladrilhada e forrada que se estende em todo o comprimento do prédio e para a qual se abrem as portas e janelas das moradas de I a VII-A. A construção é de pedra, cal e tijolos, revestimento externo de cimento e coberta de telhas francesas. Mede de largura 6ms,40 por 40 de extensão. Está em perfeito estado de conservação. As casas têm as seguintes características: — Pavimento térreo — 1.ª morada — frente. Fica abaixo do nível da rua, mede de largura 6ms,40 por 10 metros de comprimento. E' dividida em sala, dois quartos, cozinha e demais dependências, tem área cimentada. Está edificada em terreno comum cujas medidas e confrontações vão mencionadas abaixo. Pavimento térreo. 2.ª morada — fundos. Abaixo do nível da rua, medindo de largura 6ms,40 por 18 metros de extensão. Tem as mesmas divisões da casa acima descrita. Está em perfeito estado de conservação. Pavimento superior: — Casa n.º VI-A — Tem duas janelas de frente e entrada à esquerda por escadaria de mármore para a qual se abre uma porta. Mede de largura 6ms,40 por 10 metros de comprimento. Está em perfeito estado de conservação. Divide-se em cômodos para moradia forrados e assoalhados e as dependências ladrilhadas. Pavimento superior — Casa n.º 6-A I — Tem ingresso por escadaria dando para patamar ladrilhado e forrado para o qual se abre uma porta. Mede de largura 6ms,40 por 10 metros. — Divide-se em cômodos para moradia forrados e assoalhados e dependências ladrilhadas. Está em perfeito estado de conservação. No mesmo pavimento, em seguimento, abrindo-se para a varanda forrada e ladrilhada, estão as casas de números I a VII-A, com as seguintes características: — Casa I — tem na frente uma porta e uma janela. Mede de largura 4ms,10 por 15 de extensão. Divide-se em sala, quarto e cozinha além de dependências. Está em perfeito estado de conservação. Casa II — Idêntica à de número I quanto às dimensões, divisões, estado de conservação. Casa III — Idêntica às de números I e II. Casa n.º IV — Idêntica às demais acima descritas. Casa n.º V — Idêntica às demais. Casa VI — Idêntica às demais. Casa n.º VII — Idêntica às demais. Casa VII-A — Mede de largura 8ms,10 por 10ms,50. Está em perfeito estado de conservação e se divide em dois quartos, sala, copa, cozinha, área descoberta e demais dependências. A avenida acima descrita está edificada em terreno irregular tódo cercado e murado. Mede de largura na frente da Rua Ambiré Cavalcanti 13ms,60 por 50 de extensão de ambos os lados, terminando em 0 na linha dos fundos.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE)

RUA S. JOSÉ N.º 63 — TELEFONE 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR A LVARÁ JUDICIAL DA 5.ª VARA CIVEL

Venderá em Leilão

Quarta-feira, 25 de setembro de 1946

AS 3 ½ HORAS DA TARDE

Em frente às mesmas

Rua Ambiré Cavalcanti, 4 e 6

Sinal de 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e Diligência do Juízo.

Leilões Públicos no Distrito Federal**Casemiro de Abreu - Estado do Rio de Janeiro****Leilão judicial**

Massa falida da Sociedade Industrial Lontra Limitada

Leilão de Grande propriedade**Leilão no dia 27 de Setembro de 1946, às 4 horas da tarde, à Rua São José, 63**

Sítios Reunidos do Lontra, no lugar denominado Lontra, também conhecido por Bom Jesus ou Caloge, primeiro distrito do Município de Casemiro de Abreu, Estado do Rio de Janeiro, com a área de 30 alqueires, mais ou menos, de terras próprias, em mato, capoeira, macega e acessórios, adquiridos em duas glebas com 580 metros por 850 metros, confrontando com Alfeu Marchou ou sucessores, Justina de tal e Raimundo Cardoso Siqueira e a segunda com 400 x 1.400 metros confrontando com a Estrada de Ferro Leopoldina, com Frederico Guilherme Steiman, com o rio Lontra e com Justina Romana da Conceição.

Grande prédio próprio para sede onde está instalada uma olaria com estoque de tijolos.

Carrinhos de ferro da fabricação Guanabara com uma roda na frente. Grandes fornos com capacidade para milhares de tijolos; camionete Packard com aparelho de gásogênio e chapa do Rio de Janeiro e sob o número 6310; magnífica jazida de argila constituindo a produção da olaria, casas para colonos, etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE)

Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO DR. LIQUIDATARIO

VENDERÁ EM LEILÃO, SEXTA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 1946

AS 4 HORAS DA TARDE, EM SEU ARMAZÉM

— A —

Rua São José, 63

SINAL, 20% — COMISSÃO, 5% — TAXA, 1% — CUSTAS, 3% E DILIGÊNCIA DE JUÍZO.

FLAMENGO

LEILÃO DE

DOIS MAGNÍFICOS PREDIOS

— A —

Rua Senador Vergueiro, 131-135

DOIS MAGNÍFICOS PRÉDIOS ASSOBRADADOS PRÓPRIOS PARA RESIDÊNCIA, EDIFICADOS EM TERRENO QUE MEDE 15 METROS DE FRENTE POR 48 METROS DE EXTENSÃO, ALARGANDO NOS FUNDOS PARA 21 METROS.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE)

Rua São José, 63 — Telefone: 22-0041

Devidamente autorizado por importante Banco desta Praça, venderá em leilão

Terça-feira, 8 de Outubro de 1946

AS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AOS MESMOS

— A —

Rua Senador Vergueiro, 131-135

SINAL: 20% — COMISSÃO: 5%.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Flamengo

LEILÃO DE

DOIS PREDIOS E AVENIDA COM 4 CASAS

Travessa Cruz Lima, 31 e 33

e casas 9-10-11 e 12 da Avenida sob o numero 29

DOIS ANTIGOS E SÓLIDOS PRÉDIOS ASSOBRADADOS PRÓPRIOS PARA RESIDÊNCIA E AS CASAS 9, 10, 11 E 12 QUE COMPÕEM UMA PARTE DA AVENIDA AO LADO. ACHAM-SE EDIFICADOS EM TERRENO QUE MEDE 16 METROS DE FRENTE E POR 55 METROS DE EXTENSÃO.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE)

Rua São José, 63 — Telefone: 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR IMPORTEANTE BANCO DESTA PRAÇA, VENDE RA EM LEILÃO

Terça-feira, 8 de Outubro de 1946

AS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AOS MESMOS

— A —

Travessa Cruz Lima, 31 e 33

SINAL: 20% — COMISSÃO: 5%.

CATETE

Leilão de 4 Prédios e Duas Avenidas com 8 casas cada uma

— A —

RUA PEDRO AMERICO, 112-114-116 e 118

QUATRO PRÉDIOS ASSOBRADADOS, FRENTE DE RUA, PRÓPRIOS PARA RESIDÊNCIA E DUAS AVENIDAS COM OITO CASAS CADA UMA, EM ÓTIMO LOCAL E EM MAGNÍFICO TERRENO PLANO DE GRANDE FRENTE E FUNDOS.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE)

Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1946

ÀS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AOS MESMOS

— A —

RUA PEDRO AMERICO, 112-114-116 e 118

SINAL DE 20% — COMISSÃO DE 5%.

VENDA DEFINITIVA LEILÃO JUDICIAL EXECUTIVO LEILÃO DE

Magnífico Prédio PARA NEGÓCIO

— A —

RUA ARISTIDES LOBO N. 190

Prédio assobradado no alinhamento da rua e em feição de platibanda. Tem na fachada, no pavimento térreo, três portas e no sobrado duas portas com sacada, sendo a entrada ao lado por escada de cantaria e gradil de ferro. Construção sólida de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei e coberto de telhas francesas. O pavimento térreo é aberto em amplo salão com pisos de ladrilho, próprio para negócio e o pavimento superior dividido em cômodos para residência. Edificado em terreno que mede 8ms,70 de frente por 30 metros de extensão.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE)

Rua S. José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por Alvará Judicial da 5.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1946

Às 3 1/2 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO A

RUA ARISTIDES LOBO N. 190

Sinal de 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e Diligências do Juiz — O prédio acima não tem contrato.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Estação Engenho de Dentro

LEILÃO DE
Dois Prédios para Moradia

— A —
RUA CURUPAITÍ NS. 52 e 56

Dois bons prédios para moradia, tendo cada um três ótimas salas, dois bons quartos, cozinha, quarto de banho e demais dependências.

CESAR

JAYME CESAR LEITE
RUA SÃO JOSÉ, 63 — 22-0041
Devidamente autorizado por particular amigo
VENDERÁ EM LEILÃO

Terça-feira, 1 de Outubro de 1946

às 3 e meia horas da tarde

— A —
Em frente aos mesmos

RUA CURUPAITÍ NS. 52 e 56
Estação de Engenho de Dentro

Sinal — 20% — Comissão 5%

LEILÃO JUDICIAL — ESPÓLIO DE
AMBROSINA RIGAS DO NASCIMENTO
LEILÃO DE
PRÉDIO PARA RESIDÊNCIA
— A —
AVENIDA AUTOMÓVEL CLUBE, 835
(ANTIGA RUA GURGEL DO AMARAL)
Começa na Avenida Suburbana, 2586
Prédio próprio para residência, edificado em terreno que mede 11 metros de frente por 50 metros de extensão.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE)
Rua São José, 63 — Telefone 22-0041
DEVIDAMENTE AUTORIZADO
Por Alvará do Juízo da 2.ª Vara de Orfãos
VENDERÁ EM LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1946
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE
EM FRENTE AO MESMO
— A —
AVENIDA AUTOMÓVEL CLUBE, 835
Sinal de 20% — Comissão de 5% — Taxa, 1% — Custas e diligência do Juízo.

LEILÃO JUDICIAL

Massa falida de Tôres e V. Solla Limitada

LEILÃO DE

Móveis — Mercadorias e Utensílios

— RUA ITAPIRÚ N.º 342 —

MERCADORIAS

Garrafas com solução para bateria — ditos de ácido sulfúrico — ditos de solução electrolítica para carga de acumuladores elétricos — ditos com água destilada — ditos ácido muriático — ditos ácido sulfúrico, etc.

MÓVEIS E UTENSÍLIOS

Bureaux — armários — estrados — tanques — madeira — bombas — jarros — luvas — plainas — martelos — termômetros — hidrômetros — máquina de carimbar — tubos — mangueiras — máquina Remington L. V. 59138 — mesas — máquina — estantes — arquivos e diversos móveis avulsos.

CESAR

JAYME CESAR LEITE
RUA SÃO JOSÉ, 63 — 22-0041
Devidamente autorizado por alvará do Juízo da Sexta Vara Cível
VENDERÁ EM LEILÃO
Segunda-feira, 30 de setembro de 1946
às 3 horas da tarde
— A —
RUA ITAPIRÚ N.º 342
Sinal: 20% — comissão 5% — Taxa 1%, custas e diligências de Juízo 3%.

Quarta-feira, 25 de Setembro de 1946, Quarta-feira

LEILÃO DE

Móveis

PRATARIA TRABALHADA — CRISTAIS — PORCELANAS
E BRONZES.

DESTACANDO-SE: Mobília de imbuia para quarto de casal — dita para solteiro — Móveis avulsos — Mobília para sala de jantar — Conjunto para escritório, estantes, bureaux, guarda-vestidos, guarda-casacas — Serviços de copadal para água, vinho, licôr e champagnes.
Faqueiro de metal — Louças — Miudezas diversas — Baixela com taboleiro, salvas, candelabros, cestas e outras peças de prata — Móveis avulsos, etc. etc.

Cesar

JAYME CESAR LEITE
Armazém e escritório, S. José, 63 — Telefone 22-8283
Devidamente autorizado, venderá em leilão

Quarta-feira, 25 de Setembro de 1946, Quarta-feira

às 3 horas da tarde

— A —
RUA SÃO JOSÉ, 63

De acordo com o catálogo que será publicado neste jornal no dia do leilão sinal de 20% no ato da compra.

ESTAÇÃO DO ENGENHO NOVO

Leilão da Cessão de Direito do Prédio em 2 Pavimentos

— A —
RUA PROPICIA 11

Prédio, antiga construção, frente de rua, 2 pavimentos, dividido em cômodos para moradia, tendo 2 quartos no pavimento superior e 3 salas, cozinha, pequena área com serventias. A venda será feita de acordo com a escritura e o que se encontra no local. Alugado sem contrato. Podendo ser visto somente no dia do leilão, uma vez que o Sr. inquilino recusa-se a mostrar a casa.

AQUINO

(CARLOS DE AQUINO)

Escritório à Rua 7 de Setembro, 24, 2.º andar, sala 26, tel. 42-3495

Devidamente autorizado, venderá a cessão de direito do prédio e respectivo terreno quarta-feira, 25 de setembro de 1946, às 5 horas da tarde, em frente ao mesmo, à Rua Propícia, 11.

NOTA: Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação.

CATUMBI

Leilão de dois Sólidos Prédios

Residenciais de dois pavimentos

— A —

— RUA PADRE MIGUELINO NS. 74 e 76 —

CATUMBI

Sólidos prédios de dois pavimentos com dois quartos, salas, cozinha, tendo no pavimento superior 4 quartos, banheiro e mais dependências, e grande quintal. Estão alugados sem contratos. O n.º 76 se compõe de 3 quartos, uma sala, cozinha, jardim e mais dependências. Podem ser visitados por gentileza dos Srs. inquilinos. Inf. 42-5531.

EURICO

— EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO —
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
Devidamente autorizado, venderá em leilão, sexta-feira, 27 de setembro de 1946, às 17 horas, em frente aos mesmos à
— RUA PADRE MIGUELINO NS. 74 e 76 —
CATUMBI
Sinal, 20% — Comissão, 5%.

ESTAÇÃO DE BONSUCESSO
LEILÃO DE
CESSÃO DE DIREITO

— DE —
Magnífico terreno à Rua Humboldt
junto e antes do n.º 133

RUA F. NA VILA BONSUCESSO

Esplêndido terreno pronto para receber edificação medindo de frente 10 metros, igual largura na linha dos fundos por 28 metros de extensão por ambos os lados que constitui o lote 40 da quadra 9 na Vila Bonsucesso. Com firme o contrato liquidado e assinado em 10 de dezembro de 1927 com a Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil S. A.

Candiota

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA) — Escritório e armazém à Rua São José, 39 — Telefone: 42-0441
Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO, HOJE
SEXTA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 1946

AS 16.15 HORAS

EM SEU ARMAZÉM A

RUA SÃO JOSÉ, 39

NOTA: — O comprador garantirá a arrematação com sinal de 20% no ato e mais 5% de comissão do leilão. Imposto de transmissão correrá por conta do comprador.

Centro Espirita
Antônio de Pádua

FESTA DE ANIVERSÁRIO

Hoje domingo, dia 22, terá lugar neste Centro, sito à rua Visconde de Inhaúma n.º 61, sobrado, às 16 horas, uma sessão magna comemorativa do 64.º aniversário de sua fundação, procedendo-se também a inauguração da Atividade Moral Cristã, a cargo de competente Professora.
Para esta festa de verdadeiro

PAGAMENTOS

TESOURO NACIONAL

Serão pagos, depois de amanhã, pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no 1.º dia útil.

cunho espiritual, convidam-se os confrades em geral, sendo que o ingresso, como sempre, é franco.

LEILÃO

DE MODERNOS MOBILIARIOS

Móveis de escritórios, grupos, pinturas etc.

Destacando-se:
Magnífico e moderno dormitório esculturado com 10 peças para casal.
Dito folheado com 10 peças para casal.
Sala de jantar folheada com 12 peças — Dita com 10 peças Bureaux padronizados com gavetão de arquivo — Dito para máquina de escrever — Cadeiras para escritório — Camisero avulso.

Bicicleta para menina — Arquivo de madeira com cofre — Carrinhos para criança — Mesa para jogo — Pinturas a óleo — Metais etc., etc.

Candiota

RAFAEL MEDICI CANDIOTA

Escritório e armazém — Rua São José, 39 — Tel. 42-0441 — Devidamente autorizado, venderá em leilão sexta-feira, 27 de setembro de 1946, às 3 horas da tarde em seu armazém, à

RUA SÃO JOSÉ, 39
de acordo com o catálogo que será publicado no dia do leilão.

Sinal de 20%.

Audição de alunas da
Professora Marieta
de Freitas

No salão do Clube Militar, à Avenida Rio Branco, realiza-se hoje, domingo, às 16 horas, uma audição de piano das alunas da Professora Marieta de Freitas, cuja audição que é patrocinada pelo Departamento Feminino, conta de um programa em duas partes, no qual foram incluídos vários números e músicas de autores estrangeiros.

Leilões Públicos no Distrito Federal

TERÇA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1946

AS 3 HORAS DA TARDE

LEILÃO DE LINDAS JÓIAS

Placa e anel de platina com belos brilhantes — Anel com grande e lindo diamante — Relógio Pateck Felpe de ouro — Prataria — Alfinete de ouro com brilhante para gravata, relógio de ouro para homem e senhora, pendente com linda água-marinha, modernos anéis para moças, cordões e correntes com medalhas em ouro, pulseira de ouro, foga de azeviche encastoadas, clips de ouro com lindas pedras, brincos de ouro para crianças, ditos com chuveiros de brilhantes, argola de ouro branco e muitas jóias diversas.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI)

Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 35 — Telefone 22-7331

Preposto: — DANIEL GALLART

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO SEM RESERVA DE PREÇOS TERÇA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1946, AS 3 HORAS DA TARDE (15 HORAS) EM SEU SALÃO DE VENDAS A

35 — RUA SÃO JOSÉ — 35

ATENÇÃO — As jóias estarão em exposição no dia do leilão, das 3 horas em diante, quando serão retiradas do Coife da Cia. de Seguros.

Comissão, 5% — Sinal, 20% — Imposto Federal.

Quinta-Feira, 26 de Setembro de 1946

às 14,30 horas

LEILÃO DE

«PACKARD»

LIMOUSINE — 4 PORTAS — 1939 — COR AZUL MARINHO

Não levou gasogênio

Licenciado para o corrente ano, sob número 42613, motor n.º B-273-82-A, força 75 HP, 6 cilindros, 5 pneus, em ótimo estado.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) Escritório e Salão de Vendas à Rua S. José, 35, Tel. 22-7331

Preposto DANIEL GALLART

Autorizado, venderá em leilão pela melhor oferta

Quinta-Feira, 26 de Setembro de 1946

às 14,30 horas (2,30 horas da tarde)

em frente ao seu salão de pregão à

35 — RUA SÃO JOSÉ — 35

ENTREGA IMEDIATA

Comissão de 5% e sinal de 20% no ato.

QUINTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1946

AS 15 HORAS

LEILÃO DE

MÓVEIS — PRATARIA — PINTURAS

Perfita geladeira Fairbanks-Morse — Mesa de bilhar francês com jogo de bolas de marfim, taco, Taqueira, etc. Mobília laqueada estilo Luiz XV para quarto de casal. Mobília de madeira para dormitórios de casal, ditas p/ salas de jantar, vitrines, antiga cama de casal toda esculpada, bureaux, escrivanhinhas, poltronas, cadeiras, mesas p/ telefone e ditas para máquinas, estantes e muitos móveis avulsos.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e Salão de Vendas — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331

Preposto: DANIEL GALLART

AUTORIZADO POR DIVERSOS

Venderá em leilão pela melhor oferta

QUINTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1946

às 15 horas (3 hs. da tarde), em seu salão de vendas à

35 — RUA SÃO JOSÉ — 35

Exposição diariamente das 8,30 hs. em diante.

Com., 5% — Sinal de 20%.

ENGENHO DE DENTRO

LEILÃO DE

MODERNO

PRÉDIO

Em centro de terreno com jardim de recente construção com entrada para automóvel à

31 — RUA LUIZ SILVA — 61

Esplêndido prédio de recente construção todo laqueado, dividindo-se em 1 sala de visitas, 1 sala de jantar, 3 esplêndidos dormitórios, banheiro completo, 2 varandas, cozinha com fogão a gás, lage preparada para construção de outro pavimento. Grande terreno medindo 13,00 x 57 m/m. A casa está vazia e pode ser visitada a qualquer dia. Entrega imediata.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI)

Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 35 — Telefone 22-7331

Preposto: — DANIEL GALLART

AUTORIZADO PELO EXMO. SR. PROPRIETÁRIO,

VENDERÁ EM LEILÃO, PELA MELHOR OFERTA

SEGUNDA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1946

às 16,30 hs. (4,30 hs. da tarde) em frente à

31 — RUA LUIZ SILVA — 61

(Esta rua fica muito perto das Oficinas da E. F. C. B., no Engenho de Dentro tendo bonde e ônibus próximo)

ATENÇÃO — O prédio acha-se vazio e será entregue imediatamente ao Sr. Comprador e pode ser visitado hoje, Domingo e todos os dias.

Comissão de 5% — Sinal no ato do leilão.

TRANSFERIDO POR MOTIVO DO FERIADO

SRS. CAPITALISTAS — ÓTIMA RENDA

São Cristóvão — Praça Argentina

LEILÃO DE

MODERNO EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS

Tendo ampla loja com 2 portas de aço — 5 apartamentos e esplêndida residência nos fundos, estando tudo alugado com contratos de 2 anos, a terminar em outubro de 1947. Os apartamentos dividem-se em 1 suíte, 1 sala de jantar, 2 quartos, banheiros completos, cozinha, quarto para empregados, entrada e área de serviços, tanques e etc., estando alugados com cartas de fianças e a loja tem contrato de 2 anos a terminar em OUTUBRO de 1947. A residência dos fundos divide-se em 1 ampla sala, 2 dormitórios, cozinha, banheiro completo, quarto com aquecedor e quisto, medindo o terreno 7,00 x 44,00.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI)

Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 35 — Telefone 22-7331

Preposto: — DANIEL GALLART

Autorizado pelo Exmo. Sr. Proprietário

VENDERÁ EM LEILÃO, PELA MELHOR OFERTA

Quinta-feira, 26 de setembro de 1946

às 14,30 horas (2,30 horas da tarde), em frente ao mesmo

25 — RUA CURUZU — 25

Comissão de 5% — Sinal de 20% no ato.

CENTRO

LEILÃO DE

3 Prédios

137, 141 e 145 — RUA JARA — 137, 141 e 145

antiga Rua Carmo Neto, 283, 285 e 287

(entre Frei Caneca e Senhor de Matosinhos)

DESCRIÇÃO: 3 bons prédios de sólida e antiga construção, de madeiramento de lei e material de 1.ª qualidade, cobertos de telhas tipo francês, forrados, assoalhados e ladrilhados, divididos em 2 salas, 2 quartos, cozinha com fogão a gás, banheiro completo e área. O prédio 141 tem mais um quarto que os outros. Os prédios estão construídos em terreno que mede 12m,50 de frente, por 28m,00 de fundos. Caso seja foreiro, o laudêmio correrá por conta do comprador.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)

Escritório e armazém: Praça da República, 5

— Telefone: 42-6665 —

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1946

AS 17 HORAS

EM FRENTE AOS MESMOS

— À —

137, 141 e 145 — RUA JARA — 137, 141 e 145

Sinal de 20%, Comissão de 5% no ato da rematação.

Seis escolas rurais no Pará já estão sendo cobertas

O diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos recebeu telegrama do interior do Pará comunicando o início da cobertura das escolas primárias rurais nos Municípios de Anhangá, Brocos, Capim, Marabá, Muana e Salinópolis.

Essas escolas foram recentemente doadas aquele Estado pelo Governo Federal.

RIACHUELO

Leilão de Magnífica Residência com Garagem e Grande Quintal

RUA 24 DE MAIO N.º 149, com frente para a RUA FIGUEIRA N.º 102 — Casa 11 (não é avenida)

A magnífica residência, sólida construção de pedra, cal, cimento, madeiramento de lei, cobertura de telhas, em bom estado de conservação, tendo 4 dormitórios grandes, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, cozinha, varanda, quarto para empregados e boa garagem, edificadas em centro de amplo terreno que mede 25 metros de frente pela Rua Figueira, por 47 metros de extensão. Pode ser visitada e será entregue vazia no dia da escritura de promessa de venda. Tem um encarregado para mostrá-la.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO) RUA SENADOR DANTAS, 77 — Tel. 42-5531

Devidamente autorizado

venderá em leilão público a magnífica residência acima

SEXTA-FEIRA — 4 de outubro de 1946 — SEXTA-FEIRA

às 17 horas (5 horas da tarde)

em frente à mesma à

RUA 24 DE MAIO N.º 149, com frente para a

RUA FIGUEIRA N.º 102

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

HOJE

PETRÓPOLIS

HOJE

LEILÃO DE SÓLIDO PRÉDIO

à RUA CORONEL VEIGA N.º 1.063

(QUARTÉRIO RENANIA)

Sólido prédio construído de pedra, cal, tijolos e madeiramento de lei, para residência, forrado e assoalhado, edificado em centro de terreno, contíguo pelo domingo útil, com a superfície de 3,384m,227, medindo de frente p/Rua Coronel Veiga: 16m,989 na linha dos fundos 15m,158 onde confronta com o quarteirão Castellaná e nas linhas laterais com o prazo 1821 A., mede 219m,430 e na outra com o prazo 1821 C., mede 227m,103.

Candiota

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA) Escritório e armazém à Rua São José, 39 — Telefone: 42-044

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 1946

às 16 horas (4 horas da tarde) no seu armazém

à RUA SÃO JOSÉ, 39

NOTA: O prazo de terra n.º 1821 B. Resto subdividido do n.º 1821 do Quarteirão Renania Central no perímetro urbano e 1.º Distrito do Município foreiro a Comp. Imobiliária de Petrópolis. Transmissão e laudêmio por conta do comprador.

“Audição Catuliana”

Em comemoração ao transcurso do 53º aniversário natalício de Catulo da Paixão Cearense, os “Amigos de Catulo” farão realizar no próximo dia 8 de outubro um soirée de arte no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa. Tomarão parte nesta audição os seguintes intelectuais e artistas: Bras, Alfredo Montello, soprano; Libertada Navarro, pianista e Elza Beatrix, barítono. Silvío Vieira, tenor Roberto Miranda, poeta Murilo Araújo e os Srs. Agenor Raposo, Hélio Bastos Couto, Otávio de Barros Thompson e Guimerães Martins focalizando várias facetas de sua arte genial. Esta audição que terá início às 21 horas, será irradiada pela PR-2, do Ministério da Educação, sendo os acompanhamentos ao piano feitos pela pianista Delia de Sotia Mayra.

SURPREENDIMENTO Feminino

Direção de MARY ANGÉLICA

Um novo método para você se perfumar

Todas as mulheres deviam perfumar-se. Quase todas as mulheres perfumam-se. Noventa e cinco por cento das mulheres perfumadas perfumam-se mal. Isto é um fato. Por que?

Por duas razões. A primeira é que a maioria das mulheres não conservam o "seu" perfume, ou pelo menos, a um perfume que convinha a seu tipo, mas elas usam não importa que perfume uma vez que ele é bom ou ainda uma vez que lhe foi dado.

A segunda razão, é que elas perfumam-se mal.

Se você seguir o meu conselho, conhecerá o que eu sinto, a respeito do "perfume pessoal".

Pelo aspecto exterior que compõe o seu físico e a maneira de se vestir, pelo conjunto de gestos, de suas maneiras, de seus rasgos de humor e de temperamento, cada mulher verdadeiramente feminina pode chegar a produzir um encanto que lhe é peculiar. É a este encanto, que você deve ligar o seu perfume. Um fresco e suave aroma de lílias, será tão extravagante em uma "vamp", quanto um forte e embriagador perfume de ambar, em uma mocinha de desesete anos. Nisso nós estamos de perfeitíssimo acôrdo.

Mas para que o perfume desempenhe o papel de embalador da personalidade, é preciso que ele se revele de uma certa e determinada maneira em torno da mulher, que ele lhe envolva numa espécie de capa invisível sensível somente ao olfato. Está claro que algumas gotas de perfume sobre o lenço, sensíveis somente quando se abre a bolsa, não criam este clima.

Para aquelas que querem trazer consigo o ambiente em que vivem, o extrato não é suficiente mesmo se ela se-verse dele, prudentemente. É preciso ainda que todo seu corpo seja ligeiramente impregnado do seu aroma. Daí a utilidade dos sais para o banho, das águas de Colônia perfumadas. Para um olfato sensível o perfume de uma mulher é um conjunto de objetos de emanação e não é bastante ter os cabelos perfumados, dar um toque de perfume atrás das orelhas, e impregnar uma fragância aos vestidos...

Para isso alguns perfumistas criaram um modo de impregnar o corpo de um cheiro agradável e durável. Trata-se de um óleo para o banho do qual apenas algumas gotas chegam para deixar o corpo perfumado. Espero que você compreenda o resultado e a necessidade desta nova maneira de ser perfumar. O óleo não solúvel, flutua sobre a água e não se perde em absoluto o perfume. Ele se estende em uma espécie de película infinitamente fina que se cola ao corpo da pessoa quando ela sai da banheira. Os poros da epiderme dilatados pelo calor do banho, absorvem estas microscópicas parcelas de óleo.

Si em seguida, a pessoa transpira, exala o perfume ao mesmo tempo que a secreção normal das glândulas.

Um grande perfumista, denominou este óleo para o banho de "perfum de fond", e não se pode defini-lo melhor. Este perfume de fundo, serve de base aromática, sobre a qual se coloca o acento mais forte do es-

trato. É muito discreto mas é quente, pessoal, íntimo. Neutraliza todos os odores que não concorram para criar um clima harmonioso. Eis porque está a única maneira, para a mulher, de estar sempre bem perfumada.



Vestido drapado nos quadris de corpo elegante, mangas três quartos, criação Vera Borla. (Desenho de Mathews)

Sagração e Coroação de D. Pedro I

A cerimônia dividiu-se entre o Paço da cidade, com as salas forradas de verde e ouro, e a capela imperial, ligada àquela por uma galeria adornada e alcatifada por onde o povo viu desfilar a corte — à frente os arqueiros com suas alabardas, logo os músicos com seus timbales e charamelas, depois o Rei de armas, arauto e pas-savante, em seguida procuradores gerais das Províncias carregando as insígnias imperiais, moços fidalgos fazendo sua aprendizagem, dignatários novos de velhos cargos, como o de condestável, preenchido pelo Conde da Palma. Atrás do pálido, sob cujo dossel caminhava o soberano e cujas varas eram sustentadas por outros procuradores das Províncias, como que a afirmarem a coesão nacional operada pelo Império, marchava o Senado da Câmara, rematando o préstito nova guarda de arqueiros.

Após o ritual eclesiástico, precedido de um sermão de Frei Sampaio, que tomou por tema a unção de Salomão, e concluído pelo "Te Deum" das solenidades festivas, voceu o cortejo ao Paço, onde o Imperador, sentado no trono, firmou o juramento pronunciado sobre o Evangelho, ao pé do altar, e depois repetido ao povo, de uma das varandas, como sendo o cumprimento do que ele prometera. Esse juramento era de zelar a religião católica apostólica romana, sustentar e defender os direitos da nação, manter e observar a Constituição que a Assembléia Legislativa elaborasse, contanto que ela fosse digna dele e do Brasil.

MIL COISAS

Cada "toilette" moderna tem os seus acessórios apropriados. A escolha desses elementos merece a maior atenção porque deles depende, em grande parte, o bom efeito de conjunto que fará merecer à mulher a classificação que pretende obter nos campos da elegância. São pequenas coisas que têm importância capital e servem para revelar o critério de quem as usa... A mulher que se pintou exageradamente às primeiras horas da manhã e pôs na cabeça um chapéu com "voilette" revelou-se uma inconsciente ou uma pretenciosa de mau gosto.

A moda, quando não servisse para mais nada, serviria para isto: dar a conhecer o grau de senso prático e artístico de cada um e — quantas vezes! — as suas qualidades morais. Está, portanto, justificada a sua existência. O uniforme indumentário só poderia servir vantajosamente à sociedade, se as educações fossem também uniformes.

OVOS COZIDOS
Para obter bons ovos cozidos é preciso que eles sejam muito frescos. Ferva água bastante envasada em uma panela, sem a salgar, quebre um ovo numa panela, espalhe um pouco de sal sobre a gema e faça-o escorregar rapidamente para dentro da água.

Não coloque muitos ovos de uma vez para que eles possam se envolver rapidamente e retomem sua forma oval. Quando a água recommençar a ferver, retire a panela do fogo, e deixe cozinhar os ovos sem ebulição durante dois ou três minutos, segundo a grossura e a maneira que se deve servi-los. Logo que estejam prontos, retire-os com a escumadeira e coloque-os em água fria ou

agrão, ou se preferir de salina, no meio de cada um.

OVOS COZIDOS COM BACON

Escorra os ovos cozidos e coloque-os sobre fatias finas de bacon bem frita anteriormente. Derrame sobre os ovos, a gordura que saiu das fatias de bacon ao fritá-las. (Se preferir em vez dessa gordura, pode colocar manteiga derretida).

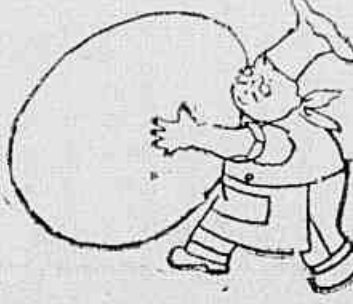
OVOS A' MODA DE NICE

Envolver os ovos cozidos e bem frios em um molho de mayonaisse ligeiramente avermelhada com molho de tomate. Decore-os com uma folha de chicória, ou alface e coloque-os em volta de uma salada de vagem, tomate e batata, temperados com azeite e vinagre.

OVOS FRITOS

Para preparar ovos fritos e apresentá-los de uma maneira apetitosa, é preciso que eles estejam tão frescos como para os cozidos, sem se quebra-rem. Eis aqui o que é preciso fazer.

Esquentar em uma frigideirinha um pouco de manteiga ou azeite (se preferir). Logo que ela esteja quente e começando a fazer fumaça, quebre um ovo dentro de um prato e salgue-o ligeiramente. Faça-o então escorregar dentro da frigideira e em seguida coloque com uma escumadeira, um pouco de clara sobre a gema, para que esta não perca sua forma oval. Deixe o tempo suficiente para dourar e vire o ovo, o tempo necessário para cozi-



quente, conforme o caso, para os enxaguar e tirar o gosto do vinagre. Podemos deixá-los nesta água o tempo que quisermos. Logo, eles podem ser preparados de ante-mão.

OVOS COZIDOS A' LA RAYARD

Tomem alguns tomates bem bonitos, corte a parte de cima e retire as sementes, regue-os de manteiga, salgue-os e faça-os cozinhar no forno, sem que eles se desmanchem. Escorra a água que os tomates contêm e coloque-os em um prato quente. Coloque um ovo cozido em cada tomate, depois de ter posto no fundo uma fatia fina de bacon frito, envolva os ovos num fino molho de tomate.

OVOS COZIDOS A' INGLESA

Coloque os ovos em pequenos cantos de pão frito na manteiga e polvilhe-os com queijo parmesão ralado, regue-os em seguida com manteiga de aveia ou outra manteiga sem sal, tão fresca que possa substituir a de aveia. Em seguida coloque-os dois minutos em forno quente. Coloque um pequeno ramo de



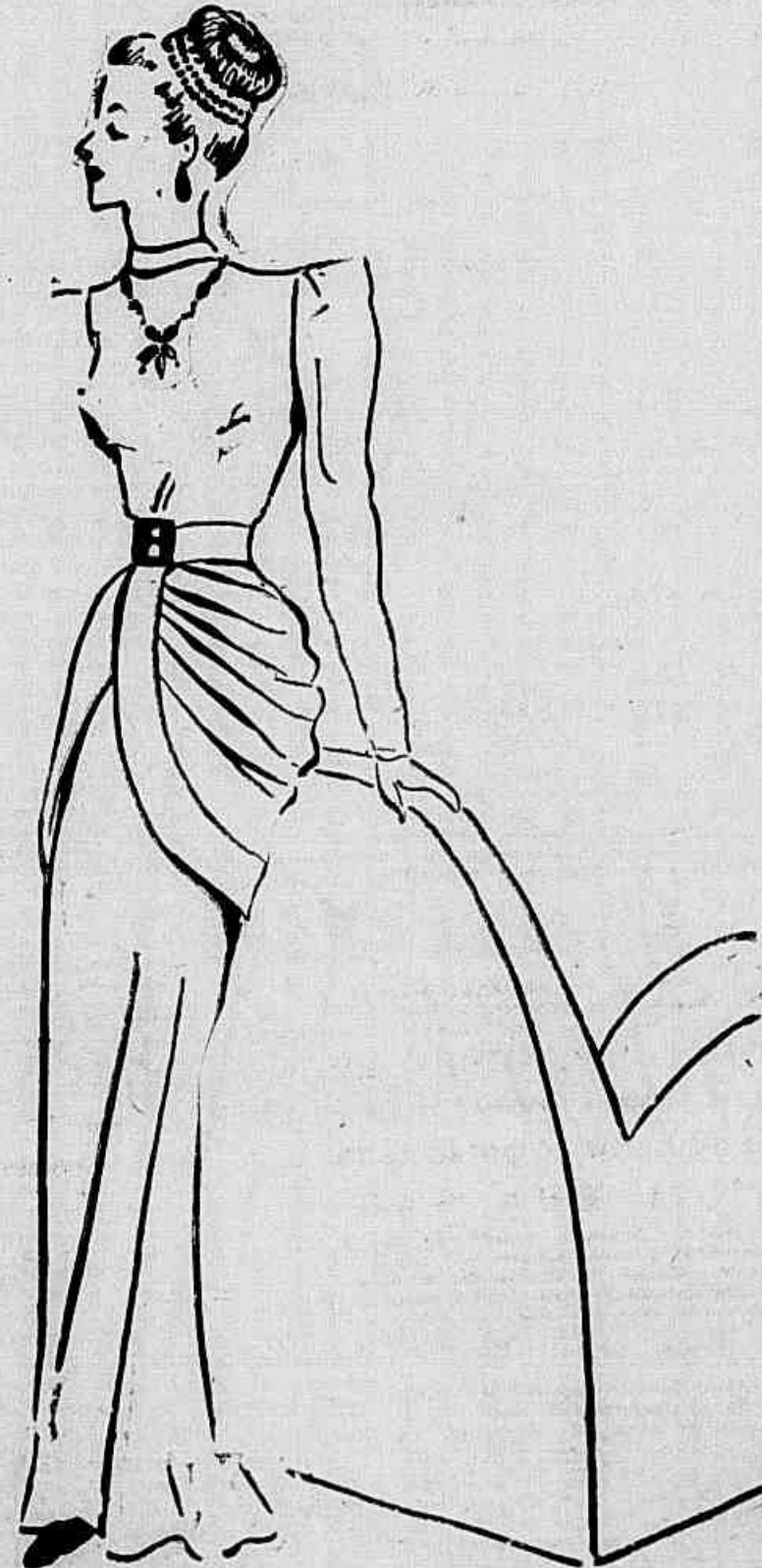
De Paris para você. Elegante conjunto, seda pesada ou linho duas cores. Desenho de Mathews



De Paris para você. Vestido em mousseline mauve, corpinho até aos quadris em pregas religiosas. Desenho de Mathews



Vestido em crepe Georgette marinho, com pregas religiosas, saia franzida. criação Jeanne Lanvin, desenho de Mathews



"Lion", de Bernard Shaw. O clichê nos mostra o costume que criação Jean Títou, desenho de Mathews

OLIVEIRA LIMA.

VIDA RURAL BRASILEIRA

DIREÇÃO: EUSEBIO DE QUEIROZ

Um pouco de tudo

RELÓGIOS

Relógios eternos são os que não necessitam corda. Já existe muitos modelos e, apesar do que se poderia crer, não são muito caros. Os relógios eternos do tipo mais generalizado são os que dispõem de certa mola excepcionalmente sensível aos câmbios de temperatura, por mais leves que sejam, que se produzem no curso do dia.

Outros tipos confiam ao pulso das pessoas que os levam na munheca, ou a seus movimentos rústicos a tarefa de lhe dar corda inconscientemente.

ALGO NOVO

Não há dúvida de que sempre se está a tempo de aprender algo novo. Agora temos que conhecer a biografia de Bolívar pela versão de "Chicago Daily News". "Em sua guerra pela liberdade — diz — se destacou umas poucas datas como as seguintes: 1810-1812 Bolívar presta serviço na guerra venezuelana pela independência às ordens de Carmen Miranda.

QUESTÃO DE IDADE

O conselheiro municipal J. A. Barraclough, de 78 anos de idade se considerou demasiado velho para atuar como secretário nas recentes eleições municipais que se celebraram em Northdale, Grã-Bretanha.

Para substituir o demissionário foi nomeado outro conselheiro municipal W. Crossley de 84 anos de idade.

Tudo é, como se vê, relativo.

NOVO RICO

Diz o "nouveau riche", ao seu criado de librê, enquanto este lhe abria o reposteiro da porta da rua:

— Acabo de ter uma forte alteração com a patroa. Bata a porta com força, assim que eu sair!

ATÔMICO

A humanidade deve preparar-se para começar a viver a era atômica.

Em um bar de Columbus, Ohio, já se usa, como aperitivo, o "cocktail" atômico, o qual faz honra, por certo, a seu nome, pois não há pessoa que tome dois drôms, sem cair para debaixo da mesa.

LÁPIDE

Não é raro encontrar cadáveres sem lápides, mas não há dúvida que o é dar com túmulos sem cadáveres.

Na lousa de um túmulo do cemitério de Biltmore, Irlanda, se lê a seguinte inscrição: "Jazem aqui os restos de John Mownd, que se perdeu no mar e nunca foi encontrado.

E, como se vê, um perfeito epitáfio, escrito à memória do "de-cu-mus", mas que lhe não contém o corpo.

SKIFLORETTI

Todo o mundo sabe que nos 22 cantões de Suíça se falam o francês, o alemão e o italiano.

De 1.000 suíços, 799 falam alemão; 205 o francês; 65 o italiano e 11 o românico. Língua esta última que data da ocupação romana.

Os parlamentares helvéticos podem empregar qualquer destes quatro idiomas.

O esperanto é ensinado nas escolas e, ademais, cada cidade tem de desenvolver seu próprio dialeto, matizado de palavras híbridas.

Em Berna, por exemplo, o nome do palácio é "Hotel de Ville" e o nome da praça é "Place de France". "Quelle heure est-il?"

Financiamento até 80%

Preços mínimos aos cereais e outros gêneros de primeira necessidade

Estabelecendo preços mínimos para financiamento ou aquisição dos cereais e gêneros de primeira necessidade de produção nacional, o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Fica o Banco do Brasil S. A. autorizado a assegurar pela sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, preços mínimos aos cereais e outros gêneros de primeira necessidade de produção nacional da safra de 1946-47, através das seguintes modalidades: a) financiamento até o limite de oitenta por cento (80%) do preço FOB; b) aquisição de produto em bases que não ultrapassem o preço FOB.

Art. 2.º — As bases dos preços FOB portos do país e as especificações dos cereais e outros gêneros mencionados no art. 1.º deste Decreto-lei são os abaixo discriminados:

ARROZ — Cento e cinquenta e cinco cruzeiros (Cr\$ 155,00) para saca de sessenta (60) quilos, beneficiado polido, do tipo 4 das especificações baixadas pelo Decreto-lei n. 7.262, de 28 de maio de 1941.

FEIJÃO — Cento e quinze cruzeiros (Cr\$ 115,00) por saca de sessenta (60) quilos das variedades brancas, preto e cinco cruzeiros (Cr\$ 105,00) das variedades de cores ou rajadas, e com cruzeiros (Cr\$ 105,00) das variedades de cada tipo três (3) das especificações baixadas pelo Decreto n. 7.260, de 28 de maio de 1941.

MILHO — Sessenta cruzeiros (Cr\$ 60,00) por saca de sessenta quilos (60) dos grupos "ouro", "mole" ou "misto" das colorações "branca", "amarela" ou "mesclada", do tipo três (3) das especificações baixadas com o Decreto n. 7.436, de 25 de junho de 1941.

AMENDOIM — Sessenta cruzeiros (Cr\$ 60,00) por saca de vinte e cinco (25) quilos das classes "grãda" ou "mãda", do tipo dois (2) das especificações baixadas pelo Decreto n. 7.266 de 29 de maio de 1941.

SOJA — Noventa cruzeiros (Cr\$ 90,00) por saca de sessenta (60) quilos da variedade comum.

GRASOL — Dois cruzeiros (Cr\$ 2,00) por quilo ensacado, do tipo dois (2), com sementes cheias e percentagem normal de óleos, de acordo com as especificações baixadas com o Decreto n. 8.178, de 7 de novembro de 1941.

TRIGO EM GRAO — Dois cruzeiros (Cr\$ 2,00) por quilo para produto limpo, seco, ensacado e com peso de setenta e oito (78) quilos por hectolitro.

Parágrafo único — Fica o Ministério da Fazenda autorizado a rever, em função dos atos e despachos verificados no mercado, as bases de preços constantes deste artigo.

Art. 3.º — Entende-se por safra de 1946-47, a que se refere o artigo 1.º deste Decreto-lei aquela cuja estação agrícola se inicia na Norte, de janeiro a março de 1947 e no Sul, de setembro a novembro de 1946, com exceção da safra de trigo que se inicia de março a julho de 1947.

Parágrafo único — Para os fins deste Decreto-lei, consideram-se como zona Sul a região correspondente aos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiás, Mato Grosso e Espírito Santo; e como zona Norte a dos Estados de Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte, Maranhão e Piauí, incluídos em cada zona os respectivos Territórios Federais.

Art. 4.º — As bases para o financiamento ou aquisição a que se referem as letras a) e b) do art. 1.º deste Decreto-lei descontadas as despesas, impostos, taxas, direitos e outros ônus que incidirem sobre

a mercadorias desde a localidade onde tiver de efetuar-se o financiamento ou aquisição, até os pontos escolhidos como referência para base dos preços.

Art. 5.º — Aos Estados e Territórios, por intermédio dos órgãos competentes e colaboração dos Prefeitos, cabem os seguintes: a) iniciar desde logo as instalações necessárias à execução dos serviços de expurgo, classificação e armazenagem dos cereais e gêneros referidos neste Decreto-lei, podendo ser, para esse fim, utilizados armazéns gerais já existentes ou armazéns particulares fiscalizados pelos respectivos Estados e Territórios; b) remeter, no início das safras, a relação completa das despesas e dos outros encargos a que se refere o art. 4.º deste Decreto-lei e para os fins nele mencionados; c) enviar à Comissão de Financiamento da Produção, os dados da zona Sul, de 30 de setembro a 31 de dezembro de 1946, ou de 31 de março a 31 de julho de 1947, no caso do trigo e, os da zona Norte, de 31 de janeiro a 31 de março de 1947, as seguintes informações: 1) os totais mensais acumulados por produtos, das áreas em hectares, realmente semeadas até a época das referidas safras; 2) as mesmas condições, as estimativas das safras a colher; 3) os totais das duas últimas safras anteriormente colhidas.

Art. 6.º — As operações sobre os gêneros de que trata este Decreto-lei só poderão abranger os Estados e Territórios que tenham preenchido os requisitos estabelecidos nas letras a) e b) do art. 5.º deste Decreto-lei.

Art. 7.º — O Ministério da Agricultura, por intermédio dos seus órgãos especializados, prestará, por todos os meios ao seu alcance, a assistência técnica e colaboração aos Estados, Municípios e Agricultores no sentido de aperfeiçoar e desenvolver a produção dos gêneros mencionados neste Decreto-lei.

Art. 8.º — Os preços mencionados no art. 2.º deste Decreto-lei referem-se à mercadoria FOB portos do país, embalada em sacaria nova ou em boas condições, devidamente marcada com as necessárias indicações, classificadas, expurgadas e depositadas nos armazéns a que se refere a letra "a" do art. 5.º deste Decreto-lei.

Parágrafo único — Compete à Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil S. A. designar, oportunamente, os portos para os quais devem ser remetidos os gêneros.

Art. 9.º — A título excepcional, poderá a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil S. A. financiar cereais a granel, depositados em silos ou outros armazéns especializados, desde que fique assegurada a conservação da mercadoria.

Art. 10.º — Fica a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil S. A. autorizada, igualmente, a financiar arroz em saca na equivalência de preços especificados no art. 2.º deste Decreto-lei, desde que a mercadoria seja de boa qualidade e se ache depositada em armazéns gerais ou particulares sob regime de comodato.

Art. 11.º — Os gêneros de que se tomarem propriedade do Governo Federal em virtude das operações a que se refere este Decreto-lei, terão preferentemente os seguintes destinos: a) formação de estoques de reserva ou reguladores de suprimento nos grandes centros de consumo do país; b) exportação das sobras em cumprimento de obrigações decorrentes de acordos internacionais.

Art. 12.º — O Ministro da Fazenda, Presidente da Comissão de Fi-

nanciamento da Produção, com os recursos previstos no Decreto-lei n. 9.108, de 1 de abril de 1946, poderá autorizar operações destinadas a facilitar o emprego de aparelhamento necessário ao desenvolvimento da cultura de trigo e aperfeiçoamento da indústria de seus derivados.

Art. 13.º — Fica o Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado a contratar com o Banco do Brasil S. A., com instituições de crédito públicas, particulares ou organizações comerciais idôneas, as condições necessárias ao financiamento e aquisição de que trata o presente Decreto-lei.

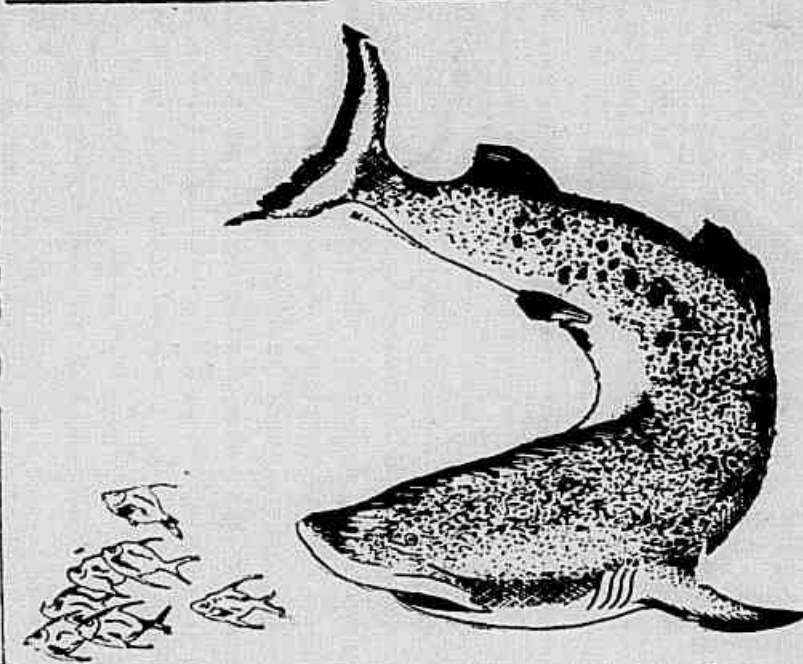
Art. 14.º — As instruções para execução deste Decreto-lei na parte

referente ao financiamento ou aquisição das diversas classes, grupos e tipos dos produtos mencionados no art. 2.º deste Decreto-lei ou na que disser respeito à forma e condições de armazenagem, conservação, localização, expurgo e identificação da mercadoria, serão imediatamente baixadas pelo Banco do Brasil S. A., depois de aprovadas pela Comissão de Financiamento da Produção.

Art. 15.º — As partir de 1 de novembro de 1946, ficam encerradas as operações decorrentes do decreto-lei n. 7.774, de 24 de julho de 1945.

Art. 16.º — As dívidas e os casos omissos do presente Decreto-lei serão resolvidos pelo Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, Presidente da Comissão de Financiamento da Produção.

Art. 17.º — O presente Decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.



Um tubarão ao perseguir um cardume no fundo do mar

Os mais baixos desde 1938 os "stocks" de trigo

WASHINGTON — (SIH) — Os "stocks" de trigo nos quatro principais países exportadores, a 1 de julho, eram os mais baixos desde 1938, devido à procura mundial sem precedentes de farinha para fabricação de pão, segundo declarou o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

Os suprimentos totais de trigo na Argentina, Austrália, Canadá e Estados Unidos, a primeiro de julho, montavam a 372 milhões de bushels (13.065.000.000 de litros) — cerca de 450 milhões de bushels (15.750.000.000 de litros) a menos do que no ano anterior e muito abaixo da média 1938-1939.

Os quatro países, os "stocks" canadenses foram os que mais diminuiram, descendo a 90 milhões de "bushels" (3.150.000.000 de litros) ou em 228 milhões de "bushels" inferior aos "stocks" do ano precedente. As reservas de trigo norte-americano, a primeiro de julho, eram 101 milhões de "bushels" (3.535 milhões de litros) — 180 milhões de bushels (6.300 milhões de litros) menores do que as do ano passado. Os estoques argentinos eram calculados em 115 milhões de bushels (4.025 milhões de litros).

Somente na Austrália, cuja colheita de trigo em 1945-46 era de quase o triplo a de 1944-45 devido a seca daquele ano, os "stocks" eram mais altos, a primeiro de julho do corrente, do que na mesma data do ano anterior. Os "stocks" australianos foram calculados em 67 milhões de bushels (2.345 milhões de litros), a primeiro de julho.

"Em virtude da grande procura mundial de farinha de pão continuar durante o ano próximo, o nível reduzido de "stocks" de trigo necessitará dependência da produção corrente, a fim seja conseguida grande quantidade de suprimentos, durante o ano 1946-47", frisou o Departamento de Agricultura.

Entretanto, o Departamento de Comércio estimou que 22.100.000 de sacos de farinha de trigo foram produzidos nos Estados Unidos, em julho, o que representou um aumento de 26 por cento do total verificado em junho.

A produção de trigo aumentou sensivelmente de 37.600.000 de bushels (1.316.000.000 de litros) em julho para 47.300.000 de bushels (1.655 milhões de litros) em julho. O Departamento revelou ademais que, em termos de percentagem, esse súbito acréscimo na atividade dos moinhos foi mais sensível do que o declínio que se verificou em março, abril e maio.

DR. DENNIS A. FITZGERALD, SECRETÁRIO GERAL DO CONSELHO INTERNACIONAL DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR — (IEFA)

WASHINGTON — (SIH) — Um técnico em agricultura do governo dos Estados Unidos, que tomou parte na tarefa de fornecer alimentos para a guerra, para a paz e agora para auxílio aos povos famintos, encontra-se na direção do novo Conselho Internacional de Emergência Alimentar. Compete-

lhe, noções, distribuir alimentos entre as nações necessitadas durante a presente crise.

Trata-se do Dr. Dennis Alfred FitzGerald, nomeado secretário geral do Conselho. Considerado o técnico de vanguarda do Departamento de Agricultura norte-americano sobre problemas alimentares internacionais, vem servindo nesse departamento desde 1935. Na qualidade de economista agrícola, antes da guerra, foi o responsável pela execução de importantes programas de conservação e produção, que se estenderam por toda a indústria rural dos Estados Unidos.

Depois da entrada dos Estados Unidos na guerra, o Dr. FitzGerald foi nomeado administrador chefe das relações da defesa agrícola. Neste cargo, trabalhou em prol da defesa correlata e das necessidades de guerra no tocante a produtos agrícolas em ligação com o programa do Departamento de Agricultura.

Em 1942, o Dr. FitzGerald foi incumbido das requisições no Escritório de Relações Agrícolas de Guerra do Departamento de Agricultura, e no ano seguinte foi nomeado vice-diretor da Administração de Produção Alimentar. Quando de sua nomeação para o Conselho Internacional de Emergência Alimentar, o Dr. FitzGerald era diretor do Escritório de Requisições e Distribuições do Departamento de Agricultura. Nesta qualidade, foi o dirigente da Junta Alimentar Mista, integrada pelos governos do Canadá, Estados Unidos, Grã-Bretanha e Austrália, e que está sendo substituída pela nova organização.

O Dr. FitzGerald acompanhou o ex-presidente Herbert Hoover em sua recente viagem destinada a inspecionar a procura alimentar mundial, tendo ocasião de observar de primeira mão a difundida situação de fome que reina na Europa e na Ásia.

Natural de uma fazenda canadense de trigo na província de Saskatchewan, FitzGerald realizou seus primeiros estudos no Canadá, tornando-se mais tarde cidadão americano. Graduou-se pela Universidade de Iowa, colando ainda grau de Filosofia na Universidade de Harvard.

No desempenho de seu cargo no Conselho Internacional de Emergência Alimentar, o Dr. FitzGerald terá a incumbência de obter mais alimentos em regiões de fartura e dividí-los equitativamente entre os países necessitados. O Conselho é integrado presentemente por vinte nações. Uma importante norma adotada na conferência de organização realizada em maio do corrente ano em Washington, estabelece que os países contra os quais os aliados combateram durante a guerra podem ser admitidos como membros do conselho, caso aceitem todos os termos de observação de primeira mão a difundida situação de fome que reina na Europa e na Ásia.

O Conselho Alimentar de Emergência Internacional funcionará até dezembro de 1948. Os fundos para as suas atividades serão fornecidos pela Organização de Agricultura e

O que devemos saber

CONVÉM CHORAR

Mais de um médico prestigioso espousa a opinião de que os homens deveriam chorar, de vez em quando, em benefício da saúde.

Um facultativo eminente, da Universidade Johns Hopkins, chegou a estabelecer que o comum dos homens chora cerca de uma vez cada 10 anos, até que alcance a senilidade, época em que as lágrimas fluem mais facilmente. Este homem de ciência sustenta que chorar uma vez, cada dois anos, não é suficiente. Assegura que chorar uma vez por semana — o termo médio das mulheres — fazia muito bem aos homens, pois o pranto desperta sempre e estimula esses sentimentos latentes que as vontades viris não tanto empinham em ocultar.

MULHERES ECONOMICAS

Certo marido, lendo o Jornal, diz à esposa: "Pelo que estou vendo aqui, de 100 pessoas multadas por viajar sem passagem, 75 % são do sexo feminino".

— Está vendo? — exclama a esposa exultante — Isto prova que as mulheres são muito mais econômicas que os homens.

VELHO IDOLO BRETAO

Na Bretanha subsistem ainda certas reminiscências de ritos do paganismo primitivo, um dos quais é o misterioso idolo chamado Groach ou a "Bruxa de La Couarde", que se conserva nas profundidades dos bosques onde se levantava o velho Castelo de Quinipili, mansão há tempo desaparecida.

Atribui-se à Venus de Quinipili uma origem celta, mas outras autoridades não remontam sua antiguidade mais além da Gália Transalpina ou Roma.

Todos os arqueólogos mais conspícuos discutem esse caso, e, como da discussão não nasce a luz, e sim a confusão, continua tudo envolto na penumbra.

E' certo, que durante a Ilustração Média celebravam-se ritos pagãos, em sua homenagem os quais não poderiam subsistir em meio à civilização cristã. Por ordem das autoridades eclesiásticas, o idolo foi depositado, algumas vezes, mas estes destronamentos sucessivos não faziam mais que encurtar aos ídolos, que, temendo a vindança da "deusa" voltavam a enfrontá-la (no seu pedestal "gratuito").

Repetidas ocasiões, entre festas pagãs, foi triunfalmente restituído ao seu primitivo lugar, até que, em 1696, o bispo Rosmadec, de Vannes ordenou ao conde Pierre de Laignion que demolisse a estátua, não, assim, um ponto final ao estranho culto bárbaro.

Como bom católico, o conde cumpriu a determinação eclesiástica, mas, como zeloso "antiquário", não se resolveu a destruir o idolo, e o trasladou, com sua base de granito ao pé do seu velho castelo feudal.

Infelizmente, a estátua não recomendava a modelagem de seu escultor anônimo; é desagradada e feia, sem embargo de um sorriso, bestial e malicioso, animar sua face.

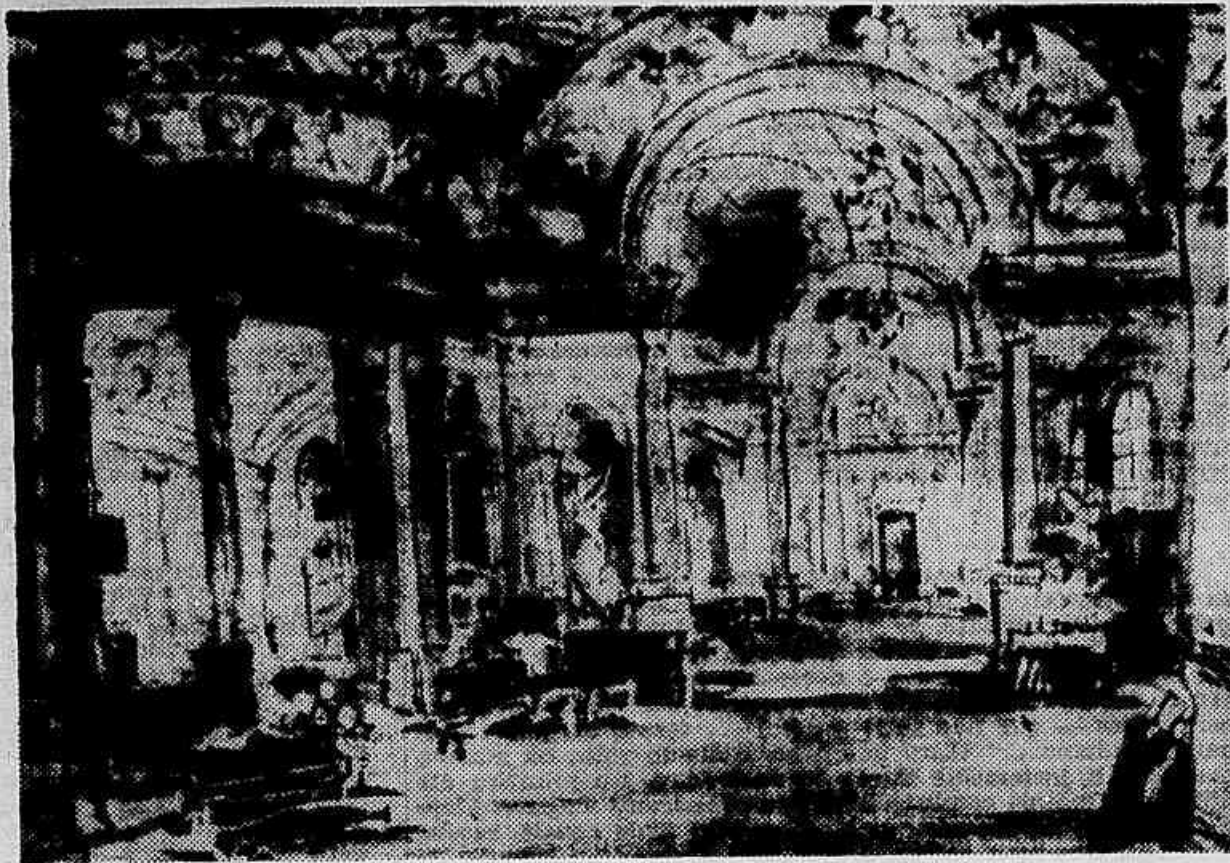
Assim, a estátua, durante muito tempo, o culto à "bruxa" continuou em segredo e alguns até afirmam que, ainda hoje, há quem o pratique, com profusão de resmão e unção, para errar essas banais de "enrolar a cabeça" e "moedas supersticiosas simplórias".

N. S. O.

Alimentação das Nações Unidas, e a sua sede será mantida em Washington.

A cenografia na Grã-Bretanha

INAUGURA-SE, AMANHÃ, NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, A GRANDE EXPOSIÇÃO DE PROJETOS E MODELOS TEATRAIS BRITÂNICOS



Cecil Beaton, um dos mais modernos e arrojados artistas ingleses, preparou esse "set" para uma "Comédia Moderna"

Organizada especialmente para o Brasil, pelo Conselho Britânico, inaugura-se, amanhã, 23 do corrente, às 17 horas, no salão de Exposição do Ministério da Educação, a mostra de arte sobre Projetos e Modelos Teatrais Ingleses, exposições que nos mostrará toda a evolução da cenografia inglesa. A propósito, damos hoje um rápido esboço da evolução daquela notável arte nas Ilhas Britânicas, através do estudo que James Laver escreveu apresentando a exposição em causa, ao público do Brasil.

Após estudar as diferentes influências recebidas pelo teatro inglês do continente e das transformações havidas com a primeira Grande Guerra e o seu após guerra, James Laver aborda o período em que Hammond firmou a sua reputação, e então esclarece:

"Aubrey Hammond firmou a sua reputação, em 1925, com os seus desenhos e cenários para "The Man with a Load of Mischief". O "Birmingham Repertory Theatre", sob a direção esclarecida de Sir Barry Jackson, ofereceu emprego a várias e excelentes artistas, e dentre elas Paul Shelving. Seus desenhos e cenários para "Bach to Methusalem" de Shaw, contam-se entre as suas melhores realizações.

No tocante nos "pequenos"

teatros, Peter Godfrey, no "Gate", em Villiers Street, perto de Charing Cross, revelou o Expressionismo germânico ao público inglês. Terence Gray, no "Festival Theatre" de Cambridge, foi um eclético, que muitas vezes elaborou os seus próprios cenários; o Maddermarket Theatre de Norwich usou uma reprodução do palco elizabetano. A personalidade de William Poel exerceu influência benéfica, mas a sua maneira de preparar o palco, baseada em parte na convenção medieval da cenografia múltipla ou simultânea, era por demais pessoal, para que pudesse influenciar outros empresários ou produtores.

No decorrer dos últimos anos verificou-se notável progresso, devido não propriamente a quaisquer talentos novos e arrojados, mas às numerosas oportunidades para o emprego de uma cenografia imaginosa ou fantasista, que se vem oferecendo às direções teatrais. A reabertura do "Sadler's Wells" e a apresentação nessa época de uma companhia permanente de Ópera e Ballet abriram uma perspectiva inteiramente nova aos cenógrafos. Tanto o Ballet como a Ópera tendem a basear sua "mise-en-scène" em motivos remotos ou lugares distantes, e nisso reside a sua vantagem e o seu êxito.

Alguns dos melhores, dentre os nossos cenógrafos mais jovens, têm trabalhado para o "Sadler's Wells". William Chappell, que não é apenas um desenhista, mas um bailarino de talento, é criador de alguns admiráveis cenários e costumes do "ballet" "Coppelia"; o "Lac des Cygnes".

de Leslie Hurry, foi largamente admirado; John Piper, que conquistou considerável reputação em outras esferas da pintura, produziu os cenários para "The Quest". A montagem do "ballet" "The Gods Go A' Begging" esteve a cargo de Hugh Stevenson. Seu admirável trabalho para os projetados "ballets" "Waltzes of Beethoven" e "Opera-Ball", bem como para "Elephant in Arcady", pode ser apreciado nesta exposição. John Armstrong é representado por um detalhe do seu "aécor" para "Façade".

John Banting fez cenários para "Prometheus and Pomona", no "Sadler's Wells". Anteriormente, produziu admirável trabalho para "Adam and Eve Ballet", no Adelphi Theatre. Edward Burra encontrou uma finalidade para a sua arte no "Sadler's Wells" e no Savoy. Cecil Beaton, que se celebrou de vários modos — como fotógrafo, como escritor e como artista decorador — trabalhou igualmente no Islington Theatre. A obra de palco com a qual obteve os maiores louvores foi a constituída pelos seus desenhos para a recente montagem de "Lady Windermere's Fan" no Haymarket. Uma grande parte do êxito dessa "réprise" foi, sem a menor dúvida, a beleza dos cenários e costumes.

O "Old Vic", teatro irmão do "Sadler's Wells", tem dado várias oportunidades aos cenógrafos nas suas produções shakespearianas. Foi, talvez, nos seus anos de fundo solenemente concedidos para a nova versão em trajes modernos de "Hamlet", que



Esse rico e original costume para Desdemona de "Othello", foi executado por George Sheringham e apresentado no "Savoy".

Roger Furse revelou pela primeira vez todas as possibilidades da sua inteligência. Seus cenários e costumes para "Othello", seus desenhos para "King Lear" e para "The Prospect Before Us" serviram para firmar em definitivo a sua reputação.

O aparecimento de John Gielgud como ator-produtor trouxe, também, o crescente êxito dos cenógrafos que soube escolher as duas colaboradoras que trabalham sob o pseudônimo de "Molloy". Algumas das suas melhores realizações foram feitas para "Richard of Bordeaux", mas não devemos esquecer também a sua obra cenográfica para "Hamlet" e "The Merchant of Venice". Exemplos de todas essas obras podem ser apreciados na presente exposição.

As peças mais suntuosas de Noel Coward, particularmente "Conversation Piece", firmaram a reputação de Gladys Calthrop, de quem a delicada beleza dos seus cenários da época da Regência foi justamente admirada. Outra cenógrafa, que tem continuado a produzir obras excelentes desde que firmou o seu nome com os costumes e montagens para "The Insect Play" é Doris Zinkelsen. Alguns dos seus melhores trabalhos têm sido produzidos para as revistas de Coward, porém mostra-se ela mais senhora dos seus recursos quando se trata da estilização de costumes de épocas. Vários dos seus magníficos desenhos para a encenação por Nigel Playfair de "The Way of the World", encontram-se agora no Museu Vitória e Alberto.

Seria demasiado esperar que a guerra não roubasse artistas e cenógrafos ingleses; e a morte de Rex Whistler indiscutivelmente privou o teatro e as demais artes decorativas de um talento excepcional. Há uma crescente tendência en-

tre os cenógrafos no sentido de trabalhar tanto para o palco como para a tela, por mais desejosos que sejam os problemas aprendizados pelas duas artes. Oliver Messel obteve grande êxito em ambos, e o mesmo pode ser dito do filho de Gordon Craig, Edward Craig, que por vezes trabalha sob o pseudônimo de Edward Carrick.

Numa exposição como esta é naturalmente impossível fazer outra coisa, a não ser oferecer uma seleção representativa da obra dos modernos desenhistas e cenógrafos britânicos. Há outros cuja produção não foi possível representar. O assunto do desenho ou montagem teatral está sendo agora encarado seriamente em todas as principais Escolas de Arte da Inglaterra, não apenas em si mesmo, como no tocante ao estímulo que oferece às artes decorativas em geral. A nomeação de Vladimir Polumin para a Slade, Escola de Artes, na última "vintena", vem despertando a atenção de uma série sucessiva de estudantes para os métodos continentais, auxiliando-os a romper com as tradições mortas do estúdio de pintura de cenários. Se as oportunidades continuarem a se apresentar, é certo não existir entre nós falta de decoradores teatrais capazes de utilizá-las da melhor maneira.

Toda essa maravilhosa evolução teatral nos vai ser revelada amanhã, pela Exposição de Projetos e Modelos Teatrais Britânicos, com os seus trinta e quatro cenários, guarda-roupa, "sets" e costumes, além dos modelos de cenas de peças variadas, iluminados em uma câmara escura, que vão ser apresentados, inclusive um do famoso "Globe Theatre", onde o gênio de Shakespeare atuou, em plena época elizabetana.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

TEATRO

PROFICIO NO RIO

Aqui está uma agradável notícia para os que amam o teatro brasileiro: retornou a nosso meio, pelo Cruzeiro do Sul, o querido ator Profício Ferreira.

O apreciado comediante excursionou, demoradamente, pelo Sul do país, e por onde andou, e representou, sentiu o prestígio de sua arte, e de sua popularidade. Há quase dois anos, não o vemos na cena carioca. Veio, agora, utilizar os preparativos para a temporada de arte, que apresentará no Serrador, e que será iniciada no próximo dia dois de outubro, com a obra-prima de Louis Verneuil — Monsieur Lambertier, que Geza Eszcoll, nosso confrade de imprensa, e presidente da S. B. A. T., traduziu com o título, bem sugestivo, de Clóme.

MAIS UM ELEMENTO PARA O JOÃO CAETANO

A Companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino, que hoje representa em vespéral, às 15 horas e em sessões, às 20 e às 22 horas, no João Caetano a opereta O Ebrlo, original de Vicente Celestino, letra e música, acaba de contratar o popular ator cómico Otávio França, artista aplaudido no teatro de música, no repertório de comédia, na cinematografia e no rádio. Otávio França estreará em A Marquesa e o capataz, de R. Maranhães Júnior.

O SUCESSO DE "DESEJO"

Aumenta, no Ginástico, o sucesso da peça norte-americana Desejo, iniciativa de Os Comediantes, grupo selecto e interessado na montagem de peças sensacionais. A grande atriz Olga Navarro continua a impressionar a assistência do Ginástico, em seu delicadíssimo papel

de protagonista.

A peça ficará na ribalta ainda este mês.

NOVA PEÇA

Sabemos que o escritor Juraci Camargo está elaborando uma nova comédia, baseada nos últimos descobrimentos da patologia social. E' bem possível que o popular autor de — Deus lhe pague confie a um elenco, brevemente, a interpretação do novo original.

O ILUSIONISTA

O ilusionista Chang atraiu no República enorme audiência de curiosos. Caso interessante: apesar de suas manipulações, no João Caetano, há pouco tempo, o mágico do Extremo Oriente sabe dar sempre, nos espectadores, a impressão da novidade.

ESPECTACULOS

No JOÃO CAETANO — O Ebrlo, pela Companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino, às 20 e às 22 horas.

No HECINA — Ana Christie, pela Companhia Dulcina-Odilon, às 20,30 horas.

No FENIX — "Ternura", pela Companhia Maria Sampaio, às 21 horas.

No SERRADOR — "A Sombra dos Laranjais", por Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.

No CARLOS GOMES — A volta ao mundo, pelo elenco da Urca.

No RECREIO — Não sou de Briga, pela Companhia de Revistas Valtier Pinto, às 20 e às 22 horas.

No RIVAL — "Nhá Severina", em "première", às 20 e 22 horas.

No GINÁSTICO — Desejo, pelas Comediantes, às 20,30 horas.

No REPUBLICA — Chang, mágico, às 20,45 horas.



Albert Rutherford, pintor paisagista e também retratista, é também grande ilustrador. Como cenógrafo tem produzido obras de grande expressão, e dentre elas podem ser citadas as que executou para "The Winter's Tale", de Shakespeare, "Androcles and the Lion", de Bernard Shaw e O clichê nos mostra o costume que criou para Megavea, naquela peça de Shaw.

O CAFE' alerta os sentidos
Av. Rio Branco - Galeria da Associação - Lojas 24 e 26
O café dissipa a fadiga, acelera os movimentos cardíacos e alerta os sentidos. Delicie-se com o estimulante de COMERCIARIOS CAFE' Ltda.
Comerciários Café Ltda.

Cartão de racionamento perdido
Perdeu-se o cartão de racionamento de carne e açúcar, n. 173.973, pertencente ao Sr. Florivaldo Pinto, o qual pede, a quem encontrar, a fim de deixá-lo na redação deste jornal.

Superior Tribunal do Trabalho
Será instalado amanhã, às 15 horas, o Superior Tribunal do Trabalho.
A cerimônia contará com a presença do Ministro do Trabalho.

Materiais de Construções

Vendo, tacos de madeira de lei, chapas pretas e galvanizadas, tubos de cobre para alta pressão, cabos de aço americano, alma de aço e cânhamo de todas as bitolas, brocas de aço rápido e aço para broca de pedreira. Tratar à Rua Teófilo Ottoni, 164, sobrado.

Os cabos e soldados da F. E. B. que aguardam reforma

O QUE DETERMINOU A RESPEITO, O TITULAR DA GUERRA

O General Canrobert Pereira da Costa, Ministro interino da Guerra, declarou em aviso de ontem, que os cabos e soldados da FEB que aguardarem reforma, ficam, para efeito de percepção de fardamento, equiparados às praças de licenciamento suspenso.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 28 - das 13 às 19

O novo Adido Militar do Brasil no Paraguai, parte hoje

Partem hoje para Assunção, a bordo do "Mormac Star", que zarpará do Armazem 6, em hora ainda não fixada, os Majores José Alexinho Bitencourt e Newton Linhares de Oliveira Reis.

Gravemente ABALADA A FAMA E O Prestígio de SUPERHOMEM Fantasma Voador **COMO PRIMEIRO CASO das 13 SUPER Aventuras de BRENDA Starr Reporter** **NUNCA HAVERA OUTRA MULHER TÃO DESTEMIDA COMO BRENDA!** **HOJE No 4 CINEAC**

MUSICA

Elezar de Carvalho nos Estados Unidos

Sempre formei entre aqueles que, embora fazendo algumas pequeninas restrições, reconheço em Eleazar de Carvalho um músico de talento nativo, espontâneo, de mais belos. Era preciso apenas que tivesse oportunidade para aperfeiçoar conhecimentos e apurar qualidades. Necessitava de ambiente de compreensão e apoio que este mês-quinto de Janeiro não possui.

Seguiu para os Estados Unidos, onde o cidadão é ou não é. Si tem valor, este é reconhecido. Si não o tem, ditou-se a própria mediocridade.

Elezar está triunfando, progressivamente, normalmente. Agregado ao grupo de músicos formado por Sérgio Koussevitzky, em Nova Iorque, deu tais provas de aptidão para a ressonância, que está tendo franco êxito do famoso recente.

Tudo isso vem sendo noticiado no Brasil. Quero, porém, revelar hoje uma faceta do caráter franco e nobre desse tenaz coarctado, que tanto nos orgulha. Tem carta que dele recebemos, há dias, diz ele: Aqui, nos domínios das comparações, pode-se aprender a respeitar cada vez mais o nosso Srenkar Igual ou melhor, em tudo, aos melhores da profissão".

É nós estamos a sentir que a realidade tocou, de fato, a aguda inteligência do jovem músico brasileiro, que, ao lado de Srenkar, hauriu do grande artista que é o diretor artístico da O. S. E. profundas e inesquecíveis lições.

É uma atitude muito significativa e altamente dignificadora a de Eleazar o também por isso merece ele nossos aplausos. Notícia posterior deu conta de

sua saúde, abalada pela necessidade de delicada intervenção cirúrgica a que se submeteu em Nova Iorque. O perigo já passou, porém, e nós, seus amigos, aqui ficamos, fazendo ardentes augúrios para que continue na senda de triunfos, discretos, no começo, mas certamente sólidos e definitivos daqui a pouco, pois Eleazar de Carvalho bem os merece.

Tudo aquilo, que, como centelha divina, tem crepitando no cérebro e no coração, ninguém poderá arrancar. Será o seu "passo" para a Glória.

Colação de Campos

3.ª SEÇÃO EDIÇÃO DE HOJE

40 PÁGINAS

dividida em três seções que não podem ser vendidas separadamente.

Não há mais teatro para os congressistas

Tendo sido suspenso as atividades do Congresso Sindical, o diretor do S.R.O. comunica que não mais será realizado o espetáculo musical-teatral que o Serviço de Recreação Operária anunciara para a próxima segunda-feira, 23, às 20 horas, no Teatro Fenix.

DINHEIRO

Empréstimos com solução imediata inclusive financiamento de operações de exportação.

CASA BANCARIA BARROSO S. A.

Sede Própria - Rua Araújo Porto Alegre n.º 4-2.º

Uma gentileza de Carmem Miranda para com o ator "Oscarito"

HOLLYWOOD, 19 (I. S.) — Urgente — A atriz brasileira Carmem Miranda, sabedora do êxito que está obtendo o filme nacional FANTASMA POR ACASO, estrelado por OSCARITO, ora em exibição no Cinema Palácio, resolveu permitir que fosse adiada para mais tarde, a estréia do seu filme "SONHOS DE ESTRELA", a fim de que o seu querido público carioca, possa deliciar-se, por mais uma semana, com as peraltes de OSCARITO em FANTASMA POR ACASO, a mais recente produção de ATLANTIDA.

CINEMA

O TRABALHO MAIOR... OS FILMES DE HOJE

O trabalho maior, — dizia-me, não faz muito, um produtor nacional — o trabalho maior não é fazer filme, e alinhar personagens, e escolher atores, e selecionar guarda-roupas, e armazenar negativos, e compor cenas e imaginar efeitos de luz ou de som. O "duro", meu caro, o que mais custa e o que mais pesa na alma da gente, e no espírito, e na bolsa, é obter exibição que seja, na verdade, não somente exibição, mas lucros certos, renda a ser recolhida imediatamente, sem delongas, sem tardanças, sem mesquinhasias. Porque, ao lado dos bons exibidores que pagam logo e nos fornecem meios, assim, para produções imediatas, alguns há, — e são poucos, por sorte — que teimam em obrigar o produtor a lhe galgar, diariamente, as escadas ou o elevador, ou os andares do prédio em que pontificam, para solicitar as boas graças da entrega das rendas dos filmes que foram exibidos e que lhe pertencem.

É, — pelo que se conta e se diz — muitas vezes, dolorosa essa odisséia de alguns produtores nacionais. Batem, a princípio, diariamente, às portas do devedor. Chegam mansos e tímidos, pedindo para "ver se podem receber". E a resposta, em alguns casos, é dura e é decepcionante: "Ele mandou dizer — ele é o homem que não gosta de ser encomodado em certos dias — que não pode ser hoje... Que o Sr. passe aqui para a semana..." Claro que o aconselhado volta na semana que vem. E justamente numa segunda-feira. No primeiro dia útil. Fax a mesma caminhada. Galga os mesmos andares. Mete a fisionomia no mesmo "guichet" e, sem mais aquela, recebe um conselho: Meu amigo, assim você aborrece o homem... Espere um pouco mais. Você sabe que ele anda muito preocupado. Muito chelo de coisas... Espere mais. Volte outro dia. Talvez lá para o mês. Não custa nada. Depois, assim, você pode ainda cair nas graças do chefe...

Resultado: passa-se a primeira semana. A segunda. O primeiro mês. O segundo. O terceiro. As vezes o quarto e o quinto e o sexto.

De quando em quando, no intervalo dessa espera, pingam alguns contos de réis, com que o produtor vai alimentando a "turma" que espera para fazer novo filme. E, então, no fim, pinga a pinga, e quando se pensa que a sede vai ser em definitivo, extinta, aparece mais um pingo e os tormentos não se apagam. Foi tudo pingo. Fios de água, apenas.

E até que as posses do sonhador que imagina reabilitar o nosso cinema, ficam, também, por um pingo e morrem, não raro, à mingua, e ainda por um pingo...

Isso que eu reproduzo aqui, e ouvido, mais uma vez, em pouco tempo, já foi por mim dito e redito nestas colunas. Mas, para melhor destacar as lutas do cinema nacional convém, de quando em quando, reafirmar, como agora o fazemos, e na opinião dos que vivem nesse meio de cinema brasileiro, a série de males que nos atormentam e que vivem a empanar, não sabemos até quando, a nossa produção de filmes que, embora isso, vai vencendo e vai crescendo, porque há, ainda, exibidores que sabem estimular os que trabalham por uma indústria que não é somente útil a quem a realiza, mas, e principalmente, ao povo que a aceita e aplaude.

M. DO VALE.

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS DE HOMENS E SENHORAS

Máquinas de escrever e de costura, de todos os tipos, em qualquer estado; geladeiras elétricas, enceradeiras, aspiradores, antiguidades, móveis, jóias, cauteles de penhor, etc. Vou a domicílio. Consulte minha oferta sem compromisso.

AV. MEM DE SA, 103 FONE: 22-4846

«Semana da criança»

De 10 a 17 de outubro

Será comemorada de 10 a 17 de outubro próximo, mais uma "Semana da Criança".

Visando interessar a opinião pública nos assuntos relacionados com a proteção da maternidade, da infância e da adolescência, promove o Departamento Nacional da Criança, todos os anos, através de sua Divisão de Proteção Social da Infância, esse certames, cujos resultados têm sido bastante animadores.

Os homens de fortuna que desistem servir ao Brasil, estejam a postos, portanto, na próxima Cruzada de Outubro.

A "Semana da Criança", celebra-

- ASTORIA - OLINDA e STAR - "Acossado" — com Dick Powell.
- PARISIENSE — "Corunda e Notre Dame" — com Charles Laughton.
- CAPITOLIO — Sessões passatempo — Variedades, novidades, desenhos, etc.
- CINEAC TRIANON — Desenhos, Jornais, variedades e filmes educativos e "Brenda Starr Reporter".
- CARIOCA — "Fantasma por acaso" — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
- IMPERIO — "O Ebrio" — com Vicente Celestino — 1,20; 3,30; 5,40 7,50 e 10 horas.
- METRO COPACABANA e TIJUCA — "Um rosto de mulher" — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
- METRO PASSEIO — "Agora os remos felizes" — 12; 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
- ODEON — "Mau preságio".
- PALACIO — "Fantasma por acaso" — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
- PATHE — "Nova por um dia" — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
- IPANEMA — "Alma Satânica" — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
- REX — "O Harem de Bocara".
- ROXI — "Segredos de alcova".
- S. CARLOS — "Legião de Heróis".
- GARY COOPER — "Segredos de alcova".
- S. LUIZ — "Segredos de alcova" — com Paulette Godard — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
- RIAN — "A marca do Zorro" — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
- RITZ e PRIMOR — "Acossado" — com Dick Powell.
- PLAZA — "Acossado" — com Dick Powell.
- VITORIA — "Segredos de alcova" — Paulette Godard.

BAIBEOS

- AMÉRICA — "Segredos de alcova" — Paulette Godard.
- AMERICANO — "Sublime Indulgência".
- APOLLO — "O Corvo Negro" — "Colégio do Bom Tom".
- AVENIDA — "Chamam a isto amor".
- PALACIO e VITORIA — "Ritmo da canção".
- QUINTINO — "Estranha Revelação" e "Uma Pequena Ideal".
- RIO BRANCO — "A Severa".
- "Andy Hardy prefere as loucas".
- S. CRISTOVAO — "Na Corte do Faraó" e "Colégio do Bom Tom".
- S. JOSE — "Minha reputação".
- TIJUCA — "Anão gigante".
- TODOS OS SANTOS — "A Quêdrilha de Hitler".
- VELO — "A volta do Homem Grelha" e "Cavaleiros de Santa Fé".
- VILA ISABEL — "Minha reputação".
- BAIXEIRA — "A menina do diário".
- BEIJA FLOR — "O Corvo Negro" e "Coluna dos Namorados".
- BENTO RIBEIRO — "Assim é Glória".
- CATUMBI — "Sementes de ódio".
- CENTENARIO — "Os Dalto retornam".
- D. PEDRO — "Meta Luz".
- EDISON — "Estranha Revelação" e "Uma Pequena Ideal".
- ELDORADO — "Chamam a isto amor".
- ESTACIO DE SA — "Encontro no Pacífico" e "Novo Garoto".
- FLORIANO — "Mulheres e mantes".
- FLUMINENSE — "Confessa Minha Julpa" e "Viva a Juventude".
- GRAJAU — "Na Corte do Faraó" e "Ilha dos Sonhos".
- GUANABARA — "O solar de Dra Gronwick".
- GUARANI — "Aventuras de Malco Polo".
- IDEAL — "Quando os homens são homens".
- IPANEMA — "Alma Satânica".
- "Sombras da Noite".
- IRIS — "Indisciplina".
- LAPA — "E o amor voltou".
- JOVIAL — "A Indomável" e "A Última Luta".
- MEM DE SA — "Anjo ou demônio".
- MADUREIRA — "O Ebrio" — com Vicente Celestino.
- MARACANA — "Corações enfiados".
- METROPOLE — "Quando fala o coração".
- MÉIER — "Romeu e Julieta".
- MODELO — "Esta Noite Contigo".
- MODERNO — "Acabaram-se as encenanças".
- NATAL — "A aventureira".
- PARA TODOS — "A Cidade de ouro".
- PIEDADE — "Do mundo nada se leva".
- PIRAJA — "O rosário da vida".
- POLITEAMA — "Sua alteza e groom".

ESTADO DO RIO

- CAXIAS — "Sensação de 1945".
- ILHA DO GOVERNADOR
- ITAMAR — "Cuidado com Mãe" e "Pótro Selvagem".
- NITEROI
- EDEN — "A fuga de Tarsan".
- ICARAI — "Uma Luz nas Trevas".
- IMPERIAL — "Tormenta sob Lisboa" e "Agarre seu Homem".
- ODEON — Sessões Passatempo.
- RIO BRANCO — "A Comédia Humana" e "Assassino de Luvas".

PETROPOLIS

- CAPITOLIO — Sessões Passatempo.
- PETROPOLIS — Beljos roubados.
- VILA MERITI
- GLORIA — "Inimigos do Betão" e "Triunfo sobre a Dor".

2.ª SEMANA

Atlantida apresenta

OSCARITO

em

FANTASMA POR ACASO

com

MARIO BRASINI
VANDA LACERDA
MARY GONCALVES
CIRO MONTEIRO
NELSON GONCALVES
GAO e sua ORQUESTRA

Nunca houve um "fantasma" como OSCARITO

HOJE: 2-4-6-8-10

METRO PASSEIO TEL: 22-6490/6140

METRO COPACABANA TEL: 47-7720

METRO TIJUCA TEL: 38-9770

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

JUDY Garland * O'Brien HOJE JOAN CRAWFORD

AGORA SEREMOS FELIZES

Um rosto de mulher

GASPARIN NO PARAISO

Amãis NOVA maravilha de PAL

CAMPO de FERIAS na Italia

Felicidade Domestica Comedia

OMUNDO em revista por Via aerea

ALFABETO MAGICO 780 Parada da Vida

Cruzando os ANDES Viagem

A LUTA DE BOX LOWELL CALDERA ESPORTE EM MARCHA

NOVO SHOW NO GELO!

MISS AMERICA 1946!

Brenda Starr REPORTER ESTREIA

HOJE CINEAC DAS 10 DA MANHÃ À MEIA NOITE